

Secretaria Municipal  
da Saúde



PREFEITURA DE  
**PALMAS**

# **GESTORES**

**CINTHIA ALVES CAETANO RIBEIRO**  
Prefeita de Palmas

**THIAGO DE PAULO MARCONI**  
Secretário da Saúde

**DANIEL BORINI ZEMUNER**  
Secretário Executivo

**MARTTHA DE AGUIAR FRANCO RAMOS**  
Presidente da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas

# **ASSESSORIA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO**

**Celestina Rosa de Sousa Barros**  
**Jetro Santos Martins**  
**Mirian Sousa de Assis**  
**Nina Maria de Almeida Araújo Braga**

## **EQUIPE TÉCNICA**

**Alex Rodrigues Freitas**  
**Ana Paula Pereira Braga Lima**  
**Cláudia Regina Silva**  
**Gildênia Silva de Jesus**  
**Gilian Cristina Barbosa**  
**Guilherme Mamede Barros**  
**Itano Arruda Nunes Neto**  
**Jaciela Margarida Leopoldino**  
**Juliete Silva Oliveira**  
**Ludmila Nunes Moreira Barbosa Mourão**  
**Marêssa Ribeiro de Castro**  
**Ricardo Patrick Soares Nunes**  
**Ricardo Luiz Rodrigues Lima**  
**Terezinha Ferreira Teles dos Santos**

# CONTEÚDO

1. IDENTIFICAÇÃO.....	05
2. INTRODUÇÃO.....	06
3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE.....	09
4. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO FRENTE À COVID-19.....	11
5. PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS.....	15
6. REDE FÍSICA DE SERVIÇOS DO SUS.....	96
7. PROFISSIONAIS DO SUS.....	100
8. METAS E INDICADORES	
a. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores do Plano Municipal de Saúde.....	107
b. Indicadores da Pactuação Interfederativa.....	128
c. Programa de qualificação das ações de vigilância em saúde.....	134
9. AUDITORIAS.....	137
10. JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE.....	139
11. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	142
12. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	172

# 1. IDENTIFICAÇÃO

## 1.1 Informações Territoriais

<b>Município</b>	Palmas
<b>UF</b>	Tocantins
<b>Região de Saúde</b>	Capim Dourado
<b>Área</b>	2.227,329 km <sup>2</sup> (IBGE, 2010)
<b>População Estimada</b>	313.349 HAB ( Estimativa IBGE, 2021)

## 1.2 Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	<b>Número do CNES</b>		
Secretaria Municipal de Saúde de Palmas	2468018		
<b>CNPJ</b>	<b>E-mail</b>	<b>Telefone</b>	
24.851.51/0027-14	<b>gabinete.saude@gmail.com</b>	<b>(63) 3218-5332</b>	
<b>Endereço:</b> 1.302 Sul, Lote 6, Conjunto 1 – Avenida Teotônio Segurado			

## 1.3 Informações da Gestão

<b>Prefeita</b>	Cinthia Alves Caetano Ribeiro
<b>Secretário de Saúde Interino</b>	Thiago de Paulo Marconi

## 1.4 Fundo Municipal de Saúde

<b>Instrumento de Criação</b>	<b>Data da Criação</b>	<b>CNPJ</b>
Lei nº 141	20/12/1991	11.320.420/0001-71
<b>Natureza Jurídica:</b>	<b>Fundo Público da Administração Direta Municipal</b>	
<b>Gestor do Fundo</b>	<b>Thiago de Paulo Marconi (ATO nº 721 – DSG)</b>	

## 1.5 Plano Municipal de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	<b>STATUS</b>
2018/2021	<b>Aprovado (Resolução nº 006 de 17 de janeiro de 2018)</b> <b>3º Revisão (Resolução nº 38, de 9 de dezembro de 2020)</b>

## 1.6 Informações sobre Regionalização

<b>Município</b>	<b>Área (km<sup>2</sup>)</b>	<b>População Estimada 2021</b>
Aparecida do Rio Negro	1.159,034	4.901
Fortaleza do Taboão	624,463	2.615
Lagoa do Tocantins	917,632	4.470
Lajeado	318,292	3.199
Lizarda	5.716,641	3.727
Miracema do Tocantins	2.663,745	17.628
Miranorte	1.033,301	13.551
Novo Acordo	2.678,262	4.450
Palmas	2.227,329	313.349
Rio dos Bois	847,255	2.879
Rio Sono	6.346,279	6.498
Santa Tereza do Tocantins	539,511	2.938
São Félix do Tocantins	1.913,110	1.610
Tocantínia	2.609,775	7.688

Fonte: IBGE Cidades

## 1.7 Conselho de Saúde

<b>Instrumento de Criação</b>	<b>Nome do Presidente</b>
Lei nº 142 de 20/12/1991	Antônio Grangeiro Saraiva
<b>Email</b>	<b>Telefone</b>
cms.saudepalmas@gmail.com	(63) 3218-5352

## 2. INTRODUÇÃO

Palmas, criada em 20 de maio de 1989, foi planejada para ser a capital do Tocantins. Sua população está estimada em 313.349 habitantes (IBGE, 2021). O município possui o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) mais alto dentre as capitais da região norte, alcançando 0,788. Palmas é uma cidade com uma grande extensão de área, com naturezas preservadas, com boa infra-estrutura e o que proporciona ao cidadão uma das melhores qualidade de vida do país.

Para o quadriênio 2018/2021, no programa Saúde Eficiente tem como;

- **Missão:** Promover cuidado individual e coletivo capaz de reduzir a morbi-mortalidade e as iniquidades sociais, garantir a saúde como direito fundamental do ser humano, intervir na determinação social do processo de saúde – doença, por meio de uma gestão eficaz e da estruturação de uma rede de atenção e vigilância em saúde que vise a melhoria da qualidade de vida.
- **Visão:** Ser reconhecido pela qualidade das ações e serviços públicos em saúde, comprometido com inovadores modelos de gestão, integrando pessoas, setores e tecnologias.
- **Valores:** Respeito e Valorização a Vida; Humanização no Cuidado; Transparência; Amorosidade; Superação; Seriedade; Resolutividade.

O município de Palmas se consolidou também como referência na área de saúde pública para quase os 139 municípios tocantinense. Assim como também no setor da saúde da iniciativa privada, tanto para os municípios do Tocantins quanto para os estados vizinhos.

Sendo assim, apresentamos através deste Relatório os dados relativos a saúde pública do município de Palmas/TO referente ao quadrimestre anterior, conforme preceitua a legislação.

Neste 2º relatório quadrimestral o Fundo Municipal de Saúde, a Secretaria Municipal de Saúde e a Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas apresentam o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) do 2º Quadrimestre de 2021 (maio a agosto) relativo às ações e serviços de saúde. De acordo com o artigo nº 36, da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, o RDQA deve ser quadrimestral e ser elaborado de acordo com modelo padronizado e aprovado pela Resolução nº 459, de 10 de outubro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

*Art. 36. O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:*

*I - montante e Fonte dos recursos aplicados no período;*

*II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;*

*III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria,*

*contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.*

*§ 5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput. (...)*

Este relatório foi construído visando atender à estrutura proposta pelo Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP), instituído pela Portaria GM/MS Nº 750, de 29 de abril de 2019, o qual traz a obrigatoriedade da utilização do sistema pelos Estados, Municípios e Distrito Federal para elaboração dos relatórios trimestrais e anual de gestão no âmbito do SUS, a partir do ano de 2018.

Ressalta-se que as informações serão apresentadas da seguinte forma: Dados Demográficos e de Morbimortalidade; Cenário Epidemiológico frente à COVID-19, Dados da Produção de Serviços no SUS.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS; Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS; Programação Anual de Saúde (Diretrizes, objetivos, metas e indicadores); Indicadores de Pactuação Interfederativa e PQAVS; Execução Orçamentária e Financeira; Auditorias; e, Análises e Considerações Gerais.

Ressaltamos que assim como nos demais trimestres, tanto os resultados de produção dos serviços quanto os dos indicadores passíveis de apuração trimestral são preliminares, podendo sofrer alterações resultantes da atualização das bases de dados nacional, em virtude da forma de contabilização dos dados de produção, que são regidos pelo Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Estes sistemas registram a produção que pode sofrer alterações até quatro meses após a data de realização dos procedimentos ambulatoriais e até seis meses após a data da alta da internação. E os dados de investigação dos óbitos (infantis e fetais, maternos, e de mulheres em idade fértil) que somente se encerram com o fechamento anual da base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) nacional (após 16 meses do ano vigente), entre outras especificidades de outros indicadores.

Informamos ainda que o município de Palmas/TO é responsável pela Gestão de Ações e Serviços Públicos ou Privados situados no território de Palmas, quais sejam: Atenção Primária, Atenção Secundária, Urgência e Emergência, Prestadores privados/contratados/conveniados do Município de Palmas. Esta descentralização ocorreu através da Declaração de Comando Único, ratificada pela Resolução CIB nº 159 de 29.08.2012, de acordo com o Decreto Federal de nº 7.508, de 28.11.2011 e através da Resolução – CIB/TO nº 008/2016, de 19.02.2016 a qual dispõe sobre a Atualização da Descentralização da Gestão de Ações e Serviços de Saúde para o município de Palmas – TO, consoante disposto nos artigos 2º e 3º da Resolução – CIT Nº. 04/2012.

Por sua vez o Estado é responsável pela gestão e oferta dos procedimentos de Média e Alta Complexidade realizados na rede hospitalar própria, conveniada e/ou contratada, bem como, em ambulatórios mantidos nas unidades hospitalares e unidades de apoio. Suas unidades são o Hospital Geral de Palmas – Dr. Francisco Aires, Hospital e Maternidade Dona Regina Siqueira Campos, Hospital Infantil – Dr. Hugo Rocha, LACEN, Hemorrede, Pró-Rim, TFD Estadual e CER – Centro Estadual de Reabilitação, conforme Anexo III da Resolução – CIB/TO nº 008/2016.

### 3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

#### POPULAÇÃO ESTIMADA

O Município de Palmas apresenta população estimada em 313.349 atualmente. Segundo o último censo do IBGE, em 2010, apresentava uma população de 228.332 habitantes, o que representa um crescimento de aproximadamente 37,23% nos últimos 11 anos.

Conforme a pirâmide etária apresentada no último Censo, observa-se predominância de população jovem e, principalmente, adulta, em relação a população idosa que aparece em menor número.

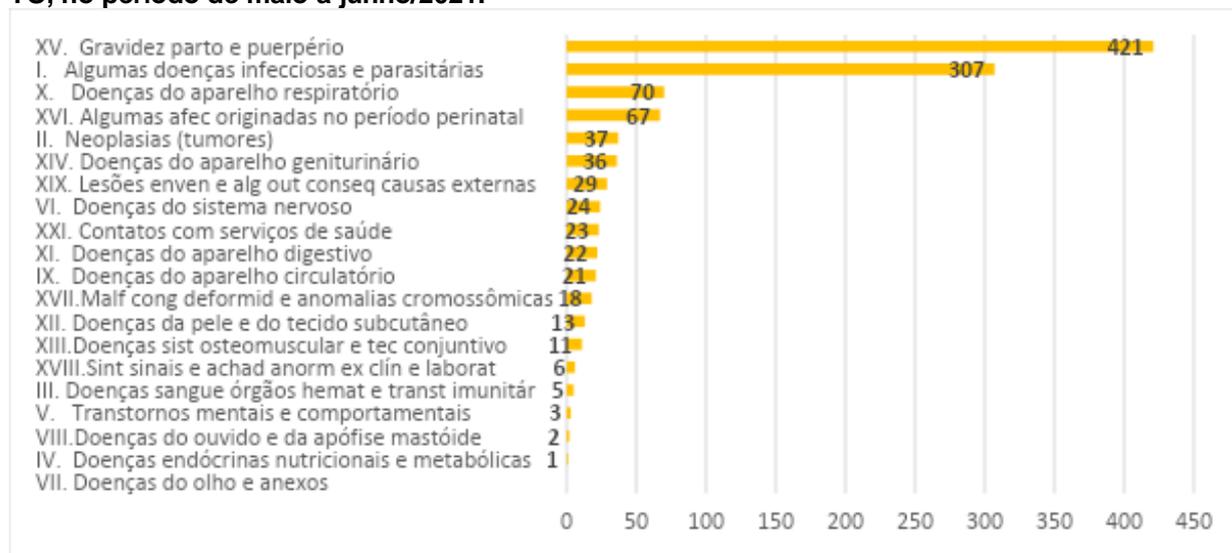
#### NASCIDOS VIVOS

No segundo quadrimestre de 2021 ocorreram 1.606 nascimentos de residentes em Palmas. Os dados foram obtidos até 31 de agosto/21 como os dados foram acessados no dia 31 de agosto, são considerados parciais, por haver declarações de nascidos vivos para serem inseridas no sistema. Vale destacar que houve um aumento de no número de nascidos vivos em relação ao mesmo período do ano anterior.

#### MORBIDADE

Os principais motivos que levaram a população palmense a internação nos meses de maio a julho segundo os capítulos do CID 10 foram gravidez, parto e puerperio com 421 casos e doenças infecciosas e parasitárias com 307 casos, representando 37,7% e 27,5%, respectivamente. O que reforça a ideia que ações de prevenção e promoção a saúde materno-infantil devem continuar sendo intensificadas na rede assistencial, pois o pré-natal de qualidade reflete positivamente em vários indicadores de saúde.

**Gráfico 1 – Morbidade hospitalar de acordo capítulo do CID-10, por local de residência em Palmas - TO, no período de maio a junho/2021.**

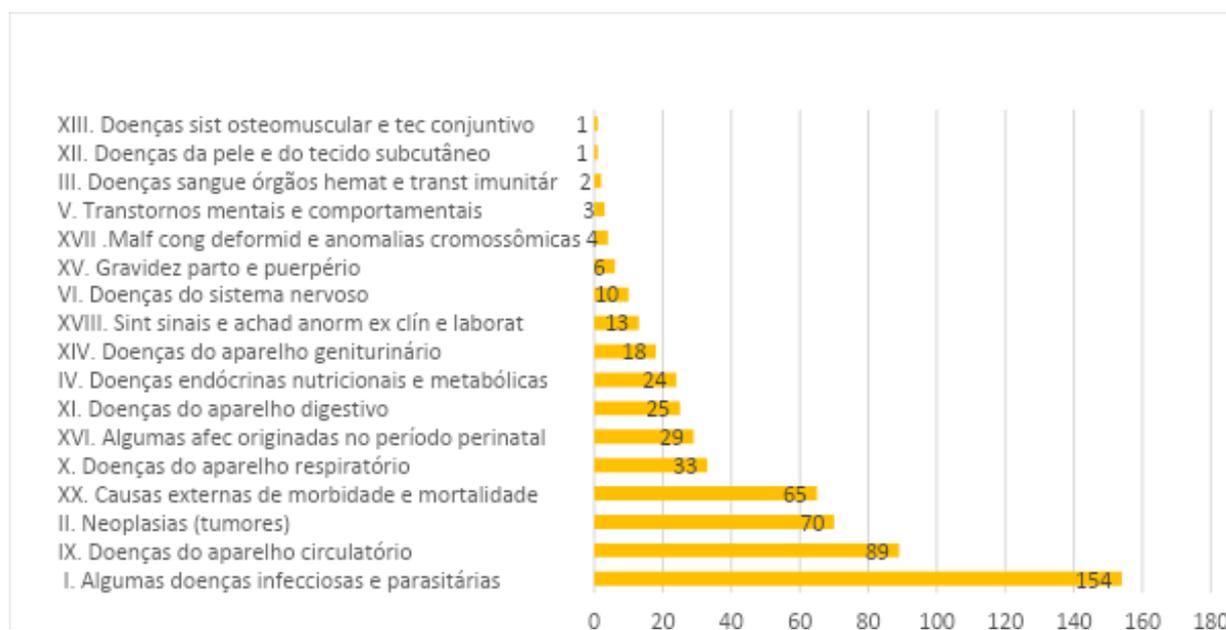


Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), \*mês de agosto ainda não disponível.

## MORTALIDADE

O segundo quadrimestre de 2021 ocorreram 706 óbitos de residentes em Palmas. Considerando os grupos de causas, as doenças infecciosas e parasitárias representaram a maior proporção acumulada dos óbitos no período (450; 35%), seguida por doenças do aparelho circulatório (175; 140%) e causas externas (143; 11,4%). Houve redução no número absoluto de óbitos por doenças infecciosas e parasitárias, principalmente em decorrência dos óbitos específicos decorrentes da doença por Coronavírus-19. Como os dados foram acessados no dia 31 de agosto, são considerados parciais, por haver declarações de óbitos para serem inseridas no sistema.

**Gráfico 2 - Distribuição de óbitos por capítulos do CID-10, residentes em Palmas-TO, no período de maio a agosto/2021.**



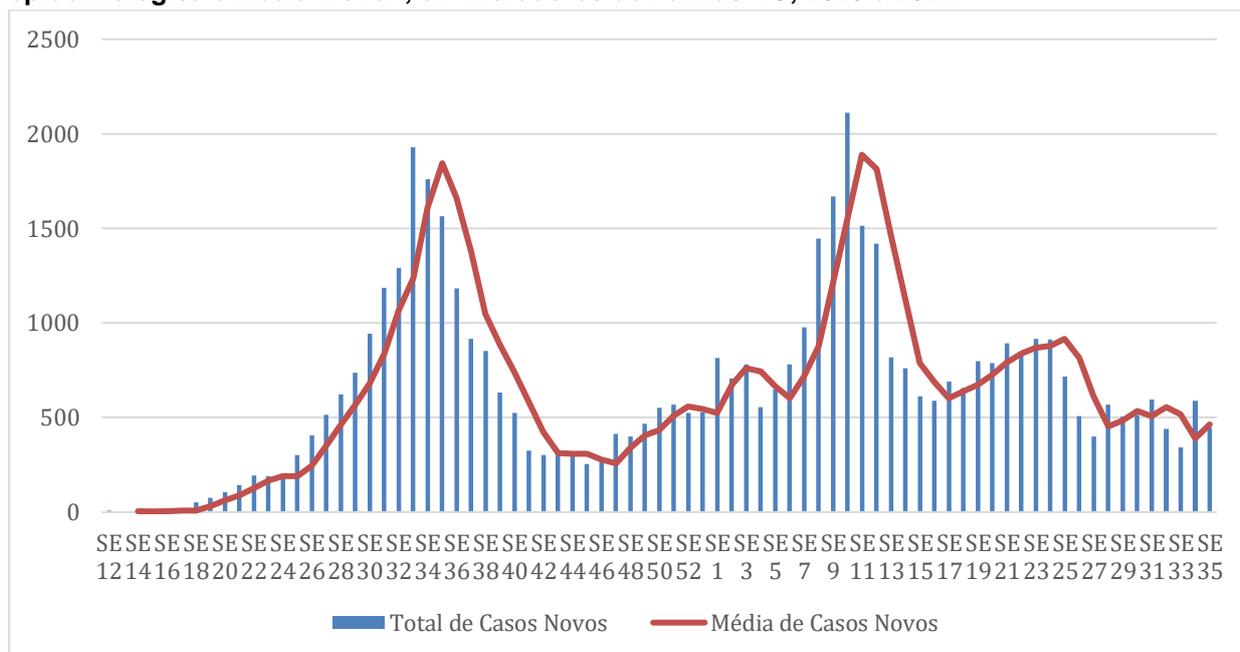
Fonte: SIM Palmas. Dados parciais, acesso em 31/08/2021.

Os óbitos de Mulheres em idade Fértil (MIF), Maternos, fetais e infantis são de investigação obrigatória. Os resultados dessas investigações sinalizam fatores que devem ser modificados para a redução de óbitos nessa população. O indicador de investigação desses óbitos tem sido alcançado todos os anos. O prazo para finalizar as investigações e fechar o caso é de 120 dias. Para agilizar a busca das informações domiciliares e ambulatoriais, a solicitação de investigação de óbito é realizada tão logo o caso é identificado pela equipe técnica.

#### 4. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO FRENTE À COVID-19

Em 19 de março de 2020 foi confirmado o primeiro caso para o novo coronavírus em Palmas –TO. Desde o início da pandemia até o dia 31 de agosto de 2021, transcorrido 533 dias de resposta e enfrentamento, Palmas apresenta 212.040 casos notificados, 49.603 casos confirmados, 46.992 casos já recuperados e 637 óbitos. Resultando numa Taxa de Incidência de 16.194 casos novos a cada 100 mil habitantes, a qual expressa o risco de adoecimento de uma determinada população. Em relação a Taxa de Letalidade, que mede a porcentagem de pessoas infectadas que evoluem para óbito, apresentando 637 óbitos que correspondendo a 1,28 óbitos a cada 100 casos confirmados para a COVID-19. (Dados referentes ao 530º Boletim Epidemiológico Coronavírus- COVID-19). Quanto ao perfil dos casos notificados observa-se que a maior parte dos casos confirmados está concentrada na faixa etária entre 20 a 59 anos, sendo mais prevalente entre as mulheres.

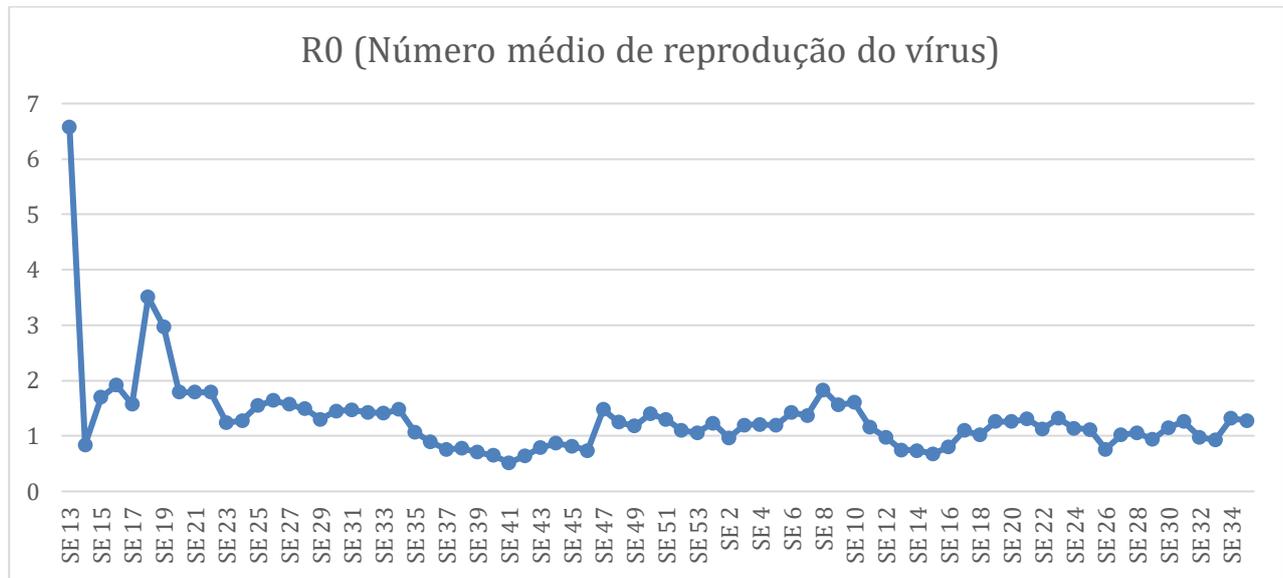
**Gráfico 3 - Distribuição do número de Casos Novos confirmados para COVID -19, segundo semana epidemiológica e Média Móvel\*, em moradores de Palmas-TO, 2020 e 2021.**



Fonte Boletim Epidemiológico Coronavírus COVID-19. Dados até 31 de agosto de 2021.

Conforme o gráfico acima observa-se que Palmas-TO apresentou dois picos da doença caracterizando a primeira e segunda fase. Após o pico da segunda fase, observou-se um discreto aumento entre as semanas epidemiológicas 18 e 24, passando de 655 casos para 914 casos. No entanto, nas últimas semanas a média de casos novos tem diminuído.

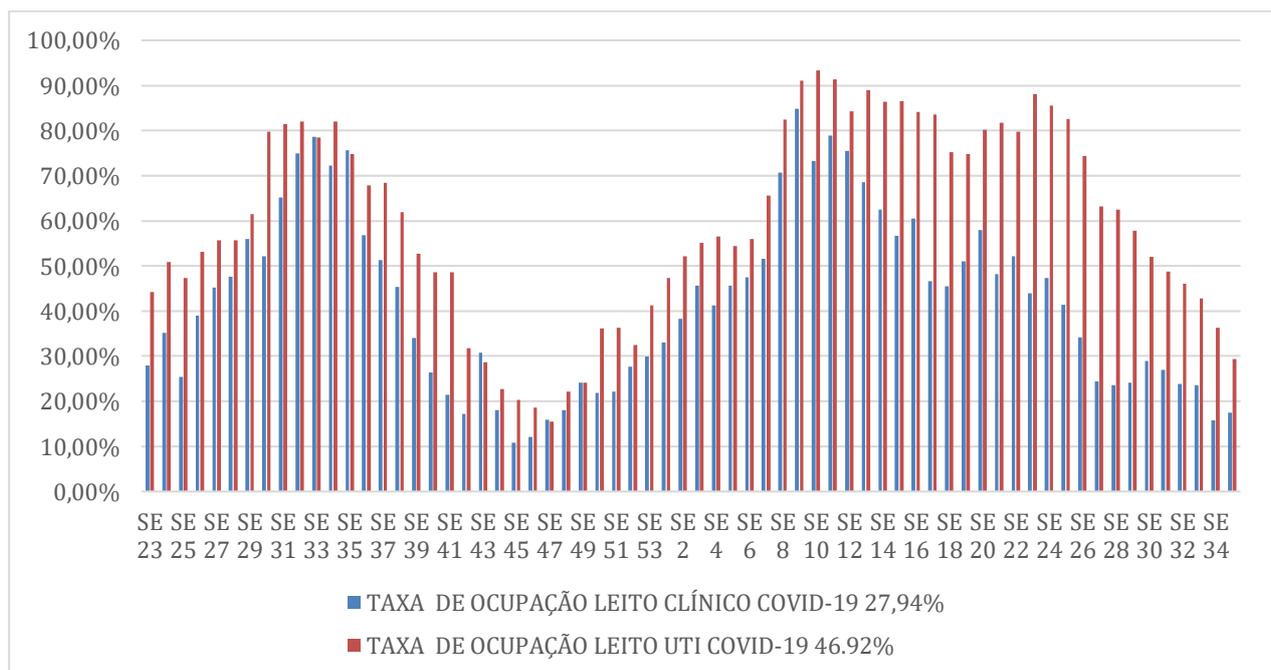
**Gráfico 4 - Variação da Taxa de Contágio para a COVID-19 por semana epidemiológica, Palmas-TO, 2020 e 2021.**



Fonte: Boletim Epidemiológico Coronavírus COVID-19. Dados até 31 de agosto de 2021.

O R0(Número médio de reprodução do vírus) nos diz o número de indivíduos que serão contaminados a partir de um indivíduo infectado que servirá como fonte do agente infeccioso. Conforme o gráfico acima se observa uma queda expressiva da Taxa de Contágio para o novo coronavírus, variando de 6.58 para 0.68, podendo ser um indicador da efetividade das medidas restritivas e de controle adotadas pela gestão municipal em tempo oportuno para o enfrentamento do novo coronavírus. Segundo a OMS o valor do R0 deve estar abaixo de 1.

**Gráfico 5 - Média da Taxa de Ocupação Hospitalar em Leitos Clínicos e UTI, Públicos e Privados COVID-19 ,localizados em Palmas-TO, 2020 e 2021.**

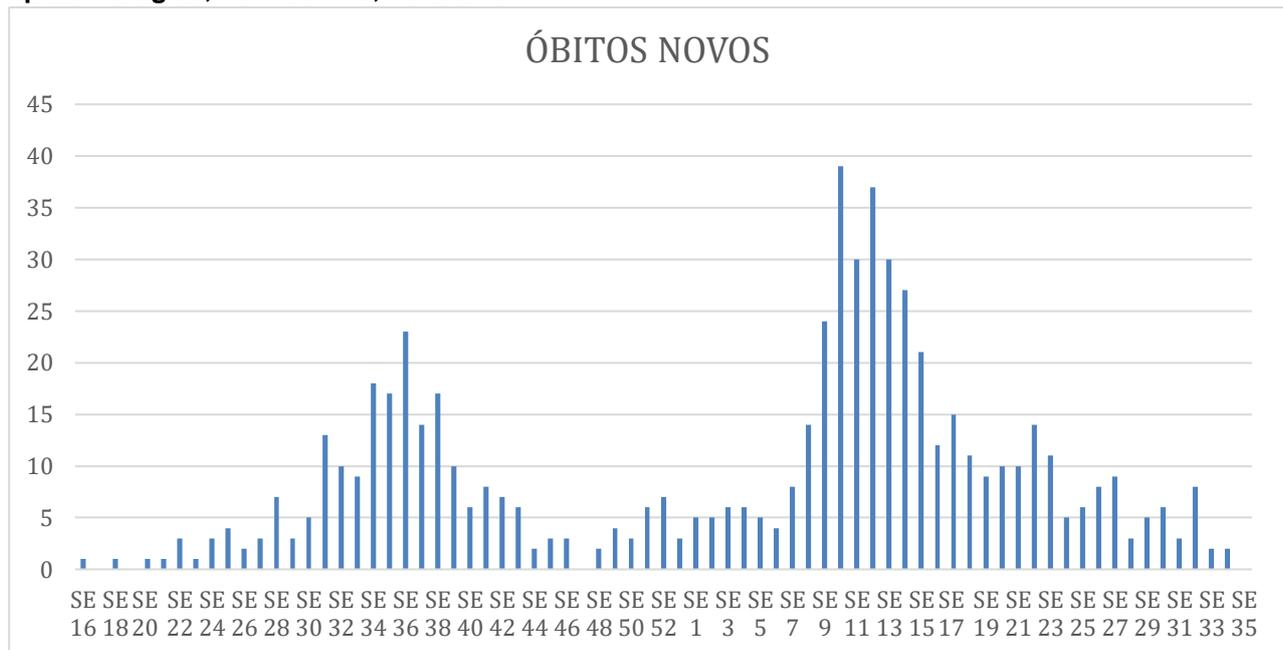


Fonte: Boletim Epidemiológico Coronavírus COVID-19.

As medidas atualmente adotadas visam "achatar a curva" dos contágios, para que o número de casos da doença não cause o esgotamento da capacidade do sistema de saúde, principalmente no âmbito hospitalar na disponibilidade de leitos.

Analisando a distribuição da Taxa de Ocupação Hospitalar se observa que após o pico da segunda fase os percentuais tem reduzido de forma gradativa, chegando a 30% a ocupação nos leitos de UTI e menos de 20% em leitos clínicos.

**Gráfico 6 - Distribuição do número de novos óbitos por Coronavírus, segundo semana epidemiológica, Palmas –TO, 2020 e 2021.**



Fonte: 407º Boletim Epidemiológico Coronavírus COVID-19. Disponível em:

<https://coronavirus.palmas.to.gov.br/storage/reports/hEdH4SY1BEYgJzNrQoQLmWm3BZAAmwH0jhWf0e7.pdf>.

Quanto a ocorrência de óbitos pela COVID-19, se observa que a segunda fase foi mais letal quando comparada a primeira. Ou seja, houve um aumento do número de pessoas que morreram em decorrência da doença. Entretanto, quando avaliada a Taxa de Letalidade que é a proporção entre o número de mortes por uma doença e o número total de casos confirmados, Palmas -TO vem apresentando uma das menores taxas, apresentando no período deste quadrimestre o valor de 1,28 a cada 100 casos da doença.

Tendo em vista o cenário epidemiológico apresentado, observa-se que o comportamento da epidemia em Palmas –TO, tem apresentado duas fases bem distintas. Com base nos indicadores e dados epidemiológicos avaliados, a segunda fase indicou maior gravidade da doença, requerendo também a adoção de medidas mais restritivas a fim de evitar o aumento incontrolável do contágio. No entanto, a melhora dos indicadores quanto ao número de casos, hospitalização e ocorrência de óbitos está relacionada diretamente com o avanço da vacinação contra a COVID-19.

Vale destacar que conforme pesquisa realizada pelo Instituto Votorantim sobre a efetividade do combate à pandemia da Covid-19, Florianópolis, São Paulo, Palmas, Belo Horizonte e Curitiba são as capitais brasileiras que são mais eficazes para evitar mortes pela doença, segundo o levantamento.

O Índice de Eficácia no Enfrentamento da Pandemia de COVID (IEEP) se baseia na diferença entre o número de mortes por Covid-19 ocorridos em um município e o número de óbitos esperados.

Ressaltamos que no decorrer de todo este relatório constam as ações e serviços, bem como as receitas e despesas para o enfrentamento a COVID 19.

## 5. DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS

### 5.1 Produção de Atenção Primária e Vigilância em Saúde

#### Atenção Primária

Atenção Primária do município de Palmas é composta por 86 Equipes de Saúde da Família, 74 Equipes de Saúde Bucal, 459 Agentes Comunitários de Saúde, 01 Equipe de Consultório na Rua, distribuídas em 34 Unidade de Saúde da Família. Palmas apresenta 100% Cobertura de Atenção Básica, a maior comparada às demais capitais da região norte do Brasil. A elevada cobertura da Atenção Básica no município de Palmas é um grande potencializador do SUS na capital. A manutenção dessa cobertura é favorecida principalmente porque além dos profissionais de carreira e contratados temporariamente, tem-se o aporte de profissionais que realizam assistência na rede de saúde e estão vinculados a programas educacionais como a residência multiprofissional e médica, criados a partir da promulgação da Lei nº 11.129 de 30 de junho 2005 e programa Palmas Para Todos instituído pela Portaria Conjunta INST SEMUS/FESP No 12, de 24 de junho de 2016. O projeto PPT foi implantado tendo em vista a necessidade de instituir ações voltadas a populações vulneráveis, destinado ao desenvolvimento de atividades docente-assistenciais aplicadas à pesquisa operacional de campo nos territórios de vulnerabilidade social no município de Palmas, além do Programa Mais Médicos para o Brasil, de espectro nacional.

As unidades sentinelas passaram por uma readequação. Diante do avanço da vacinação e conseqüente redução dos casos de COVID-19 (suspeitos e confirmados), permaneceram em atuação 03 unidades sentinelas e as 31 demais unidades ficaram voltadas para todos os atendimentos não COVID-19.

**Tabela 1 - Quantitativo de atendimentos/procedimentos realizados na Atenção Primária por categoria no ano de 2021.**

Descrição	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total
Atendimento/procedimento de Médico da Atenção Primária	34.912	33.533	30.863	31.680	<b>130.988</b>
Atendimento/procedimento de Enfermeiros da atenção primária	27.837	25.774	22.125	22.090	<b>97.826</b>
Atendimento/procedimento de Cirurgiões-Dentistas da atenção primária	6313	6070	6419	6.646	<b>25.448</b>
<b>Total</b>	<b>69.062</b>	<b>65.377</b>	<b>59.407</b>	<b>60.416</b>	<b>254.262</b>

Fonte: Sistema de Informação da Atenção Básica - e-SUS/BI. 02/09/2021

Ressaltamos que ainda não foram disponibilizado pelo Sistema eGestor a produção do mês de agosto/2021, razão pela qual os dados são parciais, os atualizados no próximo quadrimestre.

Para este quadrimestre destacamos também a melhoria nas estruturas físicas quando foram iniciadas as reformas das seguintes unidades de saúde: Taquari, 508 norte e 307 norte, além da continuidade da reforma e melhoria da Unidade de Saúde José Hermes (prédio anexo) para dar continuidade aos atendimentos da população da área de abrangência nas proximidades.

### **Distritos Administrativos**

Através da Portaria nº 457 de 11 de abril de 2019, publicada no diário oficial de Palmas de número 2.222, estabeleceu a reorganização da Rede de Atenção e Vigilância em Saúde (RAVS), implantação dos Distritos Administrativos de Saúde (DAS) no município de Palmas.

Tal processo baseia-se fortemente no conceito de regionalização e descentralização que constitui um processo de aproximação e articulação entre os serviços “visando o comando unificado” (Portal Do Ministério da Saúde). Neste sentido, entende-se o DAS como um mecanismo de apoio, comunicação e vigilância entre os profissionais da Atenção Primária de Saúde (APS) e a Diretoria de Atenção Primária (DAP) (PALMAS, 2019).

A implantação dos DAS de acordo com a referida Portaria, compreende:

“Um arranjo administrativo descentralizado, podendo ser composto por uma equipe multiprofissional com o objetivo de apoiar e cooperar tecnicamente com as equipes de saúde, promovendo a integração entre as ações de Vigilância e Atenção à Saúde, reorganização e qualificação do processo de trabalho, buscando a melhoria do cuidado à saúde. A área geográfica será definida para cada realidade e poderá ser constituída por vários territórios e Unidade de Saúde da Família. Uma avaliação dos territórios de saúde do município de Palmas, conforme, distribuição geográfica e territorial já existentes na Rede de Atenção e Vigilância em Saúde (RAVS)” (p.09) (Palmas, p.09, 2019).

No 2º quadrimestre de 2021, o DAS realizou 11 reuniões com os Coordenadores das Unidades de Saúde para o alinhamento de processos de trabalho nas estratégias de saúde da família, do Plano e Campanha de Vacinação.

Com relação as atividades educacionais, foram realizadas as seguintes ações: curso de capacitação na FESP sobre atualização do atendimento ao paciente com COVID-19; sobre a vacina Pfizer; sobre eSUS e seus indicadores; treinamento para inclusão do programa de telemedicina do Hospital Albert Einstein no município; foram realizadas 45 visitas nas unidades de saúde da família nas regiões norte, sul e central, quando informamos que as atividades desenvolvidas nas visitas envolveram: organização dos processos de trabalho, instrução quanto aos cuidados na campanha da vacinação contra a COVID, organização de fluxo da vacinação contra a COVID no dia “D” das gestantes e puérperas, apoio a novo coordenador, demonstração do projeto de telemedicina e acompanhamento e apoio a novo médico da equipe.

A equipe DAS ainda atuou nas campanhas de vacinação, apoiando na organização dos fluxos e processos de trabalho das vacinas COVID-19 na Secretaria de Infraestrutura, das gestantes e puérperas nas unidades de saúde da família e em diversas USF's e vacina Influenza na estação Apinajé para motoristas de transporte público.

Ressaltamos ainda que no dia 31 de agosto iniciou a ação Mais Saúde, com o objetivo de descentralizar os serviços, levando-os a bairros do município. Os serviços ofertados nesta ação incluem a busca ativa de pacientes que ainda não tomaram a 2ª dose da vacina da COVID-19, atualização do cartão de vacina e acompanhamento dos beneficiários do Programa Bolsa Família, além de palestras voltadas à educação em saúde.

### **Linhas de Cuidados da Atenção Primária**

As Linhas de Cuidados é composta por 05 (cinco) Coordenações Técnicas de referência: Coordenação Técnica dos Ciclos de Vida, Programas de Saúde, Saúde Bucal e Consultório na Rua.

### **Ciclos de Vida da Atenção Primária**

Conforme informado nos relatórios anteriores, a Coordenação Técnica Ciclos de Vida promove ações de prevenção e promoção em saúde encaminhadas ao cuidado integral e longitudinal do indivíduo ao longo do ciclo da vida, neste sentido são definidas estratégias específicas nas diferentes interfaces dos diversos estágios do indivíduo que percorre desde a concepção, parto, nascimento, infância, adolescência, fase adulta e senil.

### **Principais atividades realizadas no 2º quadrimestre/2021:**

- Execução da campanha de prevenção à morte materna com objetivo de prevenir a mortalidade materna, a campanha caracterizada por: visitas nas unidades de saúde da família, realizando discussão da assistência ao pré-natal da equipe visando melhorias e aprimoramento, sala de espera com às gestantes das comunidades para sensibilizar dos cuidados e orientações frente à pandemia, e foi realizado uma capacitação aos profissionais da Atenção Primária sobre a Assistência de Gestantes e Puérperas durante a Pandemia, com vídeos, matérias e lives para esclarecer e discutir mudanças ocasionadas na pandemia e deveriam ser implementadas no pré-natal e puericultura, além de visita técnica na USF 1206 Sul para o lançamento da campanha de prevenção a morte materna na data de 07/06/2021; foi realizada a campanha de prevenção a morte materna nas USFs Taquari e 403 norte e agenda com as demais unidades para todo o ano 2021;
- Realização do curso sobre o manejo da gestante e puérperas frente a COVID-19, para profissionais de APS do município de Palmas, junto com a FESP, durante todo mês de maio e Junho/2021;

- Vacinação D1 e D2 da vacina contra COVID-19 para idosos e cuidadores recém chegados da Instituição de Longa Permanência para Idoso (ILPI): Lar Doce Lar.
- Realização no dia “D” Agosto Dourado em 19/08/2021 nas Unidades de Saúde da Família José Hermes e 406 Norte, com ações de promoção à saúde da mulher e o aleitamento materno. A USF Santa Bárbara realizou ações sobre o Agosto Dourado no dia 27/08/2021 e as demais unidades de Saúde da Família realizaram programação com a sua comunidade durante todo o mês e encerramento “D” Agosto Dourado, no Parque Cesamar com stand de exposição a comunidade;
- Monitoramento contínuo de crianças com Síndrome Congênita, observando a ocorrência de casos novos junto ao Hospital e Maternidade Dona Regina. Neste quadrimestre não houve notificação de casos novos de Síndrome Congênita, sendo que 9 crianças estão em acompanhamento contínuo e vinte 20 casos se encontram em investigação;
- Ações de fortalecimento da vinculação da gestante da Atenção Primária à Saúde a Maternidade de Referência Hospital Maternidade Dona Regina/HMDR, construindo-se um CARD de divulgação padronizado pelo nosso município, no intuito de divulgar para as gestantes a importância de adesão o curso de Boas Práticas ao Parto e Visita Guiada, sendo usado pelos profissionais de Atenção Primária neste momento da Pandemia pelo COVID-19;
- Em 14/07/2021 iniciou a campanha de imunização através do dia “D” da Vacinação de gestantes e puérperas contra a COVID-19;
- Reunião com os Programas estratégicos sobre Teste do Pezinho, para orientar sobre o acompanhamento das crianças, exames complementares e demandas da área técnica do Estado, realizado no dia 01/06/2021;
- Foram realizadas 561 coletas do Teste do Pezinho;
- Monitoramento de casos confirmados da COVID-19, acompanhamento dos casos nas ILPIS;
- Visitas de idosos acamados, pela geriatra e ESF, do CSC Morada do Sol e Assentamento São João;
- Participação em 4 Reuniões Ordinárias e 1 Extraordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (COMDIPI);
- Adesão ao Projeto Avaliação das Condições de Trabalho e Saúde de Cuidadores de Pessoa Idosa em Tempos de COVID-19, da FIOCRUZ. Participação de 75 profissionais de nível superior das ESF, Equipe Multiprofissional e SUPAVS, na Oficina "Online" de Fortalecimento da Linha de Ação e Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa;
- Participação do Ciclos de Vida em 5 reuniões com CMDCA, sobre trabalho infantil, fundos da infância e juventude, escravidão na pandemia, Resolução CEDCA/TO N°

07, de 5 de Maio de 2021, que dispõe sobre a regionalização da Política Estadual dos Direitos da Criança e dos Adolescente e

- Participação da 11ª Conferência Municipal de Assistência Social.

### Saúde Bucal

Com objetivo de apoiar as equipes de saúde bucal, no contexto da Atenção Primária à Saúde e de Média Complexidade, a desenvolverem ações de promoção, prevenção e reabilitação da saúde bucal da população, fomentando o trabalho em rede, além de fazer a gestão compartilhada do fornecimento de insumos e materiais necessários para a assistência à saúde dos usuários do SUS, foram realizadas dentre outras as seguintes atividades:

- Visitas técnicas e assessoramento em Unidades de Saúde da Família (USF), para apoio e acompanhamento do indicador de Saúde Bucal do Programa Previne Brasil, bem como a produção da odontologia e esclarecimentos a respeito de atendimentos e mapeamento de demandas da equipe;
- Reuniões com os cirurgiões dentistas especialistas do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) e com o coordenador do CEO para discutir metas e ações para melhoria no atendimento odontológico da unidade;
- Produção de próteses próteses totais e parciais no Centro de Especialidades Odontológicas. A princípio estão sendo confeccionadas mensalmente 60 próteses mensais, sendo 40 próteses totais e 20 próteses parciais;
- Apoio administrativo e técnico na campanha de imunização da COVID-19;
- Garantia da cobertura de saúde bucal do município de Palmas de modo a garantir o acesso à saúde bucal população.

**Tabela 2 – Produção do CEO neste quadrimestre**

MÊS	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
Produção mensal do CEO	1.369	1.401	1.080	1.403

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais SIA/e-sus. Acesso em 01/09/2021.

Analisando os dados constatamos que o CEO oferta mais que o dobro de procedimentos preconizados pelo Ministério da Saúde, conforme preconiza a Portaria nº 599, de 23 de março de 2006, que determina uma produção mínima mensal a ser realizada nos CEOs, verificada por meio dos Sistemas de Informação Ambulatorial do SUS - SIA/SUS, qual seja: para os CEOs Tipo 3 preconiza 605 procedimentos por mês.

**Tabela 3 – Produção para algumas especialidade neste quadrimestre**

Mês	Procedimentos							
	Paciente com necessidades especiais	Periodontia	Endodontia	Cirurgia	Odontopediatria	Estomatologia	Radiologia	Protesista
Maio	33	98	210	283	109	27	529	80
Junho	32	142	430	345	66	27	286	73
Julho	75	106	428	263	75	9	68	56
Agosto	120	70	376	336	79	23	336	63
<b>Total</b>	<b>260</b>	<b>416</b>	<b>1.444</b>	<b>1.227</b>	<b>329</b>	<b>86</b>	<b>1.219</b>	<b>272</b>

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais SIA/e-sus. Acesso em 01/09/2021

### Programas Estratégicos da Atenção Primária

É composta por programas e políticas de caráter intersetorial, que visam a prevenção, promoção e atenção à saúde. Programa Bolsa Família, Programa Saúde na Escola, Saúde Prisional e Socioeducativo e Selo Unicef, são programas que compõem a coordenação.

Ressaltamos que o Programa Bolsa Família (PBF) acontece por vigência, sendo que a 1ª é de janeiro a junho e a 2ª de julho a dezembro. Conforme o relatório consolidado de cobertura das condicionalidades de saúde. O número previsto de beneficiários para serem acompanhados é 25.478, sendo que até o momento 15.944 já foram acompanhados, e até dezembro é o prazo para finalizar a vigência. Portanto, dados parciais, o banco finaliza em dezembro/2021. Destacamos ainda que foram acompanhadas 342 gestantes, o que representa 100% desta população prevista até o momento.

- Nas Unidades de Saúde da Família foram informados para equipes que os acompanhamentos dos beneficiários se darão através de agendamento prévio, medidas que visem prevenção e controle da propagação viral, como evitar aglomerações durante o acompanhamento dos beneficiários do Programa Bolsa Família;
- Reunião virtual com área técnica do Estado sobre Programa Bolsa Família e PSE (recurso, registro e ações) - 02/06/2021.

Programa Saúde na Escola (PSE) visa contribuir para o pleno desenvolvimento dos estudantes rede pública de ensino da educação básica, por meio do fortalecimento de ações que integram as áreas de Saúde e Educação no enfrentamento às vulnerabilidades, na ampliação do acesso aos serviços de saúde, na melhoria da qualidade de vida e no apoio ao processo formativo dos profissionais de saúde e educação;

No dia 06 de fevereiro de 2021, foi renovada a adesão do Programa Saúde na Escola-PSE, pelo município de Palmas-TO. A adesão pactua que as ações e metas devem ser realizadas

no prazo de 24 (vinte e quatro) meses da data da adesão, das 52 escolas com a participação das 179 Equipes de Saúde da Família, contemplando 21.072 alunos da rede de ensino do município de Palmas;

Devido a pandemia do COVID-19 as aulas presenciais passaram a ser de forma remota, deste modo, as ações do Programa Saúde na Escola (PSE), que eram realizadas presencialmente, passaram por uma reformulação. A Secretaria Municipal de Saúde juntamente com a Secretaria Municipal de Educação vem realizando planejamento integrado para o desenvolvimento das ações, com o novo formato incluindo vídeos, postagens virtuais informativas com temas variados, podendo ser disponibilizado a partir da plataforma digital da Secretaria Municipal de Educação "Palmas Home School".

- Realizadas visita técnica às Unidades de Saúde da Família, para reforçar sobre o desenvolvimento das ações do PSE referente ao Ciclo 2021/2022 nos meses de junho e agosto
- Reunião Intersectorial Educação e Saúde para alinhar as ações do PSE - 05/05/2021;

O acompanhamento da Saúde Prisional e Sistema Socioeducativa de Palmas acontecem com a finalidade garantir os direitos à saúde da população privada de liberdade. Considerando a necessidade de mantermos os atendimentos de saúde prestados às Unidades Socioeducativas e Unidade Prisional foram construídas fluxograma para realização de coleta de exames laboratoriais dentro da Rede de Atenção Primária, para atender as demandas do Centro de Internação Provisório de Palmas (CEIP/ Feminino) e o de abastecimento mensal de insumos para essas instituições.

- Reunião para alinhar o atendimento e demandas relacionadas à assistência à saúde das mulheres privadas de liberdade da Unidade Penal Feminina de Palmas, participação da Unidade de Saúde da Família José Hermes e UPF - 14/05/2021;
- Reunião com a enfermeira do Case para orientar/tirar dúvidas sobre o fluxo de solicitação de insumos e coletas de swab. 08/06/2021.

Nos programas estratégicos foram realizados também:

- Reunião Virtual MS/ sobre Estratégias Amamenta e Alimenta Brasil - 18/05/2021;
- Participação Live sobre Prevenção Covid-19 para os servidores da SEMED, realizado pela FESP e Vigilância - 28/05/2021;
- Reunião sobre sobre o teste do pezinho para orientar sobre o acompanhamento das crianças, exames complementares e demandas da área técnica do Estado - 01/06/2021;

## Consultório na Rua

Palmas conta com 01 (uma) Equipe de Consultório na Rua (eCR) que é constituída por categoria profissional - modalidade I (um agente social, uma técnica em enfermagem, um enfermeiro, um assistente social e ainda conta com o apoio de um motorista).

Atualmente, o município de Palmas tem 121 pessoas cadastradas que moram na rua (fonte: E-SUS Gestor. acesso em: 01/09/2021), entretanto, o número que a eCR acompanha é superior, por considerar que as pessoas que ficam em situação de rua, na maioria das vezes tem casa e são cadastradas na Unidades de Saúde da Família, no território adscrito da sua residência, porém, a eCR trabalha em parceria e apoio das USF's de abrangência de cada usuário em situação de rua.

A equipe do consultório na rua realiza busca ativa diária das pessoas já acompanhadas, bem como aquelas ainda não são acompanhadas, onde os serviços da rede intra, intersetoriais e sociedade civil solicitaram o apoio da equipe, este contato ocorre normalmente por via telefônica, e-mail institucional ou por ofício.

Abaixo consta uma tabela com a relação de procedimentos mais comuns realizados pela equipe, entretanto, vale ressaltar, que muitas das ações/procedimentos realizados, não são contempladas no sistema de informatização do ministério da saúde (E-SUS).

**Tabela 4 – Relação dos Porcedimentos da Equipe do Consultório na Rua – 2º Quadrimestre/2021.**

Procedimentos	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total
Visita Domiciliar/Institucional por Profissional de Nível Superior	4	3	4	-	11
Entrega de Máscaras e Kits Higiene	-	-	-	-	512
Visita Domiciliar por Profissional de Nível Médio	30	24	10	-	64
Visita Domiciliar e Territorial (Agente de Saúde)	56	67	-	80	203
Terapia de Reidratação Oral	-	-	-	8	8
Reunião de Equipe	3	4	6	5	18
Busca ativa	7	5	11	7	30
Consulta de Profissional de Nível Superior	26	69	78	34	207
Aferição de PA	18	10	7	-	35
Administração de Medicamento Oral	36	36	13	2	87
Administração de Medicamentos Intramuscular	11	6	7	-	24
<b>Total</b>	<b>191</b>	<b>224</b>	<b>136</b>	<b>136</b>	<b>1.199</b>

Fonte: egestor-DAB, agosto de 2021. \* dados do mês de agosto parciais, até o fechamento deste relatório.

## Vigilância em Saúde

### Centro de Informação e Estratégia em Vigilância em saúde – CIEVS.

O CIEVS tem como missão de identificar, interpretar, analisar e monitorar informações interinstitucionais para definir estratégias que possam subsidiar a tomada de decisões pelas esferas competentes, visando prevenir e/ ou minimizar situações que gerem risco à vida da população.

Seu objetivo é atuar na detecção, resposta oportuna e monitoramento de possíveis emergências de saúde pública ocorridas no município. Apoiar e/ou gerenciar possíveis emergências de saúde pública, facilitando uma resposta coordenada que envolva todos os setores e instituições relacionados ao evento.

Apresentamos as principais atividades realizadas neste quadrimestre:

- Plantões 24 horas da URR – Unidade de Resposta Rápida;
- Elaboração e divulgação de Clippings em Saúde semanalmente;
- Realização e divulgação de reuniões do Comitê de Monitoramento de Eventos-CME.
- Investigados 100% dos surtos notificados a URR (Unidade de Resposta Rápida);
- Elaboração de informe técnico e alerta Mucormicose;
- Divulgação do informe técnico e alerta Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica, temporalmente associada à COVID-19 – SIMP para os hospitais;
- Construção e divulgação do Boletim dos Internados COVID19;
- Monitoramento dos pacientes internados por COVID 19;
- Monitoramento de eventos de possíveis emergência em saúde pública;
- Alerta sobre a Variante P1 (Variante de Manaus), como também monitoramento dos pacientes e familiares provenientes de Manaus;
- Informativo para retomada das atividades escolares em Palmas;
- Reuniões com os responsáveis das Escolas públicas e particulares(Diretores) para retomada segura das aulas híbridas apresentação do protocolo sanitário;
- Capacitações com os diretores, monitores e motoristas escolares sobre o protocolo sanitário (COVID 19);
- Monitoramento Semanal de casos suspeitos ou positivos de todas as escolas particulares e públicas através de formulário por e-mail e telefônico;
- Alerta sobre a entrada da Variante delta dos casos no Estado do Maranhão;
- Monitoramento de casos provenientes de áreas (Países e Estados) com circulação da variante delta e outras variantes;
- Acompanhamento do sequenciamento do genoma das variantes.

### **Coordenação Técnica de Doenças Infectocontagiosas**

A coordenação técnica das doenças infectocontagiosas é responsável pela vigilância de diversos agravos, garantindo o monitoramento e encerramento em tempo oportuno das notificações. Os agravos que compõe o quadro da coordenação são:

- Meningites
- IST's:

- Sífilis (adquirida/não especificadas, gestacional, congênita e criança exposta)
- HIV (adulto, gestante e criança exposta)
- Hepatites virais, outras ISTs (Cancro Mole, Donovanose, Linfogranuloma Venéreo, Síndrome do corrimento Uretral Masculino, HPV)
- Toxoplasmose (adquirida, gestacional e congênita)
- Conjuntivite
- Paracoccidiodomicose
- Diarréia
- Febre Tifóide
- Esquistossomose
- Botulismo
- Cólera
- Tracoma
- Conjuntivite
- Geohelminthíases
- Síndrome da mão-pé e boca
- Doenças de veiculação hídrica e alimentar
- Intoxicações exógenas e Surto

É inquestionável a importância que as doenças infectocontagiosas têm no âmbito da saúde pública. Em função disso, no Brasil, o Ministério da Saúde estabeleceu amplas políticas de combate e controle das doenças infectocontagiosas, políticas essas que atuam na promoção da saúde, prevenção de doenças e educação em saúde.

São de responsabilidade da coordenação das doenças infectocontagiosas a vigilância epidemiológica dos agravos que monitora, isso inclui: investigação dos casos; análise de dados; criação/ divulgação de fluxos que apoiem a gestão da clínica; solicitação de busca ativa / investigação aos CSC; divulgação dos dados; orientações técnicas aos profissionais de saúde sobre a vigilância na informação dos agravos e medidas de controle a serem adotadas; capacitação de profissionais; ações de testagem extramuros e alimentação do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN e NotificaSUS, além disso, também atua na de criação de fluxos e protocolos.

Em Palmas o atendimento à pessoa convivendo com HIV é realizada pelo Serviço de Assistência Especializada (SAE) – Henfil, após o diagnóstico geralmente realizado na rede de atenção (CSC, UPAS e Hospitais) os pacientes são encaminhados para o Henfil onde são realizados todos os acompanhamentos e atendimentos por médicos especialistas além da dispensação de medicamentos.

## **Toxoplasmose Gestacional**

No ano de 2020 foram 65 casos notificados e em 2021 até agosto foram 44 casos, vemos uma diferença pequena no número de casos notificados. Neste quadrimestre foram notificados 22 novos caso de toxoplasmose gestacional e 23 casos no mesmo período do ano passado. Isso mostra que o acompanhamento do pré-natal na atenção primária tem conseguido rastrear e notificar em tempo oportuno esse agravo. O objetivo principal do rastreamento é a identificação de gestantes suscetíveis para o agravo, o que visa à prevenção da infecção aguda por meio de medidas de prevenção primária. Já a detecção precoce objetiva prevenir a transmissão fetal e também proporcionar o tratamento, caso haja contaminação intra útero.

## **Toxoplasmose Congênita**

Neste quadrimestre de 2021 ocorreram 6 novos casos. Ressaltamos que foi implantado em Palmas em 2020 o teste de avidéz que é um exame para detecção do agravo precocemente, possibilitando assim o tratamento em tempo hábil, com maior segurança e eficácia para assim evitar as sequelas decorrentes do tratamento tardio desde que esse exame seja realizado até às 16 semana gestacional.

## **Testes Rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites**

O município continua intensificando nas Unidades de Saúde a testagem rápida para IST. Salientamos que houve distribuição de Testes Rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites, para as Unidades de Pronto Atendimento e para as Unidades de Saúde da Família. No período foram distribuídas 702 caixas de Testes Rápidos de IST e conforme o gerenciamento e o monitoramento de TR através do sistema Sisloglab, nos meses de maio, junho e julho foram ofertados mais de 7.031 testagens, lembrando que esse número é ainda maior, visto que ainda não foram computados os testes realizados do mês de agosto 2021.

São realizadas atividades de apoio à rede de saúde, envolvendo reorganização dos processos de trabalho, matriciamento in loco, criação e implementação de notas técnicas, fluxos e protocolos de atendimento, qualificação da equipe e direcionamento dos casos.

Dentre as atividades realizadas, pode-se destacar no 2º quadrimestre/2021:

- Educação permanente em saúde continuada: Capacitação online para os novos residentes do programa Saúde da Família e Saúde coletiva;
- Coordenação da distribuição de insumos: Distribuição de Testes rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites. distribuição de unidades de camisinhas masculina e feminina, unidades de gel lubrificantes;

- Matriciamento para as Unidades de Saúde (ação de extrema relevância para enfrentamento das IST's: Alinhamento de fluxos, manejo e tratamento das IST, monitoramento do SisLogLab e logística da Penicilina nos CSCs em parceria com a CAF;
- Assessoramento técnico às equipes da atenção primária e serviços adjuntos por telefone e email.

### Coordenação Técnica de Hanseníase e Tuberculose

A Coordenação Técnica da Hanseníase e Tuberculose é composta por uma equipe multiprofissional com atuação na assessoria técnica e foco na vigilância dos agravos Hanseníase e Tuberculose, apoiando as unidades de saúde da família na reorganização dos processos de trabalho, matricialmente "in loco", criação e implementação de fluxos e protocolos de atendimento, qualificação da equipe, aproximação dos profissionais de saúde, direcionamento dos casos, apoio ao tratamento dos agravos, orientação e apoio a reabilitação dos pacientes e empoderamento profissional e acadêmico voltados para o cuidado das pessoas atingida pela hanseníase e tuberculose.

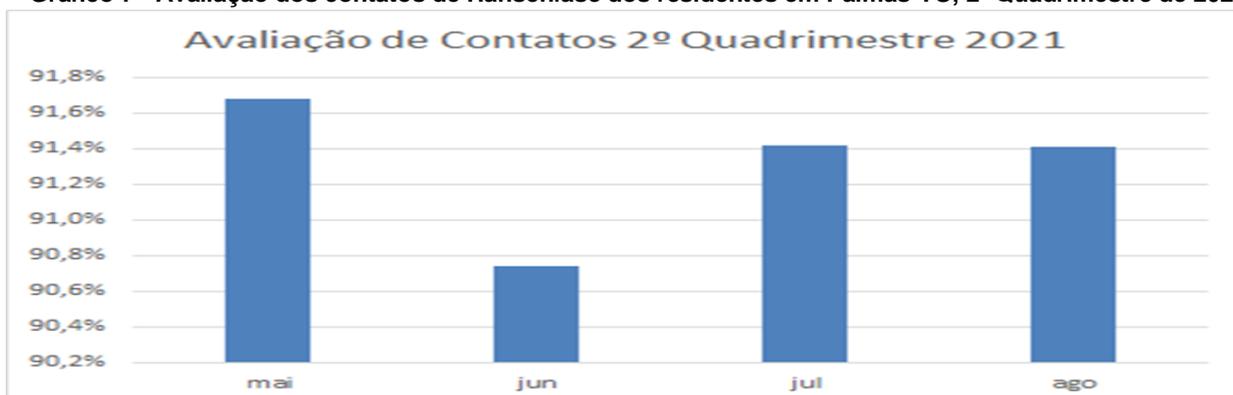
#### Hanseníase

No 2º quadrimestre de 2021 foram notificados 129 casos de hanseníase, sendo que destes, 90 foram de casos novos, o que aponta para um aumento discreto de 1,5% (2 casos) em relação ao quadrimestre anterior.

Para além disso, seguem-se as rotinas técnicas de monitoramento e enfrentamento da hanseníase, que apresentam Palmas como a maior taxa de detecção de casos novos de hanseníase dentre todas as capitais do País.

O gráfico abaixo mostra a alta capacidade de exame de contatos intradomiciliares de casos de hanseníase em Palmas, mantendo-se acima de 90% em todos os meses do 2º quadrimestre, fato que evidencia a qualidade do serviço ofertado, bem como a capacidade das equipes de saúde da família para a busca ativa desses pacientes.

**Gráfico 7 - Avaliação dos contatos de Hanseníase dos residentes em Palmas-TO, 2º Quadrimestre de 2021.**



Fonte: Sinan, agosto de 2021.

No 2º quadrimestre de 2021 foram realizadas as seguintes atividades:

- Vigilância e monitoramento do agravo;
- Educação permanente, através de capacitações, com foco técnico no diagnóstico e manejo da doença;
- Assessoramento Técnico (Visitas Técnicas Programadas), aos CSC's, com o objetivo de prestar assessoramento técnico às equipes da Atenção Primária e serviços adjuntos;
- Reuniões quinzenais de gestão local com o objetivo de planejar e coordenar as ações de Vigilância Epidemiológica;
- Reuniões de convocação e a convite da Área Técnica Estadual e do Ministério da Saúde para tratar de estratégias e metas em relação ao agravo;
- Gestão transversal do agravo nos três níveis de atenção (primária, secundária e terciária);
- Apresentação de dados e relatórios epidemiológicos do agravo para controle social e órgãos de fiscalização.

## **Tuberculose**

Apesar de existir há milhares de anos, a tuberculose ainda constitui um sério problema de saúde pública. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), 1/3 da população mundial está infectada pelo bacilo e, desses, 10% desenvolverá a doença. Entre os mais vulneráveis, estão os presidiários, os moradores de rua, as comunidades indígenas e pessoas vivendo com HIV/Aids.

Foram diagnosticados de janeiro a agosto 65 casos de tuberculose, sendo 53 casos com apresentação pulmonar, 11 extrapulmonar e 01 caso pulmonar + extrapulmonar. No que tange a coinfeção tuberculose HIV foram notificados 13 casos. No 2º quadrimestre com um total de 33 notificações. No 1º quadrimestre/2021 o número total de notificações foram 32 casos, com essa análise podemos verificar que há uma constância de diagnósticos de tuberculose.

### **Ações que merecem ser destacadas neste quadrimestre:**

- Participação em curso online sobre investigação de óbito com menção de tuberculose;
- Monitoramento dos sistemas de Infecção latente da Tuberculose IL-TB e do Sistema de Tratamentos Especiais da Tuberculose SITE-TB;
- Sensibilização das unidades de saúde para aperfeiçoar a vigilância epidemiológica a fim de aumentar a detecção de casos novos de tuberculose e o oferecimento da testagem para HIV no momento do diagnóstico da tuberculose;
- Monitoramento de recidivas, retratamentos, resistências medicamentosas, realização de exames e exames de contatos;
- Monitoramento de 100% dos casos de Tuberculose Pulmonar Bacilífera notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN);

- Verificação do banco de dados sobre pacientes diagnosticados com Tuberculose, cruzando informações com laboratório para verificação de divergências de dados;
- Realização de alinhamento com o Consultório de Rua para gestão individualizada dos pacientes em situação de rua que estão tratando tuberculose;
- Alinhamento com as equipes de saúde visando a melhoria da busca aos sintomáticos respiratórios e diminuição das taxas de abandono;
- Investigação dos óbitos com menção de tuberculose, e posteriormente discussão com o grupo técnico para o encerramento adequado.

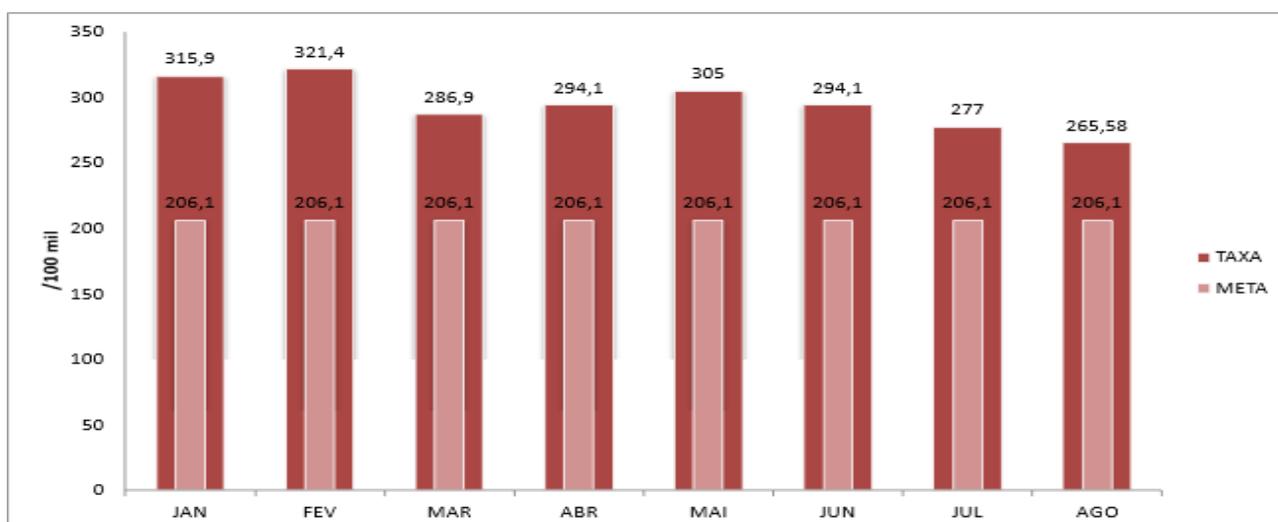
### Doenças e Agravos Não Transmissíveis

As Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) são doenças multifatoriais que se desenvolvem no decorrer da vida e são de longa duração, sendo responsáveis por 71% das causas de morte no mundo e chegando a 76% das causas de morte no Brasil.

As DCNT se apresentam como um desafio para os gestores de saúde, pelo grande impacto na qualidade de vida dos indivíduos afetados, de mortes prematuras e dos efeitos econômicos adversos para a sociedade em geral. As quatro principais causas de morte por DCNT são atribuíveis às doenças do aparelho circulatório, ao Câncer, ao Diabetes e às Doenças respiratórias crônicas, sendo resultados de diversos fatores, determinantes sociais e condicionantes, além de fatores de risco evitáveis (BRASIL, 2010).

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, um pequeno conjunto de fatores de risco responde pela grande maioria das mortes por DCNT, destacando-se o tabagismo, consumo excessivo de bebidas alcoólicas, alimentação inadequada e inatividade física (WHO, 2014).

**Gráfico 8 – Taxa de Mortalidade por DCNT pelas principais causas, faixa etária 30 a 69 anos**



Fonte: Sistema de Mortalidade (dados extraídos em 30/08/2021).

O gráfico acima traz o comparativo entre a razão do valor alcançado em cada mês de 2021, comparado com o valor da meta pactuada para o indicador trabalhado pela área técnica. Observa-se que o valor alcançado supera a taxa pactuada, o que já era esperado tendo em vista a redução no diagnóstico das DCNTs em 2020 e 2021, em virtude da pandemia. Essa análise é ampliada para o contexto nacional, que por sua vez, publicizou artigos em revistas sobre o que se temia ser a terceira onda, correlacionando ao aumento das doenças crônicas não tratadas, com complicações ou óbitos, após a estabilização da pandemia. Vale lembrar que o sedentarismo e o aumento de peso são duas características que vêm sendo observadas à medida que o isolamento social vem ocorrendo na pandemia.

Diante desse contexto epidemiológico a CDANT realizou análises técnicas que proporcionassem o mapeamento dos pacientes hipertensos, diabético e insulino-dependentes do município de Palmas, para construção de projetos de intervenção a partir do quadrimestre que se apresenta, o qual serão explicitados abaixo. Ademais, os dados foram necessários para as ações de vacinação do município.

Ainda sobre as DCNTs tem-se o valor absoluto dos óbitos dos quatro principais agravos acompanhados pela Coordenação Técnica.

**Tabela 5 - Número de óbitos por DCNT pelas principais causas, faixa etária 30 a 69 anos**

CAUSAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	Total
NEOPLASIA	12	15	11	14	16	11	9	7	95
DIABETES	8	4	1	3	3	3	1	0	23
RESPIRATÓRIOS	0	1	2	0	0	1	2	2	8
CIRCULATÓRIO	9	10	6	12	13	7	4	8	69
<b>TOTAL</b>	<b>29</b>	<b>30</b>	<b>20</b>	<b>29</b>	<b>32</b>	<b>22</b>	<b>16</b>	<b>17</b>	<b>195</b>

Fonte: Sistema de Mortalidade (dados extraídos em 30/08/2021).

A tabela acima permite avaliar que apesar da queda nos óbitos do grupo das doenças do aparelho circulatório, estas juntamente com as neoplasias se mantêm como as principais causas de mortalidade quando se trata de DCNTs. O total de óbitos pelas principais DCNTs acumulando o 1º ao 2º quadrimestre é de 195 óbitos. Destes, as neoplasias ficaram em primeiro lugar com 48,7% do total. Em segundo lugar estão as doenças do sistema circulatório com 35,3% dos óbitos. Seguido dos óbitos por diabetes, e por fim os óbitos do sistema circulatório. As ações de vigilância em saúde permitem monitorar e analisar o perfil das doenças, dos fatores determinantes e condicionantes, a fim de se contribuir para o planejamento de ações de promoção da saúde e de implementação de programas que visem a redução da morbimortalidade por DCNT e seus fatores de risco.

A Coordenação da DANT participa ativamente do Projeto ECOA no Tocantins, que é uma proposta de enfrentamento da obesidade no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) para o estado do Tocantins (TO), região Norte do Brasil. Nesse quadrimestre a área técnica do município iniciou suas atividades como componente do grupo de formadores compostos pelos trabalhadores

da rede SUS de Palmas e profissionais da academia de ensino, para o Enfrentamento e Controle da Obesidade na capital.

Ainda com relação as DCNTs foi construído no quadrimestre que se apresenta o texto da nota técnica municipal a ser publicada no mês de setembro com tema: “Atualização sobre distribuição e critérios sugeridos para dispensação das canetas aplicadoras de insulina humana NPH e insulina humana regular no município de Palmas-TO”. O intuito da nota técnica é estabelecer critérios municipais para a distribuição de canetas conforme o perfil epidemiológico e especificidades locais mapeados pela DANT, desde que respeitado o percentual estabelecido de 50% da demanda total em canetas e 50% em frascos, a fim de prover melhor adesão, acesso e difusão das canetas de insulina para os usuários com esquema de insulino terapia. O texto da nota foi validado e aprovado pelos responsáveis técnicos do Estado em reunião de pactuação.

### **Implementação das ações do programa de controle ao tabagismo**

A Secretaria Municipal de Saúde através do Programa de Cessação do Tabagismo, vem oferecendo tratamento de cessação do tabagismo nas Unidades de Saúde. Atualmente Palmas tem um total de 03 Grupos de Atendimento e Tratamento do Tabagismo - GATT's e em fase em organização para iniciar as atividades de mais um grupo. Foram realizadas no 2º quadrimestre para fortalecimento do Programa atividades alusivas na data comemorativa do dia 29 de agosto, onde se comemora o Dia Nacional de Combate ao Tabagismo.

No município foi realizado uma oficina de formação com os coordenadores das unidades de saúde de Palmas, com o intuito de discutir o acolhimento e abordagem inicial ao paciente da rede SUS que procura as unidades para tratamento do tabagismo. Discutiu-se ainda os fluxos de tratamento da rede, composição mínima das equipes de tabagismo, e como encaminhamento da oficina, para o mês de setembro a área técnica realizará visitas as Unidades de Saúde com interesse em implementar novos grupos de tabagismo, buscando analisar as condições para abertura de novos grupos na rede. Iniciou-se ainda uma rodada de discussão com os profissionais da rede por categoria, para discutir a importância da equipe multi no planejamento, organização, condução e execução dos grupos. Esta rodada se iniciou com a categoria profissional dos psicólogos, tendo ações já pactuadas com os farmacêuticos e odontólogos no mês de setembro.

### **Pesquisa em Saúde**

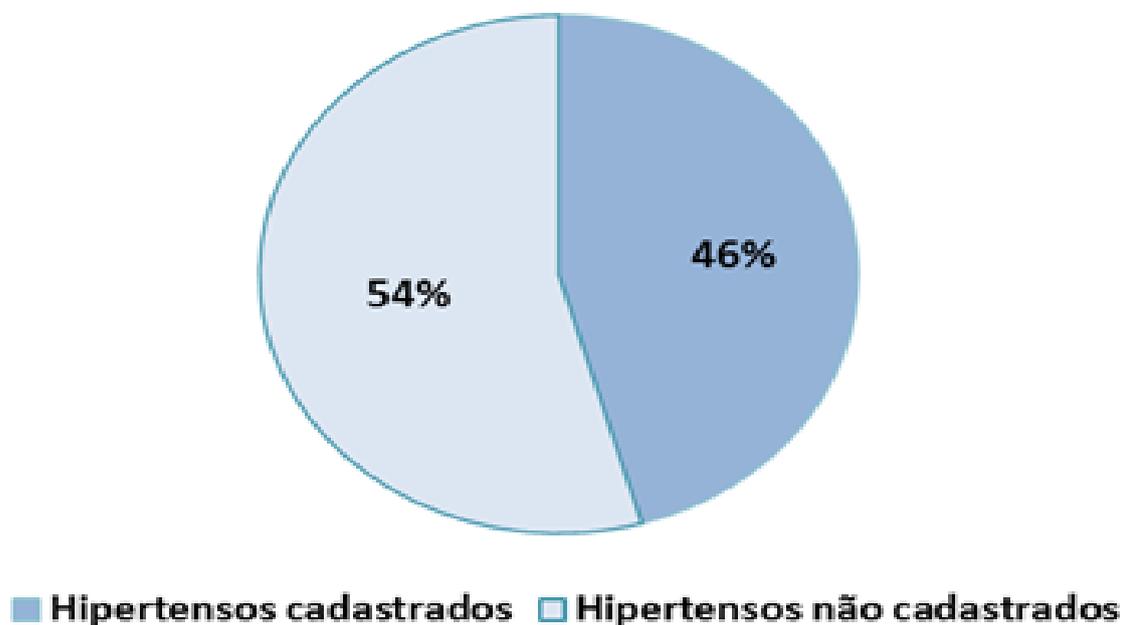
A Secretaria Municipal de Saúde é parceira do Projeto de Enfrentamento e Controle da Obesidade no Âmbito do SUS do Tocantins (ECOIA SUS/TO) que é uma proposta de enfrentamento da obesidade no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) para o estado do Tocantins (TO), região Norte do Brasil. O projeto é financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq ) e tem sua execução coordenada pela UFT (Câmpus de Palmas), através do curso de Nutrição. Conta com um corpo multiprofissional e

multidisciplinar de docentes, além de gestores e trabalhadores da Secretaria de Saúde do Estado do TO (SESAU), e tem o objetivo geral de produzir informações e desenvolver, em conjunto com os profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS), produtos e estratégias para subsidiar a implantação e organização de ações de promoção da saúde, prevenção de fatores de risco e cuidado voltados ao enfrentamento e controle da obesidade.

Neste quadrimestre foi elaborado o seguinte caderno: Análise da Situação de Saúde de Palmas – TO, o qual traz uma análise situacional da hipertensão e diabetes no município de Palmas no primeiro semestre de 2021. O produto é de extrema relevância para os espaços de formação do município como os Programas de Residência, Programa de Educação Permanente do Servidor, o qual utilizam as informações em saúde produzidas pela Vigilância em suas atividades educacionais. Ademais o produto é rico aos trabalhadores das unidades de saúde e traz a realidade local pois o mesmo foi produzido por território de saúde, trazendo as análises de cada unidade de saúde para os dois agravos.

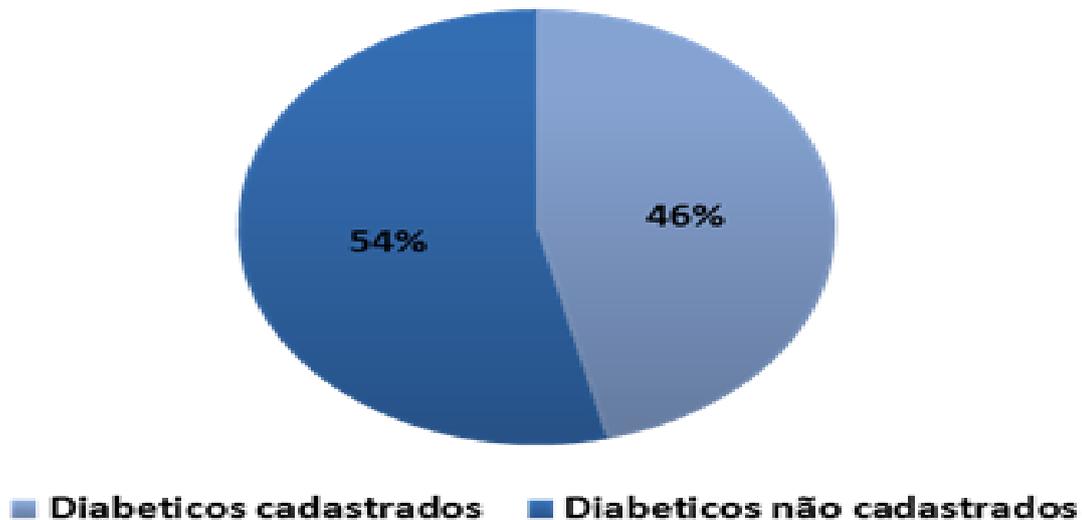
Eis algumas das principais análises do caderno. Seguindo a estimativa da Pesquisa Nacional de Saúde (IBGE, 2020), no município de Palmas - TO, estima-se que há 35.797 pessoas com HAS acima de 18 anos, desses 16.295 já encontram-se cadastrados no Bi Saúde.

**Gráfico 9 – Estimativa dos hipertensos cadastrados no ESUS a partir da análise de estimativa da população hipertensa em Palmas,TO.**



Fonte: IBGE(2020); BI saúde (2021)

**Gráfico 10 – Estimativa dos diabéticos cadastrados no ESUS a partir da análise de estimativa da população com diabetes em Palmas,TO.**



Fonte: IBGE(2020); BI saúde (2021).

As informações acima indicam para a Atenção Primária a necessidade de trabalhar ações conjuntas para aumentar o diagnóstico dos dois agravos apresentados. Sabe-se que a pandemia traz esse elemento como nó crítico ao serviço de saúde, pelo afastamento da população, porém o diagnóstico dessa situação é o primeiro passo. Palmas consegue avançar, a partir de então na busca ativa dos seus usuários hipertensos e diabéticos tentando melhorar o perfil apresentado.

### **Promoção da Saúde**

No 2º quadrimestre/2021 a área técnica da promoção da saúde retomou as atividades de formação da rede nas práticas integrativas e complementares. O carro chefe da área é a prática milenar chinesa Lian Gong. Foi realizada a formação da primeira turma de multiplicadores com a participação de 18 profissionais residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva.

Para já estão confirmadas mais duas turmas no mês de setembro. A ideia é propagar entre os profissionais de saúde da rede a prática integrativa que de acordo com as pesquisas científicas, o *Lian Gong* consiste em um conjunto de exercícios, organizados em séries, que agem na prevenção e no tratamento de dores e de doenças crônicas. No Brasil, a repercussão da introdução do Lian Gong mostrou que esta técnica tem enriquecido as práticas integrativas desenvolvidas no sistema público de saúde, contribuindo para a qualidade de vida, sobretudo dos idosos.

### **Agravos Vetoriais e Zoonoses**

A Coordenação Técnica dos agravos transmitidos por vetores e zoonoses desenvolve seu trabalho junto aos serviços de saúde com orientação sobre os processos de trabalho em cada

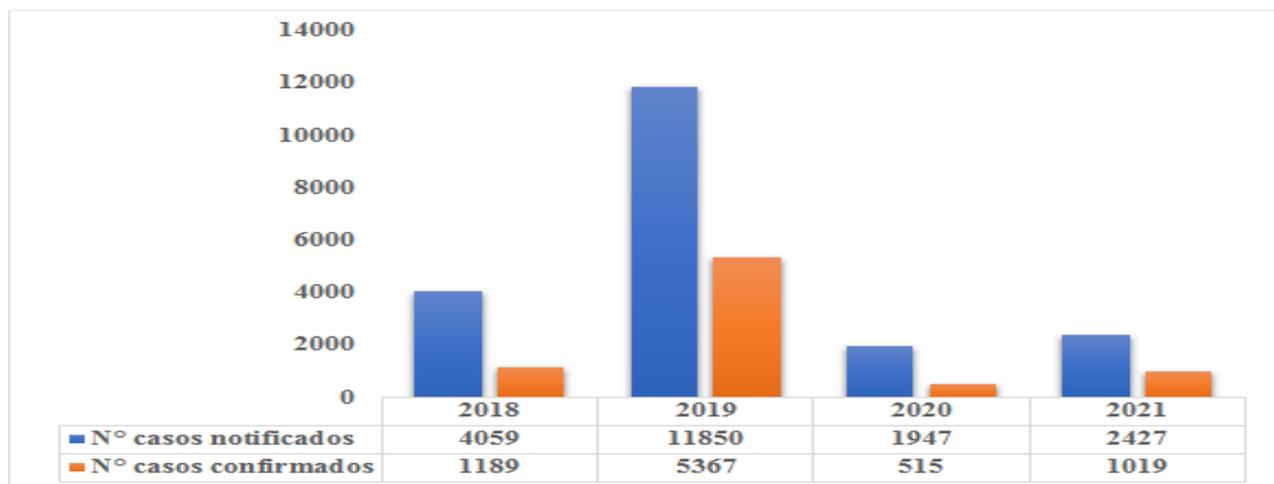
território de saúde, análises dos dados epidemiológicos e indicadores dos territórios promovendo discussão com as equipes propondo estratégias de intervenção; elaboração e revisão dos protocolos clínicos, notas técnicas e diretrizes clínicas, que norteiam a rede quanto ao cuidado dos pacientes, promovendo melhoria na qualidade na assistência prestada.

### Arbovirose

As arboviroses têm se tornado importantes e constantes ameaças em regiões tropicais devido às rápidas mudanças climáticas, migração populacional, ocupação desordenada de áreas urbanas e precariedade das condições sanitárias.

O cenário epidemiológico do Brasil, caracterizado pela circulação dos quatro sorotipos do vírus da dengue, e dos vírus chikungunya e zika, constitui-se em um grande desafio para os serviços de saúde tanto para a assistência quanto para a vigilância.

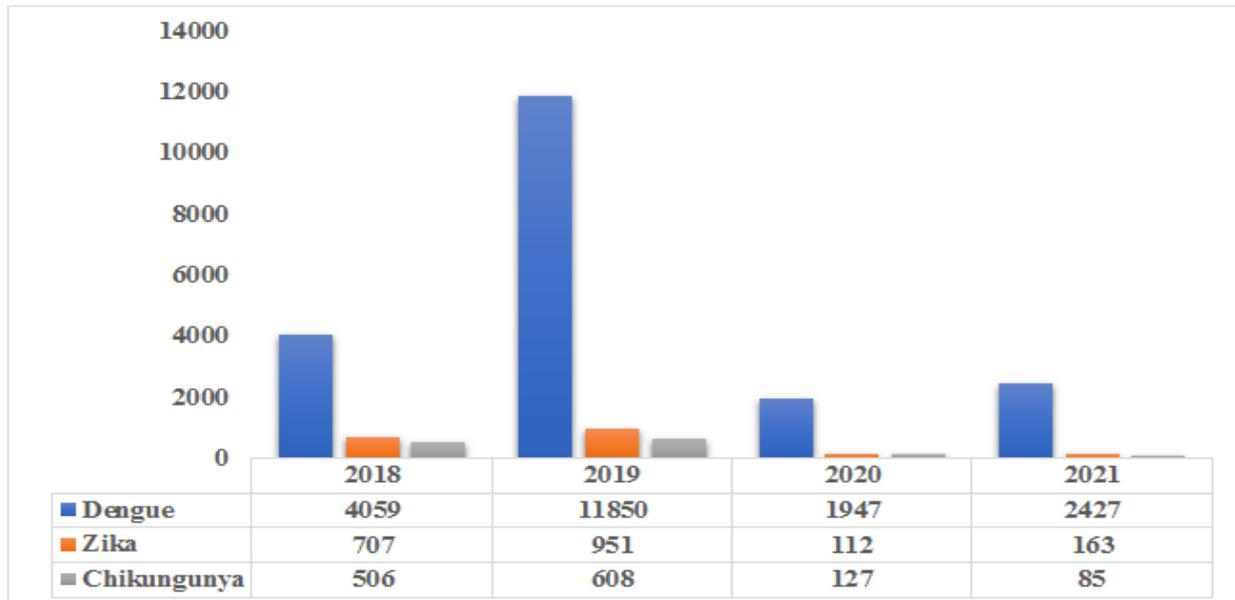
**Gráfico 11: Série histórica de casos notificados e confirmados de dengue de 2018 a 2021 (até 31 de agosto), Palmas-TO.**



Fonte: Sinan, 31 de agosto de 2021.

Em 2021, foram notificados até 31 de agosto 2.427 casos, 1.019 confirmados, notificados 163 casos de zika e 85 casos de chikungunya.

**Gráfico 12 - Distribuição dos casos notificados de Dengue, Zika e Chikungunya. Palmas-TO, 2018 a 2021 (até 31 de agosto).**



Fonte: Sinan, 31 de agosto de 2021.

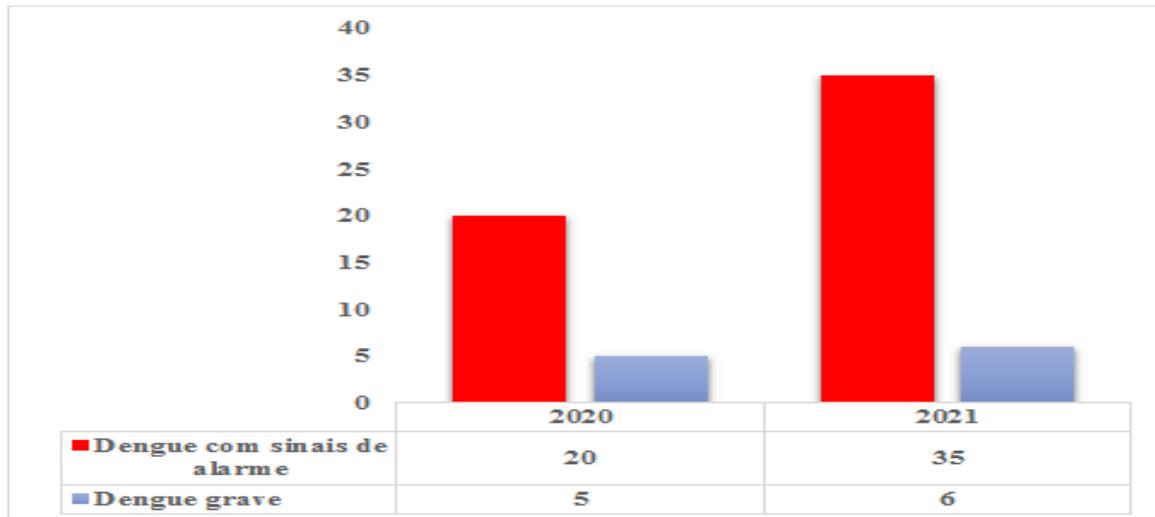
Em Palmas, circula desde o ano de 2019, o sorotipo DENV 2, o que causou grande epidemia naquele ano, porém, conferiu elevada imunidade populacional a este sorotipo levando a queda no número de casos registrados, nos anos subsequentes. Aliado a isso, a pandemia do novo Coronavírus iniciada em 2020, trouxe medidas de isolamento social, que contribuíram sobremaneira, para a redução das notificações de dengue naquele ano (2020).

Em 2021, até 31 de agosto, foram realizadas 1.114 laboratoriais para análise de dengue, entre exames de sorologia e RT PCR, sendo identificada a circulação do sorotipo DENV 1, diferentemente dos anos anteriores onde circulava o sorotipo DENV 2. Houve um aumento de 15% de análises laboratoriais em relação ao mesmo período de 2020 onde foram realizadas 947 análises. Foram encerrados por critério laboratorial 45,4% dos casos, seguindo a recomendação do Ministério da Saúde, de encerrar no mínimo 30% dos casos notificados com critério laboratorial.

O monitoramento dos casos de dengue, juntamente com assistência adequada, diagnóstico em tempo oportuno e manejo adequado são fatores cruciais para um desfecho satisfatório da doença, evitando assim a ocorrência de casos graves e óbitos.

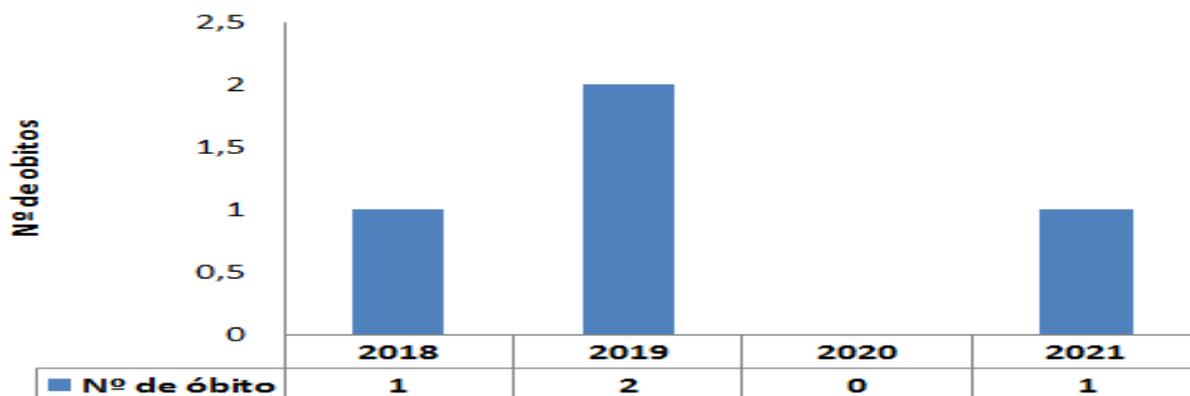
A circulação do sorotipo DENV 2, predominantemente nesse período, pode contribuir para a ocorrência desse aumento de casos. Estudos sobre a dinâmica da dengue revelam que a circulação viral, também possui uma dinâmica e que a imunização da população em relação a cada sorotipo está envolvida na ocorrências ou não de epidemias.

**Gráfico 13 - Distribuição dos casos graves e sinais de alarme de Dengue, Palmas-TO, 2º quadrimestre de 2020 e 2021.**



Fonte: Sinan, 31 de agosto de 2021.

**Gráfico 14 - Óbito confirmado por dengue em Palmas, 2018 a 2021( até 31 de agosto)**



Fonte: SIVEP Malária. Dados até 31/08/2021.

No Plano Municipal de Saúde temos a Meta: Manter anualmente, até menor ou igual a 02 (dois) o número absoluto de óbitos por arbovírus (Dengue, Zika Vírus e Febre de CHIKV), até 2021. Indicador: Número absoluto de óbitos por arbovírus (Dengue, Zika Vírus e Febre de CHIKV).

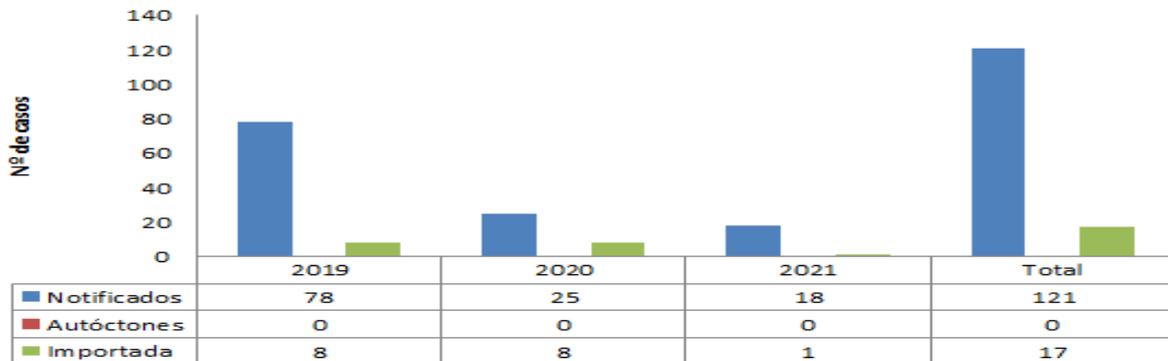
No 2º quadrimestre de 2021, foi confirmado um óbito por dengue. Para reduzir a letalidade por dengue é necessário o reconhecimento oportuno dos casos suspeitos e o tratamento adequado do paciente conforme protocolo clínico do Ministério da Saúde. A SMS realiza através da Vigilância Epidemiológica, o monitoramento dos casos notificados, rotineiramente, a fim de subsidiar a assistência, fortalecendo o cuidado aos pacientes suspeitos.

## Malária

A Malária é uma das doenças tropicais mais prevalentes e debilitantes, causada por um parasito unicelular do gênero *Plasmodium* e transmitida de uma pessoa para outra, principalmente

pela picada da fêmea do mosquito *Anopheles* infectada, ou por transfusão de sangue infectado com plasmódios. No ano de 2021 foram notificados 18 casos suspeitos de malária, após a investigação clínica e laboratorial 01 caso importado confirmado.

**Gráfico 15 - Número de casos notificados e confirmados de malária autóctone e importada de 2019 a 2021, PalmasTO.**



Fonte: SIVEP Malária. Dados até 31/08/2021

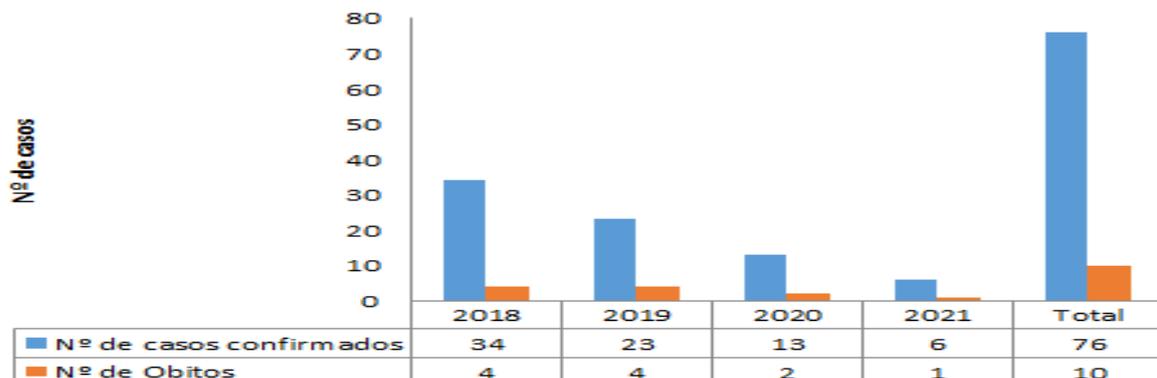
Todos os são monitorados do início ao término do tratamento, os pacientes são acompanhados para realização da LVC (Lâmina de Verificação de Cura) nos períodos estabelecidos para cada espécie do parasita.

Assim, mesmo diante da ausência de transmissão de casos autóctones no município, a rede de saúde é organizada para atender e tratar os casos importados, garantindo um diagnóstico e medidas anti-vetoriais em tempo oportuno.

### Leishmaniose Visceral

A Leishmaniose Visceral (LV) é uma zoonose de evolução crônica, com acometimento sistêmico e, se não tratada, pode levar a óbito até 90% dos casos. É transmitida ao homem pela picada de fêmeas do inseto vetor infectado. No segundo quadrimestre de 2021 houve registro de 01 óbito por LV, ocorrido no mês de agosto. Paciente do sexo feminino, HIV positivo na faixa etária entre 40 a 50 anos.

**Gráfico 16 - Série Histórica do Número de Casos Confirmados e Óbitos de LV entre 2018 a agosto de 2021 em Palmas-TO**



Fonte: Sinan, 31 de agosto de 2021

De acordo com o gráfico 16, verifica-se uma queda de 61% no número de casos confirmados entre os anos de 2018 a 2020, fato esse que pode estar relacionado às estratégias de educação em saúde adotadas a fim de minimizar o número de casos da doença. Já em 2021, foram confirmados 06 casos. Desses, 05 foram registrados no segundo quadrimestre de 2021.

#### **Principais ações/atividades desenvolvidas:**

- Monitoramento sistemático dos bancos de dados. (SINAN e Notificasus - sistema de notificação de agravos municipal que tem como objetivo a descentralização e monitoramento em tempo hábil pelas equipes de saúde, o que viabiliza o encerramento das investigações em tempo oportuno);
- Monitoramento de casos graves;
- Divulgação de informações epidemiológicas para as USF, gestão e população: Realizados 33 boletins epidemiológicos das arboviroses com objetivo de divulgar dados para Gestão, imprensa, CIEVS, e USF;
- Realização de reunião técnica para os profissionais médicos, sobre o fluxo de atendimento aos pacientes suspeitos de dengue e
- Visita técnica no Pronto Pedi-Pronto de atendimento Infantil.

#### **Coordenação de Imunização – Central Municipal de Rede de Frio (CEMURF):**

Em 8 de julho de 2021, foi inaugurada a nova sede da Central Municipal de Rede de Frio, sendo um grande avanço. A construção desse novo local para possibilitou a ampliação do espaço para o armazenamento dos imunobiológicos e melhores condições de trabalho para a equipe do setor de imunização.

A Coordenação de Imunização tem o papel de gerir o Programa Nacional de Imunização - PNI no âmbito municipal de acordo com as normas técnicas vigentes e seguindo as diretrizes preconizadas pelo Ministério da Saúde.

O PNI estabelece o Calendário Nacional de Vacinação que contempla a imunização de crianças desde o nascimento, como também de adolescentes, adultos e idosos, buscando o controle e/ou eliminação dos agravos imunopreveníveis através dos diversos imunobiológicos que são destinados para cada faixa etária.

As coberturas vacinais são um importante indicador de saúde da população e da qualidade da atenção dispensada pelos serviços de saúde. O público infantil é a faixa etária de maior risco para doenças imunopreveníveis e, sendo assim, as coberturas vacinais nesta faixa etária devem ser monitoradas rotineiramente.

**Tabela 6 - Coberturas Vacinais para as Vacinas do Calendário Básico de Vacinação em Crianças Menores de 02 Anos, Palmas-TO, 2019-2021/agosto.**

Imunobiológico	Pactuado	2019	2020	2021 -Até Abril 1º Quadrimestre	2021 até agosto 2º Quadrimestre
BCG	90%	122,70%	132%	120,10%	116,10%
Pentavalente	95%	60,20%	93,20%	78,50%	59,20%
Poliomielite	95%	77,50%	85,20%	79,80%	60,30%
Rotavírus	90%	76,40%	86,90%	76%	57,90%
Pneumo 10	95%	82,70%	91%	80,20%	61,60%
Meningo C	95%	84,10%	87,50%	78,60%	60,10%
Febre Amarela	95%	64,80%	67,70%	73,80%	54,7%,
Tríplice Viral	95%	81,70%	80,20%	78,70%	61,50%
Influenza (< 02 anos)	90%	80,30%	65,20%	---	72%*

SIPNI-Web, disponível em sipni.datasuas.gov.br, acesso em 03/09/2021 (dados sujeitos a alterações)\*Fonte: SEMUS Palmas-TO, Sistema de Informação de Agravos de Notificação, disponível em notificasus.palmas.to.gov.br/, acesso em 03/09/2021 (dados sujeitos a alterações)

### Vacinação COVID-19

Este ano todo o país está envolvido com a Campanha de Vacinação contra Covid 19. Em Palmas, a vacinação contra Covid 19 iniciou em 20/01/21. O município tem seguido o Plano Nacional de Operacionalização da campanha, organizando as ações de imunização de acordo com os grupos prioritários de vacinação preconizados pelo Ministério da Saúde.

**Tabela 7 – Cobertura vacinal por faixa etária**

Faixa Etária	Pop Estimada	Doses Aplicadas D1+DU	Cobertura
Acima de 60 anos Idosos	22.222	22.184	99,80%
55-59 anos	6.144	11.408	185,70%
50-54 anos	8.715	14.139	162,20%
45-49 anos	11.968	17.858	149,20%
40-44 anos	15.525	21.328	137,40%
35-39 anos	19.029	22.528	118,40%
30-34 anos	24.234	21.636	89,30%
25-29 anos	27.843	20.437	73,40%
20-24 anos	28.639	22.394	80,40%
18-19 anos	10.430	7.116	68,20%
<b>Total</b>	<b>174.749</b>	<b>182.924</b>	<b>104,70%</b>

No momento, o município está trabalhando com a estratégia de vacinação por faixa etária e já está disponibilizando a vacina para toda a população apta para vacinar (maiores de 18 anos). Devido a isto, alguns grupos de vacinação não foram finalizados e receberam a imunização de acordo com a faixa etária.

Considerando a vacinação por faixa etária, o município já conseguiu imunizar com pelo menos uma dose (D1+DU) da vacina contra Covid 104,7% da população apta para vacinação (a

partir de 18 anos). Para algumas faixas etárias a cobertura está acima de 100%, o que pode ser justificado pela vacinação de pessoas não residentes no município.

O município recebeu até o momento o quantitativo de **270.773** (D1 e D2). Essas doses são de 04 laboratórios Coronavac/Butantan, Astrazeneca/Oxford/Fiocruz, Pfizer/Wyeth e Janssen, sendo o laboratório Pfizer/Wyeth com o maior número de doses recebidas e, conseqüentemente, administradas.

**Tabela 8 - Doses Aplicadas da Vacina contra COVID 19, por Laboratório Produtor, Palmas-TO, Agosto/2021.**

Laboratório	D1	D2	DU
Coronavac	32.550	26.229	---
Astrazeneca	44.675	21.084	---
Pfizer	100.725	16.421	---
Janssen	---	---	5.208
<b>Total</b>	<b>177.950</b>	<b>63.734</b>	<b>5.208</b>

Fonte: Sistema de Informação do Ministério da Saúde, disponível em <https://notifica.saude.gov.br/>, acesso em 02/09/2021.

As doses estão sendo utilizadas conforme o envio das remessas por parte do Ministério da Saúde e a inclusão de novos grupos e faixas etárias ocorre de acordo com a liberação das remessas.

- Várias estratégias foram desenvolvidas ao longo da campanha para o alcance da população apta para vacinação:
- Vacinação em esquema de drive thru;
- Vacinação em unidades de saúde em horário estendido;
- Ampliação das unidades de saúde em que a vacina contra Covid 19 está disponível;
- Vacinação de trabalhadores da saúde no Parque da Pessoa Idosa;
- Vacinação aos sábados e feriados;
- Parceria com Universidade ULBRA que nos cedeu o espaço do ginásio para montar um posto de vacinação;
- Vacinação in loco nas instituições de longa permanência de idosos;
- Vacinação in loco em hospitais públicos e privados;
- Realização da “Balada da Vacina”, no dia 21/08, no Espaço Cultural, para a vacinação dos jovens de 18 e 19 anos;
- Realização de reuniões para discussão de estratégias de vacinação com coordenadores das unidades de saúde, enfermeiros e vacinadores.

### **Balada 18+ (Vacinação contra Covid 19 para jovens 18 e 19 anos)**

No dia 21/08, o município iniciou a vacinação para jovens de 18 e 19 anos. A vacina foi disponibilizada durante 24 horas ininterruptas, e a ação iniciou às 19h do dia 20/08 e foi finalizada

às 19h do dia 21/08.

Foi montado um posto de vacinação no Espaço Cultural, o qual funcionou durante as 24 horas da ação. As unidades de saúde também ofertaram a vacina no dia 21/08. No total foram 21 unidades funcionando no horário de 08 às 17h.

Nessas 24 horas de vacinação, foram vacinadas 15.803 pessoas, segundo dados dos relatórios das unidades de saúde.

### Vacinação Influenza

A Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza acontece anualmente e é destinada a grupos prioritários. Em 2021, a campanha está em sua 23ª edição e em nosso município foi iniciada no dia 14/04.

Este ano a campanha foi dividida em fases:

1ª etapa (14/04 a 10/05): gestantes, puérperas até 45 dias, população indígena, trabalhadores da saúde e crianças com idade entre 06 meses e menores de 06 anos;

2ª etapa (11/05 a 08/06): idosos e professores;

3ª etapa (09/06 a 09/07): portadores de comorbidades, população privada de liberdade, forças de segurança e salvamento, caminhoneiros.

**Tabela 9 – Vacinação contra Influenza, por Grupo Prioritário, Palmas-TO, Agosto/2021.**

Grupo	População Estimada	Doses Aplicadas	Cobertura (%)
Trabalhadores da Saúde	9.588	6.217	64,8
Crianças com idade entre 06 meses e menores de 06 anos	26.104	15.517	59,4
Gestantes	3.905	2.672	68,4
Puérperas	642	224	34,9
Idosos	22.222	13.092	58,9
Comorbidades	10.297	4.570	44,3
Professores	5.742	2.576	44,9
População Geral	---	25.856	---

Fonte: SEMUS Palmas-TO, Sistema de Informação de Agravos de Notificação, disponível em [notificasus.palmas.to.gov.br/](https://notificasus.palmas.to.gov.br/), acesso em 03/09/2021 (dados sujeitos a alterações).

Devido à grande preocupação com a vacinação contra Covid, podemos perceber que este ano a procura pela imunização contra influenza foi menor do que em anos anteriores.

Além disto, por ser uma vacina nova, as doses de vacina contra Covid devem ter um intervalo mínimo de 14 dias com qualquer outra vacina do calendário de vacinação, inclusive a vacina influenza. Tendo em vista que os grupos prioritários para a vacinação contra Covid são os mesmos elencados para a vacinação contra influenza, a população deu prioridade para a proteção contra o Covid 19, retardando a procura pela vacinação contra influenza.

## Apoio aos Sistemas de Informação

Os Sistemas de Informação da Saúde (SIS) são compostos pelos principais sistemas que subsidiam as demais áreas de atenção e vigilância em saúde na obtenção e a transformação de dados em informação. Consistem basicamente nos processos de seleção, coleta, classificação, armazenamento, análise e divulgação. Para os profissionais da saúde é um apoio nas análises, bem como na produção de relatórios que serão utilizados na implementação de políticas públicas de saúde. Os sistemas que compõem essa estrutura são: NotificaSUS, E-sus, SINAN, SIS-Palmas, SIM, SINASC, SIVEP DDA e SIVEP-Malária. Além da gestão e manutenção das páginas: [www.coronavirus.palmas.to.gov.br](http://www.coronavirus.palmas.to.gov.br) e [www.vacinaja.palmas.to.gov.br](http://www.vacinaja.palmas.to.gov.br).

### Atividades desenvolvidas neste quadrimestre:

- Criação do sistema de agendamento de vacinação contra a Covid-19;
- Integração NotificaSUS e E-sus Notifica e
- Painel de Informações da vacinação contra a Covid-19 em Palmas.

## Vigilância do Nascimento e do Óbito

### Nascidos Vivos

No 2º quadrimestre/2021 ocorreram 1.606 nascimentos de residentes em Palmas, totalizando 3.193 nascimentos. Como os dados foram acessados no dia 31 de agosto/2021, são considerados parciais, por haver declarações de nascidos vivos para serem inseridas no sistema.

**Tabela 10 - Nascidos vivos residentes de Palmas , 1º e 2º quadrimestres, 2021.**

Munic Resid-TO	1º Quadrimestre				2º Quadrimestre				Total
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	
<b>Palmas</b>	389	385	402	411	454	403	410	339	<b>3.193</b>

Fonte: SINASC, agosto de 2021

### Mortalidade

Neste quadrimestre ocorreram 706 óbitos de residentes em Palmas, totalizando 1.253 óbitos acumulados. Houve uma redução no percentual de óbitos que passou de 53,6% para 47,7%. Considerando os grupos de causas, as doenças infecciosas e parasitárias representaram a maior proporção acumulada dos óbitos no período (450 ; 35%), seguida por doenças do aparelho circulatório (175 ; 140%) e causas externas (143; 11,4%). Houve redução no número absoluto de óbitos por doenças infecciosas e parasitárias, principalmente em decorrência dos óbitos específicos decorrentes da doença por Coronavírus-19. Como os dados foram acessados no dia 31 de agosto/2021, são considerados parciais, por haver declarações de óbitos para serem inseridas no sistema.

**Tabela 11 - Mortalidade por Grupos de causas em residentes de Palmas, por quadrimestre, 2021. Causa (CID10 CAP)**

Grupos	1º Quadrimestre				2º Quadrimestre				Total*
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	25	34	150	87	46	46	34	28	<b>450</b>
II. Neoplasias (tumores)	18	19	18	21	26	16	15	13	<b>146</b>
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0	0	0	1	0	0	0	2	<b>3</b>
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	11	8	9	6	6	6	8	4	<b>58</b>
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	0	1	0	1	0	1	1	<b>5</b>
VI. Doenças do sistema nervoso	1	2	0	4	2	3	4	1	<b>17</b>
IX. Doenças do aparelho circulatório	23	19	19	25	33	23	14	19	<b>175</b>
X. Doenças do aparelho respiratório	5	10	11	3	6	5	16	6	<b>62</b>
XI. Doenças do aparelho digestivo	3	5	6	1	7	3	9	6	<b>40</b>
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	1	0	0	0	1	<b>2</b>
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	0	0	0	0	0	0	1	0	<b>1</b>
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	0	4	3	2	4	4	6	4	<b>27</b>
XV. Gravidez parto e puerpério	0	1	2	2	4	1	1	0	<b>11</b>
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	9	10	8	8	4	6	10	9	<b>64</b>
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	2	4	2	0	1	2	1	<b>15</b>
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3	9	3	6	3	4	2	4	<b>34</b>
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	21	20	19	18	19	18	18	10	<b>143</b>
<b>Total</b>	<b>123</b>	<b>143</b>	<b>253</b>	<b>187</b>	<b>161</b>	<b>136</b>	<b>141</b>	<b>109</b>	<b>1.253</b>

Fonte: SIM Palmas. Dados parciais, acesso em 31/08/2021.

Os óbitos de Mulheres em idade Fértil (MIF), Maternos, fetais e infantis são de investigação obrigatória. Os resultados dessas investigações sinalizam fatores que devem ser modificados para a redução de óbitos nessa população. O indicador de investigação desses óbitos tem sido alcançado todos os anos. O prazo para finalizar as investigações e fechar o caso é de 120 dias. Para agilizar a busca das informações domiciliares e ambulatoriais, a solicitação de investigação de óbito é realizada tão logo o caso é identificado pela equipe técnica.

## Vigilância Sanitária

### Ações de Vigilância Sanitária

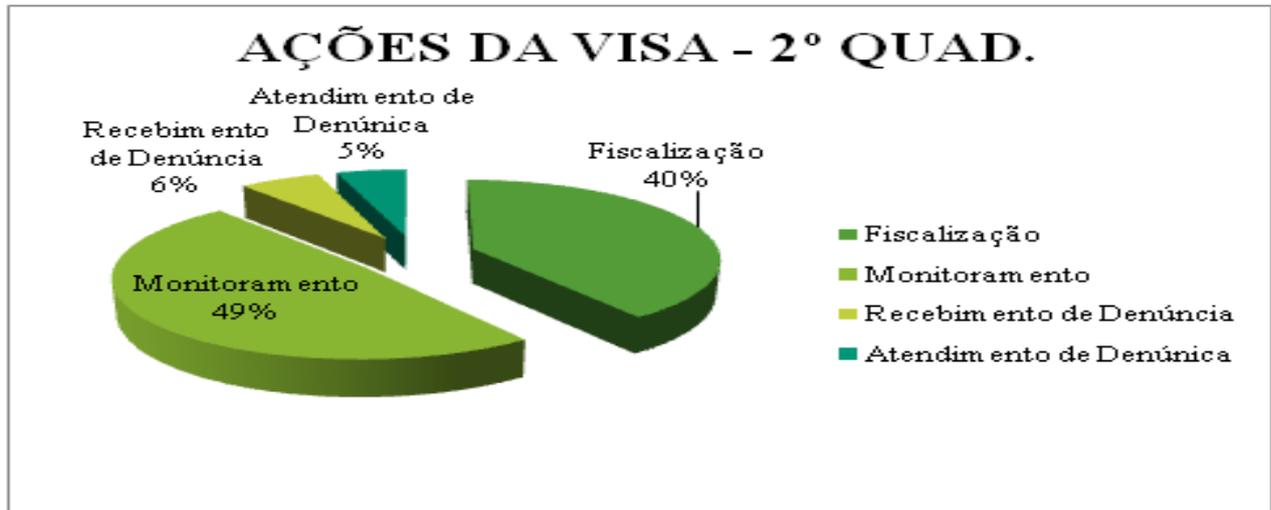
Dentre as ações realizadas pela VISA municipal, destacam-se a orientação sanitária ao comércio em geral, com especial atenção aos serviços de alimentação e instituições de ensino,

quanto à fiscalização do cumprimento da legislação municipal, para flexibilização e/ou retorno das atividades em destaque.

**Tabela 12 - Ações da Vigilância Sanitária no enfrentamento da COVID-19, maio a agosto de 2021.**

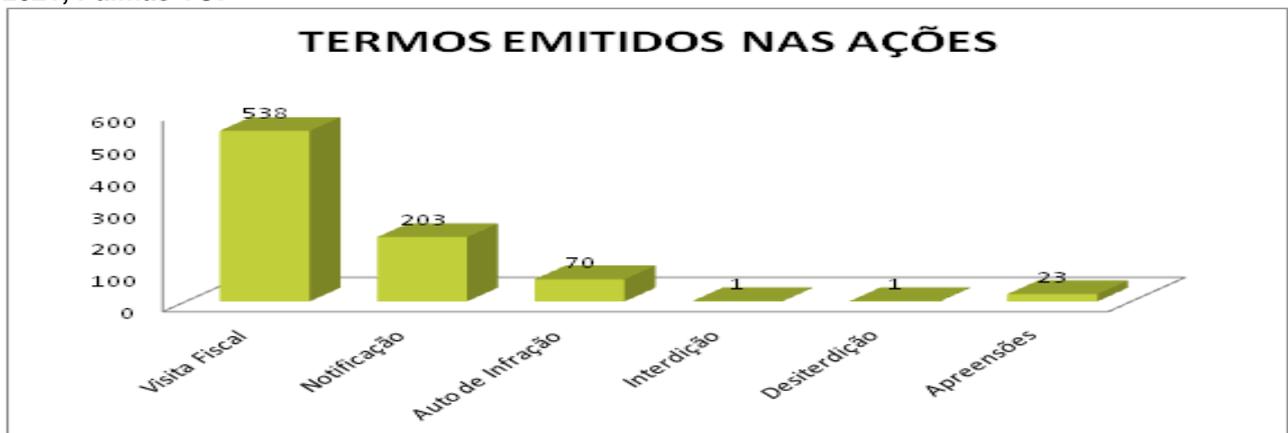
Estabelecimentos	Ações			
	Fiscalização	Monitoramento	Recebimento de Denúncia	Atendimento de Denúncia
Academia	3	0	4	6
Açougue	1	1	1	1
Ambulantes	13	13	1	1
Assistencia social	1	0	0	0
Atividade Médica	20	19	3	2
Atividade Odontológica	7	7	0	0
Bancos	1	0	4	4
Bar e Lanchonete	33	27	11	15
Casas Lotéricas	0	0	1	1
Cinema	1	0	1	2
Comércio em Geral	7	4	9	8
Comunidades Terapêuticas	6	7	0	0
Conveniência/Posto	1	1	1	1
Cosméticos	1	1	0	0
Creche	2	2	1	1
Clube	6	6	2	1
Distribuidora de Bebidas	18	13	1	1
Drogarias	28	32	1	2
Estádio	1	1	0	0
Eventos	15	9	2	2
Funerária	0	0	1	1
Igrejas	0	0	3	2
ILPIS	14	14	0	0
Instituição de Ensino	31	268	12	15
Hotel	4	7	2	2
Laboratório	7	7	0	0
Motel	0	10	0	0
Órgãos Públicos	1	0	5	7
Peixaria	1	0	0	0
Panificadora	6	3	5	5
Praias	266	130	0	0
Restaurante/Pizzaria	247	354	12	11
Rodoviária	28	28	0	0
Salão de Beleza e estética	2	1	6	5
Serviços Agropecuários/vet.	0	0	1	1
Shopping	7	9	0	0
Sorveteria	1	1	0	0
Supermercado	24	13	20	18
Tabacaria	0	2	0	0
Transporte Rodoviário	11	11	0	0
Unidade de Saúde	8	8	8	0
Salas de vacinas	8	8	8	0
<b>Total</b>	<b>831</b>	<b>1017</b>	<b>126</b>	<b>108</b>

FONTE: Palmas, SEMUS - VISA, 2021.

**Gráfico 17 - Distribuição das ações realizadas pela VISA, maio a agosto 2021, Palmas-TO.**

Fonte: Palmas, SEMUS - VISA 2021.

Ao mesmo tempo em que a Vigilância Sanitária se organizou para responder às necessidades das ações pactuadas, observou-se ainda o avanço do novo coronavírus, obrigando nos reinventar para atender as demandas dos processos de trabalho decorrentes do enfrentamento da pandemia.

**Gráfico 18 - Termos emitidos nas ações por consequência das ações de VISA. , maio a agosto de 2021, Palmas-TO.**

FONTE: Palmas, SEMUS - VISA 2021.

#### **Ações em destaque:**

Neste quadrimestre, a Gerência de Vigilância Sanitária, através de sua equipe técnica, desenvolveu as ações pactuadas, bem como as decorrentes da prevenção e disseminação da COVID-19, como apresentado a seguir:

**Tabela 13 - Ações em destaque realizadas no segundo quadrimestre:**

ATIVIDADES	AÇÕES
Monitoramento da retomada das atividades em bares e restaurantes através da auto inspeção dos protocolos de prevenção à Covid-19	<p>Elaboração de questionário online (via link <a href="https://tripetto.app/run/YP65118M71">https://tripetto.app/run/YP65118M71</a>) com atribuição de um valor (score) a cada resposta dada. O questionário foi elaborado a partir da Nota Técnica nº 27 destinada ao funcionamento de Restaurantes, Bares, Lanchonetes e Similares. Ao final do questionário o contribuinte deverá atingir no mínimo 50 pontos o que equivale ao cumprimento de 80% dos protocolos de prevenção Covid 19.</p> <p>Análise de questionários e envio de e-mails com o Termo de Concordância para atestar a veracidade das respostas dadas, o qual deverá ser assinado e enviado novamente (via e-mail) para a Coordenação. Até o momento já foram monitorados 254 estabelecimentos.</p>
Monitoramento Temporada de Praias	<p>Foi realizada uma ação geral de fiscalização, no mês de maio, em todas as praias do município, na qual todos os estabelecimentos foram notificados para cumprirem imediatamente o Decreto 2020/21.</p> <p>Foi realizada uma fiscalização de forma específica, no mês de junho, para verificar o cumprimento dos decretos e as condições sanitárias de cada estabelecimento.</p> <p>No mês julho (período de “Temporada das Praias”), foram realizadas ações/fiscalizações em todos os finais de semana para verificar o cumprimento dos protocolos sanitários. Participaram das ações/fiscalizações a Vigilância Sanitária, Obras e Postura, Trânsito e Guarda Metropolitana.</p>
Operação Integrada Força Tolerância Zero	Fiscalizações realizadas nos finais de semana com a presença das Forças de Segurança do Estado, Vigilância Sanitária, Obras e Postura Guarda Metropolitana e Trânsito, para verificar o cumprimento do Decreto 2077/21 que fixa as regras de reabertura de bares, lanchonete, restaurantes e similares.
Cumprimento do Decreto 1953/21 que institui a Comissão de Monitoramento da Covid-19	<p>Fiscalizações realizadas para averiguar denúncias relacionadas ao não cumprimento dos protocolos sanitários de prevenção à Covid-19.</p> <p>Ações/fiscalizações realizadas em conjunto com Obras e Postura, Trânsito e Guarda Metropolitana para verificar o cumprimento dos Decretos que fixam as regras de retomada das atividades econômicas.</p>
Demandas do Ministério Público	<p>Fiscalização e monitoramento em ILPIS. Durante a ação foram feitas inspeções para verificação das medidas de controle e prevenção da disseminação da COVID-19</p> <p>Fiscalização e monitoramento em Comunidades Terapêuticas e Clínica de Reabilitação Álcool/Drogas. Durante a ação foram feitas inspeções para verificação das medidas de controle e prevenção da disseminação da COVID-19.</p>
Notificações compulsórias de testes de Covid-19	Monitoramento do envio de informações dos resultados dos testes de covid-19 em laboratórios e drogarias para a vigilância epidemiológica e atendimento de denúncias no atraso do envio de informações.
Apoio aos atendimentos de surto de COVID 19	Reunião remota entre as áreas técnicas envolvidas (Visa, Visat, Cievs) e os responsáveis dos estabelecimentos.

	<p>Reunião remota CME (31ª reunião do Comitê de Monitoramento de Eventos)</p> <p>Emissão de Termos de Notificação</p> <p>Fiscalização “in loco”</p>
Revisão da nota técnica nº 12 - recomendações aos serviços funerários e casas de velórios frente a pandemia de covid-19	Realizada revisão conforme atualização da Nota Técnica nº 04 da ANVISA em parceria com a Vigilância Epidemiológica
Reformulação do questionário/ de Auto Inspeção em Instituições de Ensino	Reformulação do questionário de Auto Inspeção a fim de otimizar processo de retomada das atividades escolares liberadas por decreto
Planejamento e organização das ações relacionadas à retomada das atividades presenciais nas Instituições de ensino.	Estudo e avaliação das recomendações sanitárias para a retomada das atividades presenciais nas Instituições de ensino.
	Reavaliação e edição do roteiro de auto-inspeção nas Instituições de ensino e atualização do Termo de Concordância.
	Análise e compilação de dados dos formulários de retomada das atividades presenciais nas instituições de ensino;
	Monitoramento da situação das Instituições de Ensino frente a retomada das atividades presenciais e
	Elaboração de relatório da situação de monitoramento das instituições de ensino
Monitoramento das condições sanitárias dos hotéis de Palmas.	<p>Elaboração e envio do formulário de monitoramento das condições sanitárias dos hotéis/motéis de Palmas, via email a todos os motéis e congêneres cadastrados na Visa (10 estabelecimentos).</p> <p>Envio de comunicado salientando a necessidade de reforço das medidas restritivas e de combate ao Covid 19.</p>
Monitoramento das condições sanitárias dos clubes sociais de Palmas.	Fiscalização dos ambientes e processos de trabalho quanto ao cumprimento dos protocolos sanitários e Decretos municipais vigentes.
Monitoramento das atividades executadas pelo de transporte coletivo, transporte escolar, motoristas de táxis e aplicativos.	<p>Elaboração de Nota Técnica ao setor de transporte coletivo, transporte escolar, motoristas de táxis e aplicativos.</p> <p>Envio de Nota Técnica, por email, aos transportadores escolares.</p>
Monitoramento das condições sanitárias do terminal rodoviário de Palmas.	Fiscalização dos ambientes, processos de trabalho e fluxo de passageiros quanto ao cumprimento dos protocolos sanitários e Decretos municipais vigentes.
Controle e fiscalização de produtos fumígenos	Participação em reuniões online, webinar, lives relacionadas ao controle do tabagismo.
	Participação na semana do dia nacional de combate ao fumo com a exposição de produtos fumígenos ilícitos apreendidos durante as ações de fiscalização.
	Pesquisa de produtos fumígenos com registro e envio de emails as tabacarias e outros estabelecimentos congêneres.
	Ações de controle e fiscalização de produtos fúmigenos nos Correios.
	Atendimento de denúncias relacionadas à comercialização irregular de produtos fumígenos no município.
Atividades Educativas	Seminário sobre Biossegurança e Boas Práticas nas Centrais de Esterilização dos serviços de saúde de Palmas;

Encontro virtual da Vigilância Sanitária estadual com a Vigilância Municipal para explanações sobre o Programa de controle e monitoramento do uso de agrotóxicos - PARA;
Elaboração do termo de referência para construção do Manual de Boas Práticas nos serviços de Odontologia
Visita educativa na Central de Material esterilizado do Medical- Hospital Santa Tereza;
Participação no curso “Atualização sobre NBCAL-Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras”
Produção de material educativo sobre NBCAL-Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras;
Produção de material educativo sobre Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS);
Evento no dia Nacional da Vigilância Sanitária(05/08)com foco na promoção da saúde do servidor;
Participação na Balada da Vacina com exposição de material fumígeno apreendido em ações de fiscalização com foco na instrução do público jovem;
Elaboração e exposição do cartaz sobre alimentação Cardioprotetora e auriculoterapia para os servidores da VISA;
Participação no Encontro Nacional de Regulação de ILPI- Instituição de Longa Permanência para exposição do rito regulatório aplicado pela Visa de Palmas;
Elaboração de banner educativo sobre produtos apreendidos(suplementos e medicamentos)
Participação como palestrante I Ciclo de Aperfeiçoamento da Assistência Farmacêutica, da SEMUS de São Luiz/MA, com o tema intitulado “Farmacovigilância no setor público”.

FONTE: Palmas, SEMUS - VISA, 2021.

A Vigilância Sanitária Municipal de Palmas tem como meta realizar 100% das ações pactuadas. A seguir temos as ações realizadas neste quadrimestre.

**Tabela 14 - Ações de licenciamento realizadas por quadrimestre de 2021.**

Nº	Descrição	2º Quad/2021
1	Quantidade de processos recebidos pela VISA para Licenciamento Sanitário de abertura.	204
2	Quantidade de processos recebidos pela VISA para Licenciamento Sanitário de renovação.	554
3	Quantidade de alvarás sanitários emitidos pela VISA.	811
<b>Total</b>		<b>1.569</b>

Fonte: Palmas, SEMUS, VISA. Prodata - acesso em 30 de agosto de 2021.

**Tabela 15 - Atendimento de denúncia por quadrimestre de 2021.**

Nº	Descrição	2º Quad/2021
1	Quantidade de denúncias recebidas pela VISA.	126
2	Quantidade de denúncia em andamento na VISA.	18
3	Quantidade de denúncias concluídas pela VISA.	108
<b>Total</b>		<b>252</b>

Fonte: Palmas, SEMUS, VISA. - acesso em 30 de agosto de 2021.

**Tabela 16 – Processos Autuados e processos julgados pela VISA por quadrimestre de 2021.**

Nº	Descrição	2º Quad/2021
1	Auto de infração emitido *	65
2	Quantidade de processos autuados pela VISA. **	74
3	Quantidade de processos julgados pela VISA. *	0
<b>Total</b>		<b>139</b>

Fonte: (\*) Palmas, VISA. (\*\*)Palmas, PRODATA - acesso em 30 de agosto de 2021.Obs.: A assessoria jurídica julga processos do ano vigente e também de anos anteriores.

**Tabela 17 – Atividades de gerenciamento do risco realizadas pela VISA por quadrimestre de 2021.**

Nº	Descrição	2º Quad/2021
1	Quantidade de análise de projetos realizados pela VISA	166
2	Quantidade de Termos de Visita Fiscal emitidos	538
3	Quantidade de notificações realizada pela VISA.	203
4	Quantidade de Apreensão realizada pela VISA.	23
5	Quantidade de interdição realizada pela VISA.	1
6	Quantidade de desinterdição realizada pela VISA	1
7	Quantidade de educação sanitária realizada	267
<b>Total</b>		<b>1.199</b>

Fonte: Palmas, SEMUS - VISA, 2021.

Neste cenário e ainda de pandemia, concomitante a outros problemas sanitários, a Gerência de Vigilância Sanitária fez realinhamentos internos, que possibilitaram a execução das metas e ações programadas.

Foram traçadas estratégias para qualificação das respostas às ações diante ao cenário, onde diversas temáticas relacionadas à pandemia foram inseridas, e as ações de rotina desenvolvidas.

Sendo assim, os dados das ações de vigilância sanitária (VISA) consideradas necessárias realizadas pelo município foi cumprida integralmente e correspondem às sete ações: Cadastro de estabelecimentos sujeitos à VISA; instauração de processos administrativos de VISA; inspeção em estabelecimentos sujeitos à VISA; atividades educativas para população; atividades educativas para o setor regulado; recebimento de denúncias; atendimento de denúncias.

Ressaltamos que, mesmo diante da complexidade do enfrentamento do vírus, às ações pactuadas, e planejadas para este quadrimestre foram realizadas.

## Vigilância em Saúde Ambiental

A Vigilância em Saúde Ambiental (VSA) tem como universo de atuação fatores de riscos presentes na água para consumo humano, ar, solo, contaminantes ambientais e substâncias químicas, desastres naturais, acidentes com produtos perigosos, fatores físicos e ambiente de trabalho. As ações são realizadas de forma direta e por meio de parcerias intra, intersetoriais e interdisciplinares, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco e das doenças/agravos à saúde humana relacionadas ao ambiente e às atividades produtivas, com vistas ao bem-estar, a qualidade de vida e a sustentabilidade.

Programa de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano-VIGIAGUA: coletas de água para consumo humano em 179 pontos amostrais; análise laboratorial de 621 amostras da água para o consumo humano.

Quanto ao Plano municipal de amostragem do programa de vigilância da qualidade da água para consumo humano em SAA as atividades foram realizadas conforme especificadas no plano, com coletas e análises realizadas acima(127,9%) do sugerido pelo Ministério da Saúde. Os dados analisados no segundo quadrimestre foram comprometidos.

**Tabela 18 - Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez. Palmas, maio a agosto 2021.**

Indicador/Período	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	Média 2º Quadrimestre
Proporção de análises de água	160%	151,40%	100%	100%	127,90%

Fonte: SISAGUA/MS/2021

### Principais atividades realizadas pela VSA no quadrimestre:

Programa de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Contaminantes Químicos (VIGIPEQ): Acompanhamento complementar das intoxicações exógenas pelo Notifica sus e SINAN; Revisão em 50% do Plano Municipal de Vigilância à Populações Expostas a Agrotóxicos/2020; Acompanhamento complementar de empresas que atuam nas atividades de desinsetização, limpeza e capina química; Coleta de água para consumo humano.

- Realização de Capacitação sobre queimadas aos supervisores dos Agentes de endemias;
- Atendimento a termo de cooperação técnica com SESAU para coletas, análise, digitação e liberação de laudos de 15 amostras de água para consumo humano provenientes Hospitais públicos (Hospital Geral de Palmas Dr. Francisco Ayres; Hospital Infantil de Palmas (HIP); Hospital Dona Regina (HMDR);
- Acompanhamento complementar das doenças diarreicas agudas no SIVEP-DDA;
- Análise série histórica sobre Cianobactérias e reclamações de infraestrutura no banco de dados do SISAGUA; Atendimento de demanda espontâneas e ouvidoria;

- Participação junto ao Comitê Previncêndios em dia D de sensibilização as queimadas no Distrito de Taquarussu;
- Participação on line de reuniões como: da Comissão de Projeto e Pesquisa/FESP; dos pontos focais do Programa Vigidesastres/MS; do Fórum Estadual de Combate aos Agrotóxicos, no MPE; técnicas do Previncêndios/Fundação do Meio Ambiente para discutir planejamento ações queimadas 2021; de Ações de vigilância da qualidade da água dos municípios da Região de Saúde Capim Dourado/SESAU; do ciclo de Palestras "Agrotóxicos e linha de cuidado em saúde" /GTA agrotóxicos cevs RS; de revisão do Manual de inundações /MS;
- Participação presencial em Simpósio de força humanitária em apoio a Defesa Civil, organizado pelo Ministério da defesa, Exército brasileiro, 22º Batalhão de infantaria, como representantes da SEMUS;
- Participação presencial em evento comemoração do dia da Vigilância Sanitária.

### **Centro de Referência em Saúde do Trabalhador**

O CEREST é um componente estratégico da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador - RENAST, responsável pelo apoio institucional, técnico e pedagógico em Saúde do Trabalhador no território de sua abrangência. Sua atuação como retaguarda técnica deve compreender que a vigilância em saúde é norteadora do modelo de atenção à saúde, cujas intervenções devem ser voltadas à redução do risco de doença e de outros agravos e garantia da promoção, da proteção e da recuperação da saúde dos trabalhadores e trabalhadoras.

A Vigilância em Saúde do Trabalhador acontece por meio da integração de ações (dentre elas as de vigilância epidemiológica e vigilância sanitária) que intervenham nas doenças e agravos e seus determinantes decorrentes dos modelos de desenvolvimento, de processos produtivos e de trabalho.

### **Vigilância Epidemiológica em Saúde do Trabalhador**

A Vigilância epidemiológica em saúde do trabalhador contempla 9 agravos de notificação compulsória, sendo: Acidente de Trabalho/óbito relacionado ao trabalho; Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico; Intoxicação Exógena Relacionada ao Trabalho; Lesão por Esforço Repetitivo/Distúrbio Osteomuscular Relacionado ao Trabalho - LER/DORT; Perda Auditiva Induzida por Ruído Ocupacional - PAIR; Dermatose Ocupacional; Pneumoconiose; Transtorno Mental Relacionado ao Trabalho e Câncer Relacionado ao Trabalho. Dentre eles, o que possui mais casos notificados é o Acidente de Trabalho, acredita-se que o fato ocorra pela maior facilidade no estabelecimento do nexos-causal.

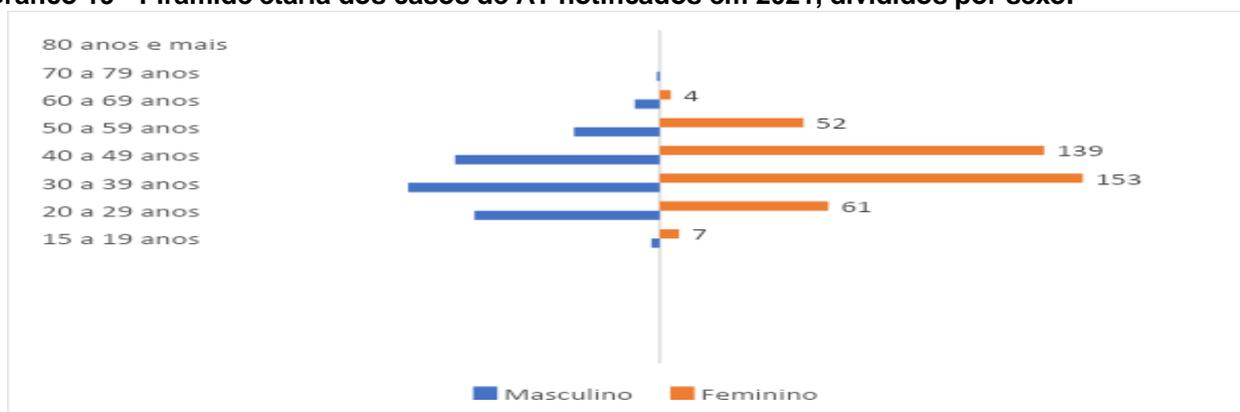
## Acidente de Trabalho

Neste exercício foram notificados até o momento, 673 casos de Acidente de Trabalho, sendo 183 deles no 2º quadrimestre/2021. É possível notar uma diminuição significativa do número de casos do 1º para o 2º quadrimestre e há uma razão provável para isso: desde que a Doença por Coronavírus 2019 (COVID-19) foi reconhecida como doença ocupacional e enquadrada como agravo de notificação compulsória relacionado ao trabalho, houve um aumento notável no número de casos de AT, visto que essa doença, quando relacionada ao trabalho, é notificada na ficha de AT e passou a ser o CID predominante nessas notificações. Isso é observável na curva de 2020. Os profissionais de saúde são o grupo de indivíduos mais acometidos por COVID-19 Relacionado ao Trabalho, por isso compõe a maior parte das notificações deste agravo.

Os profissionais de saúde também foram, de maneira geral, os primeiros a se contaminarem e os primeiros a serem vacinados contra COVID-19. Acredita-se que devido ao peso desse grupo nas notificações de COVID-19 Relacionado ao Trabalho, a imunidade adquirida por esses profissionais devido à exposição e à vacinação em massa pode ter influenciado na redução do número de casos. Há de se mencionar também que existia, até março, um maior número de notificações de COVID-19 Relacionado ao Trabalho cuja investigação estava pendente, tendo sido concluídas ainda no 1º quadrimestre, enquanto as investigações do 2º quadrimestre acompanharam o fluxo de novas notificações.

Acidentes de Trabalho são, de maneira geral, mais comuns entre homens. Entretanto desde que o agravo de COVID-19 Relacionado ao Trabalho passou a ser notificado também na ficha de AT, predomina o sexo feminino nas notificações (60% dos casos no período analisado). Isso provavelmente se deve ao fato de que os profissionais de saúde, vítimas mais comuns de COVID-19 Relacionado ao Trabalho, são majoritariamente do sexo feminino. Em ambos os sexos a maior parte das vítimas provém da faixa etária entre 30 e 49 anos, conforme pode ser verificado na figura abaixo.

**Gráfico 19 - Pirâmide etária dos casos de AT notificados em 2021, divididos por sexo.**



Fonte: SINAN, agosto de 2021.

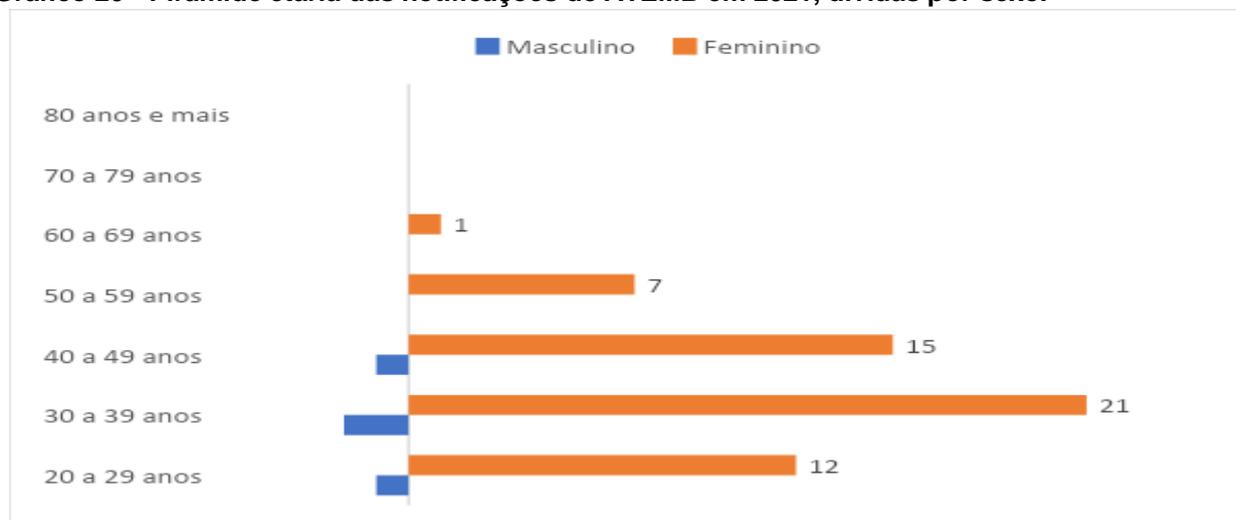
É possível observar que quase a totalidade das vítimas atingiu cura. Isso também se deve à influência dos casos de COVID-19 Relacionado ao trabalho, pois sabe-se que este agravo regride sem deixar sequelas na maioria dos casos. Nenhum dos casos de incapacidade permanente foram em decorrência de COVID-19 Relacionado ao Trabalho. Houve 9 óbitos decorrentes de AT, entre Acidentes de Trabalho propriamente ditos (trauma) e COVID-19 relacionado ao trabalho. Dessa forma, o agravo de AT apresentou nesse período uma letalidade de 1,47%.

### Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico:

No ano de 2020 houve uma variação importante no número de casos de ATEMB entre os 3 quadrimestres. No ano de 2021, entretanto, houve mínima variação, de 31 casos no 1º quadrimestre para 28 no 2º. O número de notificações no 2º quadrimestre de 2020 e o de 2021 foram semelhantes (29 e 28, respectivamente).

Tal como nos anos anteriores, houve majoritariamente vítimas do sexo feminino no período analisado. Representaram 93% de todos os casos. Esse padrão sistematicamente se repete e isso é devido ao fato de que a maioria das vítimas de ATEMB são profissionais da área da saúde, que são majoritariamente do sexo feminino. As faixas etárias mais acometidas concentraram-se entre 20 e 49 anos, que representa a população economicamente ativa (figura abaixo).

**Gráfico 20 - Pirâmide etária das notificações de ATEMB em 2021, divididas por sexo.**



Fonte: SINAN, agosto de 2021.

Acerca da ocupação das vítimas, os profissionais de Enfermagem tradicionalmente respondem pela maior parte dos casos e esse padrão repetiu-se nesta análise. Enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem representaram 60% de todas as ocupações reportadas. Isso corrobora o entendimento sobre a destruição de sexo das vítimas, pois a classe profissional da Enfermagem é composta principalmente por mulheres.

**Tabela 19 - Síntese das notificações de agravos relacionados ao trabalho, neste quadrimestre.**

Notificações	2020 Quad	2º 2021 Quad
Acidente de Trabalho	272	183
Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico	29	28
Câncer relacionado ao trabalho	0	0
Dermatoses ocupacionais	0	0
LER/DORT	2	1
PAIR	0	0
Pneumoconiose	1	0
TMRT	1	1
Intoxicação Exógena	2	0
<b>Total</b>	<b>307</b>	<b>213</b>

Fonte: SINAN, agosto de 2021.

### Emissão de parecer de nexos epidemiológico da COVID-19 com o trabalho

Foram realizadas investigações epidemiológicas nos casos de COVID-19 notificados no município de Palmas - Tocantins para estabelecimento de nexos causal com o trabalho, conforme “Orientações de Vigilância Epidemiológica da Covid-19 Relacionada ao Trabalho”, do Ministério da Saúde. Dos casos investigados de possível relação com o trabalho, 168 tiveram confirmação de nexos causal com o trabalho e foram notificados no SINAN neste segundo quadrimestre.

### Vigilância em Ambientes e Processos de Trabalho

No período correspondente aos meses de maio a agosto de 2021 o setor recebeu 19 denúncias/reclamações relativas à exposição de trabalhadores a riscos ocupacionais, agravos e doenças relacionadas ao trabalho. Tais denúncias foram provenientes de setores intra (Vigilância Sanitária - VISA, Centro de Informações Estratégicas e Resposta de Vigilância em Saúde - CIEVS, ouvidoria, Unidade de Resposta Rápida - URR) e intersetoriais, tais como (Ministério Público do Trabalho, Ministério Público Estadual). Corresponderam às atividades de comércio de vendas de mercadorias (alimentício, construção civil), órgãos públicos, estabelecimentos da área de saúde (farmácias, rede assistencial) e prestação de serviços (transporte, limpeza, industrial (bebidas, alimentício)).

Também foram realizadas nesse quadrimestre 35 inspeções sanitárias em saúde do trabalhador, desenvolvidas por meio da observação direta do processo de trabalho, de entrevistas com trabalhadores e de análise documental. Destacou-se aspectos técnicos, epidemiológicos e sociais do ambiente, das atividades e do processo de trabalho em foco. Tais ações são geradoras de intervenções para redução dos riscos à saúde dos trabalhadores relacionados a um ambiente, a uma atividade ou a um processo de trabalho. As inspeções realizadas contemplaram setores de comércio de venda de mercadorias, prestação de serviços (dentre eles de transportes, limpeza e energia), serviços públicos, setores da área da saúde (atenção secundária e terciária, assistência farmacêutica), setor industrial.

Ainda foram contempladas 16 ações de vigilância da situação de saúde dos trabalhadores, através de levantamentos, monitoramentos de risco, acompanhamento e registro de casos, análise e estudos da situação de saúde, identificando as situações de maior gravidade, lacunas e prioridades para o planejamento das intervenções. As mesmas foram realizadas com setores da limpeza, energia elétrica, saneamento, industrial e comércio de vendas de mercadorias.

### **Educação Permanente em Saúde do Trabalhador**

Foram realizadas também neste quadrimestre as atividades de educação permanente com o intuito de promover a formação e desenvolvimento dos trabalhadores no SUS, empregadores e sindicatos, referentes à atenção à saúde, organização do trabalho em saúde e orientações de biossegurança.

Para tanto, ofertou-se nesse período 11 capacitações à Atenção Primária à Saúde, que abordou a investigação e notificação do agravo de notificação compulsória em Saúde do Trabalhador “Acidente de Trabalho” e a “Covid-19 Relacionadas ao Trabalho”.

Além dessas, outras atividades de educação permanente abordaram diálogos com sindicatos e orientações às empresas quanto aos cuidados de biossegurança.

### **Unidade de Vigilância e Controle de Zoonoses – UVCZ**

A UVCZ tem como objetivo desenvolver ações e pesquisas de prevenção, proteção e promoção à saúde pública, por meio de vigilância e controle de artrópodes de interesse médico-veterinário, animais reservatórios relevância para a saúde pública (domésticos e silvestres) suspeitos ou com zoonose, além de articular, implementar e divulgar ações de educação e informação em saúde. A importância desta unidade para a saúde coletiva, é oriunda de evidências e dados ecopidemiológicos das enfermidades zoonóticas crônicas ou agudas e acidentes com animais.

### **Coordenação de Controle Vetorial – Arboviroses:**

As atividades de vigilância e controle das Arboviroses estão centradas no controle do vetor, *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*, visto que são os responsáveis pela transmissão das doenças. As ações desempenhadas ocorrem através das visitas domiciliares realizadas pelos Agentes de Controle de Endemias (ACE) que realizam a pesquisa larvária para levantamento do índice de infestação do vetor e tratamento de depósitos (criadouros) não passíveis de remoção. Também durante as visitas domiciliares são feitas pelos ACEs orientações à população acerca das Arboviroses e os cuidados para evitarmos a proliferação do vetor. Além das visitas domiciliares é realizado quinzenalmente visitas aos Pontos Estratégicos que são locais mais suscetíveis à proliferação do vetor, tais como: borracharias, ferros velhos, cooperativas de reciclagem, cemitérios, dentre outros. Ademais, de forma sistematizada pelo Ministério da Saúde são realizados quatro Levantamentos de Índices Rápidos do *Aedes aegypti* (LIRAA) durante o ano com

a finalidade de fornecer informações de maneira rápida e oportuna permitindo o direcionamento das ações para áreas apontadas como críticas.

Considerando que o controle das Arboviroses é uma atividade complexa sofrendo influência de diversos fatores externos ao setor saúde, que são determinantes na manutenção e dispersão tanto da doença quanto do vetor transmissor, torna-se necessária a mobilização intersetorial: educação, infraestrutura, meio ambiente, guarda municipal, dentre outros.

Além das visitas domiciliares realizadas pelos Agentes de Controle de Endemias (ACE) conforme indicador supracitado, outras ações foram desenvolvidas visando o controle da população do *Aedes sp.* no município e, conseqüentemente do número de casos humanos em decorrência da presença do vetor.

No 2º quadrimestre/2021 foram realizadas 35.336 visitas domiciliares no município, sendo que destas foram realizadas 1.511 visitas a Pontos Estratégicos. Vale ressaltar que a quantidade de Pontos Estratégicos do município pode variar ao longo do ano, pois esses locais podem deixar de ser avaliados como mais suscetíveis à proliferação do *Aedes sp.* Foram realizados 193 atendimentos à solicitações da comunidade, Ingresso Forçado e visitas aos imóveis de imobiliárias. Durante este quadrimestre, as escolas municipais e estaduais continuavam fechadas em decorrência da COVID-19. Apenas, no fim de maio de 2021 que as escolas particulares voltaram a ter aulas presenciais com restrições. Portanto, utilizamos de outras formas de comunicação para sensibilizar a população quanto às ações de prevenção das Arboviroses. Dentre elas podemos citar a parceria realizada entre a Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Municipal de Educação de modo que as ações de Educação em Saúde são veiculadas no Portal Home School estando disponíveis à todos os alunos da rede municipal de educação, palestras online com analistas em saúde e entrevistas nos meios de comunicação.

#### **Coordenação de Controle de Animais Reservatório – UVCZ:**

Esta coordenação atua na prevenção e controle de animais que possam ser reservatórios da leishmaniose Visceral Canina, Raiva Animal, Febre Amarela, além de executar castração de cães e gatos para fins de controle populacional.

Leishmaniose Visceral Americana:

#### **Controle do Reservatório Canino-Vigilância Canina**

Todas as localidades/bairros/Área de trabalho local-ATL sem transmissão de casos humanos autóctones de LVA serão contempladas sem meta mensal para rotina de vigilância sobre o reservatório canino. De acordo com o Plano de Ação para Intensificação da Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral 2020/2023 não houve meta pactuada, apenas atendimento por demanda espontânea. Através de chamada por telefone e atendimento presencial no canil da UVCZ. Neste Quadrimestre foram coletadas 424 amostras sanguíneas para exame de

leishmaniose visceral canina, destas 112 positivo para leishmaniose visceral canina no exame sorológico.

### **Controle do Reservatório Canino - Eutanásia de cães**

Recomendada a todos os animais com sorologia positiva ou parasitológico positivo. Para a realização da eutanásia, basear-se na Resolução nº 1.000, de 11 de maio de 2012, do Conselho Federal de Medicina Veterinária, que dispõe sobre os procedimentos e métodos de eutanásia em animais e dá outras providências, entre as quais merecem destaque:

- Os procedimentos de eutanásia são de exclusiva responsabilidade do médico veterinário.
- Deve ser realizada segundo a legislação municipal, estadual e federal, no que se refere à compra e ao armazenamento de drogas e à saúde ocupacional.
- Os procedimentos de eutanásia, se mal empregados, estão sujeitos à legislação federal de crimes ambientais.

### **Controle Populacional de Cães e Gatos**

Procedimentos cirúrgicos de castração de cães e gatos, principais animais domésticos considerados reservatórios de zoonoses, são realizados na Unidade de Vigilância e Controle de Zoonoses em parceria com ONGs de proteção animal, foram agendados 72 animais para realizar a castração, 48 foram castrados. No sistema foram agendados 288 animais para realizar o procedimento de castração no site [caievs.palmas.to.gov.br](http://caievs.palmas.to.gov.br), mas apenas 175 tutores/proprietários compareceram com seu animal para realizar o procedimento.

### **Vacinação Antirrábica Animal**

A vacinação animal, coordenada, executada e avaliada pelo setor Saúde no Brasil, tem como foco a proteção e a promoção da saúde da população humana e refere-se à vacinação antirrábica de cães e gatos, considerando-se que, atualmente, esta é a única vacina animal padronizada e normatizada pelo Ministério da Saúde para uso no serviço público de saúde, visando à prevenção e ao controle de zoonoses no País.

Após a Campanha de Vacinação Antirrábica Animal 2021, onde vacinamos 27.653 animais alcançando 97,50% da meta pactuada e mantivemos o serviço por agendamentos, no qual os tutores que não imunizaram seus animais podem ligar na unidade e colocar o seu nome na lista de espera para agendamento.

### **Coordenação de Entomofauna**

As ações da Coordenação de Entomofauna estão voltadas principalmente no monitoramento dos animais peçonhentos e sinantrópicos no município de Palmas, adotando medidas principalmente de educação em saúde para a diminuição dos danos causados por estes. E na realização de vigilância entomológica, visando conhecer a distribuição da população dos

vetores transmissores da Dengue, Leishmaniose Visceral, Malária e Doença de Chagas.

### Doença de Chagas

A UVCZ realiza na área rural a busca ativa de triatomíneos (barbeiro) e também realiza a identificação e os exames parasitológicos nos vetores encontrados na busca ativa e também na busca passiva a qual é realizada pelo próprio cidadão.

Para o ano de 2021 foram pactuadas 280 residências e foram visitadas 30 residências (a busca ativa deste ano está programada para os meses de agosto, setembro e outubro) até o momento foram recebidos no laboratório de entomologia 08 insetos suspeitos, desses 06 foram identificados como triatomíneo das espécies *Rhodnius pictipes* (01); *Rhodnius neglectus* (03); *Panstrongylus geniculatus* (02) destes 01 foi positivo para *Trypanosoma cruzi*.

### Acidentes Com Animais Peçonhentos:

**Tabela 20 - Quadro - Indicadores/ Atividades executadas relacionadas à Animais Peçonhentos no ano 2021.**

Indicadores/ Atividades executadas relacionadas à Animais Peçonhentos. Palmas 2021.	Quant./Tipo de Demanda	Realizado Acumulado	Status
Atendimento de solicitações da população sobre a presença de escorpiões	Demanda Espontânea	34	Em andamento
Realizar pesquisa nos casos notificados de acidentes por escorpiões	Demanda Espontânea	89	Em andamento
Palestras, campanhas, treinamentos, exposições, reuniões e capacitações. Divulgação Rádio/TV/Internet. Projetos e Artigos.	Mínimo Anual 5	4	Em andamento

Fonte: Palmas. SEMUS. SUPAVS. UVCZ 2021

A intervenção para o controle de escorpiões consiste na busca ativa em todo e qualquer imóvel (área interna e externa) visando a captura de exemplares, conhecimento e manejo dos ambientes propícios à ocorrência e proliferação desses animais e conscientização da população. A seguir apresentamos as atividades e resultados alcançados relacionados aos escorpiões. No ano de 2021 atendemos 34 solicitações de moradores referente a presença de escorpiões em residências e 89 notificações de acidentes com escorpiões em nosso município. Foram capturados 57 exemplares distribuídos em 04 espécies, *Jaguajir agamemnon* (15), *Tityus confluens* (32), *Tityus mattogrossensis* (09), *Tityus obscurus* (01).

Realizamos seis (06) retirada de colmeias de abelhas com ferrão em residências, além do acompanhamento dos onze (11) casos notificados de picadas de abelhas e marimbondos, acompanhamento dos 34 casos notificados de acidentes com serpentes, e dos quatro (04) acidentes com picadas de lacraias.

Durante os dois primeiros quadrimestres de 2021 foram realizados 60 atendimentos referentes a animais sinantrópicos (pombos, morcegos, ratos e caramujos), foram encaminhados 12 exemplares de morcegos para exame de detecção da raiva, esses morcegos foram encontrados mortos pelos cidadãos e recolhidos pela UVCZ, até o momento todas as amostra

tiveram resultado negativo para raiva. Esses atendimentos são referentes a solicitações da comunidade que estão com problemas nas suas residências devidos a esses animais, realizamos vistorias e repassamos informações de prevenção e controle, em alguns casos essas informações são repassadas por telefone.

### **Coordenação Técnica Causas Externas**

As causas externas são todos os acidentes e violências que provocam algum tipo de lesão, seja física, mental ou psicológica, e que podem ou não levar a óbito. Neste grupo estão incluídas as violências interpessoais e autoprovocadas, lesões causadas por acidentes ou outros eventos ambientais (BRASIL, 2005).

A Coordenação Técnica Causas Externas atua na vigilância epidemiológica das violências e acidentes, em especial de trânsito, apoiando o processo de trabalho da rede com base nos dados e metas pactuadas, além de promover a discussão intra e intersetorial para elaboração das estratégias de enfrentamento.

Rotineiramente, o trabalho é pautado na análise e qualificação das Fichas de Notificação Individual de violência e de acidentes de trânsito, para o monitoramento e vigilância em saúde, assim como na oferta de orientações técnicas, em suas diversas formas, aos profissionais de saúde da rede pública e privada e demais serviços da rede intersetorial.

Destacamos as principais atividades desenvolvidas neste quadrimestre.

- Qualificação dos dados da ficha de notificação de violência interpessoal/autoprovocada e acidentes de trânsito;
- Realização dos encaminhamentos legais estabelecidos para os casos de violência contra a pessoa idosa, criança e adolescente;
- Encaminhamento dos casos de violência contra criança e adolescente para as equipes da atenção primária dos territórios de saúde;
- Monitoramento dos casos de violência contra criança e adolescente através da articulação com os Conselhos Tutelares.
- Implantação da notificação de violência interpessoal/autoprovocada ampliando o número de unidades notificadora, em especial nas instituições intersetoriais;
- Realização de visitas técnicas nas unidades Notificadoras para garantir a qualidade da informação e reduzir os casos subnotificados;
- Análise dos acidentes e óbitos relacionados ao trânsito junto à Comissão Intersetorial de Gestão de Dados e Informações do Programa Vida no Trânsito.
- Exposição dos dados epidemiológicos sobre a motivação da violência contra mulher na Audiência Pública do Tribunal de Justiça do Tocantins com a rede de enfrentamento à violência doméstica e familiar contra as mulheres.

- Participações nas reuniões do Núcleo de Vigilância e Prevenção de Violências e Acidentes, Promoção da Saúde e Cultura de Paz (NUPAV) rede mulher e rede criança e adolescente;
- Representação no Conselho Municipal da Pessoa Idosa (COMDIPI) e na elaboração do Plano de Segurança Viário do Tocantins.

No que se refere ao eixo de qualificação profissional, a área técnica oferta periodicamente a Oficina de Identificação, Manejo e Notificação dos Casos de Violência Interpessoal e Autoprovocada, cujo objetivo é o aprimoramento dos profissionais da rede setorial e intersetorial de assistência à pessoa em situação de violência e seus familiares, com foco na melhoria do acesso ao atendimento, assim como no preenchimento adequado da ficha de notificação.

Neste quadrimestre foram qualificados 34 profissionais e implantadas 5 novas unidades notificadoras, sendo elas: Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) da Aurenny III, Centro de Atendimento Socioeducativo (CASE), Centro de Referência da Mulher Flor de Lis, Unidade de Semiliberdade Feminina de Palmas e equipe da Escuta Especializada do Centro de Atendimento Integrado 18 de maio.

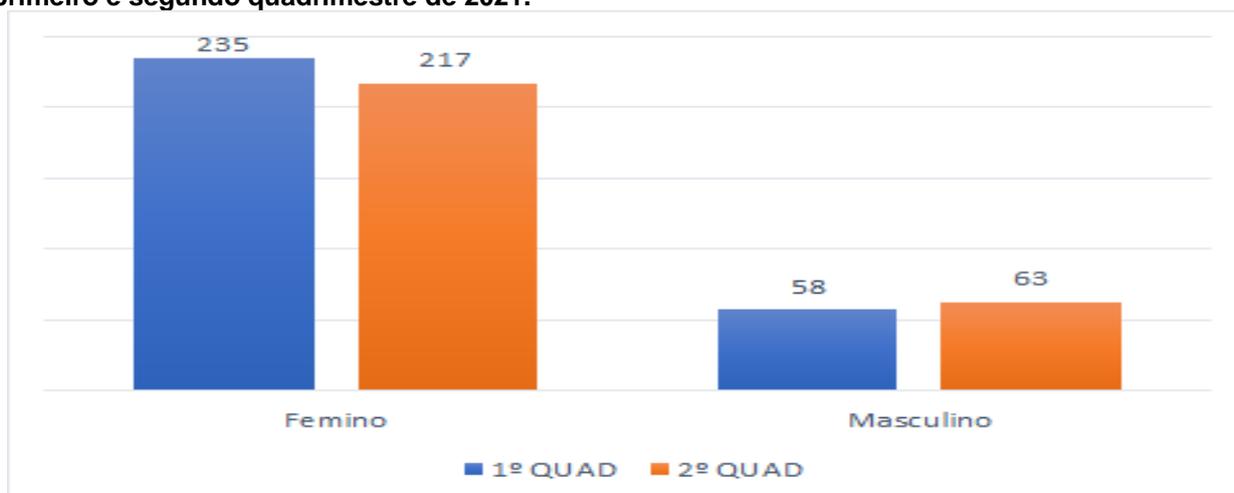
Por fim, a área está em fase de finalização de dois documentos oficiais, sendo um que versa sobre o acompanhamento das pessoas em situação de violência pelas equipes da atenção primária, e o boletim epidemiológico com os principais resultados do primeiro semestre. Além disso, foi enviado (e aprovado) o trabalho “A invisibilidade da violência no contexto da pandemia em Palmas, Tocantins” para o 11º Congresso Brasileiro de Epidemiologia, produzido pela equipe técnica e de residentes da área.

### **Análise dos dados de violência interpessoal/autoprovocada em Palmas/TO**

A notificação de violência interpessoal e autoprovocada é um instrumento de comunicação entre os pontos de atenção e o sistema de vigilância em saúde, e está integrada no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). As variáveis apresentadas e discutidas a seguir referem-se ao período de maio a 26 de agosto de 2021, sistematizadas pelo programa Tabwin e tratadas em planilha do Excel.

De acordo com os dados extraídos do SINAN, no segundo quadrimestre de 2021 foram notificados 280 casos de violência, sendo predominante a violência contra as mulheres, totalizando 77,5% dos casos totais ( $n = 217$ ).

**Gráfico 21 - Total de casos de violência interpessoal e autoprovocada notificadas em Palmas-TO, no primeiro e segundo quadrimestre de 2021.**

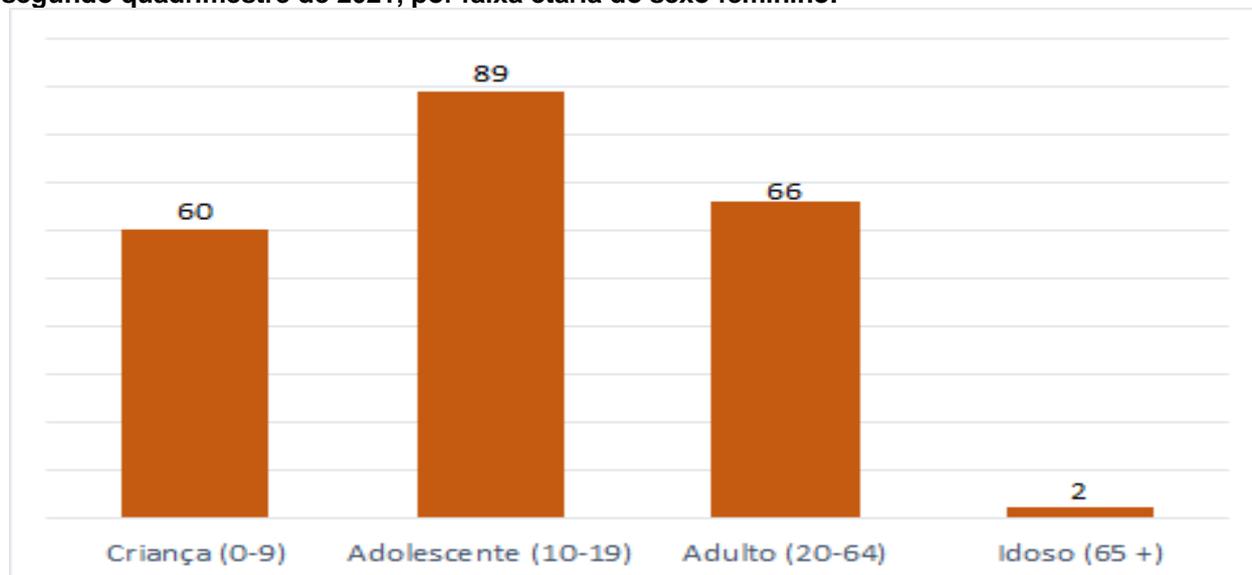


Fonte: SINAN (2021).

Quando comparado ao quadrimestre anterior, não foram observadas diferenças significativas, uma vez que as informações foram coletadas antes do fechamento total do banco de dados, e então novas notificações ainda serão contabilizadas.

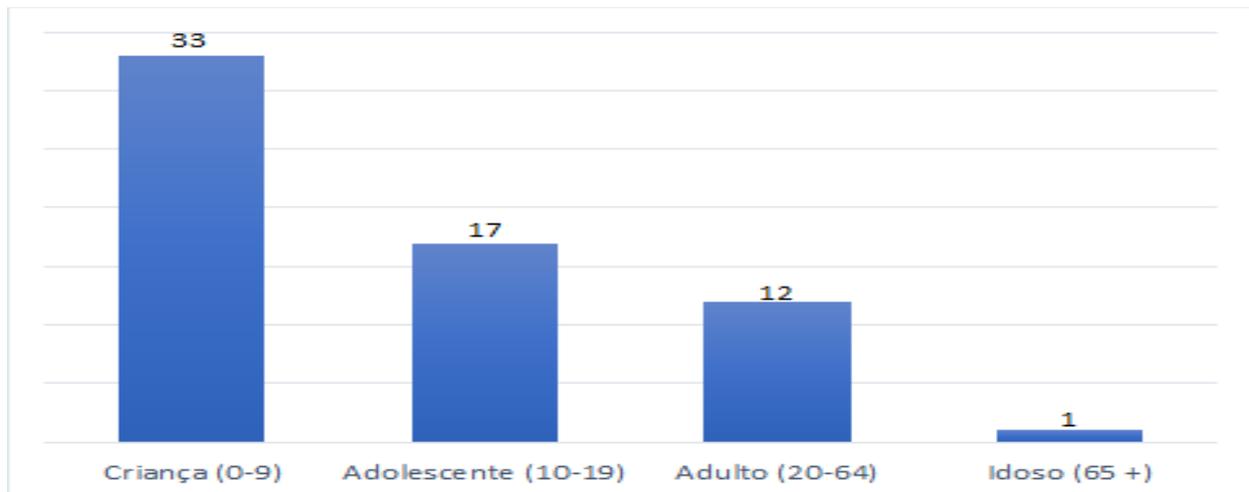
Em relação à faixa etária, o público com maior número de notificações do segundo quadrimestre foram crianças e adolescentes, somando 199 casos, dos quais 93 são de crianças de 0 a 9 anos, e 106 de adolescentes entre 10 e 19 anos. Destes, a maior parte se refere ao sexo feminino, somando 149 casos notificados, como mostram os gráficos 2 e 3.

**Gráfico 22 - Total de casos de violência interpessoal e autoprovocada notificadas em Palmas-TO no segundo quadrimestre de 2021, por faixa etária do sexo feminino.**



Fonte: SINAN (2021).

**Gráfico 23 - Total de casos de violência interpessoal e autoprovocada notificadas em Palmas-TO no segundo quadrimestre de 2021, por faixa etária do sexo masculino.**

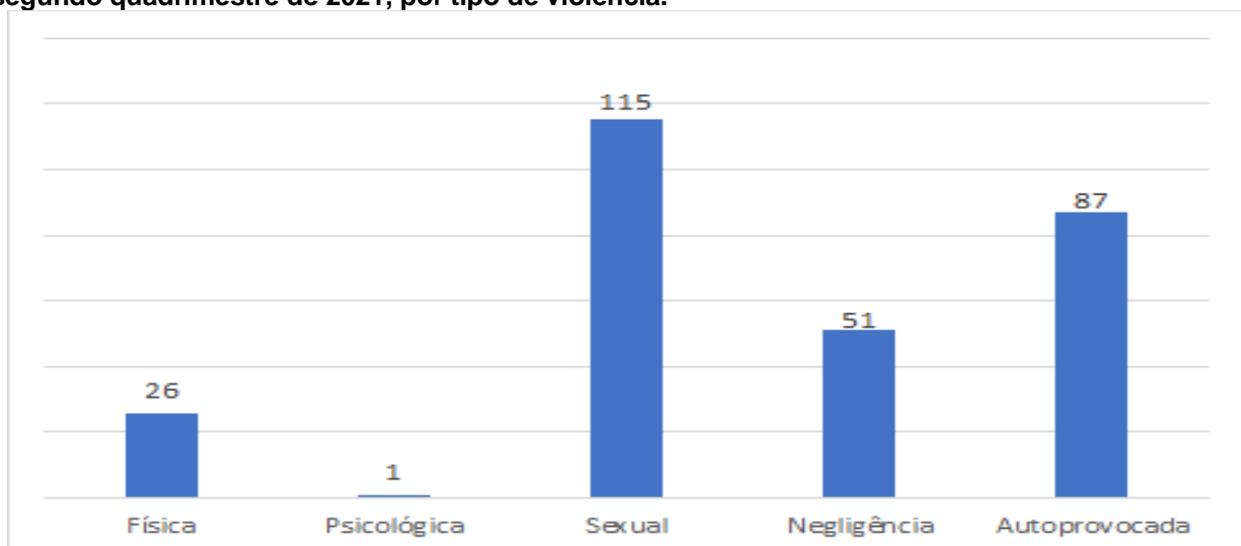


Fonte: SINAN (2021).

No tocante à variável raça/cor, destaca-se que do total de 280 casos, apenas 11 vieram com a informação preenchida com o termo “ignorado”, que é utilizado quando o profissional notificador não teve como perguntar à pessoa em situação de violência sobre sua identidade racial ou não constava no prontuário eletrônico, tendo em vista que a informação é autodeclarada. Das 269 notificações preenchidas completamente, 77,70% ( $n=209$ ) foram classificadas como parda, 13,75% ( $n=37$ ) branca, 4,09% ( $n=11$ ) como preta, 3,72% ( $n=10$ ) amarela e 0,74% ( $n=2$ ) como indígena.

Quanto ao tipo de violência, destacam-se a violência sexual com 41,07% e autoprovocada com 31,07% dos casos notificados em Palmas. Tais dados se assemelham ao perfil epidemiológico dos primeiros meses do ano.

**Gráfico 24 - Total de casos de violência interpessoal e autoprovocada notificadas em Palmas-TO no segundo quadrimestre de 2021, por tipo de violência.**



Fonte: SINAN (2021).

Em específico sobre a violência autoprovocada, a qual compreende autoagressões e tentativas de suicídio, no segundo quadrimestre foram contabilizados 87 casos, sendo o maior número de notificações do sexo feminino. Quando comparado ao primeiro quadrimestre deste ano, houve um aumento de 33,84% dos casos.

Quando analisada a motivação da violência, 67 casos estão relacionados ao sexismo, isto é, a ideologia que se pauta no suposto prestígio do sexo masculino perante o feminino (BRASIL, 2016, p. 54). Tal dado corrobora com o autor da violência, em que 145 notificações identificam o homem como suposto agressor.

Em relação aos meios de agressão, os mais utilizados foram envenenamento, o qual está relacionado às tentativas de suicídio por uso de substâncias diversas ou medicamentos, além de força e ameaça, que relacionam-se com a violência sexual.

Sobre a consumação da violência autoprovocada, segundo os dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), entre os meses de janeiro a agosto deste ano, foram registrados 19 casos de suicídio na capital. Destes, 13 foram do sexo masculino e 6 do feminino. Quando comparado ao mesmo período do ano de 2020, foi registrado o aumento de 6 casos em 2021. Em relação aos óbitos por faixa etária, o público mais atingido são os adolescentes e adultos jovens dos 15 aos 24 anos.

Os dados citados neste relatório reforçam a continuidade do trabalho articulado intra e intersetorialmente no sentido de reduzir os números de violência. A violência contra crianças e adolescentes e contra a mulher continuam em evidência, e neste quadrimestre destaca-se o aumento dos casos de violência autoprovocada. É importante enfatizar que os diversos tipos de violência acontecem no ambiente familiar e entre os seus conhecidos.

### **Análise dos acidentes de trânsito:**

O Projeto Vida no Trânsito (PVT) é uma iniciativa internacional voltada para a vigilância e prevenção de lesões e mortes no trânsito e promoção da saúde. O processo de análise dos dados se dá pelo trabalho interno da área, através dos dados dos sistemas de informação da saúde, assim como pela Comissão de Gestão de Dados e Informações, através de reuniões intersetoriais para análise e qualificação dos dados dos acidentes de trânsito de Palmas.

A integração e comunicação das instituições permitem a identificação de vulnerabilidades do processo de captação dos dados e o estabelecimento de estratégias corporativas para saná-las.

Segundo os dados extraídos do SINAN até 31 de agosto, neste segundo quadrimestre foram registrados 53 acidentes de trânsitos entre fatais e não fatais, sendo o homem dos 20 a 64 anos o público mais envolvido. Do total de acidentes, 50,9% envolveram motocicletas, e o mês com maior número de notificações foi Maio, com 24 casos. De acordo com o SIM, foram

registrados neste mesmo período 17 óbitos por acidentes de trânsito, sendo 16 homens e 1 mulher, sendo o maior número de vítimas fatais da faixa etária entre 20 e 64 anos.

Por fim, na perspectiva de trabalhar articuladamente para a redução da morbimortalidade por acidentes de trânsito, a SEMUS está participando da elaboração do Plano de Segurança Viário do Tocantins, o qual reúne diversas instituições municipais e estaduais para discutir as estratégias que serão desenvolvidas.

### **Núcleo de Vigilância e Prevenção de Violências e Acidentes, Promoção da Saúde e Cultura de Paz (NUPAV)**

O NUPAV é subsidiado pela Portaria Nº 557, de 28 de julho de 2008 e tem papel fundamental na articulação, elaboração e promoção de ações intersetoriais na rede de atenção às pessoas em situação de violência e acidentes.

Atualmente, se organiza em dois grupos de discussão: NUPAV - Rede Mulher e Rede Criança e Adolescente. As ações e estratégias elaboradas pelo núcleo refletem diretamente na melhoria da rede de atenção às violências e nos indicadores de morbimortalidade por causas externas.

#### **Tabela 21 - No segundo quadrimestre as principais atividades de ambas as redes do Núcleo foram:**

<b>Reunião/Ação</b>	<b>Objetivo</b>
	Estruturação do fluxo de atendimento à Criança e Adolescente em situação de Violência com apoio da equipe multidisciplinar do Tribunal de Justiça.
Reunião da comissão temática do fluxo de atendimento - NUPAV criança e adolescente.	Alinhamento da apresentação do roteiro do fluxo de atendimento à criança e adolescente em situação de violência - Escuta Especializada no Centro Integrado de atendimento 18 de Maio.
	Apresentação do Protocolo do Fluxo de Atendimento Intersetorial e Interinstitucional à Criança e Adolescente em situação de violência, pela Coordenadora do Grupo de Gestão das Equipes Multidisciplinares do Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins.
	Discussão e planejamento de roteiro do vídeo para campanha sobre a mulher em situação de violência.
Reunião das comissões temáticas - NUPAV mulher.	Discussão sobre os conteúdos elaborados pelas Instituições para conter no documento da Cartilha da Mulher.
	Discussão sobre o Fluxo de Atendimento da Rede de Proteção à mulher em situação de violência
Roda de Conversa para os agentes de segurança da Guarda Metropolitana em alusão ao Agosto Lilás.	Conscientização dos agentes de segurança sobre a importância da ação, e do trabalho da rede proteção à mulher em situação de violência.
Blitz educativa em alusão ao Agosto Lilás.	Conscientização da sociedade pelo fim da violência contra mulheres, realizada pelas Forças de segurança e o Centro de Referência da Mulher Flor de Lis.

Fonte: Semus Palmas-TO, agosto de 2021.

## 5.2 Produção de Urgência e Emergência

Dentre os serviços de Urgência e Emergência do município de Palmas, fazem parte o Serviço de Atendimento Móvel às Urgências (SAMU 192) e as Unidades de Pronto Atendimento (UPA Norte e UPA Sul), com funcionamento 24 horas por dia, dispendo de profissionais capacitados e qualificados para o atendimento aos usuários.

As UPA's estão bem estruturadas e bem equipadas para atender às demandas de urgência e emergência em média complexidade, funcionando como estruturas intermediárias articulando entre os pontos de atenção da rede, sendo eles a Atenção Básica, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU 192, a Atenção Domiciliar e a Atenção Hospitalar, a fim de possibilitar o melhor funcionamento da Rede de Atenção às Urgências – RAU.

O acesso aos serviços pelos usuários nas Unidades de Pronto Atendimento ocorre de forma espontânea, referenciado pelos pontos de atenção da RAU, principalmente pelas Unidades de Saúde da Família – USF's e quando atendido/resgatado pelo SAMU-192, Corpo de Bombeiros e Polícia Militar.

A classificação de risco implantado nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) visa melhorar a qualidade do atendimento realizado ao cliente, preconizado pelo Ministério da Saúde (MS) e baseado no protocolo de Manchester, utilizando-se das cores para estabelecer a necessidade de assistência de acordo com a gravidade clínica do paciente, e não por ordem de chegada, garantindo dessa forma que a assistência ocorra em tempo oportuno.

As cores servem para identificação do risco clínico do paciente, segue-se a ordem decrescente de prioridade de atendimento, vermelho (imediato), amarelo (60 minutos), verde (120 minutos) e azul (240 minutos). Os casos graves que requerem atendimento imediato são conduzidos diretamente para a sala vermelha (sala de urgência). Nos demais casos, os pacientes são classificados conforme o risco, definindo dessa forma o maior risco clínico, sendo em seguida encaminhado à recepção para admissão do paciente no serviço.

Dependendo do quadro clínico, o paciente poderá ser mantido em observação, por até 24 horas, para elucidação diagnóstica ou estabilização clínica, e encaminhando aqueles que não tiveram suas queixas resolvidas, com garantia da continuidade do cuidado para internação em serviços hospitalares de retaguarda, por meio da regulação do acesso assistencial. Depois de atendido na UPA, o usuário poderá receber alta do serviço ou ser encaminhado às unidades de alta complexidade.

**Tabela 22: Quantitativo mensal no 2º Quadrimestre/2021 de atendimentos por especialidade realizados UPA Sul, UPA Norte e Anexo Francisca Romana.**

Especialidade	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total
Médicos	11.866	11.604	11.654	13.017	48.141
Odontologia	377	399	442	425	1.643
Serviço Social	3.557	2.919	2.998	2.497	11.971
Total	15.800	14.922	15.094	15.939	61.755

Fonte: e-Sus

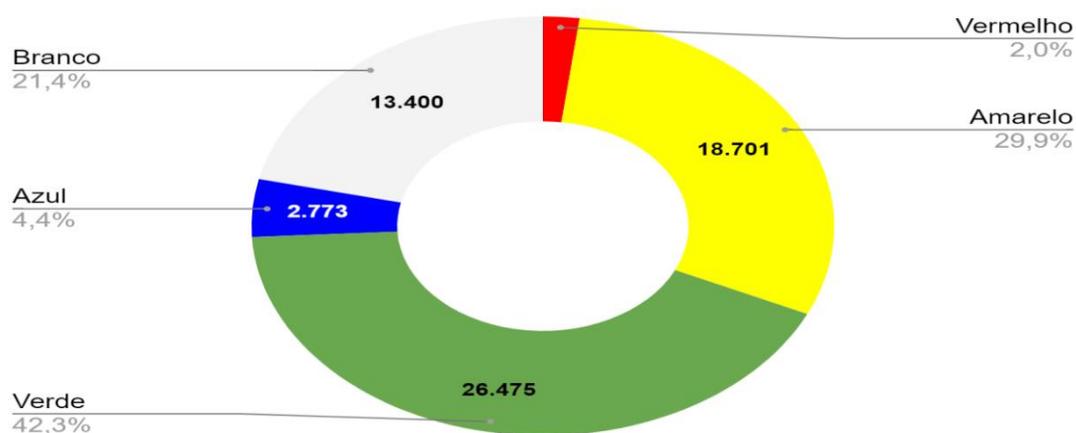
Do total dos 61.755 atendimentos por especialidade no 2º quadrimestre de 2021 representados na tabela acima, percebe-se que os atendimentos médicos representam 77,95% (48.141). Seguido pelos atendimentos do serviço social com 19,38% (11.971) e odontologia 2,66% (1.643).

**Tabela 23: Comparativo entre o 2º Quadrimestre/2020 e o 2º Quadrimestre/2021, referente ao quantitativo de atendimentos por especialidade, realizados nas Unidades de Pronto Atendimento Norte e Sul e Anexo Francisca Romana.**

Especialidade	2º quadrimestre 2020	2º quadrimestre 2021
Médicos	47.428	48.141
Odontologia	1.488	1.643
Serviço Social	8.941	11.971
Total	57.857	61.755

Fonte: e-Sus

Observa-se na tabela 23, que houve um de crescimento de 6,74% (3.898) dos atendimentos no 2º quadrimestre de 2021 em relação ao 2º quadrimestre de 2020. Dentre as especialidades, ressalta-se o serviço social com maior crescimento de 33,89% (3.030).

**Gráfico 25: 2º Quadrimestre/2021, referente à classificação de risco realizada nas Unidades de Pronto Atendimento Norte e Sul e Anexo Francisca Romana.**

Fonte: e-Sus

No tocante a classificação de risco do 2º quadrimestre de 2021, percebe-se no gráfico acima que a maioria dos usuários atendidos nas UPAS foram classificados como amarelo e verde,

ou seja, 72,15% (45.176) dos 62.617. Sendo que, houve destaque para os atendimentos classificados como verde com 42,3% (26.475), classificados como amarelo 29,9% (18.701) e classificados como branco 21,4% (13.400). No entanto, a classificação de risco evidencia que grande parte dos pacientes que buscam o serviço das UPA's não se enquadram nos critérios de urgência e emergência. Nesse sentido, as áreas técnicas da Superintendência da Atenção Primária e da Diretoria de Média e Alta Complexidade estão em fase de elaboração do Protocolo de atendimento aos pacientes verdes nas unidades de urgência, bem como na atenção primária, com o intuito de que o usuário seja atendido no ponto de atenção da rede conforme seu agravo de saúde, reduzindo assim o número de pacientes verdes considerados não urgente atendidos na UPAS.

### **Serviço de Atendimento Móvel às Urgências**

O SAMU do Município de Palmas é regionalizado e atende também aos Municípios de Paraíso, Porto Nacional, Miranorte, Miracema, Novo Acordo, Lajeado e Tocantínia.

A unidade móvel utilizada pelo SAMU de Palmas está dividida em duas categorias, a Unidade de Suporte Avançado - USA composta por um médico, um enfermeiro, um técnico de enfermagem e um condutor e Unidade de Suporte Básico - USB com a tripulação de um técnico de enfermagem e um condutor socorrista; ao todo são 02 USA e 06 USB na base descentralizada em Palmas (CRU, UPA NORTE e UPA SUL) e 05 USB nas demais bases descentralizadas da regional.

O atendimento solicitado de urgência e emergência pode ser realizado nas residências, locais de trabalho, em vias públicas, os chamados são recebidos por um número de emergência (192). Após ligar no 192, o cidadão é atendido por um Técnico Auxiliar de Regulação Médico (TARM), que direciona o caso para um médico regulador, o qual após verificar a urgência do procedimento, acionará um rádio operador que ativará a ambulância mais próxima e adequada, dependendo da gravidade da situação.

No dia 26 de agosto de 2021, foi inaugurada a nova sede do SAMU 192, localizada na Quadra 912 Sul, Av. Perimetral, às margens da TO-050. A localização centralizada e o fácil acesso à nova estrutura da unidade proporcionam maior dinâmica nos serviços, com diminuição no tempo de espera para os chamados, melhorando a resposta no atendimento de urgência nas diversas regiões da Capital e também nos municípios que Palmas atende.

**Foto 1 – Nova Sede do SAMU-192 de Palmas - TO**

### **Leitos COVID**

Para atender a população de Palmas houve credenciamento de 10 leitos de UTIs, conforme publicação no DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO DE PALMAS Nº 2.690, baseado no Edital Nº 03/2020, formalizado através dos Contratos Nº 15/2020 e Nº 16/2020, das empresas Instituto de Terapia Intensiva de Palmas e Instituto de Terapia Intensiva do Tocantins, e 10 leitos de UTIs requisitados no Hospital Palmas Medical, conforme publicado DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO DE PALMAS Nº 2.709 e 2.715, totalizando 20 leitos de UTIs, favorecendo a população que venha a ser diagnosticada com COVID-19 e que alcance a sua forma mais grave, na qual necessite de atendimento de internação em leitos de terapia intensiva.

Em relação aos Leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar – LSVP, a área técnica da Diretoria de Média e Alta Complexidade elaborou proposta e enviou para o Ministério da Saúde via Sistema SAIPS, que foram habilitados 30 Leitos, sendo 15 Leitos na Unidade de Pronto Atendimento Norte (UPA Norte), sob o CNES 2755289 e 15 Leitos na Unidade de Pronto Atendimento Norte (UPA Sul), sob o CNES 2492555, conforme, PORTARIA GM/MS Nº 1.340, de 23 de junho de 2021, que liberou, em caráter excepcional, a transferência de recurso financeiro para custeio de Leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar a Estados e Municípios, para atendimento exclusivo dos pacientes da COVID-19. É importante destacar em relação a este componente, o Ministério da Saúde publicou a PORTARIA GM/MS Nº 1.412, de 28 de junho de 2021, prorrogando a habilitação dos LSVP, por enquanto perdurar a Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), decorrente da epidemia da COVID-19, declarada nos termos da Portaria GM/MS nº 188, de 3 de fevereiro de 2020 ou até que o respectivo Gestor do SUS solicite o fim da autorização dos LSVP por meio de Ofício encaminhado no caso da UPA24h, Coordenação-Geral de Urgência.

Em relação aos Leitos de Unidade de Terapia Intensiva – UTI, a gestão celebrou contrato de credenciamento com as empresas: Instituto Terapia Intensiva Tocantins e Instituto Terapia Intensiva de Palmas, no total de 10 Leitos, publicado no Diário Oficial do Município de Palmas Nº 2.690 - 4 de março de 2021. Além disso, foram requisitados 10 leitos do Hospital Palmas Medical, conforme publicação no Diário Oficial do Município de Palmas: Nº 2.709 - 1 de abril de 2021 e Nº 2.715 - 9 de abril de 2021. Referente a este componente é importante destacar que o Ministério da Saúde habilitou 20 Leitos de UTI, conforme, PORTARIA GM/MS Nº 1.341, de 23 de junho de 2021, que autoriza, em caráter excepcional e temporário, leitos de Unidade de Terapia Intensiva - UTI, para atendimento exclusivo dos pacientes COVID-19, e estabelece recurso financeiro do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde-Grupo Coronavírus (COVID-19), a ser disponibilizado a Estados e Municípios, que prevê a habilitação de 05 (cinco) Leitos de UTI do estabelecimento Instituto de Terapia Intensiva do Tocantins e 05 (cinco) Leitos de UTI do Instituto de Terapia Intensiva de Palmas e 10 Leitos do Hospital Palmas Medical.

A Secretaria Municipal da Saúde Requisitou no dia 31/08/2021 do Hospital Santa Thereza, 15 (quinze) Leitos Clínicos, conforme publicação no DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO DE PALMAS Nº 2.812, com toda a oferta de serviços e exames necessários para o tratamento do paciente com suspeita ou confirmado de COVID-19 e, serão custeados quando da efetiva utilização, segundo a necessidade da Secretaria Municipal da Saúde, sendo vedado utilizá-los para finalidades não previstas nesta Requisição.

A regulação dos leitos de UTI e Clínico é realizada conforme protocolo de regulação instituído pela Central de Regulação Municipal, para leitos sob gestão do municipal e a Central de Regulação Estadual, para leitos geridos pelo Estado.

O deslocamento é feito pelas unidades móveis do SAMU 192, através de regulação por telefone, por parte de equipe médica intervencionista e regulador dentro da rede hospitalar.

No 2º quadrimestre de 2021, foram internados 82 pacientes em leitos clínicos COVID-19 e 72 pacientes em Leitos de UTI.

### **5.3 Produção de Atenção Psicossocial**

A Saúde Mental do município de Palmas – TO, por meio da Coordenação de Saúde Mental e da Diretoria de Média e Alta Complexidade (DMAC), está focada para o fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), conforme previsto na Portaria 3.088/2011.

Os Centros de Atenção Psicossocial atuam conforme a Lei 10.216/2002, que redireciona o modelo assistencial em saúde mental, sendo ordenadores da RAPS. Dessa forma, a oferta de cuidado em saúde mental prevê a articulação dos Centros de Atenção Psicossocial - CAPS II e CAPS AD III e do Ambulatório Infanto-Juvenil com os demais equipamentos de saúde que compõem a RAPS, tanto da atenção primária (Unidades de Saúde da Família - USF, Núcleo de

Apoio a Saúde da Família – NASF, Consultório na Rua, por exemplo) quanto da atenção secundária (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU e Unidade de Pronto Atendimento – UPA, por exemplo) e da atenção terciária (leitos de psiquiatria no Hospital Geral Público de Palmas – HGPP).

Neste 2º quadrimestre de 2021, as ações de cuidado em saúde mental foram readequadas conforme as especificidades do momento atual, buscando a continuidade dos serviços ofertados e o fortalecimento da RAPS.

### **Plano de Ação De Prevenção ao Comportamento Suicida e Automutilação na Adolescência**

Aprovado pelo Conselho Municipal da Saúde, através da RESOLUÇÃO Nº 27, DE 22 DE MAIO DE 2019, publicada no Diário Oficial do município de Palmas nº 2.261, de 12 de junho de 2019, o plano foi dividido em ações conforme a Agenda do Ministério da Saúde para a Prevenção do Suicídio (2017 -2020) e seu público alvo foi referente ao ciclo vital humano: “adolescência”, no entanto, dentro deste ciclo há dois recortes de faixa etária. Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), o recorte etário “adolescência”, consiste nas idades que vão dos 10 anos até 19 anos completos, já para o Estatuto da Criança e do Adolescente, o mesmo ciclo possui um recorte que se inicia aos 12 anos e finaliza aos 18 anos completos. Pelo sistema do SINAN ainda há as subdivisões: 10 a 14 anos e 15 a 19 anos.

**Tabela 24: Quantitativo de usuários atendidos nos Centros de Atenção Psicossocial de maio a julho de 2021.**

Serviços	mai/21	jun/21	jul/21	Total
CAPS II	568	572	524	1.664
CAPS AD III	145	214	243	602
<b>Total</b>	<b>713</b>	<b>786</b>	<b>767</b>	<b>2.266</b>

Fonte: RAAS

**Tabela 25 - Quantitativo de ações realizadas nos Centros de Atenção Psicossocial de maio a julho de 2021**

Serviços	mai/21	jun/21	jul/21	Total
CAPS II	2.461	2.484	2.223	7.168
CAPS AD III	1.316	1.625	2.022	4.963
<b>Total</b>	<b>3.777</b>	<b>4.109</b>	<b>4.245</b>	<b>12.131</b>

Fonte: RAAS

Esclarecemos que as informações da RAAS referente ao mês de agosto serão incluídas no próximo quadrimestre.

#### **5.4 Produção de Atenção Ambulatorial Especializada**

A Média e Alta Complexidade é composta pelos serviços de especialidades com ações e serviços que visam atender aos principais problemas e agravos de saúde da população, cuja complexidade da assistência na prática clínica demande profissionais especializados e a utilização de recursos tecnológicos, para o apoio diagnóstico e tratamento.

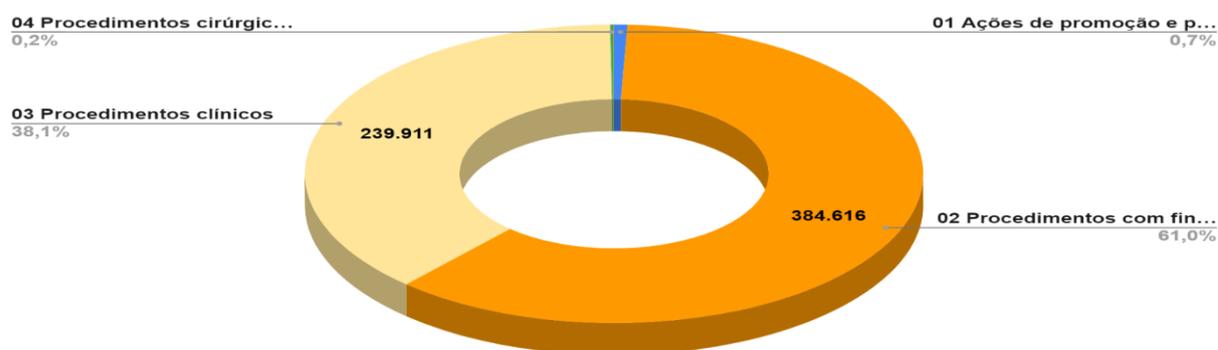
A Média e Alta Complexidade está inserida na rede de atenção à saúde visando à integralidade das ações de saúde para a população. É definido como de média e alta complexidade o conjunto

de procedimentos que, no contexto do SUS, envolve alta tecnologia e alto custo, objetivando propiciar à população acesso a serviços qualificados, integrando-os aos demais níveis de atenção à saúde.

Os procedimentos especializados são ofertados nos serviços ambulatoriais, vinculados ao Ambulatório Municipal de Atenção à Saúde (AMAS), Centro de Atenção Especializada Francisca Romana Chaves, Centro de Referência em Fisioterapia da Região Sul (CREFISUL), Núcleo de Assistência Henfil, Policlínica de Taquaralto e Laboratório Municipal, além dos serviços credenciados de várias empresas. O acesso aos serviços especializados é regulado por meio do Sistema de Regulação (SISREG). A regulação desses procedimentos é realizada através da regulação formativa (em que o profissional de saúde assume o papel de regulador, avalia os encaminhamentos realizados conforme as especificidades de sua especialidade e define as necessidades de retorno, bem como o plano de cuidado do usuário, em conjunto com as ESF's e NASF's) ou através da Central de Regulação, como no caso dos serviços credenciados.

Informamos que a produção do 2º quadrimestre se refere aos meses de maio, junho e julho/2021. Neste sentido, os dados do 1º quadrimestre que aparecem neste relatório estão atualizados com as informações do mês de abril de 2021. Sendo que, a produção referente a competência de agosto/2021 será apresentada no próximo quadrimestre.

**Gráfico 26 – Comparativo por grupo de procedimentos realizados nos serviços de média e alta complexidade no 2º Quadrimestre de 2021.**



Fonte: SIA/SUS (TabWin)

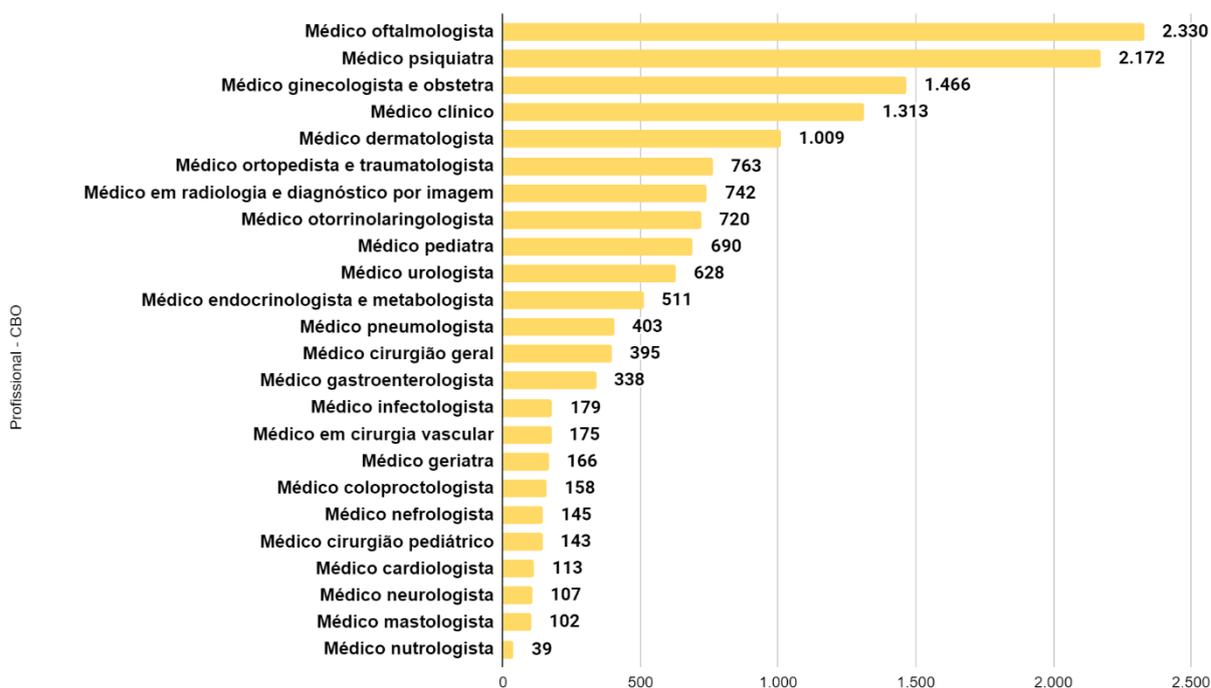
Em relação a produção ambulatorial especializada no 2º quadrimestre de 2021. Dentre os grupos de procedimentos/ações, percebe-se que os procedimentos com finalidade diagnóstica registraram percentual de 61% (384.616). Sendo que, conforme tabela abaixo os principais procedimentos/ações ofertados foram o diagnóstico em laboratório clínico (343.189), diagnóstico em oftalmologia (12.492) e diagnóstico por radiologia (12.482). Observa-se também no gráfico 26, que os procedimentos clínicos representam 38,1% (239.911), detalhamento da produção registrada na tabela abaixo.

**Tabela 26 – Comparativo entre o 1º Quadrimestre e 2º Quadrimestre, referente ao quantitativo de procedimentos realizados nos serviços de média e alta complexidade.**

PROCEDIMENTOS	1º Quad	2º Quad
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	6.057	4.416
Ações coletivas/individuais em saúde	2.990	2.359
Vigilância em saúde	3.067	2.057
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	435.984	384.616
Coleta de material	694	1.005
Diagnóstico em laboratório clínico	388.301	343.189
Exames citopatológicos	2.767	1.647
Exames anatomopatológicos	1028	1.598
Diagnóstico por radiologia	19.072	12.482
Diagnóstico por ultrasonografia	2.881	3.117
Diagnóstico por tomografia	1426	1.240
Diagnóstico por ressonância magnética	584	529
Diagnóstico por endoscopia - Aparelho digestivo (Colonoscopia, Endoscopia e Retossigmoidoscopia)	162	120
Diagnóstico por endoscopia - Aparelho urinário (Cistoscopia)	11	15
Diagnóstico por endoscopia - Aparelho respiratório (Videolaringoscopia)	63	77
Diagnóstico em cardiologia (Eletrocardiograma, Holter 24h, Mapa, Teste de Esforço)	2.136	1.048
Diagnóstico em neurologia (Eletroencefalograma, Eletroneuromiografia)	352	259
Diagnóstico em oftalmologia	11.454	12.492
Diagnóstico em otorrinolaringologia/fonoaudiologia (Audiometria, Imitanciometria)	666	562
Diagnóstico em pneumologia (Espirometria)	106	97
Diagnóstico em urologia (Avaliação Urodinâmica Completa)	40	85
Diagnóstico em vigilância epidemiológica e ambiental (Exames relacionados a doenças e agravos de notificação compulsória)	18	20
Diagnóstico por teste rápido (Teste realizado fora da estrutura de laboratório)	4.223	5.034
03 Procedimentos clínicos	237.851	239.911
Consultas médicas especializadas	24.329	14.807
Consultas outros profissionais de nível superior	43.286	40.424
Atendimento/Acompanhamento em saúde do trabalhador	0	84
Atendimento pré-hospitalar de urgência	21.557	16.739
Outros atendimentos realizados por profissionais de níveis superior	607	664
Atenção domiciliar	5	11
Consulta/Atendimento às urgências (em geral)	61.672	50.203
Atendimento/accompanhamento em reabilitação física, mental, visual e múltiplas deficiências	26	0
Atendimento/Acompanhamento psicossocial	26.119	19.413
Atendimentos de enfermagem (em geral)	58.169	94.817
Fisioterapia	1058	1.705
Tratamento de doenças do aparelho da visão (Tratamento Glaucoma)	0	485
Tratamentos odontológicos	977	482
Terapias do aparelho geniturinário (Litotripsia Extracorpórea)	41	72
Práticas integrativas e complementares (Auriculoterapia)	5	5
04 Procedimentos cirúrgicos	1.932	1.149
Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	176	166
Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	21	16
Cirurgia do aparelho da visão	835	569
Cirurgia do aparelho geniturinário (Instalação Endoscópica de Cateter Duplo J)	9	17
Cirurgia Oral / Bucomaxilofacial	891	381
05 Órteses, próteses e materiais especiais	192	195
OPM em odontologia (Prótese total mandibular e maxilar)	192	195
Total	682.016	630.287

Fonte: SIA/SUS (TabWin).

**Gráfico 27 - Quantitativo de consultas médicas especializadas realizadas no 2º Quadrimestre de 2021 (maio a julho).**



Fonte: SIA/SUS (TabWin)

Em relação as consultas médicas especializadas, observa-se no gráfico 27, que do total das 14.807 consultas especializadas do 2º quadrimestre de 2021, as consultas médicas em oftalmologia representam o maior quantitativo de consultas 2.330 (15,74%), seguidas pelas consultas em psiquiatria 2.172 (14,67%), ginecologia e obstetrícia 1.466 (9,90%).

## 5.5 Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas

A Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas-FESP, instituída pela Lei Municipal Nº 2014/2013, tem se consolidado como uma instituição fundada em 1978, com o objetivo de promover o desenvolvimento de toda atividade de formação e educação profissional na área da saúde voltada para o desenvolvimento dos trabalhadores, na esfera da gestão municipal do Sistema Único de Saúde – SUS.

Sob a diretriz de uma concepção ampliada de educação permanente em saúde e da necessidade de reordenar, a partir das necessidades do SUS, a FESP cumpre seu papel constitucional na formação de recursos humanos em saúde e possibilita com que o SUS seja reconhecido não só como um campo de produção de ações e serviços de saúde, mas como espaço de educação contextualizada e de desenvolvimento profissional.

Imbuída da consciência e responsabilidade de otimizar os recursos do SUS, apresenta como missão promover a formação e educação permanente dos profissionais atuantes no SUS, no âmbito do município de Palmas, assim como o desenvolvimento de ações de pesquisa e extensão na área da saúde com foco na inovação e produção tecnológica, a partir das necessidades sociais e de saúde, visa integrar ensino-serviço-comunidade, formando redes colaborativas e fortalecendo o Sistema Integrado Saúde Escola do Sistema Único de Saúde – SISE SUS.

A FESP se propõe a cumprir o que determina o Art. 1º da sua Lei de criação: promover, regular e desenvolver, no âmbito da gestão municipal do Sistema Único de Saúde - SUS, toda atividade de formação e educação permanente, pesquisa e extensão na área da saúde, o que confere a ela a responsabilidade de inovar e produzir tecnologia, a partir das necessidades sociais e do Sistema Único de Saúde; integrar ensino-serviço-comunidade, formando redes colaborativas e fortalecendo o Sistema Integrado Saúde-Escola do SUS; aperfeiçoar os recursos humanos e a gestão do SUS, o que é viabilizado por meio de seus Planos, Programas, Projetos e Núcleos.

Nesse contexto, a partir da formulação do Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde (Portaria Conjunta SEMUS/FESP nº 001, de 04 de fevereiro de 2016), foi desenhado um grupo de ações e projetos de Formação, Extensão e Pesquisa Aplicada com foco na inovação dos ambientes produtivos no SUS, de modo a integrar as práticas educacionais e o mundo do trabalho em saúde, as quais se apresenta o Relatório Quadrimestral em referência aos meses de maio, junho, julho e agosto de 2021.

### **Ações formuladas para alcance dos indicadores do Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde - PMEPS**

O PMEPS é um importante instrumento por meio do qual são possibilitadas, com base em legislação vigente, as ações e projetos de Formação, Extensão e Pesquisa Aplicada com foco na inovação dos ambientes produtivos no SUS, reformulado em fevereiro de 2016, através da Portaria Conjunta SEMUS/FESP nº 001, estas são financiadas através do PET-Palmas, seguindo uma dinâmica de execução a ser relatada a seguir:

#### **Programas e planos**

- **Programa de educação permanente da atenção primária e vigilância em saúde**

#### **Descrição do objeto:**

O aprimoramento dos servidores que atuam na saúde do município de Palmas é objeto do Programa de Educação Permanente em Saúde que possui a finalidade de qualificar os profissionais com o intuito de integrar as lógicas das Políticas Nacionais de Promoção da Saúde, Educação Permanente, Humanização e Educação Popular em Saúde na implementação local da Política Nacional de Educação Permanente, compreendendo a execução integrada dos Projetos

de Formação e Iniciação Científica. O Programa de Educação Permanente tem como objetivo promover a qualificação dos trabalhadores do SUS no âmbito da gestão e do cuidado em saúde, contribuindo com a melhora da qualidade da assistência à saúde da população do município de Palmas.

### **Avaliação dos resultados:**

Qualificar profissionais para atuar no sistema de saúde é um desafio. Trazer o campo do real, da prática do dia a dia de profissionais, usuários e gestores mostra-se fundamental para a resolução dos problemas encontrados na assistência à saúde e para a qualificação do cuidado prestado aos sujeitos. É no sentido de alcançar as demandas do servidor que a Educação em Saúde da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas busca discutir e aproximar a formação dos profissionais de saúde das reais necessidades dos usuários e do sistema.

Sendo assim, devido a continuação do cenário sanitário do país com a pandemia da COVID-19 e as atualizações repassadas pelo Ministério da Saúde a FESP proporcionou aos servidores municipais cursos de atualização que envolvia a temática, levando em consideração as condições encontradas em Palmas e nos territórios adscritos de cada unidade, são eles: o Curso de Atualização no Manejo do paciente com COVID-19, o Curso de Apoio à Gestação e Puerpério frente a Pandemia de COVID-19, a Capacitação para os Agentes Comunitários de Saúde sobre os Equipamentos de Proteção Individual, além de ofertar uma Capacitação para Prevenção da COVID-19 e Uso Adequado de Equipamento de Proteção Individual voltada para os servidores municipais da Educação de Palmas. O intuito destas formações foram atualizar os servidores quanto ao cenário da COVID-19 no município e o que melhorou na assistência a população.

A qualificação dos profissionais passa a ser considerado um processo, que integra o ensino e o serviço, voltado à criação de novos valores e novas práticas organizacionais, com ênfase na resolução conjunta das necessidades de saúde dos territórios, de forma pactuada, com contribuições simultâneas e integrada entre, tutores e profissionais em formação.

- **Plano Integrado de Residências em Saúde – PIRS**

A estruturação do PIRS - nasceu a partir da aplicação de um conceito amplo de Educação Permanente em Saúde, como uma estratégia de fortalecimento do SUS, com foco na organização e qualificação loco-regional das Redes de Atenção à Saúde, tendo a Atenção Primária de Saúde fortalecida, resolutiva e integrada a uma rede de referência e contrarreferência, que se guie por relações assistenciais e de trabalho humanizadas, no respeito às práticas populares e no diálogo entre ensino, serviço e comunidade como elementos da práxis de saúde.

### **Descrição do objeto:**

O PIRS é composto por 9 (nove) Programas de Residências, sendo: 3 médicas, 3

multiprofissionais e 3 uniprofissionais, resultado de uma parceria da Secretaria da Saúde de Palmas/Fundação Escola de Saúde Pública com o Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA) para os 6 últimos programas. Atualmente temos 195 residentes, 168 vinculados a rede pública do município de Palmas, divididos em 12 categorias profissionais conforme oferta de vagas aprovadas pelos Ministérios da Saúde e Educação. Temos ainda 24 residentes médicos do Saúde da Família, 01 (um) residente em patologia e 2 (dois) na residência de Oftalmologia.

### **Avaliação dos resultados:**

No decorrer dos processos formativos os residentes atuam em duas unidades educacionais em que ocorrem elaboração de um projeto no primeiro ano e intervenção no segundo ano. Essas unidades educacionais são Gestão integrada que a cada turma são elaborados e executados 1 projeto, totalizando 8 projetos, a outra unidade é Saúde na Comunidade que implantou ou implementou 24 projetos é possível perceber um pequeno aumento no número de cenário de atuação neste segundo quadrimestre, pois foi criado mais dois grupos da saúde na comunidade e um cenário de prática na SUPVS.

A produção científica do PIRS no segundo quadrimestre foi de 78 defesas de TCR e 33 publicações de trabalhos em revistas, sendo o programa de saúde coletiva com o maior número de publicações seguido do programa de saúde mental. O Caderno do PIRS e os 9 anexos do programa foram revisados, como também os núcleos de apoio totalizando a produção acadêmica e científica em 76 produções. O PIRS está em processo de análise e diagnóstico para que possamos avançar e qualificar todos os atores que participarão do Plano integrado de residências conforme Plano estratégico Situacional de Carlos Matos.

- **Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade**

#### **Descrição do objeto:**

O programa de residência em Medicina de Família e Comunidade da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas-Tocantins (PRMFC- FESP PALMAS – TO) foi criado em 2014. Objetiva formar clínicos qualificados resolutivos, críticos reflexivos, comprometidos com a defesa dos Princípios e das Diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e com o desenvolvimento de práticas de cuidado pautadas pelo acolhimento dos sujeitos e a favor da vida; com capacidade de resolver 80 % dos problemas de saúde da população a que presta assistência. O programa tem uma duração de 24 meses e está baseado nas diretrizes da Comissão Nacional de Residência Médica, tem uma carga horária de 60 horas semanais, totalizando 5.760 horas em 2 anos. É financiado pelo Ministério da Saúde e Secretaria Municipal de Saúde de Palmas (SEMUS). O processo de ensino-aprendizagem se dá através de metodologias ativas e hoje conta com 100% dos seus supervisores especialistas em Medicina de Família e Comunidade, 100% seus preceptores especialistas, 14% com mais de cinco anos de experiência na área, está investindo no

aperfeiçoamento de sua equipe. O PRMFC é predominantemente prático, contabilizando 80% de atividades práticas assistenciais em serviço; 10% de atividades em outros níveis de atenção (unidades de pronto atendimento, hospitais, maternidade, SAMU, estágios na atenção secundária municipal) e 10% Atividades teóricas (aulas eixo de formação 1, eixo formação 2, aulas de campo, aulas de território, participação GI). Todas as ações pedagógicas do curso (práticas ou teóricas) são orientadas pelo do Currículo Baseado em Competências para Medicina de Família e Comunidade da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC).

### **Projetos**

- **Projeto de Pesquisa e Extensão Projeto Palmas para Todos – PPT**

Desenvolver atividades docente-assistenciais nos campos territoriais de vulnerabilidade social no âmbito do município de Palmas - TO, com vistas a garantir a universalização do acesso às populações vulneráveis, desenvolvendo ações de promoção, prevenção nos serviços de saúde que visem a garantia da cidadania pela redução das iniquidades, por meio da pesquisa, extensão e atenção à saúde.

É importante ressaltar que, o percentual estabelecido na meta é calculado levando em consideração o número total de pesquisadores, quantitativo de desligamentos, adesões, e finalização dos vínculos junto ao PPT, assim como o período e permanência dos pesquisadores no cenário de prática, uma vez que essa mudança interfere na construção e implementação dos projetos de intervenção.

#### **Quantitativo de profissionais e cenários de práticas:**

O Projeto Palmas Para todos, foi composto durante o segundo quadrimestre de 2021 por 86 profissionais em saúde, das categorias profissionais Enfermagem, Medicina, Odontologia, Serviço Social, Farmácia, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia. (Figura 1). Neste período houve a ampliação de 21 novos pesquisadores e 5 solicitações de desligamento foram protocoladas junto a coordenação do projeto.

As ações dos respectivos profissionais são desenvolvidas no âmbito da Estratégia de Saúde da Família, Centro de Atenção Psicossocial II (CAPS) e Equipe de Consultório da Rua, totalizando 48 cenários de prática.

#### **Número de produções acadêmicas e científicas**

##### **Produção Acadêmica: Plano Operacional de Pesquisa Aplicada ao SUS (POPAS)**

As produções dos pesquisadores que integram o projeto são desenvolvidas seguindo o POPAS, sendo realizado individualmente ou em grupo, de acordo com as especificidades do cenário ao qual o pesquisador está vinculado.

A exemplo dos projetos intervenções, estão dispostos no quadro abaixo alguns que estão em fase de execução nos diferentes pontos de atenção à saúde do município.

Considerando a inclusão de novos pesquisadores no projeto, 15 novas propostas de intervenção estão em fase inicial de construção.

Salienta-se ainda, que os projetos de intervenções desenvolvidos permitem a contribuição para o cuidado, recuperação, promoção, capacitação, empoderamento e exercício de cidadania da saúde das pessoas e famílias, por meio da pesquisa e extensão em saúde.

As ações implementadas nos territórios têm maior ênfase na área da promoção da saúde, que são construídas pautadas nas necessidades identificadas pelos profissionais e manifestada pela comunidade, entretanto, devido ao cenário pandêmico algumas atividades presenciais foram prejudicadas devido o cumprimento dos protocolos de segurança.

Com a mudança do cenário epidemiológico e redução do número de casos de COVID-19 no município, os projetos de intervenção com foco no cuidado individual e coletivo desenvolvidos no âmbito da Estratégia de Saúde da Família que ficaram impossibilitados de serem implementados, estão sendo retomados gradativamente.

Salienta-se ainda que o desenvolvimento de projetos na modalidade de intervenção, diferencia-se das pesquisas acadêmicas pelo fato do pesquisador se constituir como ator corresponsável pelas mudanças necessárias, possibilitado pela sua inserção no cotidiano das ações e serviços de saúde, no qual vivencia na prática as fragilidades e potências presentes nos processos de trabalho, possibilitando intervenções efetivas para o funcionamento do SUS.

O desenvolvimento do Plano diferencia-se das pesquisas acadêmicas pelo fato do pesquisador se constituir como ator corresponsável pelas mudanças necessárias, possibilitado pela sua inserção no cotidiano das ações e serviços de saúde, no qual vivencia na prática as fragilidades e potências presentes nos processos de trabalho, possibilitando intervenções efetivas para o funcionamento do SUS.

### **Produção Científica**

O resultado final das experiências de criação do conhecimento através dos projetos de intervenção realizados no município por meio do Projeto Palmas Para Todos, são submetidos em revistas científicas e apresentados em eventos científicos.

Durante o segundo quadrimestre foram submetidos e aprovados para publicação os artigos intitulados “Fortalecendo as ações da enfermagem na atenção primária à saúde por meio do projeto de pesquisa e extensão Palmas Para Todos”, “O despertar para o cuidado às pessoas em situação de rua em palmas/TO: um relato de experiência”, “A consulta do recém-nascido na Atenção primária à saúde: desafios e perspectivas na construção do cuidado integral”.

**Atividades de formação: cursos e capacitações realizadas**

O Projeto Palmas Para Todos visa a qualificação de pesquisadores em saúde, por meio de capacitações e oficinas utilizando metodologias ativas de aprendizagem, para o desempenho de ações de cuidado direcionados a comunidades em situação de vulnerabilidade em saúde no âmbito do SUS, visando o desenvolvimento dos processos de cuidados sociais e regionais de caráter multiprofissional e consequente melhoria na qualidade da assistência prestada aos usuários dos territórios de vulnerabilidade do Sistema Único de Saúde no município de Palmas, Tocantins.

Neste sentido, a área técnica possui um calendário contínuo de capacitações direcionadas para manuseio dos sistemas de informação à saúde e fortalecimento das ações em saúde (E-SUS, SISREG, Notifica SUS uso seguro de EPI), com vistas a qualificar todos os profissionais vinculados. O projeto também promove capacitações, que são realizadas de acordo com as demandas levantadas pelos pesquisadores.

Levando em consideração que alguns dos pesquisadores possuem pouca/nenhuma aproximação com as ações desenvolvidas no Sistema Único de Saúde-SUS, e com os sistemas de informação do SUS, foram realizadas no 2º quadrimestre de 2021: 4 oficinas sobre os Sistemas de Informação do SUS, 6 capacitações relacionadas aos instrumentos de pesquisa utilizados no PPT, no qual correspondeu a capacitação de 75% dos pesquisadores do projeto.

O objetivo das oficinas e capacitações são desenvolver nos pesquisadores a capacidade técnica e científica de elencar problemas de saúde do cenário de atuação, como forma de abordagem, desenvolvendo um projeto de intervenção com embasamento científico, que traga impactos benéficos para a saúde das populações vulneráveis, bem como o aprimoramento no uso de ferramentas destinadas ao atendimento no SUS.

Conforme disposto no gráfico, mais da metade (75,9%) dos pesquisadores bolsistas participaram das atividades de formação propostas pela coordenação do projeto, fortalecendo as práticas pedagógicas que refletem no cenário prática onde os pesquisadores estão vinculados. Vale ressaltar que as capacitações e oficinas direcionadas a apresentação e aproximação dos instrumentos tem como público-alvo os pesquisadores que ingressaram recentemente no projeto.

Entre os fatores que interferem na participação efetiva de todos os pesquisadores se encontram-se a mudança frequência de cenário de prática e horário de atuação, uma vez que todos só podem participar das formações no horário oposto de atuação do cenário de prática, com vistas a não interferir nas ações práticas pré-agendadas nas unidades de saúde.

**Monitoramento dos pesquisadores: Visitas Técnicas**

O monitoramento e acompanhamento do pesquisador em todos os eixos de atuação, constitui-se um instrumento de gestão indispensável, visto que, fornece informações necessárias

para identificar e refletir os pontos de fragilidades que necessitam de apoio/intervenção. Neste sentido, a coordenação do projeto implementou o calendário mensal de visitas técnicas aos cenários de práticas de vulnerabilidade que compõem a rede de atenção à saúde, onde os profissionais atuam.

Dos 48 cenários de prática onde se encontram profissionais, foram realizadas até o fechamento do segundo quadrimestre de 2021, 14 visitas técnicas aos cenários de prática que foram visitados no âmbito da Estratégia de Saúde da Família, o que corresponde a 30% do percentual total. As visitas estão previstas para finalizar na segunda quinzena do mês de setembro de 2021, no qual os resultados serão apresentados no próximo quadrimestre.

Por meio das visitas técnicas já realizadas até o momento, foi possível levantar as demandas de formação, prestar apoio aos coordenadores técnicos dos CSC quanto à organização da agenda de atendimento dos pesquisadores, e ajuste de carga horária, problematizar a execução das propostas de intervenção construídas pelos pesquisadores.

**Avaliação de desempenho dos pesquisadores:** A avaliação além de fornecer informações para o diagnóstico das necessidades de formação e desenvolvimento dos pesquisadores, compreende um instrumento gerencial que subsidia decisões administrativas relacionadas à movimentação de profissionais.

Os profissionais da área de saúde devem ser comprometidos e capacitados de acordo com o perfil requerido por suas funções, tendo em mente que sua finalidade primordial é contribuir com a qualidade da assistência prestada, e produção tecnológica e científica.

O processo de avaliação visou monitorar, evidenciar as propostas trazidas pelos pesquisadores, para que haja a progressão na aprendizagem e deslocamento das atividades desenvolvidas pelos pesquisadores no cenário de prática, bem como aprimoramento e qualificação do serviço de saúde.

Para formulação das avaliações foram utilizados três formulários com bases nos seguintes eixos: autoavaliação do pesquisador, avaliação do pesquisador no cenário de atuação, avaliação pedagógica do pesquisador.

Ao se auto avaliarem, os pesquisadores adquirirão a capacidade de analisar suas próprias responsabilidades, atitudes, comportamento, pontos fortes e fracos, suas condições de aprendizagens e suas necessidades para atingir os objetivos.

Para fortalecimento das ações e subsídios, os coordenadores dos cenários de atuação participaram do processo de avaliação do pesquisador, sendo primordiais para consolidar o desenvolvimento (seja ele fortaleza e fraquezas) das ações de formação e qualificação do serviço de saúde prestado à população vulnerável.

Dentro do campo de avaliação dos coordenadores, foram considerados os seguintes aspectos: o relacionamento interpessoal e com a equipe de trabalho, conhecimento acerca das atividades propostas, interesse e iniciativa, abertura para melhorias, pontualidade, disciplina e cooperação. Tais aspectos foram considerados com base nas atividades desenvolvidas no cenário de prática e as necessidades do serviço de saúde.

Os coordenadores dos cenários de prática, em todos os territórios de saúde do município de Palmas onde os pesquisadores estão inseridos, em sua maioria avaliaram positivamente os pesquisadores, validando tal informação alguns recortes das discussões trazem essa assertiva:

*“desempenha bem seu papel da melhor forma possível”*

*“tem mostrado um bom nível de conhecimento em sua área de atuação, tem conhecimento dos fluxos referentes ao serviço, está sempre disposta a aprender e a compartilhar o conhecimento que adquiriu.”*

*“bolsista sempre com ideias inovadoras, sempre prestativas é responsável com as atividades propostas.”*

*“Uma excelente profissional, uma pessoa totalmente flexível e dedicada com o seu trabalho, e tem um excelente relacionamento interpessoal com todos do centro de saúde.”*

*“Servidora dedicada, prestativa.”*

Considerando os dados referidos nos instrumentos de avaliação, foi possível perceber a importância da atuação do Projeto Palmas para Todos no município de Palmas, conforme a percepção e avaliação dos coordenadores de cenários de prática.

Finalizando a tríade de avaliações, os pesquisadores foram avaliados no âmbito pedagógico pela coordenação técnica do Projeto Palmas para Todos. Foi considerando os projetos de intervenção desenvolvidos pelos mesmos, que deveriam trazer impactos satisfatórios na população e área de atuação, o plano de trabalho individual com registros e planejamento anual, os relatórios de atividades trimestrais com base nas atividades desenvolvidas no trimestre.

Os pesquisadores são instigados a intervir ou propor melhorias conforme as necessidades do serviço de saúde, tendo em vista que as pesquisas propostas devem fortalecer e aprimorar as ações em saúde, contribuindo não só com o usuário, como também com os profissionais e gestores.

A área técnica do projeto identificou de maneira satisfatória que, em sua maioria (88,7%) os pesquisadores cumprem com as pactuações necessárias para construção dos projetos e relatórios, seguindo orientações para o aprimoramento científico das propostas de intervenção e monitoramento das atividades aplicadas em cenários. Os pesquisadores apresentam disposição para aprender a construir o projeto de intervenção, buscando preencher lacunas e intervir nas necessidades do serviço de saúde e da população em situação de vulnerabilidade.

### **Considerações Finais**

É importante ressaltar, que o objetivo do conjunto de ações assistenciais, pedagógicas e científicas realizadas pelo projeto Palmas Para Todos, é contribuir e qualificar as ações de saúde realizadas no município de Palmas, e conseqüentemente garantir o cuidado individual e coletivo,

integral, humanizado, melhorando assim a situação de saúde das comunidades adstritas nessas áreas de vulnerabilidade, cumprindo assim o papel social de fortalecer a saúde do município por meio da pesquisa e atenção à saúde.

### **Núcleos**

- Núcleo de Telessaúde
- Núcleo de Práticas Baseadas em Evidências Científicas – NuPEC
- Sistema de Gerenciamento de Projetos

#### Descrição do objeto

Implantação de sistema de gerenciamento de projetos com uso das metodologias ágeis Scrum e XP, para maior controle das demandas solicitadas pela Fesp e SEMUS, cada projeto agora terá um painel tanto de solicitação de demandas como um quadro kanban que permite de forma visual o acompanhamento por parte do cliente da evolução do produto.

**Tabela 27 – Sistema de gerenciamento de projetos**

<b>Ação</b>	<b>Finalidade</b>	<b>Resultados Esperados</b>	<b>% Executado</b>
Adoção de um sistema de gerenciamento de projetos.	Gerenciar as demandas de cada projeto, controlar quais atividades estão sendo executadas por cada bolsista e organizar as entregas.	Melhorar a comunicação entre os setores da secretaria de saúde e os bolsistas.	100%

### **Núcleo/Ação: NUT - Sistema De Comunicação Centralizado**

#### Descrição do objeto

Implantação de sistema de comunicação centralizado entre os bolsistas, para que toda a comunicação seja realizada de forma ordenada, mantendo o histórico dos diálogos e garantindo que nos casos de mudança da equipe todos os assuntos tratados possam ser repassados sem grandes dificuldades.

**Tabela 28 – Sistema de comunicação próprio**

<b>Ação</b>	<b>Finalidade</b>	<b>Resultados Esperados</b>	<b>% Executado</b>
Adoção de um sistema de comunicação próprio	Organizar a comunicação entre os bolsistas.	Melhorar a comunicação entre o coordenador do núcleo e os bolsistas	100%

### **Programa/Projeto/Núcleo/Ação: NUT - Notifica Palmas**

#### Descrição do objeto

O Núcleo de Tecnologia em Saúde (NUT) se destina, dentre outras coisas, ao desenvolvimento e manutenção de sistemas computacionais que apoiem as redes de atenção em saúde. Nesse sentido, o Sistema Notifica Palmas, que tem como objetivo apoiar a gestão do controle, combate e cuidados na área de doenças transmissíveis permitindo o registro eletrônico

de das notificações compulsórias bem como o acompanhamento dos cidadãos notificados.

## Avaliação

O principal produto desenvolvido neste projeto é o sistema de notificação de agravos que foi lançado em 2017 e vem recebendo melhorias contínuas ao longo do tempo. Esse sistema permitiu uma redução significativa no uso de papel para notificação de agravos, além de melhorar a qualidade da informação e tornar o processo de notificação 100% eletrônico.

Com o a pandemia de COVID-19, o Ministério da Saúde disponibilizou o sistema e-SUS/VE destinado à notificação dos casos de COVID-19. Como o município de Palmas utiliza o sistema Notifica Palmas, foi iniciado o processo de integração entre esses sistemas. Além disso, com o objetivo de organizar o agendamento para coleta de amostras para testagem de pacientes notificados, foi adicionado um módulo ao Sistema Notifica Palmas.

Na questão do suporte aos usuários, ainda existe uma deficiência de material humano para atender as demandas dos profissionais num tempo mais satisfatório. Ademais os sistemas encontram-se em pleno funcionamento tendo sido atualizados com regularidade.

O site e sistema do Vacina JÁ foi desenvolvido e encontra-se disponível no endereço [vacinaja.palmas.to.gov.br](http://vacinaja.palmas.to.gov.br). A este sistema será incorporado o módulo que permitirá o agendamento da vacinação para toda a população evitando filas e aglomeração nas unidades de saúde.

A integração com o Sistema e-SUS/VE ficou paralisada por um tempo devido a mudanças no próprio Ministério da Saúde, mas foi retomada em abril com atualização do manual de integração. Após adequação, foi submetido o arquivo de dados para homologação e credenciamento. Ainda na primeira quinzena de maio a integração deve ser efetivada.

## Núcleo/Ação: NUT - Painéis de Monitoramento

### Descrição do objeto

Construção de painéis de monitoramento com informações coletadas do sistema e-SUS. Esses painéis devem atender ao serviço de monitoramento realizado pela SUPAVs. Esses painéis poderão ser usados também na publicitação das informações sobre os serviços em saúde.

**Tabela 29 – Construção de painéis de monitoramento para agravos notificados**

Ação	Finalidade	Resultados Esperados	% Executado
Construção de painéis de monitoramento para agravos notificados e atendimentos realizados via e-SUS.	Disponibilizar à gestão e à população painéis que permitam uma visão holística do cenário municipal de saúde.	Painéis dinâmicos e interativos que apresentem informações consolidadas dos serviços em saúde pública.	75%

## Avaliação

O projeto encontra-se suspenso devido a redução do número de bolsistas do NUT e a não efetivação da aquisição de licenças da ferramenta Power BI.

### Programa/Projeto/Núcleo/Ação: NUT - portal FESP

#### Descrição do objeto

A construção de um Portal para a Fundação Escola de Saúde de Palmas. Este portal deverá divulgar informações gerais sobre a FESP bem como das atividades desenvolvidas.

**Tabela 30 - Programa/Projeto/Núcleo/Ação: NUT - portal FESP**

Ação	Finalidade	Resultados Esperados	% Executado
Definição da interface a ser implementada no Portal.	Definir a paleta de cores, estilos e disposição dos conteúdos.	Conjunto de imagens que ilustrem o layout a ser implementado no portal.	100%
Publicação da versão de homologação do Portal.	Que versão inicial proposta possa ser testada e validada pelos solicitantes.	Que seja possível homologar a versão proposta para o Portal.	100%
Revisão dos requisitos e adição de novas funcionalidades.	Que a identificação de novas funcionalidades possa contribuir para o amadurecimento do sistema.	Que o sistema se encontre perfeitamente funcional e apto a entrar em produção.	77%

## Avaliação

As definições da interface foram realizadas com participação direta de representantes da FESP. Uma versão de homologação foi disponibilizada no endereço <http://fesp-homolog.palmas.to.gov.br/>. As versões foram colocadas à disposição da FESP para revisão. As melhorias identificadas foram sendo incorporadas ao sistema.

### Programa/Projeto/Núcleo/Ação: NUT - Sistema De Gestão Educacional para FESP

#### Descrição do objeto

Construir um sistema dedicado à gestão educacional para a Fundação Escola de Saúde de Palmas. Este sistema deverá ser utilizado pelos gestores, professores e tutores da FESP no gerenciamento dos cursos ofertados, bem como da frequência dos cursistas.

**Tabela 31 - Programa/Projeto/Núcleo/Ação: NUT - Sistema De Gestão Educacional para FESP**

Ação	Finalidade	Resultados Esperados	% Executado
Revisão das etapas desenvolvidas para o sistema GEDUCA.	Identificar o ponto de parada e retomar o desenvolvimento.	Dar continuidade ao desenvolvimento do sistema GEDUCA.	100%
Apresentar a versão de homologação do sistema.	Que os servidores da FESP possam testar o sistema.	Validação do fluxo da entrada das informações.	100%
Ajustar o sistema conforme apontamentos apresentados pelos usuários.	Identificar inconsistências do sistema em relação ao fluxo real.	Que o sistema seja capaz de atender à necessidade prática dos gestores dos cursos.	77%

## **Avaliação**

O sistema GEDUCA se mostrou bastante próximo do ideal, mas ainda necessita de ajustes. Reuniões de apresentação e revisão foram realizadas junto aos representantes da FESP a fim de homologar as alterações efetuadas e analisar a necessidade de outras modificações.

## **Núcleo de Comunicação em Saúde**

### **Descrição do objeto**

Dar visibilidade para ações, projetos, programas e serviços disponíveis à população de Palmas e aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) da Capital, fazendo uso de linguagem adequada aos meios de comunicação utilizados, aos diferentes públicos e às faixas etárias.

O Núcleo de Comunicação em Saúde (Nucom) foi criado pela Portaria Conjunta Fesp/Semus Nº 001, em fevereiro de 2017, com o intuito de promover a produção e a disseminação do conhecimento científico e tecnológico, de análises da situação e da inovação em saúde, contribuindo para a sustentabilidade do SUS e sua valorização como política de Estado, por meio de estratégias de comunicação desenvolvidas junto à Rede Municipal de Saúde de Palmas.

Para alcançar as metas e objetivos estipulados, planeja e produz continuamente campanhas e produtos de comunicação com a finalidade é alcançar a população de Palmas-TO, com foco especial nos usuários do Sistema Único de Saúde. Para tanto, faz uso de procedimentos e instrumentos de comunicação social, assim como de técnicas e mídias conforme descreve-se a seguir:

- **Jornalismo** - elaboração, produção e publicação de materiais informativos em diversos formatos (texto, fotográfico, audiovisual, etc.) sobre saúde, utilizados para alimentar os canais de comunicação da Prefeitura de Palmas, da Secretaria Municipal de Saúde (Semus) e da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (Fesp);
- **Assessoria de imprensa** - produção de *releases*, sugestões de entrevistas e pautas relacionadas à área da Saúde para os veículos de comunicação locais;
- **Mídias sociais** - criação, produção de conteúdo, monitoramento e gestão das redes sociais;
- **Site da Fesp** - planejamento, criação e desenvolvimento do site da Fesp, em parceria com o Núcleo de Tecnologia (NUT), que reúne informações relacionadas aos serviços, planos, núcleos e projetos desenvolvidos pela Fundação.
- **Rede de Comunicadores** - colaboração com grupos sociais e instituições que atuam direta ou indiretamente no campo saúde com o propósito de difundir informações, estimular a participação popular e a promoção dos direitos à comunicação, informação e à saúde pública.

- **Campanhas educativas em Saúde** – criação e produção de campanhas educativas e informativas nas redes sociais e demais meios de comunicação.

### Produtos

Conforme já descrito, o Nucom concentra seus esforços no planejamento e produção de conteúdos comunicacionais, informativos e educativos junto à Rede Municipal de Saúde Palmas-TO. Além dos resultados quantitativos descritos no quadro acima, destacamos que no 2º QUADRIMESTRE DE 2021 o Nucom (em parceria com o Núcleo de Tecnologia/NUT) publicou o **portal/site da Fesp**, cuja finalidade principal é promover o acesso às informações acerca dos programas, projetos e ações da instituição, bem como disponibilizar ferramentas de tecnologia da informação aos públicos externo e interno com o intuito de dar celeridade aos processos de trabalho e ao atendimento das solicitações e demandas diversas. O novo site da Fesp, situado no endereço eletrônico *fesp.palmas.to.gov.br*, disponibiliza ainda informações sobre processos seletivos, cursos oferecidos aos profissionais de saúde, além de dar acesso a documentos e legislações relativas à Rede Municipal de Saúde de Palmas.

O **“Whats Palmas”** é outro produto que está sendo desenvolvido com a participação do Nucom. Trata-se de um novo canal de comunicação, informação e atendimento que está sendo implementado pela Prefeitura de Palmas com vistas a aprimorar o atendimento à população. O objetivo é utilizar o aplicativo Whatsapp para responder dúvidas, ouvir críticas, sugestões e estabelecer um canal de comunicação direto entre a gestão municipal e a população da Capital.

O projeto está em fase de implantação, sendo o lançamento previsto para a primeira quinzena de setembro/2021. Uma campanha publicitária está em processo de aprovação e as equipes de atendimento estão sendo treinadas.

### Eventos

O Nucom atua em parceria com outros núcleos, programas, áreas técnicas e setores da Rede Municipal de Saúde na realização de cursos, treinamentos, seminários, lives e demais eventos presenciais e/ou virtuais, com foco na divulgação de materiais de comunicação e marketing em mídias sociais, imprensa e mídia eletrônica. Segue abaixo a relação dos principais eventos do 2º Quadrimestre de 2021:

01 – **Capacitação Sobre Notificação de Acidentes de Trabalho** – promovido pela Fesp, em parceria com a Semus/CEREST. O treinamento foi realizado virtualmente de 17/05 a 15/06. Público-alvo: profissionais de saúde de nível superior e técnicos de enfermagem que atuam nas Unidades de Saúde da Família da Capital.

02 – Série de **Lives do Plano Integrado de Residência em Saúde (PIRS/Fesp)** – em decorrência da pandemia da COVID-19, a coordenação do PIRS recorreu a este recurso tecnológico e pedagógico para ofertar aulas e treinamentos aos residentes dos diversos planos de residência

em saúde da Fesp. As lives foram realizadas no canal do YouTube da Fundação entre os meses de março a junho de 2021.

**03 – Curso de Atualização Baseado no Manual de Recomendações para a Assistência à Gestante e Puérpera Frente a Pandemia da COVID-19** – período de realização do curso online: 14/05 a 04/06, sendo direcionado aos enfermeiros e médicos da Atenção Primária à Saúde de Palmas. Transmitido pelo canal do YouTube da Fesp.

**04 – Curso Qualificação do Trabalho da Atenção Primária à Saúde: Revisitando Atribuições e Perfil de Competências** – período de realização do curso online: 18/05 a 17/06. Público-alvo: voltado para os residentes do Programa de Saúde da Família e Comunidade do PIRS. Transmitido pelo canal do YouTube da Fesp.

**05 – Capacitação online Prevenção da COVID-19 e Uso Adequado de EPIs** – realizado no dia 25/05. Público-alvo: profissionais da Rede Municipal de Educação de Palmas. Transmitido pelo canal do YouTube da Fesp.

**06 – V Encontro de Educação Popular em Saúde da Fesp** – evento realizado no dia 10 de junho pela Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas, com o apoio da Secretaria Municipal de Saúde e da ANEPS Tocantins. Transmitido pelo canal do YouTube da Fesp.

**07 – Curso Ações de Controle em Hanseníase** – curso presencial oferecido pela Fesp e pela Semus/Palmas foi realizado de 03/06 a 12/08. Público-alvo: profissionais e/ou residentes que ingressaram recentemente nas Unidades de Saúde da Família (USF) da Capital.

**08 – Palestra online Revista Científica Internacional e seus Desafios** – realizada em 21 de junho, ministrada pelo Dr. Renato Paiva, professor titular do Departamento de Biologia da Universidade Federal de Lavras (UFLA). A palestra foi dirigida para a equipe do Núcleo de Pesquisa Aplicada a Saúde da FESP (NUPES) e aos demais colaboradores da instituição e teve como objetivo dar início ao processo de implantação da revista científica da FESP.

**09 – Curso Teste Rápido para Diagnóstico de HIV, Triagem de Sífilis, Hepatites (B e C) e Aconselhamento** – realizado de 24/06 a 18/08. O Treinamento foi promovido pela FESP em parceria com a SEMUS e direcionado aos profissionais que atuam nas Unidades de Saúde da Família de Palmas.

**10 – Curso online só Uso Adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) por Agentes Comunitários de Saúde de Palmas (ACS)** – realizado de 29/06 a 30/07. O treinamento foi oferecido pela FESP em parceria com a SEMUS. Público-alvo: Agentes Comunitários de Saúde de Palmas. O objetivo da capacitação foi atualizar os conhecimentos dos ACS sobre o uso correto dos EPIs, reduzindo assim os riscos à saúde deles e da população que recebe as visitas nas residências.

11 – Curso presencial do projeto ECOA/SUS: Enfrentamento e Controle da Obesidade no Âmbito do SUS – iniciado em 12/08 e com previsão de duração até o final do semestre. O objetivo é capacitar gestores municipais de saúde e profissionais da atenção básica de Palmas para o planejamento e implantação de ações com foco na prevenção de fatores de risco, diagnóstico e tratamento. O projeto é uma iniciativa de pesquisadores da UFT, em parceria com a Fesp e Semus/Palmas.

12 – Curso presencial sobre LIAN GONG em 18 Terapias – curso presencial destinado aos residentes que estão no segundo ano do Programa de Residência em Saúde Coletiva da Fesp. Realizado no período de 17 a 31/08.

13 – Live Agosto Dourado: Amamentar é responsabilidade de todos! Evento virtual realizado em 24/08 com o objetivo de difundir informações sobre a importância do aleitamento materno. Foi direcionado a profissionais de saúde, residentes e população em geral.

14 – Agosto Dourado: campanha de divulgação e incentivo do aleitamento materno desenvolvida ao longo do mês de agosto por meio de ações feitas por profissionais de saúde e residentes dos programas de residência da Fesp. As intervenções foram realizadas em unidades de saúde de Palmas, com encerramento da campanha no parque Cesamar em 28/08.

### **Sugestões**

A pandemia da COVID-19 impulsionou significativamente o uso das tecnologias da informação e comunicação, que passaram a ser utilizadas com frequência como instrumentos na realização de eventos virtuais, tais como lives, cursos, treinamentos, seminários, encontros, etc. Ainda que a pandemia seja controlada, esses recursos tecnológicos continuarão sendo utilizados na Rede Municipal de Saúde de Palmas por apresentar bons resultados.

Em virtude disso, o Nucom sugere que sejam feitos investimentos na infraestrutura de Internet da Fesp para que a conexão ofereça mais qualidade aos eventos virtuais. Sugere-se também que sejam adquiridos equipamentos profissionais de captação de áudio e vídeo, como câmera filmadora, microfones, softwares de edição e demais acessórios.

### **Núcleo de Pesquisa Aplicada à Saúde-NUPES**

#### **Descrição do objetivo**

Núcleo de Pesquisa Aplicada à Saúde, denominado NUPES, tem por objetivo desenvolver e fomentar pesquisas aplicadas ao SUS a partir de inserção do pesquisador nos Projetos de formação

**Tabela 32 - Quantidade e descrição da produção científica (acadêmica/intervenção) - 04 artigos publicados**

Título / Periódico	Tipo	Autor
<i>O Despertar Para o Cuidado Às Pessoas em Situação de Rua em Palmas/TO: Um Relato de Experiência</i> / Revista Humanidades & Inovação	Relato de Experiência	Alderina
<i>Sífilis gestacional e congênita no Estado do Tocantins: análise de tendência por regressão de poisson, 2005 a 2018</i> / Brazilian Journal of Development, v. 7, p. 78091-78110, 2021	Artigo	Eliane
<i>Ensino, pesquisa e extensão na saúde de moradores de uma comunidade quilombola do Tocantins, Brasil.</i> / Humanidades & inovação, v. 8, p. 235-249, 2021	Artigo	Eliane
<i>Coagulase-Negative Staphylococci Clones Are Widely Distributed in the Hospital and Community.</i> / PATHOGENS, v. 10, p. 792, 2021	Artigo	Eliane
<i>Comparative assessment of three RNA extraction methods for obtaining high-quality RNA from Candida viswanathii biomass.</i> / Journal of Microbiological Methods, v. 184, p. 106200, May 2021	Artigo	Horllys

**Quantidade e descrição de artigos e materiais em elaboração;**

Encontra-se em elaboração:

- 02 artigos em edição para submissão;
- 01 dissertação de mestrado (parceria Profsaúde/UFT);
- 03 projetos de PIBIC (parceria UFT);

**Eventos realizados (Quant. e descrição);**

Foi realizada uma palestra com o tema “Revista Científica Internacional e Seus Desafios” que permitiu avaliar os principais pontos para a criação e manutenção de uma revista científica internacional.

**Formações realizadas (Quant. e descrição);**

- Encontros com os Residentes dos Programas de Residência da FESP.
- Palestra Métodos científicos – Residentes da FESP
- Elaboração da disciplina de metodologia científica para os Programas de Residência da FESP:

**Primeiro encontro:** Apresentação da disciplina de metodologia científica: pesquisa na saúde, tipos de conhecimentos científicos, importância da pesquisa, Trabalho de conclusão da Residência.

**Segundo encontro:** bases de dados (estratégias e meios de aquisição de conhecimento científico) e gerenciadores de referências (permitem coletar, armazenar, gerenciar e citar as referências bibliográficas utilizadas durante o desenvolvimento de um trabalho acadêmico).

**Outros produtos considerados relevantes para o Setor/Programa/Projeto/Núcleo.**

Trabalho desenvolvido com o apoio da FESP foi indicado ao 18º Prêmio Destaque na Iniciação Científica e Tecnológica do CNPq - Edição 2020.

**Título do trabalho: Avaliação e Confiabilidade de Kits para Extração de RNA do Zika Vírus.**

**Resumo:** A confirmação de que a infecção pelo vírus zika (ZIKV), durante a gestação, aumentava as oportunidades de o bebê nascer com microcefalia fez com que crescesse a procura por testes de diagnóstico dessa enfermidade. No entanto, os altos custos do teste (RT-qPCR), considerado como o padrão-ouro para o diagnóstico, dificultou o acesso a esse exame. Diante disso, este estudo buscou avaliar kits comerciais de extração de RNA viral com uma metodologia in house visando reduzir os custos do diagnóstico do vírus zika via RT-qPCR. Foram utilizadas 20 amostras de soro de pacientes com suspeita de infecção pelo sorotipo 2 do vírus da dengue (DENV-2), sendo que 15 amostras foram extraídas, por meio da utilização de três kits comerciais (*BioGene Extração de DNA/RNA Viral*, *QIAamp Viral* e *Biopur Kit Extração Mini Spin Vírus DNA/RNA*) e cinco amostras foram extraídas, utilizando uma metodologia desenvolvida in house, que foi denominada de *Arboeasy Detection*. Os quatro métodos possibilitaram a extração de RNA de qualidade e com quantidades satisfatórias de RNA viral para a detecção via RT-qPCR. Os resultados da RT-qPCR demonstraram que todos os kits estudados e o *Arboeasy detection* permitiram a detecção do sorotipo 2 do vírus da dengue (DENV-2), com maior sensibilidade para o kit QIamp. Assim, ao fazer a análise de custo-benefício, o método *Arboeasy detection* apresentou-se como promissor, pois tem o menor custo por amostra, seguido pelo kit comercial BioGene extração de DNA/RNA Viral.

**Núcleo de Prática Baseada em Evidências (NUPEC)****Descrição do objeto**

O Núcleo de Prática Baseada em Evidências (NUPEC) instituído através da Portaria Nº 432/SEMUS/GAB, de 12 de Maio de 2016, é um instrumento de desenvolvimento científico pedagógico do PMEPS com intuito no dimensionamento da oferta dos serviços dentro de um critério das necessidades/oferta/acessibilidade, além de subsidiar a capacidade de governança dos profissionais que atua na atenção primária e secundária, superando lógicas fragmentadas de organização dos serviços, e ampliando o escopo de acesso das ações desenvolvidas pela rede de serviços. Sendo seu objetivo principal a ampliação e resolutividade da Rede de Atenção e Vigilância em Saúde de Palmas (RAVS/Palmas) e estruturar uma nova proposta de Atenção Secundária em Saúde, através da inovação e incorporação tecnológica no desenvolvimento de atividades docente assistenciais, regulação formativa, pesquisas científicas, ações integradas e intersetoriais para estruturação de linhas de cuidados pautadas em evidências científicas, nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde e perfil epidemiológico local.

No primeiro quadrimestre de 2021, 05 novos profissionais integraram ao núcleo totalizando 22 profissionais pesquisadores. Através das ações desenvolvidas pelos pesquisadores, durante todo esse período identificamos ampliação das ações realizadas na Atenção Primária em Saúde

Por meio das agendas de formação em local, mesmo sendo um período de pandemia COVID-19, os trabalhos deram continuidades com redução no número de atendimentos nas agendas dos especialistas não ocasionando grandes prejuízos nos atendimentos desses profissionais.

Através das ações realizadas, os profissionais desenvolveram uma melhor análise crítica e sistematizada acerca dos encaminhamentos realizados aos especialistas, qualificando-os, e dando subsídios suficientes, como descrição mais ampla da história clínica do usuário, de forma a subsidiar os projetos de pesquisas científicas desenvolvidos pelos profissionais pesquisadores. Atualmente contamos com vários projetos em desenvolvimentos por estes profissionais que integra o programa, conforme quadro abaixo.

**Tabela 33 - Núcleo de Prática Baseada em Evidências (NUPEC)**

PROJETO	ESPECIALIDADE
Descentralização do tratamento do HIV nas unidades básicas	Infectologista
Correlação das indicações e solicitação de ultrassom de abdômen	Ultrassonografista
Índice de abstenção de consulta em cardiologia no município de Palmas-TO	Cardiologista
Atenção ao portador de insuficiência renal crônica	Nefrologista
Manejo prático da disfunção neural na hanseníase	Dermatologista
Viabilidade para a execução de crioterapia no tratamento de pacientes dermatológicos	Dermatologista
O desenvolvimento de quatro pilares para o tratamento de pacientes portadores de espondilodiscoartrose e espondilodiscopatia em colunas lombar, dorsal e/ou cervical, não traumáticas	Ortopedista
Impacto da asma na saúde do município de palmas, obtido através da proporção de encaminhamentos de casos suspeitos	Pneumologista adulto Pneumologista infantil
Ou confirmados aos médicos especialistas na atenção secundária	Pneumologista adulto
Dor crônica em pacientes ambulatoriais de reumatologia da região sul de Palmas-TO	Reumatologista
Tratamento de varizes crônicas através de escleroterapia com espuma	Angiologista
Protocolos de referência e contra referência em neurologia pediatria	Neuropediatra
Anticoncepcionais e risco de endometriose	Ultrassonografista
Prevalência da infecção por helicobacter pylori em uma população de pacientes da atenção secundária em saúde do município de palmas	Gastroenterologista
Protocolo de atendimento do paciente diabético recém diagnóstico	Endocrinologista
Ampliação da assistência ao idoso mediante a visita domiciliar em tempos de pandemia pela COVID-19 no município de Palmas/TO	Geriatra
Estudo epidemiológico de litíases urinárias na macro-região de Palmas Tocantins / Brasil	Urologista
Instituir o tratamento profilático para cefaleias crônicas com uso de toxina botulínica tipo "a" na rede municipal de saúde de Palmas - Tocantins	Neurologista adulto
Rastreamento do câncer de colo uterino, estudo desinfecções sexuais transmissíveis, colpocitológico e epidemiológico das patologias cervicais e da microbiota vaginal da população feminina da região Kanela, Palmas – TO e estudo da prevalência das patologias da cavidade uterina em unidade de saúde do programa de medicina de família e comunidade por histeroscopia na cidade de Palmas - Tocantins	Ginecologista

É importante frisar que a regulação formativa realizada (devolutiva aos profissionais que atuam na atenção primária à cerca da solicitação do encaminhamento) pelos médicos especialistas, impactou positivamente na redução da fila de espera, sendo assim expressivo, quando comparado com os dados anteriores ao núcleo. Dessa forma a proposta do NUPEC é, a

partir do estudo de demanda reprimida e de parâmetros de necessidade de saúde da população, a seleção e contratação de médicos especialistas, nas várias especialidades da medicina. A partir destes estudos se definiu o quantitativo de profissionais por especialidade, conforme quadro abaixo, que será reavaliado periodicamente, para aumento ou diminuição do número de vagas, conforme o andamento na demora da fila de espera no sistema de regulação formativa SISREG. Esta seleção será realizada gradativamente a partir da reorganização dos serviços e disponibilidade financeira.

**Tabela 34 – Quantidade de profissionais por especialidade**

<b>Especialidade</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Quantidade</b>
Angiologia	100H	3
Cardiologia	20H	1
Dermatologia	80H	3
Endocrinologia e Metabologia	20H	1
Endocrinologia e Metabologia Pediátrica	20H	1
Gastroenterologia	20H	1
Geriatria	20H	1
Ginecologia e Obstetrícia	20H	1
Infectologia	20H	1
Nefrologia	40H	1
Neurologia	40H	1
Neuropediatria	80H	2
Pneumologia adulto	60H	2
Pneumologia pediatria	40H	1
Reumatologia	80H	2
<b>Total</b>		<b>22</b>

## **Divisões**

### **Divisão de educação permanente em saúde**

#### **Descrição do objeto**

Normalizar os critérios e fluxos para participação de servidores lotados na Secretaria da Saúde de Palmas em atividades educativas e científicas, promovidas por instituições de ensino e pesquisa, entidades e órgãos públicos e privados, nacionais, estrangeiros e internacionais, bem como formações internas em educação continuada e Permanente.

A divisão de Educação Permanente em Saúde (DEPS), dispõe sobre as normas, critérios e fluxos para participação de servidores lotados na Secretaria de Saúde de Palmas em atividades educativas e científicas. Tem como objetivo normalizar os critérios e fluxos para participação de servidores lotados na Secretaria da Saúde de Palmas em atividades educativas e científicas, promovidas por instituições de ensino e pesquisa, entidades e órgãos públicos e privados, nacionais, estrangeiros e internacionais, e formações internas.

Levando em consideração a necessidade do serviço e dos profissionais de saúde foram ofertados no segundo quadrimestre os eventos abaixo relacionados (Quadro 1) seguindo da quantidade de servidores participantes.

**Tabela 35 - Relação de eventos realizados no 2º quadrimestre com o número de servidores participantes.**

<b>Evento</b>	<b>Qt. Servidores</b>
Curso de Atualização no Manejo do paciente com COVID-19	227
Curso de Apoio à Gestação e Puerpério frente a Pandemia de COVID-19	121
Oficina de Identificação, Notificação e Manejo dos Casos de Violência Interpessoal e Autoprovocada	17
Capacitação em Notificação de Acidente de Trabalho	23
Qualificação do Trabalho da Atenção Primária à Saúde: Revisitando Atribuições e Perfil de Competências	92
Capacitação para Prevenção da COVID-19 e Uso Adequado de Equipamento de Proteção Individual para a Educação	80
Queimadas urbanas: Crime ambiental e o seu potencial de intoxicações em tempos de COVID- 19.	12
Capacitação em Hanseníase para Profissionais da Atenção Básica - 1ª Turma	14
V Encontro Educação Popular em Saúde	76
Seminário da Vigilância Sanitária – Seminário sobre Esterilização, Estrutura e Avanços nos Processos de Biossegurança e Qualidade	89
Curso de Capacitação para Preceptoria na Residência Médica.	27
Curso Equipamento de Proteção Individual para Agentes Comunitários de Saúde	200
Capacitação em Teste Rápido para Diagnóstico do HIV, Triagem da Sífilis e Hepatite B e C. - teórica	74
Oficinas Previne Brasil	21
Capacitação em Teste Rápido para Diagnóstico do HIV, Triagem da Sífilis e Hepatite B e C. - prática	46
Projeto de Enfrentamento e Controle da Obesidade no Âmbito do Sistema Único de Saúde - ECOA SUS/Tocantins	60
Capacitação em Hanseníase para Profissionais da Atenção Básica - 2ª Turma	18
Capacitação em Lian Gong em 18 terapias	14
Capacitação Indicadores Pré-natal do Previne Brasil - Residência Enfermagem Obstétrica	15
Curso de Qualificação em Práticas Educacionais na Saúde, com Ênfase em Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem (QPES I)	9
Curso de Qualificação em Práticas Educacionais na Saúde, com Ênfase no Papel do Facilitador (QPES II)	11
Mestrado em Ensino em Ciências e Saúde	5
Especialização em Vigilância em Saúde	2
Qualificação em Preceptoria em Saúde	35
Doutorado em Entomologia	1
<b>Total de cursos ofertados: 21</b>	<b>Total 1.309</b>

A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde aparece como uma proposta de ação estratégica para contribuir para a transformação e a qualificação das práticas de saúde, a organização das ações e dos serviços, dos processos formativos e das práticas pedagógicas na formação e no desenvolvimento dos trabalhadores de saúde. Implica em trabalho intersetorial capaz de articular o desenvolvimento individual e institucional, as ações e os serviços e a gestão local, a atenção à saúde e o controle social. Sendo assim, quanto as formações e aperfeiçoamentos realizados pelo Programa de Educação Permanente Atenção Primária e Vigilância em Saúde (PEP-APVS) com atuação das tutoras bolsistas deste programa, no 2º quadrimestre foi desenvolvido a Qualificação do Trabalho da Atenção Primária à Saúde: Revisitando Atribuições e Perfil de Competência que contou com a participação de 92 profissionais

de saúde da Rede, envolvendo diversas categorias profissionais o que fortaleceu a multiprofissionalidade e o trabalho desenvolvido na Rede de Atenção à Saúde. Ao final foi realizado um Webinar para troca de experiências e divulgação dos trabalhos desenvolvidos em tempos de pandemia.

Esse processo de qualificação e aperfeiçoamento será realizado com todos os profissionais da Rede de Saúde de Palmas e terá continuidade para os próximos meses com os enfermeiros da atenção primária, seguindo os projetos já escritos e em desenvolvimento pelo Programa de Educação Permanente da FESP.

O significado da formação e a qualificação do cuidado devem estar presentes nos processos educativos para os profissionais de saúde. O ideal de profissional que queremos para o nosso Sistema de Saúde pode ser atingido se reconhecermos as necessidades e o poder criativo de cada um, ouvir o que cada um tem para dizer e refletir sobre a prática profissional inicialmente cheia de valores e de significados.

Essas estratégias visam principalmente contribuir para a reorientação do modelo, investindo na integralidade da atenção à saúde, em conformidade com os princípios e as diretrizes do SUS. Isso implica em novas dinâmicas de atuação nas unidades de saúde, com redefinição de responsabilidades entre os serviços/gestores, os trabalhadores e a população. Uma necessidade crescente de educação permanente para esses profissionais, com o objetivo de ressignificar seus perfis de atuação, para implantação e fortalecimento da atenção à saúde no SUS é um grande desafio.

Desta forma, considerando a responsabilidade constitucional do SUS de ordenar a formação de trabalhadores em saúde e de incrementar, na sua área de atuação, o desenvolvimento científico e tecnológico, a Divisão de Educação Permanente em Saúde da FESP é responsável por organizar todos os cursos, seminários, e eventos de pequeno, médio ou grande demandados pela Rede de Saúde de Palmas ou de acordo com as necessidades e perfil epidemiológico do município. Também é de sua competência as normas, critérios e fluxos para a participação dos servidores, lotados na Secretaria Municipal de Saúde de Palmas, em atividades educativas e científicas. Segue abaixo a descrição dos servidores que solicitaram liberação para aperfeiçoamento profissional (Quadro 2)

**Tabela 36 - Descrição dos servidores que solicitaram liberação para atividade educativa.**

<b>Tipo de Liberação</b>	<b>Qt. de Servidores</b>
Liberação dos servidores para cursos externos (Especialização, mestrado, doutorados e aperfeiçoamento etc)	01 para mestrado, 02 para especialização, 21 para cursos e congressos
Liberação de servidor para horário especial	04 servidores
<b>Total de liberações solicitadas</b>	<b>28</b>

A qualificação de RH na saúde pode ser entendida como a efetivação de estratégias e ações para o aproveitamento do potencial dos profissionais, no sentido de enfrentar as mudanças

e os desafios gerados no desempenho do trabalho diário nos diferentes espaços do SUS, por isso todo investimento em treinamento e qualificação de pessoal, quando bem planejado e desenvolvido, é capaz de produzir mudanças positivas no desempenho das pessoas.

Um dos objetivos específicos do Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde de Palmas é estimular a realização de pesquisas aplicadas ao SUS, a partir do desenvolvimento de estudos e pesquisas que favoreçam o aprimoramento e a qualificação das práticas em saúde, desta forma o Programa de Educação em Saúde da FESP vem apresentando artigos, frutos dos projetos desenvolvidos, em Congressos e Eventos Nacionais e Internacionais. Segue abaixo a tabela 36 com os nomes dos artigos e eventos que foram publicados neste quadrimestre.

**Tabela 37 - Artigos Publicados pelo Programa de Educação Permanente da FESP no 2º Quadrimestre 2021.**

Artigo	Evento	Data
Fatores de Fortalecimento no Enfrentamento da COVID-19 entre trabalhadores da saúde do Tocantins.	72º Congresso Brasileiro de Enfermagem. 3º Colóquio Brasileiro de Enfermagem em Saúde Mental.	25 a 28 de agosto de 2021
Fatores Desgastantes no Enfrentamento da COVID-19 entre Trabalhadores da Saúde do Tocantins.	72º Congresso Brasileiro de Enfermagem. 3º Colóquio Brasileiro de Enfermagem em Saúde Mental.	25 a 28 de agosto de 2021
Higienização das Mãos entre Trabalhadores da Atenção Primária à Saúde no enfrentamento da COVID-19.	72º Congresso Brasileiro de Enfermagem. 3º Colóquio Brasileiro de Enfermagem em Saúde Mental.	25 a 28 de agosto de 2021

### Avaliação

A Educação Permanente em Saúde tem se esforçando para mesmo com a pandemia manter as formações com todos os servidores da rede de Palmas, inovamos com o todos os cursos online pelas ferramentas digitais e retomando as atividades presenciais com todos os cuidados e seguindo os protocolos do Ministério da Saúde e da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas. Apoio na organização e logística aos grupos da rede de saúde de Palmas com o apoio pedagógico, operacional e analítico. Estamos em constante processo de acompanhamento e articulação para o fechamento das necessidades de formação dos servidores e de forma imediata, atentos as necessidades decorrentes da pandemia. Montamos projetos e realizamos curso ou eventos de forma integrada para que todos os servidores da rede possam ter uma preparação para atender a população com qualidade, salvar vidas e promover saúde.

### Divisão de ensino trabalho e pesquisa

#### Descrição do objeto

Estágio curricular não remunerado – liberação dos acadêmicos das Instituições de Ensino conveniadas com a FESP, para campo de estágio curricular não remunerado nas Unidades do SUS sob gestão do município de Palmas – TO.

**Obs.:** Considerando a atual situação decorrente do COVID-19, foram necessárias algumas medidas para o enfrentamento de emergência em saúde pública visando a proteção da coletividade.

## **Estudo**

### **Estudo socioambiental de áreas prioritárias destinadas à regularização fundiária para a população periférica de Palmas-to**

#### **Descrição do objeto**

Necessidade de regularizar quadras de Palmas, consideradas áreas de assentamento precário, habitadas dentro de princípio de desorganização urbanístico, associado à profunda desigualdade entre áreas pobres, desprovidas de toda a urbanidade, e áreas ricas, nas quais os equipamentos urbanos e infraestruturas se concentram, aprofunda essas características, reforçando a injustiça social da cidade e inviabilizando a cidade para todos.

## 6. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede de serviços próprios é composta por 89 estabelecimentos, sendo 60 estabelecimentos de saúde próprios ativos, e 29 prestadores de serviços credenciados ao SUS.

O Centro de Atenção Especializada à Saúde Francisca Romana Chaves (antiga Policlínica da 303 Norte), que inicialmente atendeu como anexo da UPA Norte para casos de urgência e emergência dos usuários que não apresentam sintomas gripais, em agosto/2021 retornou os atendimentos para sua função original de Centro de Especialidades, e não mais unidade de urgência e emergência, considerando a redução do número de casos da COVID-19 e o avanço da vacinação na capital, sendo que os atendimentos de urgência e emergência, até então ofertados no local, retornaram integralmente para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da região Norte.

Assim, o Centro de Atenção Especializada Francisca Romana Chaves passou a atender pacientes agendados pela regulação municipal para as seguintes especialidades e serviços: ginecologia, pediatria, neurologia adulto e infantil, pequenas cirurgias, acupuntura, fisioterapia de reabilitação, endocrinologia, exames de imagem (ultrassom e RX), ambulatório de saúde mental infantil e adulto e dispensação de medicamentos (demanda aberta com receita). Com essa reestruturação, a Capital ampliou o atendimento especializado, passando a contar com três unidades: o Francisca Romana na região norte; o Ambulatório de Atenção à Saúde (AMAS) Dr. Eduardo Medrado, na região central, e a Policlínica de Taquaralto, na região sul.

A CEMUV – Central Municipal de Vacina foi incorporada à Central Municipal de Rede de Frios de Palmas, inaugurada em julho/2021, possibilitando a ampliação do espaço para armazenamento dos imunobiológicos utilizados pelas unidades de saúde do município.

Informamos que a Unidade de Atenção à Saúde Indígena é uma unidade de esfera administrativa federal, cadastrada como gestão municipal por estar localizada no Distrito Sanitário do Município de Palmas e que o Centro de Saúde/Unidade Básica Liga Feminina de Prevenção e Combate ao Câncer é uma entidade de esfera administrativa privada, sem fins lucrativos.

**Tabela 38 - Unidades próprias cadastradas no CNES**

TIPOS DE ESTABELECIMENTO DE SAUDE						
<b>CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE</b>	<b>CNES</b>	<b>Total</b>	<b>Municipal</b>	<b>Estadual</b>	<b>Dupla</b>	
Secretaria Municipal de Saúde de Palmas	2468018	1	1	0	0	
<b>CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO</b>	<b>CNES</b>	<b>Total</b>	<b>Municipal</b>	<b>Estadual</b>	<b>Dupla</b>	
Complexo Regulador de serviços de Saúde Municipal	6404375	1	1	0	0	
<b>CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS</b>	<b>CNES</b>	<b>Total</b>	<b>Municipal</b>	<b>Estadual</b>	<b>Dupla</b>	
Central de Regulação SAMU 192 Palmas	6943624	1	1	0	0	
<b>UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA</b>	<b>CNES</b>	<b>Total</b>	<b>Municipal</b>	<b>Estadual</b>	<b>Dupla</b>	
SAMU – USA 01 Palmas	6966950					
SAMU – USA 02 Palmas	3708373					
SAMU – USB 03 Palmas	6968252	6	6	0	0	
SAMU – USB 04 Palmas	6968392					
SAMU – USB 05 Palmas	6968996					
SAMU – USB 06 Palmas	6969046					
<b>PRONTO ATENDIMENTO</b>	<b>CNES</b>	<b>Total</b>	<b>Municipal</b>	<b>Estadual</b>	<b>Dupla</b>	
Unidade de Pronto Atendimento Norte	2755289	2	2	0	0	
Unidade de Pronto Atendimento Sul	2492555					
<b>CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA</b>	<b>CNES</b>	<b>Total</b>	<b>Municipal</b>	<b>Estadual</b>	<b>Dupla</b>	
Unidade Saúde da Família Francisco Júnior	2468093					
Unidade Saúde da Família 712 Sul	2492504					
Unidade Saúde da Família 806 Sul	2594161					
Unidade Saúde da Família Albertino Santos	2594056					
Unidade Saúde da Família 1304 Sul	2492490					
Unidade Saúde da Família Satilo Alves de Sousa	5165210					
Unidade Saúde da Família Valéria Martins Pereira	2594064					
Unidade Saúde da Família 403 Norte	2467941					
Unidade Saúde da Família José Luiz Otaviani	2467976	34	34	0	0	
Unidade Saúde da Família 406 Norte	2467895					
Unidade Saúde da Família 409 Norte	9140301					
Unidade Saúde da Família 405 Norte	6276474					
Unidade Saúde da Família 603 Norte	2492717					
Unidade Saúde da Família 503 Norte	2492709					
Unidade Saúde da Família Morada do Sol	2467933					
Unidade Saúde da Família Alto Bonito	2468042					
Unidade Saúde da Família Prof. Isabel Auler	9400435					
Unidade Saúde da Família Eugênio Pinheiro da Silva	3035077					
Unidade Saúde da Família Aurenny II	2467984					
Unidade Saúde da Família Liberdade	2492695					
Unidade Saúde da Família Laurides Lima Milhomem	2468077					
Unidade Saúde da Família Novo Horizonte	2468085					
Unidade Saúde da Família Bela Vista	2467879					
Unidade Saúde da Família Taquari	5314240					
Unidade Saúde da Família Santa Bárbara	2492725					
Unidade Saúde da Família José Hermes Rodrigues Damaso	2468034					
Unidade Saúde da Família Walter Pereira Morato	2492520					
Unidade Saúde da Família Mariazinha Rodrigues da Silva	2468123					
Unidade Saúde da Família José Lúcio de Carvalho	7138164					
Unidade Saúde da Família Loiane Moreno Vieira	7154992					
Unidade Saúde da Família 508 Norte	3258017					

Unidade Saúde da Família Santa Fé	2492512				
Unidade Saúde da Família 108 Sul	6372082				
Unidade Saúde da Família Walterly Wagner José Ribeiro	2468131				
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla
CAPS AD III – Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas	6061478	2	2	0	0
CAPS II – Centro de Atenção Psicossocial	2467968				
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla
Centro de Atenção Inclusiva Francisca Brandão Ramalho	9422994				
Núcleo de Assistência Henfil	2467925				
CREFISUL – Centro de Referência em Fisioterapia da Região Sul	7759290	5	5	0	0
CEREST – Centro de Referência em Saúde do Trabalhador	3218708				
CEO – Centro de Especialidades Odontológicas	2492547				
POLICLINICA	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla
Policlínica de Taquaralto	2492563				
Ambulatório Municipal de Atenção a Saúde Dr Eduardo Medrado	5504694	3	3	0	0
Centro de Atenção Especializada à Saúde Francisca Romana Chaves	2492482				
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla
Laboratório da SEMUS	2467909	2	2	0	0
Laboratório Regional de Prótese Dentária de Palmas	6425348				
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla
Central Municipal de Rede de Frios de Palmas	3738965	1	1	0	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla
Centro de Controle de Zoonoses	2467860	2	2	0	0
Vigilância Sanitária	2467852				

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimento em Saúde – CNES

**Tabela 39 - Estabelecimentos Credenciados cadastradas no CNES**

TIPOS DE ESTABELECIMENTO DE SAÚDE					
CLÍNICA/ CENTRO DE ESPECIALIDADE	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla
Aequilibrium	7563299				
Hospital de Olhos Yano LTDA	7015267				
Clínica de Olhos DrªJosenylda	7326807				
Instituto da Visão	3112551				
Clínica Oftalmus Diagnóstico e Tratamento	2359588	11	11	0	0
Instituto de Oftalmologia do Tocantins	6881491				
Vision Laser	7024010				
Oftalmoclínica Visão	2359561				
Otopalmas	5285410				
Instituto Urológico de Palmas	6598129				
Neuromed	7774796				
UNIDADE DE APOIO E DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla
Arai, Kaminishi & Costa Diagnósticos	3110982				
Techcapital	7551983				
Medimagem	7327684				
Instituto de Vídeo Endoscopia	9845542				
Centro diagnostico do Tocantins CDT	7706278				
Biolab	6524516	12	12	0	0
Ética Laboratório	2593122				
Laboratório São Gabriel	7521901				
Laboratório Gênese	9369597				
Laboratório Rede Exemplo	3473457				
Labexato Laboratório de Análises Clínicas Ltda.	6349609				
Laboratório Mais Saúde	5268117				
HOSPITAL	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla
Hospital Oswaldo Cruz	2755246	1	0	0	1
Hospital Santa Thereza	9202749	1	0	0	0
Hospital Palmas Medical	7373120	1	0	0	1
Instituto de Terapia Intensiva do Tocantins	6454283	1	1	0	0
Instituto de Terapia Intensiva de Palmas LTDA	6773907	1	0	0	1
COOPERATIVAS	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla
Coopanest	8006946	1	0	0	1

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES

**Tabela 40 – Unidade com Esfera Administrativa Privada**

CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla
Liga Feminina de Prevenção e Combate ao câncer pro Câncer	6831419	1	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES

**Tabela 41 - Unidade com Esfera Administrativa Federal**

UNIDADE DE ATENÇÃO À SAÚDE INDÍGENA	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla
Distrito Sanitário Especial Indígena do Tocantins	6968449	1	1	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde.

## 7. PROFISSIONAIS DO SUS

Em 31 de agosto de 2021, a Secretaria Municipal de Saúde e a Fundação Escola de Palmas contavam com um total de 3.035 servidores, destes: 2.998 (98,78%) servidores municipais, sendo: (efetivos 2.382 (79,45%), efetivos/comissionados 03, requisitados/comissionados – 06, efetivo função gratificada - FG - 03, contratos temporários – 560 (18,68%) e comissionados – 44 (1,47%), 10 federais, 13 estaduais, cedidos a esta municipalidade através de Convênio, e 14 oriundos do Programa Mais Médicos para o Brasil distribuídos nas Unidades de Saúde, FESP e Sede.

Ressaltamos que na data supracitada esta Pasta contava também com um quantitativo de 35 estagiários, 62 jovens empreendedores (RENAPSI), 371 bolsistas integrantes do Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde da Fundação Escola de Saúde Pública, bem como 63 servidores/bolsistas, este quantitativo está contemplado no número de servidores descritos no parágrafo acima. O total geral de trabalhadores do SUS é de 3.506. Segue abaixo detalhamento dos quantitativos descritos acima:

**Tabela 42 - Quantitativo de servidores por Vínculos e Entes (Nível Superior)**

Cargo	Municipal				Federal	Estadual	Total
	Efetivo	Efetivo Comissionado	Função Gratificada	Contrato	Efetivo	Efetivo	
Administrador			1				1
Analista de Recursos Humanos	2						2
Analista de Sistemas	3						3
Analista em Saúde /Assistente Social	18			13			31
Analista em Saúde/ Biólogo	8			2			10
Analista em Saúde /Biomédico	13						13
Analista em Saúde /Educador Físico	1						1
Analista em Saúde /Enfermeiro	130			109			239
Analista em Saúde Farmacêutico/Bioquímico	41			12			53
Analista em Saúde /Fisioterapeuta	19			9			28
Analista em Saúde /Fonoaudiólogo	8						8
Analista em Saúde /Inspetor Sanitário	21	1					22
Analista em Saúde /Médico	140			127			267
Analista em Saúde Médico Veterinário	2						2
Analista em Saúde /Nutricionista	5			5			10
Analista em Saúde /Odontólogo	73	1		15			89
Analista em Saúde /Psicólogo	15			10			25
Analista em Saúde/Terapeuta Ocupacional	3						3
Analista Técnico Administrativo	4			1			5
Arquiteto	3						3
Assistente Social	4						4
Biólogo	1						1
Contador	1						1
Cirurgião Dentista						5	5
Educador Social	1						1
Economista	2						2
Enfermeiro					1	3	4
Engenheiro	5						5
Fonoaudiólogo	3						3
Médico					1		1
Nutricionista	1						1
Psicólogo	4						4
Terapeuta Ocupacional						1	1
Jornalista	1						1
<b>Total</b>	<b>532</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>303</b>	<b>2</b>	<b>9</b>	<b>849</b>

Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas e Folha de pagamento da SEMUS, setembro de 2021

**Tabela 43 - Quantitativo de Servidores por Vínculos e Entes (Nível Médio)**

Cargo	Municipal				Federal	Estadual	Total
	Efetivo	Efetivo Comissionado	Função Gratificada	Contrato	Efetivo	Efetivo	
Agente do Tesouro Municipal	1						1
Assistente Administrativo	46						46
Programador de computador	2						2
Técnico em Saúde – Agente de Vigilância Sanitária	24						24
Técnico em Saúde – Assistente Administrativo	62						62
Técnico em Saúde – Assistente de Serviços em Saúde	137		1	79			217
Técnico em Saúde – Auxiliar de Consultório Dentário	41			15			56
Técnico em Saúde – Protético Dentário	3						3
Técnico em Saúde – Técnico em Enfermagem	425			134			559
Técnico em Saúde – Técnico em Laboratório de Análises Clínicas	7						7
Técnico em Enfermagem						3	3
Técnico em Saúde - Técnico em Radiologia				21			21
<b>Total</b>	<b>748</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>249</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>1001</b>

Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas e Folha de Pagamento da SEMUS, setembro de 2021

**Tabela 44 - Quantitativo de Servidores por Vínculos e Entes (Nível Fundamental)**

Cargo	Municipal				Federal	Estadual	Total
	Efetivo	Efetivo/Comissionado	Função Gratificada	Contrato	Efetivo	Efetivo	
Agente Administrativo Educacional	2						2
Agente de Combate a Endemias	173	1	1				175
Agente Comunitário de Saúde	475						475
Agente de Manutenção	9						9
Agente de obras e Serviços	3						3
Agente de Saúde Pública					3		3
Auxiliar Administrativo	15						15
Auxiliar de Laboratório					1		1
Auxiliar de Serviços Gerais	14			1			15
Auxiliar de Enfermagem						1	1
Auxiliar em Saúde - Auxiliar Administrativo	59						59
Auxiliar em Saúde - Auxiliar de Enfermagem	26						26
Auxiliar em Saúde - Auxiliar de Serviços em Saúde	28						28
Auxiliar em Saúde - Auxiliar de Serviços Gerais	96			3			99
Condutor de Lancha					1		1
Guarda de Endemias					3		3
Mecânico	3						3
Motorista	73			4			77
Operador de Máquinas Pesadas	1						1
Vigia	10						10
<b>Total</b>	<b>987</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>1006</b>

Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas e Folha de Pagamento da SEMUS, setembro de 2021.

Dentre o quantitativo de servidores municipais temos também os servidores à disposição via convênio ou à disposição com ônus para o órgão de origem, à disposição com ônus ao órgão requisitante, cedido com ônus para o órgão de origem - mediante ressarcimento, mandato classista, Licença para Tratar de Interesse Particular (LIP), afastados os quais estão em Processo Administrativo Disciplinar - PAD, e servidores afastados para estudos, conforme tabela abaixo:

**Tabela 45 – Quantitativo de servidores municipais a disposição, e afastados por LIP, PAD e para estudos por cargo.**

Cargo	A disposição	A disposição com ônus	A disposição sem ônus - SESA U	Cedido com ônus para o órgão de origem mediante ressarcimento	Mandato Classista	LIP	Servidores afastados - PAD	Servidores afastados para estudos	Total
Agente Comunitário de Saúde						4	2		6
Agente de Combate às Endemias					1				1
Agente de Manutenção						1			1
Analista em Saúde/Assistente Social			1			1			2
Analista em Saúde /Biólogo					1				1
Analista em Saúde /Enfermeiro			6			11			17
Analista em Saúde /Farmacêutico/Bioquímico		1	1		2		1		5
Analista em Saúde /Fonoaudiólogo							1		1
Analista em Saúde /Fisioterapeuta			1		2	1			4
Analista em Saúde /Médico	2				1	20	1		24
Analista em Saúde /Médico Veterinário		1							1
Analista em Saúde - Nutricionista						1			1
Analista em Saúde /Odontólogo		1				2			3
Analista em Saúde /Psicólogo		1			1	1			3
Analista em Saúde /Terapeuta Ocupacional						1			1
Assistente Administrativo		1							1
Auxiliar em Saúde/Auxiliar de Serviços em Saúde		2							2
Auxiliar em Saúde/Auxiliar de Serviços Gerais						1	1		2
Auxiliar de Serviços Gerais						1			1
Auxiliar em Saúde /Auxiliar Administrativo						1			1
Auxiliar Administrativo		1				1			2
Motorista		2							2
Psicólogo		1							1
Técnico em Saúde/ Assistente Administrativo		2				1	1		4
Técnico em Saúde /Assistente de Serviços em Saúde	1	5		1		3		1	11
Técnico em Saúde/ Auxiliar de Consultório Dentário						1			1
Técnico em Saúde/ Técnico em Enfermagem		3			1	9			13
Técnico em Saúde /Técnico em Laboratório de Análises Clínicas			1						1
Vigia	1					1			2
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>21</b>	<b>10</b>	<b>1</b>	<b>9</b>	<b>62</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>115</b>

Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas e Folha de pagamento da SEMUS, setembro de 2021.

**Tabela 46 - Quantitativo de servidores comissionados por cargo**

Cargo	Quantidade
Assessor Executivo	3
Assessor Executivo I	2
Assessor Jurídico	3
Assessor Técnico I	1
Assessor Técnico II	4
Assistente de Gabinete I	12
Assistente de Gabinete II	3
Assistente de Relações Institucionais	1
Chefe da Assessoria Técnica e de Planejamento	1
Diretor	3
Gerente	11
<b>Total</b>	<b>44</b>

Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas e Folha de pagamento da SEMUS, setembro de 2021.

**Tabela 47 - Quantitativo de servidores requisitados comissionados por cargo**

Cargo	Quantidade
Coordenador Geral da Escola de Saúde Pública	1
Diretor	1
Gerente	3
Superintendente	1
<b>Total</b>	<b>6</b>

Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas e Folha de pagamento da SEMUS, setembro de 2021.

**Tabela 48 - Quantitativo de bolsistas por programa, projeto, núcleo ou ação**

Programa/Projeto/Núcleos/Ações	Quantidade Bolsista
NUCOM	4
NUPEC	19
NUT	3
Palmas para Todos	98
PET Palmas	2
PIRS – Difusão	15
PIRS – Difusão Medicina	14
PIRS – Formação	148
PIRS – Formação Medicina	23
PMEPS	10
Preceptores ITPAC	3
Estudo Socioambiental	23
Qualifica RAVS	9
<b>Total</b>	<b>371</b>

Fonte: Programa Municipal de Bolsa de Estudo e Pesquisa para Educação pelo Trabalho/Fundação Escola de

Saúde Pública de Palmas e Sistema Prodata – Folha de Pagamento, setembro de 2021.

**Tabela 49 - Quantitativo de servidores bolsistas por programa ou projeto.**

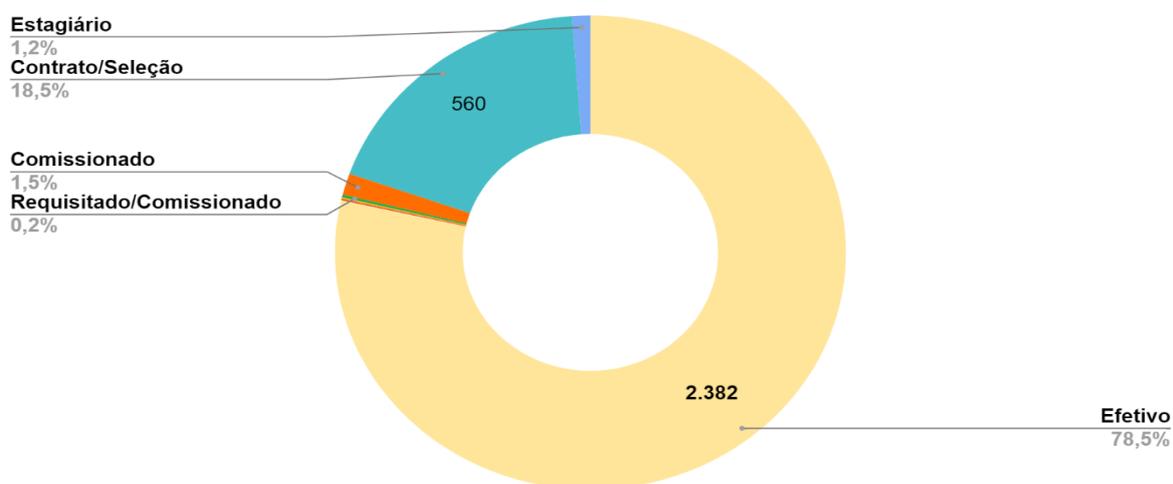
Programa/Projeto	Quantidade Servidor/Bolsista
NUCOM	1
NUT	1
Preceptores ITPAC	15
PET Palmas	1
PIRS - Difusão	32
PIRS - Difusão Medicina	11
PMEPS	2
<b>Total</b>	<b>63</b>

Fonte: Programa Municipal de Bolsa de Estudo e Pesquisa para Educação pelo Trabalho/Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas e Sistema Prodata – Folha de Pagamento, setembro de 2021.

**Tabela 50 -**

Função	Quantidade
Quantitativo de estagiários	35
Quantitativo de médicos vinculados ao Programa Mais Médicos Para o Brasil	14
Quantitativo de jovens empreendedores vinculados ao RENAPSI	62

**Gráfico 28 - Servidores municipais no 2º quadrimestre**



Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas e Folha de pagamento da SEMUS, setembro de 2021.

Tabela 51 - Quantitativo geral trabalhadores do SUS

Descrição	Efetivo	Efetivo /Comissionado	Efetivo /Função Gratificada	Requisitado/Comissionado	Comissionado	Contrato /Seleção	Estagiário	Bolsista	Total Geral
Bolsista								371	371
Servidores Municipais	2.382	3	3	6	44	560	35		3.033
Servidores Federais	10					14			24
Servidores Estaduais	13								13
Jovem Empreendedor - RENAPSI						62			62
<b>Total</b>	2.405	3	3	6	44	636	35	371	3.503

Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas e Folha de pagamento da SEMUS, setembro de 2021.

## 8. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

a) **Diretriz:** Garantir o direito à saúde, com acesso e atenção de qualidade.

**Objetivo:** Ampliar e qualificar o acesso às ações e serviços de saúde, com ênfase na integralidade, equidade, humanização e justiça social, considerando as redes temáticas e demais políticas de atenção e vigilância em saúde, com a participação popular e do controle social.

	Meta	Indicador	Fórmula de cálculo	Unidade de medida	Periodicidade	Fonte	Proposta 2021
1	Realizar anualmente pelo menos 12 altas terapêuticas nos Centros de Atenção Psicossocial II e AD III.	Número de altas terapêuticas realizadas pelos Centros de Atenção Psicossocial no período.	Número absoluto de altas terapêuticas realizadas pelos Centros de Atenção Psicossocial no período.	Número absoluto	Anual	SEMUS	12
	<b>1º Quad</b>	<b>2º Quad</b>	<b>3º Quad</b>	<b>Total</b>	<b>Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário</b>		
	6	24		30	O serviço do CAPS II realizou 06 altas, e o serviço do CAPS AD III realizou 18 altas sendo os usuários direcionados a USF e ambulatórios.		
2	Reduzir de 70% para 63% até 2021 o percentual de atendimentos de baixa complexidade nas Unidades de Pronto Atendimento do município de Palmas.	Percentual de atendimentos de baixa complexidade nas Unidades de Pronto Atendimento.	Média do número atendimentos classificados de azul e verde / nº de atendimentos realizados X 100.	Porcentagem	Anual	ESUS	63
	<b>1º Quad</b>	<b>2º Quad</b>	<b>3º Quad</b>	<b>Total</b>	<b>Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário</b>		
	39	46,7		46,7	No 2º Quadrimestre de 2021, as Unidades de Pronto Atendimento Sul/Norte e o anexo Francisca Romana atenderam um quantitativo de 62.617 atendimentos, destes 26.475 foram pacientes classificados na cor verde e 2.773 pacientes com classificação de risco azul.		
3	Elaborar anualmente o Plano de Ação Intersetorial para redução da morbimortalidade por acidente de trânsito em Palmas.	Plano de Ação Intersetorial para redução da morbimortalidade por acidente de trânsito elaborado.	Número de Plano de Ação Intersetorial para redução da morbimortalidade por acidente de trânsito elaborado.	Número absoluto	Anual	SEMUS-GC Causas Externas	1
	<b>1º Quad</b>	<b>2º Quad</b>	<b>3º Quad</b>	<b>Total</b>	<b>Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário</b>		
	0	0		0	Meta de periodicidade anual. De polaridade maior melhor. Na perspectiva de trabalhar articulado para a redução da morbimortalidade dos acidentes de trânsito, a SEMUS está participando da elaboração do Plano de Segurança Viário do Tocantins, o qual reúne diversas instituições municipais e estaduais para discutir as estratégias que serão desenvolvidas. Além disso, está em processo de reorganização do trabalho das comissões do Projeto Vida no trânsito para que seja articulado o plano municipal.		

4	Investigar ao menos 95% dos óbitos por acidente de trânsito no perímetro urbano de Palmas	Investigação de óbitos por acidentes de trânsito ocorridos no perímetro urbano de Palmas.	Nº de óbitos por acidentes de trânsito investigados, no ano corrente, ocorridos no perímetro urbano de Palmas/Total de óbitos por acidentes de trânsito, no ano corrente, ocorridos no perímetro urbano de Palmas*100.	Porcentagem	Anual	SIM	95
---	---	---	--	-------------	-------	-----	----

1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total	Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário
52,4%	77,1%		77,10%	Meta de peridiciocidade anual. De polaridade maior melhor A análise dos dados se dá através dos dados dos sistemas de informação da saúde, assim como pela Comissão de Gestão de Dados e Informações, através de reuniões intersetoriais para análise e qualificação dos dados dos acidentes de trânsito de Palmas. Data de acesso do SIM: 31/08/2021.

5	Realizar mensalmente 2 (duas) ações de impacto coletivo em regiões de vulnerabilidade social com enfoque em Redução de Danos.	Número de ações de impacto coletivo em regiões de vulnerabilidade social com enfoque em redução de danos realizadas.	Número absoluto de ações de impacto coletivo em regiões de vulnerabilidade social com enfoque em redução de danos realizadas.	Número absoluto	Anual	SEMUS	24
---	---	--	---	-----------------	-------	-------	----

1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total	Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário
0	6		0	No 2º QUADRIMESTRE, o CAPS II realizou 4. Por motivo da Pandemia, em cumprimento aos decretos de isolamento social e que suspendem as atividades coletivas para não discriminação do novo corona vírus, Especificadamente ações em região de vulnerabilidade, as ações não foram realizadas todas fora das dependências do CAPS. Sendo assim, foram realizadas dez (10) ações voltadas para Redução de Danos, Covid 19 na sala de espera do CAPS II, com objetivo de orientar os pacientes acerca de informações relacionadas a prevenção da contaminação bem como temáticas sobre o autocuidado e o uso correto dos equipamentos individuais de segurança e quatro (4) ações no território Karajá (Saroba) para fins de orientações acerca de temas relacionados a sexualidade, autocuidado e uso correto de equipamentos individuais de segurança. o CAPS AD III realizou 02 ações Visando o retorno gradual das atividades, a equipe realizou no serviço uma ação de cunho cultural (festa junina) e uma comemoração pelo dia da Luta Antimanicomial. Ambas as ações foram desenvolvidas com os usuários que já estavam na unidade para atendimento agendado, incluindo os que estavam no acolhimento noturno. O objetivo foi ampliar olhar dos usuários para além da substância, despertando para importância de se inserir em outros contextos da sociedade.

6	Monitorar anualmente 80% das ações prioritárias do Plano Municipal de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos.	Percentual de ações prioritárias do Plano Municipal de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos monitoradas.	Nº de ações prioritárias monitoradas / Nº total de ações prioritárias x 100.	Porcentagem	Anual	SEMUS/VST	80
---	---	--	--	-------------	-------	-----------	----

1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total	Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário
---------	---------	---------	-------	--

	37,5%	50%	50	Indicador possui uma polaridade positiva com tendência crescente. O Plano Municipal de Vigilância a populações expostas a Agrotóxicos está monitorado de acordo ao planejado em cada etapa.				
7	Reduzir de 28m59s para 26m50s o tempo médio de resposta das chamadas reguladas pelo SAMU dentro do município de Palmas até 2021.	Tempo médio de resposta das chamadas reguladas pelo SAMU dentro do município de Palmas.	Soma dos tempos de resposta das chamadas reguladas pelo SAMU dentro do município de Palmas / Nº total de chamadas reguladas pelo SAMU dentro do município de Palmas.	Minutos	Anual	ESUS/SAMU	26m50s	
	<b>1º Quad</b>	<b>2º Quad</b>	<b>3º Quad</b>	<b>Total</b>	<b>Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário</b>			
8	Ampliar anualmente em 5% o número de unidades de saúde capacitadas para notificar Violência Interpessoal/Autoprovocada	Unidades de saúde notificadoras para violência ampliadas.	Nº de unidades de saúde capacitadas para notificação no ano corrente / Nº de unidades de saúde capacitadas para notificação no ano anterior x 100.	Porcentagem	Anual	SINAN	5	
	<b>1º Quad</b>	<b>2º Quad</b>	<b>3º Quad</b>	<b>Total</b>	<b>Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário</b>			
	1,9%	1,1%	1,1%		Meta possui uma polaridade positiva com tendência crescente. A área técnica deu início à Oficina de Identificação, Notificação e Manejo dos Casos de Violência Interpessoal e Autoprovocada (Teoria e Prática). No 2º quadrimestre foram capacitados 34 profissionais e ampliado em 05 o número de Unidades Notificadoras.			
9	Distribuir anualmente 80% dos medicamentos da REMUME.	Percentual de medicamentos constantes na REMUME distribuídos.	Média do Nº de medicamentos constantes na REMUME distribuídos mensalmente / nº total de itens da REMUME X 100.	Porcentagem	Anual	HÓRUS	80	
	<b>1º Quad</b>	<b>2º Quad</b>	<b>3º Quad</b>	<b>Total</b>	<b>Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário</b>			
	81,15							
10	Realizar mensalmente 04 oficinas de geração de renda nos Centros de Atenção Psicossocial II e AD III.	Número de oficinas de geração de renda realizadas nos Centros de Atenção Psicossocial.	Número absoluto de oficinas de geração de renda realizadas nos Centros de Atenção Psicossocial.	Número Absoluto	Anual	SEMUS	48	
	<b>1º Quad</b>	<b>2º Quad</b>	<b>3º Quad</b>	<b>Total</b>	<b>Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário</b>			
	16	16	16		No 2º QUADRIMESTRE o CAPS II realizou 16, realizada dezesseis (16) oficinas mensais com três (3) usuários por semana, que cumprem PTS no grupo de geração de renda no CAPS II. A equipe aguarda redução no número de infectados/óbitos, a vacinação da população e a orientação das autoridades sanitárias para que as atividades coletivas sejam ofertadas.			

11	Monitorar mensalmente 100% dos procedimentos pactuados com os municípios do Estado do Tocantins, nos termos do Convênio de Cooperação Técnica.	Percentual de procedimentos pactuados monitorados.	Número de procedimentos pactuados monitorados / Número de procedimentos pactuados com os municípios conveniados x 100.	Porcentagem	Mensal	SEMUS	100
	<b>1º Quad</b>	<b>2º Quad</b>	<b>3º Quad</b>	<b>Total</b>	<b>Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário</b>		
	100	100		100	Para o cálculo da meta foi utilizado o total de procedimentos autorizados/agendados no quadrimestre para os municípios conveniados foram 100% monitorados conforme a pactuação estabelecida.		
12	Regular 100% da oferta estimada de consultas médicas e exames especializados conforme o protocolo até 2021.	Percentual de aproveitamento da oferta estimada de consultas médicas especializadas	nº de consultas médicas especializadas agendadas/oferta estimada de consultas médicas especializada X 100	Porcentagem	Mensal	SEMUS/ SISREG	100
	<b>1º Quad</b>	<b>2º Quad</b>	<b>3º Quad</b>	<b>Total</b>	<b>Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário</b>		
	100	100		100	As consultas médicas e exames especializados foram 100% reguladas.		
13	Manter em 0,70 a razão de exames citopatológicos (a cada três anos) em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	Número de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos/população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos/3.	Proporção	Anual	SIA - DATASUS	0,7
	<b>1º Quad</b>	<b>2º Quad</b>	<b>3º Quad</b>	<b>Total</b>	<b>Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário</b>		
	0,08	0,17		0,17	Meta polaridade positiva, tendência crescente, acumulativo. Os dados do primeiro quadrimestre foram atualizados para inclusão das informações dos meses de março e abril. Os dados apresentados referem-se aos meses de maio e junho (as competências de julho e agosto não estavam disponibilizadas pelo DATASUS no momento do fechamento do banco). Quanto a análise desta informação é permissível trazer o quantitativo de citologias por atendimento constantes na base nacional, sendo um total de 1.042 procedimentos referentes aos dois códigos utilizados para cálculo do indicador (0203010019 e 0203010086) nos meses de maio e junho. Se avaliado o dado acumulado tem-se um total de 3.455 coletas de citologia realizadas de janeiro a junho de 2021. A meta alcançada até o momento representa 24,2% do indicador. Vale salientar que a queda no valor absoluto do procedimento para este período é esperada e justificável devido a pandemia. Entretanto, já se vê uma curva positiva de crescimento em junho.(fonte: DATASUS, Dados obtidos em 30/08/2021).		
14	Manter igual a 0 (zero) o número de óbitos maternos.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	Número absoluto de óbitos maternos.	Unidade	Anual	SIM	0
	<b>1º Quad</b>	<b>2º Quad</b>	<b>3º Quad</b>	<b>Total</b>	<b>Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário</b>		

5	1	6		Meta de peridiciocidade anual. De polaridade menor melhor. Em decorrência da Pandemia pelo COVID-19, tivemos a ocorrência de 5 óbitos maternos por COVID-19 e 1 por causa direta relacionada a gestação. Foram implementadas estratégias e protocolos para melhor manejo, para os profissionais de saúde que atuam na APS, sobre a recomendação da vacina em gestantes contra a COVID-19 com e sem comorbidades. A Secretaria Municipal de Saúde realizou um curso de capacitação para os profissionais da APS buscando fortalecer o Manejo da Gestante e à Puérpera frente a COVID-19. Realizada discussão de Morte Materna com o grupo Técnico de prevenção de Óbito Materno Infantil e de outros agravos de transmissão vertical do município (24/06/2021, Google Meet). Iniciou-se a campanha de prevenção ao óbito materno com visitas nas Unidades Básicas em Saúde, para conscientizar a população sobre a importância do acompanhamento da consulta do Pré - Natal. Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (Sim) obtido 27/08/2021.				
15	Manter anualmente menor ou igual a 02 (dois) o número absoluto de óbitos por Dengue, Zika e Chikungunya.	Número absoluto de óbitos por arbovírus (Dengue, Zika e Chikungunya).	Número absoluto de óbitos por arbovírus (Dengue, Zika e Chikungunya).	Unidade	Anual	SINAN	2	
	<b>1º Quad</b>	<b>2º Quad</b>	<b>3º Quad</b>	<b>Total</b>	<b>Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário</b>			
	0	1		1	Meta de polaridade negativa, quanto menor melhor, porém confirmado 01 óbito por dengue no mês de junho, paciente com comorbidade, assistido pela rede de saúde, óbito no HGP, encerrado e confirmado no Sinan e SIM.			
16	Investigar anualmente no mínimo 95% dos óbitos em mulheres em idade fértil	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Total de óbitos de MIF investigados, no módulo de investigação do SIM/ Total de óbitos de MIF no módulo de investigação do SIM x 100	Porcentagem	Anual	SIM	95	
	<b>1º Quad</b>	<b>2º Quad</b>	<b>3º Quad</b>	<b>Total</b>	<b>Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário</b>			
	88,2%	71,8%		71,8%	Meta de periodicidade anual, com polaridade positiva. Os óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) tem um prazo para conclusão da investigação de 120 dias. Sendo assim, esta meta tem a tendência a ser alcançada.			
17	Construir a sede própria do CAPS II até 2021	Número absoluto de sede própria do CAPS II construído.	Número absoluto de sede própria do CAPS II construído.	Unidade	Anual	SISMOB	1	
	<b>1º Quad</b>	<b>2º Quad</b>	<b>3º Quad</b>	<b>Total</b>	<b>Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário</b>			
	0	0		0	Projetos e termo de referência concluídos. Aguardando disponibilidade orçamentária-financeira, considerando a necessidade de contrapartida com recursos oriundos do município.			
18	Construir o CAPSi até 2021	Número absoluto de CAPSi construído.	Número absoluto de CAPSi construído.	Unidade	Anual	SISMOB	1	
	<b>1º Quad</b>	<b>2º Quad</b>	<b>3º Quad</b>	<b>Total</b>	<b>Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário</b>			
	0	70		70	Obra em andamento com cerca de 70% dos serviços executados. Previsão de entrega para novembro/2021.			

19	Realizar o acompanhamento das condicionalidades da saúde do Programa Bolsa Família em no mínimo 75.56% das famílias beneficiárias.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Condicionalidades da saúde do Programa Bolsa Família acompanhados.	Porcentagem	Semestral	EGESTOR	75,56
	<b>1º Quad</b>	<b>2º Quad</b>	<b>3º Quad</b>	<b>Total</b>	<b>Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário</b>		
	63,9%	Sem apuração.		63,90	Não é possível consolidar pois a 2ª vigência finalizar em dezembro/2021.		
20	Manter a Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária autóctone em Palmas -TO < ou igual a 1/100 habitantes, até 2021.	Número de casos autóctones de malária	Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária mantida.	Proporção	Anual	SINAN	0,01
	<b>1º Quad</b>	<b>2º Quad</b>	<b>3º Quad</b>	<b>Total</b>	<b>Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário</b>		
	0	0		0	Meta de periodicidade anual. Tendo em vista que não houve ocorrência de casos de malária por transmissão autóctone em Palmas/TO, a meta foi alcançada. Neste período foram notificados 18 casos suspeitos de malária, após a investigação clínica e laboratorial 01 caso importado confirmado.		
21	Manter anualmente em 90% a realização de exames anti-HIV dos casos novos de tuberculose.	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	Total de casos novos de tuberculose com exame anti-HIV realizado/Total de casos novos tuberculose diagnosticados no ano) x 100.	Porcentagem	Anual	SINAN	90
	<b>1º Quad</b>	<b>2º Quad</b>	<b>3º Quad</b>	<b>Total</b>	<b>Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário</b>		
	100%	100%		100	Meta de periodicidade anual. De polaridade maior melhor. Em virtude da sensibilização dos profissionais de saúde para a realização do teste rápido para HIV no momento do diagnóstico da tuberculose esta vem sendo alcançada.		
22	Construir o Centro de Parto Normal até 2021	Número absoluto de Centro de Parto Normal construído.	Número absoluto de Centro de Parto Normal construído.	Unidade	Anual	SISMOB	1
	<b>1º Quad</b>	<b>2º Quad</b>	<b>3º Quad</b>	<b>Total</b>	<b>Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário</b>		
	0	0		0	Alimentado no sistema do Fundo Nacional de Saúde a proposta oriunda de emenda parlamentar		
23	Manter a proporção de gravidez na adolescência inferior a 12,42%.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.	(Número de nascidos vivos de mães adolescentes de 10 a 19 anos residentes em determinado local e período/ Número de nascidos vivos de mães residentes no mesmo local e período) x 100.	Proporção	Anual	SINASC	12,42
	<b>1º Quad</b>	<b>2º Quad</b>	<b>3º Quad</b>	<b>Total</b>	<b>Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário</b>		

	9,8	10,6	10,6	Meta de peridiciocidade anual. De polaridade menor melhor. O fortalecimento do projeto de prevenção a gravidez na adolescência, com atendimento contínuo às adolescentes, que procuram assistência à saúde na rede Atenção Primária do município demonstra-se essencial para o alcance desta meta. Fonte: Sistema de Informação Nascidos Vivos (Sinasc), 01/09/2021.				
24	Manter em 85% a proporção de cura de casos novos de TB Pulmonar com confirmação laboratorial	Proporção de cura de casos novos de Tuberculose Pulmonar com confirmação laboratorial.	(Total de casos novos de tuberculose pulmonar confirmados por laboratório curados/Total de casos novos de tuberculose pulmonar confirmados por laboratório diagnosticados) x 100.	Porcentagem	Anual	SINAN	85	
	<b>1º Quad</b>	<b>2º Quad</b>	<b>3º Quad</b>	<b>Total</b>	<b>Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário</b>			
	60%	71,10%		71,10%	Meta de periodicidade anual. De polaridade maior melhor. Os encerramentos por transferências não são contabilizados no cálculo desta meta, o que no nosso município ocorre com frequência a população mudar de cidade e por esse motivo impacta negativamente esta meta.			
25	Manter em 82% a proporção de contatos examinados de casos novos de Hanseníase.	Proporção de contatos intradomiciliares examinados de casos novos de hanseníase.	Número de casos novos de hanseníase residente/total de casos de hanseníase diagnosticados residentes no mesmo local x100.	Porcentagem	Anual	SINAN	82	
	<b>1º Quad</b>	<b>2º Quad</b>	<b>3º Quad</b>	<b>Total</b>	<b>Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário</b>			
	92,7%	91,04%		91,04%	Meta com polaridade positiva, com tendência de crescimento crescente. Estima-se o alcance da meta proposta para a coorte em vigência, levando-se em consideração as rotinas de exame de contatos intradomiciliares.			
26	Encerrar anualmente 80% das DNCI registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DCNI) encerradas em até 60 dias após notificação.	Número de casos de notificados no SINAN encerrados em 60 dias/Número de casos notificados no SINAN x 100.	Porcentagem	Anual	SINAN	80	
	<b>1º Quad</b>	<b>2º Quad</b>	<b>3º Quad</b>	<b>Total</b>	<b>Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário</b>			
	87,5%	69,6%		69,6%	Meta de periodicidade anual. De polaridade maior melhor. A maioria dos casos encontra-se em investigação ao final do prazo de 60 dias acredita-se que a meta será alcançada.			
27	Manter anualmente menor ou igual a 02 o número de óbitos por leishmaniose visceral.	Número de óbitos por leishmaniose visceral.	Número de óbitos por leishmaniose visceral, em Palmas -TO, em determinado período	Unidade	Anual	SINAN	2	
	<b>1º Quad</b>	<b>2º Quad</b>	<b>3º Quad</b>	<b>Total</b>	<b>Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário</b>			

0 01 01

Meta de peridiciocidade anual. De polaridade menor melhor. No segundo quadrimestre de 2021 houve registro de 01 óbito de paciente HIV positivo. Apesar deste óbito ocorrido, a identificação precoce das características clínicas e laboratoriais no primeiro atendimento ao paciente e a instituição de medidas terapêuticas e profiláticas eficazes aliadas às estratégias de educação em saúde adotadas a fim de minimizar o número de casos da doença estão relacionados ao alcance da meta.

28	Ampliar a cobertura vacinal para 75% até 2020.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade – Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Trílice viral (1ª dose) – com cobertura vacinal preconizada.	Número de vacinas com coberturas vacinais adequadas dividido pelo número total de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança X 100.	Porcentagem	Anual	SIPNI/SINAS C	75
	<b>1º Quad</b>	<b>2º Quad</b>	<b>3º Quad</b>	<b>Total</b>	<b>Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário</b>		
	0	0	0	0	Meta de peridiciocidade anual. De polaridade maior melhor. É importante considerar que a pandemia do COVID-19 tem dificultado a execução das atividades de vacinação e o alcance dos indicadores de cobertura vacinal. A necessidade de isolamento social gerou uma diminuição na procura pelos serviços de vacinação. Além disto, a rotina de atendimentos nas Unidades de Saúde foi modificada com a redução do número de salas de vacina devido à implantação das unidades sentinela para COVID-19, mudança nos horários de atendimento e restrição de alguns tipos de atendimentos.		
29	Manter a taxa de mortalidade infantil em no máximo 12 até 2021.	Taxa de Mortalidade Infantil.	(Número de óbitos em menores de 1 ano de idade em determinado ano e local de residência/Número de nascidos vivos nesse mesmo local e ano) *1000.	Taxa	Anual	SIM/SINASC	12
	<b>1º Quad</b>	<b>2º Quad</b>	<b>3º Quad</b>	<b>Total</b>	<b>Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário</b>		
	13,9	13,8	13,8	13,8	Meta de peridiciocidade anual. De polaridade menor melhor. É importante ressaltar que a meta está diretamente relacionado a diferentes variáveis e condições de vida e de saúde, assim como condições epidemiológicas, culturais e sociais que determinam a vulnerabilidade em que estas crianças são expostas. Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (Sinasc) obtido 27/08/2021.		
30	Realizar anualmente, pelo menos, 04 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue em 80% dos imóveis.	Número de ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue realizados em 80% dos imóveis.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Número absoluto	Anual	SISFAB/SISP NCD	4
	<b>1º Quad</b>	<b>2º Quad</b>	<b>3º Quad</b>	<b>Total</b>	<b>Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário</b>		

	0	0	0		Meta de periodicidade anual. Ele é composto de 4 ciclos de visitas por ano. Cada ciclo tem duração de 3 meses e em cada ciclo deverá ser visitado 80% dos imóveis da área urbana. Neste quadrimestre, assim como nos quadrimestres anteriores as atividades de visitas domiciliares ficaram prejudicadas em razão da pandemia. A gestão tem buscado estratégias para minimizar os impactos, os quais poderão ser observados nos próximos quadrimestres				
31	Manter a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade ao menos em 0,48	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população de determinado local e população da mesma faixa etária.	Número de mamografias para rastreamento realizadas em mulheres residentes na faixa etária de 50 69 anos/População feminina na faixa etária/2.	Razão	Anual	SIA/DATASUS	0,48		
	<b>1º Quad</b>	<b>2º Quad</b>	<b>3º Quad</b>	<b>Total</b>	<b>Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário</b>				
	0,06	0,13		0,13	Meta polaridade positiva, tendência crescente, acumulativo. Os dados do primeiro quadrimestre foram atualizados para inclusão das informações dos meses de março e abril. Os dados apresentados referem-se aos meses de maio e junho (as competências de julho e agosto não estavam disponibilizadas pelo DATASUS no momento do fechamento do banco). Quanto a análise desta informação é permissível trazer o quantitativo de mamografias por atendimento constantes na base nacional, sendo um total de 242 procedimentos referentes ao código utilizado para cálculo do indicador (0204030188) nos meses de maio e junho. Se avaliado o dado acumulado tem-se um total de 680 mamografias realizadas de janeiro a junho de 2021. A meta alcançada até o momento representa 27% do indicador. Vale salientar que a queda no valor absoluto do procedimento para este período é esperada e justificável devido a pandemia. Entretanto, já se vê uma curva positiva de crescimento a partir de maio. (fonte: DATASUS. Dados obtidos em <a href="#">30/08/2021</a> ).				
32	Investigar, anualmente, 100% dos óbitos maternos de mulheres residentes em Palmas -TO.	Proporção de óbitos maternos investigados.	total de óbitos maternos investigados/total de óbitos maternos x 100.	Porcentagem	Anual	SIM	100		
	<b>1º Quad</b>	<b>2º Quad</b>	<b>3º Quad</b>	<b>Total</b>	<b>Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário</b>				
	100%	45,4%		45,4%	Meta de periodicidade anual. De polaridade maior melhor. Os óbitos maternos têm um prazo para conclusão da investigação de 120 dias. Foi também criado um grupo técnico para prevenção do óbito materno, infantil e fetal, pelo qual passam as discussões de todos os óbitos maternos o que qualifica as informações, identifica as fragilidades e potencialidades e faz recomendações. Sendo assim, esta meta provavelmente será alcançado.				
33	Realizar anualmente 100% das ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios.	Percentual de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios desenvolvidas.	(Número de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios desenvolvidas em Palmas -TO/Número de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios) x 100.	Porcentagem	Anual	SIASUS/DATASUS	100		
	<b>1º Quad</b>	<b>2º Quad</b>	<b>3º Quad</b>	<b>Total</b>	<b>Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário</b>				

	100%	100%	100%		Meta de periodicidade anual. De polaridade maior melhor. Neste cenário e ainda de pandemia, concomitante a outros problemas sanitários, a Gerência de Vigilância Sanitária fez realinhamentos internos, que possibilitaram a execução das metas e ações programadas. Foram traçadas estratégias para qualificação das respostas às ações diante do cenário, onde diversas temáticas relacionadas à pandemia foram inseridas, e as ações de rotina desenvolvidas. Sendo assim, os dados das ações de vigilância sanitária (VISA) consideradas necessárias realizadas pelo município foi cumprida integralmente e correspondem às sete ações: Cadastro de estabelecimentos sujeitos à VISA; instauração de processos administrativos de VISA; inspeção em estabelecimentos sujeitos à VISA; atividades educativas para população; atividades educativas para o setor regulado; recebimento de denúncias; atendimento de denúncias. Ressaltamos que, mesmo diante da complexidade do enfrentamento do vírus, às ações pactuadas e planejadas para este quadrimestre foram realizadas.				
34	Realizar no mínimo 02 testes de sífilis por gestante anualmente.	Número de testes de sífilis por gestantes.	Número de testes de sífilis por gestantes realizados, em Palmas -TO, em determinado período.	Razão	Anual	SIH/SUS	2		
	<b>1º Quad</b>	<b>2º Quad</b>	<b>3º Quad</b>	<b>Total</b>	<b>Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário</b>				
	2,9	2,8			A razão dos dados acumulado do primeiro quadrimestre é 2,9, portanto meta alcançada, já no 2º quadrimestre foi feito o cálculo até o mês de junho que são os meses que tem os dados disponíveis, com meta também alcançada com razão acumulada de 2,8.				
35	Investigar anualmente 100% dos óbitos por Acidente de Trabalho, no município de Palmas.	Proporção de óbitos típicos por acidentes de trabalho, de residentes de Palmas e ocorridos no município, investigados in loco.	Número de óbitos por acidentes de trabalho investigados / Número de óbitos por acidentes de trabalho ocorridos em Palmas -TO, em determinado período) x 100.	Porcentagem	Anual	SIM	100		
	<b>1º Quad</b>	<b>2º Quad</b>	<b>3º Quad</b>	<b>Total</b>	<b>Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário</b>				
	100%	100%		100%	Meta de periodicidade anual. De polaridade maior melhor. Ocorreram 5 óbitos relacionados ao trabalho e todos eles foram investigados, totalizando o alcance de 100%da meta.				
36	Manter em no mínimo 95% a proporção de registro de óbitos com causa básica definida de residentes em Palmas.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Número de óbitos não fetais com causa básica definida/Número de óbitos não fetais x 100.	Porcentagem	Anual	SIM	95		
	<b>1º Quad</b>	<b>2º Quad</b>	<b>3º Quad</b>	<b>Total</b>	<b>Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário</b>				
	96,82%	97,3%		97,3%	Meta de periodicidade anual. De polaridade maior melhor. O recolhimento, as análises, codificações de declarações de óbitos diárias, têm favorecido a identificação e a realização de investigação dos óbitos de forma ágil. Soma-se a isso, as discussões das investigações realizadas no grupo técnico de discussão do óbito, o que têm possibilitado qualificar as causas de óbito.				

37	Manter em 88% a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	(Número de casos novos de Hanseníase residente curados nos anos da coorte/Total de casos de Hanseníase diagnosticados residentes no mesmo local) x 100.	Porcentagem	Anual	SIM	88
	<b>1º Quad</b>	<b>2º Quad</b>	<b>3º Quad</b>	<b>Total</b>	<b>Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário</b>		
	69,3%	76,0%		76,0%	Meta com polaridade positiva, com tendência de crescimento. Estima-se o alcance da meta proposta para a coorte em vigência, levando-se em consideração as rotinas de consultas e acompanhamentos mensais dos pacientes em tratamento.		
38	Manter em 100% o percentual de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez, até 2021.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	$1,2 \times \text{PCT} + 1,0 \times \text{PT} + 1,0 \times \text{PCRL}/3,2$	Porcentagem	Anual	SISAGUA	100
	<b>1º Quad</b>	<b>2º Quad</b>	<b>3º Quad</b>	<b>Total</b>	<b>Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário</b>		
	166,10%	127,90%		127,90%	A mesma possui a polaridade positiva. A principal causa do alcance da meta é a realização das análises/coletas acima do plano amostral sugerido pelo Ministério da Saúde.		
39	Manter em 90% a investigação dos óbitos infantis e fetais.	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados.	Total de óbitos infantis e fetais investigados X 100 / Total de óbitos infantis e fetais ocorrido.	Porcentagem	Anual	SIM	90
	<b>1º Quad</b>	<b>2º Quad</b>	<b>3º Quad</b>	<b>Total</b>	<b>Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário</b>		
	100%	59%		59%	Meta de periodicidade anual; polaridade maior melhor. Os óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) tem um prazo para conclusão da investigação de 120 dias. Sendo assim, esse indicador provavelmente será alcançado.		
40	Manter em 75% a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.	Proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.	(Número de nascidos vivos de mães residentes em determinado local e ano com sete ou mais consultas de pré-natal/Número de nascidos vivos de mães residentes no mesmo local e período) x 100.	Porcentagem	Anual	SINASC	75
	<b>1º Quad</b>	<b>2º Quad</b>	<b>3º Quad</b>	<b>Total</b>	<b>Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário</b>		

	72,8%	75,40%		75,40%	Meta de peridiciocidade anual. De polaridade maior melhor . É importante ressaltar que a coleta deste dado é realizada mediante o preenchimento das fichas de Nascido Vivos, que é referida pela mulher no local do parto. Conforme o banco de dados do e-sus do município de Palmas (prontuário eletrônico da saúde), a proporção de realização de 7 ou mais consultas em gestante é de 75,4%. Contudo, diante deste período de pandemia, houve receio das gestantes de irem às Unidades de Saúde para realizar as consultas do Pré – Natal subsequentes, devido a exposição ao vírus da COVID-19, por outro lado a oferta do Pré Natal foi mantida durante todo o período da pandemia, reforçando os cuidados quanto a segurança no atendimento desta população. Os profissionais que atuam na Atenção Primária à Saúde no atendimento à gestante foram orientados mediante documentos e protocolos disponibilizados pelo Ministério da Saúde sobre a importância da busca ativa de gestantes faltosas, assim como orientações específicas encaminhadas à assistência ao Pré Natal no período da pandemia . Foi instituída a telemedicina conforme portaria No 467, DE 20 DE MARÇO DE 2020/MS. Se conclui a última revisão do Protocolo do Pré - Natal, encontrando-se em fase de revisão e validação Se conclui a Nota Técnica 2021,para o manejo de gestante e puérpera em tempos de pandemia. Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (Sim) e Nascidos Vivos (Sinasc) obtidos 27/08/2021.		
41	Manter até 01 o número de casos novos de Aids em menores de 5 anos de idade residentes em Palmas.	Número de casos novos de Aids em menores de 5 anos de idade.	Número de casos novos de Aids em menores de 5 anos de idade, em Palmas -TO, em determinado período.	Número absoluto	Anual	SINAN	01
	<b>1º Quad</b>	<b>2º Quad</b>	<b>3º Quad</b>	<b>Total</b>	<b>Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário</b>		
	0	0		0	Meta de peridiciocidade anual. De polaridade menor melhor, até o dia 31/08/2021 o município não identificou nenhum caso de AIDS em menor de 5 anos.		
42	Manter em 95% a cobertura populacional estimada pelas Equipes de Atenção Básica.	Cobertura populacional estimada pelas Equipes de Atenção Básica.	(Nº de eSF x 3.450 + (Nº eAB + Nº eSF equivalente) em determinado local e período x 3.000) /Estimativa da populacional do ano anterior X 100	Porcentagem	Anual	e- Gestor	95
	<b>1º Quad</b>	<b>2º Quad</b>	<b>3º Quad</b>	<b>Total</b>	<b>Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário</b>		
	100%	100%		100%	Meta de peridiciocidade anual. De polaridade positividade. A Atenção Primária do município de Palmas é composta por 86 Equipes de Saúde da Família, distribuídas em 34 Unidade de Saúde da Família, compreendidos em oito Territórios de Saúde. Palmas apresenta 100% Cobertura de Atenção Básica, a maior comparada às demais capitais da região norte do Brasil.		
43	Manter em 84% a cobertura populacional estimada pelas Equipes de Saúde Bucal.	Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica.	((nº eSB*3.450) + (nº eSB equivalentes*3.000)) em determinado local e período/ Estimativa populacional X 100.	Porcentagem	Anual	DAB	84
	<b>1º Quad</b>	<b>2º Quad</b>	<b>3º Quad</b>	<b>Total</b>	<b>Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário</b>		
	100%	93,53%		93,53%	Meta de peridiciocidade anual. De polaridade positividade. A última data de mensuração do dado pelo MS foi em junho de 2021, nessa data a cobertura estava em 93,53% (e- Gestor, competência junho de 2021, acesso 30/08/2021). Essa cobertura corresponde a 75 (setenta e cinco) Equipes de Saúde Bucal e 9 (nove) Equipes Equivalentes de Saúde Bucal.		

44	Construir a Central de Rede de Frio1 até 2021	Rede de Frios construída.	01 central de rede frios construída	Unidade	Anual	SISMOB	1
	<b>1º Quad</b>	<b>2º Quad</b>	<b>3º Quad</b>	<b>Total</b>	<b>Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário</b>		
	1	1	1		Construção de Rede de Frio Municipal foi concluída e sua inauguração ocorreu no dia 08 de julho de 2021.		
45	Realizar anualmente 15 (quinze) ações de Vigilância em Ambientes e Processos de Trabalho	Ações de Vigilância em Ambientes e Processos de Trabalho realizados.	15 (quinze) ações de Vigilância em Ambientes e Processos de Trabalho realizados.	Unidade	Anual	SEMUS	15
	<b>1º Quad</b>	<b>2º Quad</b>	<b>3º Quad</b>	<b>Total</b>	<b>Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário</b>		
	22	35	57		Meta de periodicidade anual. De polaridade maior melhor A meta pactuada foi ultrapassada, considerando a intensificação desta atividade em virtude da pandemia da COVID-19 e o apoio da Vigilância Sanitária municipal.		
46	Ampliar para 43% percentual de partos normais realizados até 2021	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar.	(Número de nascido vivos por parto normal ocorridos, de mães residentes em determinado local e ano/Número de nascidos vivos de todos os partos, de mães residentes no mesmo local e ano) x 100.	Porcentagem	Anual	SINASC	43
	<b>1º Quad</b>	<b>2º Quad</b>	<b>3º Quad</b>	<b>Total</b>	<b>Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário</b>		
	46%	45,2%	45,2%		Meta de periodicidade anual. De polaridade maior melhor. No contexto atual da Pandemia pelo COVID-19, permanece a parceria entre Hospital Maternidade Dona Regina e a Secretaria Municipal de Saúde, dando continuidade à vinculação da gestante da APS à maternidade de referência. Neste sentido, realizou-se reunião com o setor de Humanização do Hospital Maternidade Dona Regina, para organizar um ciclo de capacitação para os profissionais que atuam na APS, sobre o curso de vinculação da gestante e boas práticas ao parto. Foi elaborado e divulgado um Card informativo sobre o agendamento deste curso online para as gestantes assistidas no âmbito da APS. Fonte: Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (Sinasc) obtido em 27/08/2021.		
47	Aumentar de 0,81 para 1,14 a taxa de cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial até 2020.	Taxa de cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial.	$[(n^{\circ} \text{ CAPS I} \times 0,5) + (n^{\circ} \text{ CAPS II}) + (n^{\circ} \text{ CAPS III} \times 1,5) + (n^{\circ} \text{ de CAPS i}) + (n^{\circ} \text{ CAPS ad}) + (n^{\circ} \text{ de CAPS ad III} \times 1,5) / \text{população em determinado período}] \times 100.000.$	Taxa	Anual	CNES	1,14
	<b>1º Quad</b>	<b>2º Quad</b>	<b>3º Quad</b>	<b>Total</b>	<b>Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário</b>		
	0,81		0,81		Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário.		
48	Manter anualmente, menor ou igual a 22 o número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	(Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade/Número de nascidos vivos em Palmas -TO, em determinado período) x 1000.	Taxa	Anual	SINAN/ SINASC	22

	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total	Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário
	11	14		25	Meta de periodicidade anual. De polaridade maior melhor. As estratégias adotadas mesmo em momento pandêmico, quais sejam: incentivo da testagem rápida das Infecções Sexualmente Transmissíveis; fomento e o fortalecimento do fluxo de diagnóstico; tratamento e acompanhamento dos casos. O manejo correto da sífilis gestacional dentro do pré-natal reflete diretamente na ocorrência de sífilis congênita, bem como o trabalho da Coordenação Técnica, contribuíram para bons resultados no período.
49	Encerrar anualmente, no mínimo 90% dos casos de Sífilis Adquirida.		Encerramento dos casos notificados de Sífilis Adquirida.		Nº de casos notificados e encerrados em determinado período e local de Residência/Nº total de casos notificados em determinado período e local de residência x 100.
	Porcentagem	Anual	SINAN	90	
	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total	Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário
	86,15%	62,35%		62,35%	Indicador de periodicidade anual. De polaridade maior melhor N° 2º quadrimestre os dados foram extraídos até o mês junho, pois os meses de julho e agosto/21 uma parte dos casos ainda se encontram em investigação, dando uma média até o mês de junho/21 de 78,21% casos encerrados.
50	Elaborar em 2021 o Plano de Ação para o Enfrentamento do SARS CoV 2 (COVID-19)		Plano de Ação Elaborado para o Enfrentamento do SARS CoV 2 (COVID 19).		Nº Absoluto de Plano de Ação Elaborado para o Enfrentamento do SARS CoV 2 (COVID 19).
					Núm ero absol uto
	Anual	SEMUS		01	
	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total	Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário
	1	1		1	O plano foi elaborado e está em constante atualização conforme as novas necessidades apresentadas e atualização do cenário epidemiológico.
51	Implantar em 2021 o Serviço Especializado em Pós SARS CoV 2 (COVID 19).		Serviço Especializado Pós SARS CoV 2 (COVID-19) implantado.		Nº Absoluto de Serviço Especializado Pós SARS CoV 2 (COVID-19).
					Número absoluto
	Anual	DMAC		01	
	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total	Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário
	1	1		1	Implementação do fluxo para atendimento aos pacientes pós COVID-19 que apresentaram quadro moderado a grave, com internação em leitos clínicos ou de UTI e apresentam sequela pulmonar; foram traqueostomizados e/ ou apresentam perda de força e de massa muscular, por meio de consulta com o profissional em pneumologia e fisioterapia respiratória e motora.
52	Encerrar 95% dos casos notificados para SARS CoV 2 (COVID -19) de acordo com as orientações do Ministério da Saúde.		Proporção de casos encerrados para SARS CoV 2(COVID -19)		Nº de casos encerrados para SARS CoV 2(COVID -19 / Total de casos notificados (COVID -19) x 100.
	Porcentagem	Anual	e-SUS Notifica	95	
	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total	Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário

0 0 0

Meta de periodicidade anual. O município conseguiu parear recentemente o sistema municipal de notificação (NotificaSUS) com o sistema nacional (eSUS Notifica), deste modo, ainda não foi possível contabilizar o número de notificações encerradas. Espera-se que os dados estejam disponíveis no próximo relatório trimestral.

### Diretriz: Fortalecer a Gestão do SUS

**Objetivo:** Fortalecer a gestão estratégica, através de planejamento estratégico, auditoria, ouvidoria e do monitoramento e avaliação das ações de saúde, contribuindo para a consolidação do Sistema Único de Saúde – SUS no âmbito municipal.

	Meta	Indicador	Fórmula de cálculo	Unidade de medida	Periodicidade	Fonte	Proposta 2021
1	Concluir mensalmente 65% das demandas recebidas pela Assessoria Jurídica no período até 2021.	Percentual de demandas concluídas pela ASSEJUR.	Número de demandas concluídas/nº total de demandas recebidas pela ASSEJUR x 100	Porcentagem	Mensal	SEMUS	65
	<b>1º Quad</b>	<b>2º Quad</b>	<b>3º Quad</b>	<b>Total</b>	<b>Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário</b>		
	65,79%	60%		60%	A Assessoria Jurídica concluiu 60% das demandas recebidas; sendo as principais solicitações de exames, cirurgias oftalmológicas, fraldas, leitos de UTI e medicamentos.		
2	Elaborar e/ou revisar 100% dos instrumentos de gestão do SUS e orçamentários dentro do prazo estabelecido	Percentual de instrumentos de gestão do SUS e orçamentários elaborados e/ou revisados.	Números de instrumentos do SUS e orçamentários elaborados e/ou revisados/números de instrumentos do SUS e orçamentos previstos x 100	Porcentagem	Anual	SEMUS	100
	<b>1º Quad</b>	<b>2º Quad</b>	<b>3º Quad</b>	<b>Total</b>	<b>Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário</b>		
	100%	100%		100%	Durante o 2º quadrimestre foram elaborados o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior referente ao 1º quadrimestre de 2021 e início da Elaboração do PMS/PPA. Ressalta-se que a elaboração dos instrumentos, bem como sua entrega aos órgãos de controle, Conselho Municipal de Saúde e Câmara de Vereadores foram realizadas dentro dos prazos estabelecidos.		
3	Monitorar e avaliar 100% dos instrumentos de gestão do SUS e orçamentários dentro do prazo estabelecido	Percentual de instrumentos de gestão do SUS e orçamentários monitorados e avaliados.	Números de instrumentos do SUS e orçamentários monitorados e avaliados/números de instrumentos do SUS e orçamentos previstos x100	Porcentagem	Anual	SEMUS	100
	<b>1º Quad</b>	<b>2º Quad</b>	<b>3º Quad</b>	<b>Total</b>	<b>Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário</b>		
	100%	100%		100%	Durante o período foi realizado o monitoramento do Plano Plurianual referente ao 1º quadrimestre de 2021, ressalta-se a elaboração do RDQA referente ao mesmo período, instrumento que tem por objetivo monitorar o desenvolvimento das ações previstas no Plano Municipal de Saúde e Programação Anual de Saúde.		
4	Ampliar de 10% para 50% o número de profissionais atendidos	Percentual de trabalhadores atendidos pela Clínica Ocupacional	Número de trabalhadores atendidos pela Clínica	Porcentagem	Anual	Gerenciamento de Risco	50

pela Clínica Ocupacional, até 2021.

Ocupacional / número total de trabalhadores na SEMUS/FESP x 100

Ocupacional - GRO

	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total					
	25%	35%		35%	<b>Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário</b>				
					Até o presente momento (2º quadrimestre/ 2021) foi realizado atendimento médico pela clínica de Saúde Ocupacional do Setor de Gerenciamento de Riscos Ocupacional (GRO) de 292 servidores nas unidades de saúde, sendo realizadas avaliações clínicas com Emissão de Atestados de Saúde Ocupacional (ASO). Ainda está sendo desenvolvida a Análise Ergonômica do Trabalho (AET) da Secretaria (SEDE), visitas nas unidades pela equipe médica clínica examinadora para o para levantamentos do estado da saúde dos servidores nas unidades. Tendo por base a meta, de aumentar de 10% para 50% até dezembro de 2021, e ainda tendo por base o total 3.000, até o presente momento já foram atendidos pela clínica ocupacional 35% da meta proposta (Sendo contabilizados todos os atendimentos da clínica ocupacional).				
5	Capacitar 60% dos profissionais em Saúde e Segurança do Trabalho até 2021.		Percentual de trabalhadores capacitados em Saúde e Segurança do Trabalho		Número de trabalhadores capacitados X Número de trabalhadores existentes na SEMUS/FESP x 100	Porcentagem	Anual	Gerenciamento de Risco Ocupacional - GRO	60
	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total	<b>Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário</b>				
	40%	47%		47%	Até o presente momento (2º quadrimestre/ 2021) foram devidamente capacitados sobre Biossegurança, EPI, NR-32 e medidas de prevenção e proteção dos servidores com relação ao Covid-19, cento e oitenta e nove (189) servidores em 38 unidades de saúde de Palmas. Tendo por base a meta de capacitar 60% do total de servidores da SEMUS até Dezembro de 2021, com base no total de 3.000 servidores da SEMUS, atualmente já foram capacitados em saúde e segurança um mil trezentos e noventa e quatro (1.401) servidores, ou 47% da meta proposta.				
6	Elaborar 100% da Cartilha de Gestão de Pessoas até 2021		Percentual da Cartilha de Gestão de Pessoas elaborada		Percentual da cartilha elaborada/cartilha finalizada X 100	Porcentagem	Anual	Gerência de Gestão de Pessoas	50
	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total	<b>Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário</b>				
	75%	90%		75%	A Gerência de Gestão de Pessoas e Folha de Pagamento da Secretaria Municipal de Saúde está em fase de implantação por meio de atualizações das legislações necessárias para compor a Cartilha de Gestão de Pessoas, considerando a atual situação de Covid - 19, houve algumas alterações e inclusões de decretos , portarias e normativas que a partir da fundação do estado de calamidade a redação original passa a vigorar novamente. O instrumento já fora apresentado ao Secretário e está em fase de correção gramatical, para posterior darmos prosseguimento na publicação.				
7	Realizar anualmente 09 auditorias ordinárias e extraordinárias		Auditorias ordinárias e extraordinárias realizadas		Número absoluto de auditorias realizadas	Unidade	Anual	SEMUS	09
	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total	<b>Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário</b>				
	02	02		04	Neste sentido, no 2º quadrimestre de 2021, foram realizadas 02 (duas) auditorias as quais encontram-se em andamento.				

**Diretriz: Participação e Controle Social**

**Objetivo:** Fortalecer as instâncias de controle social em saúde e espaços de participação popular, ampliando os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação do cidadão.

	Meta	Indicador	Fórmula de cálculo	Unidade de medida	Periodicidade	Fonte	Proposta 2021
1	Manter em 60% o número de Conselhos Locais de Saúde, nas Unidades de Saúde da Família.	Percentual de Conselhos Locais de Saúde mantidos	Número de conselhos locais em funcionamento/ N° total de Unidade de Saúde da Família	Porcentagem	Anual	CMS	60
	<b>1º Quad</b>	<b>2º Quad</b>	<b>3º Quad</b>	<b>Total</b>	<b>Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário</b>		
	60	60	60	Atualmente 20 unidades de saúde da família mantém em funcionamento os Conselhos Locais de Saúde.			
2	Manter anualmente o cadastro o Conselho Municipal de Saúde no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde - SIACS	Conselho Municipal de Saúde cadastrado.	Número absoluto de Conselho de Saúde cadastrado no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde - SIACS	Unidade	Anual	SIACS	1
	<b>1º Quad</b>	<b>2º Quad</b>	<b>3º Quad</b>	<b>Total</b>	<b>Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário</b>		
	1	1	1	O Conselho Municipal de Saúde está cadastrado no SIACS.			
3	Realizar anualmente 12 reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Saúde	Número de reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Saúde realizadas anualmente	Número absoluto de reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Saúde realizadas	Unidade	Anual	Conselho Municipal de Saúde	12
	<b>1º Quad</b>	<b>2º Quad</b>	<b>3º Quad</b>	<b>Total</b>	<b>Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário</b>		
	3	4	7	Foram realizadas 04 Reuniões Ordinárias sendo: Maio/Junho/Julho e agosto/2021 conforme calendário.			

**Diretriz: Informação, Comunicação, Ciência, Tecnologia e inovação no SUS**

**Objetivo:** Fortalecer as ações de inovação, pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo do sistema Único de Saúde, visando incrementar o desempenho do sistema.

	Meta	Indicador	Fórmula de cálculo	Unidade de medida	Periodicidade	Fonte	Proposta 2021
1	Implementar anualmente 15% dos projetos nas modalidades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica desenvolvidos pela FESP	Percentual de projetos de pesquisas desenvolvidos pela FESP implementados	Nº de projetos de pesquisa implementados/Nº total de projetos de pesquisa desenvolvidos pela FESP X	Porcentagem	Anual	FESP	55
	<b>1º Quad</b>	<b>2º Quad</b>	<b>3º Quad</b>	<b>Total</b>	<b>Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário</b>		
	20%	40%		40%	Durante esse quadrimestre, considera-se a vigência de 10 (dez) projetos nas modalidades de formação, pesquisa e extensão, sendo eles: PIRS; PMEPS; NUPEC; NUT; NUCOM; Qualifica RAVS; Palmas para Todos; Estudo socioambiental; Capacitação de Conselheiros e o PET Palmas. Nesse contexto, 2(dois) projetos foram implementados e finalizados: 1. Programa de Educação Permanente da Atenção Primária e Vigilância em Saúde: articulação com o PIRS para definição e implementação de atribuições na Atenção Primária a Saúde. 2. Capacitação de Conselheiros de Saúde e Lideranças de Movimentos Sociais para o fortalecimento da Educação Popular e das Políticas de Promoção da Equidade no SUS: execução de todas as atividades previstas no Plano de Trabalho, encontrando-se em fase de prestação de contas final. Dessa forma, considera-se o cumprimento de 40% da meta pactuada.		
2	Implementar e manter 01 Comitê de Ética e Pesquisa da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas.	Comitê de Ética e Pesquisa da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas implementado	Número absoluto do Comitê de ética e Pesquisa da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas implementado.	Unidade	Anual	FESP	01
	<b>1º Quad</b>	<b>2º Quad</b>	<b>3º Quad</b>	<b>Total</b>	<b>Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário</b>		
	01	01		01	Pela dinâmica de recepção da pesquisa já estabelecida pelo CEP e em colaboração com a Comissão de Avaliação de Projetos e Pesquisas (CAPP) e o Núcleo de Pesquisa Aplicada à Saúde NUPES, o Comitê recebeu: 16 Protocolos de Pesquisas emitidos via CEP, enquanto a CAPP 22 emitiu Termos de Anuência emitidos e orientou 16 bolsistas quanto a elaboração de projetos de intervenção.		
3	Desenvolver anualmente 01 Plano de Informação, Tecnologia, Educação e Políticas de Comunicação do SUS.	Número de Plano de Informação, educação e Políticas de Comunicação do SUS desenvolvido.	Número absoluto de Plano de Informação, Educação e Políticas de Comunicação do SUS	Número absoluto	Anual	FESP	01
	<b>1º Quad</b>	<b>2º Quad</b>	<b>3º Quad</b>	<b>Total</b>	<b>Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário</b>		
	01	01		02	O Plano de Informação, Tecnologia, Educação e Políticas de Comunicação do SUS para o exercício de 2021 apresenta-se em elaboração. No 1º quadrimestre de 2021, considerando as ações previstas no Plano, o Núcleo de Comunicação produziu e divulgou 246 matérias/ reportagens; 107 publicações Twitter; 94 publicações Facebook; 273 Instagram; 26 campanhas de comunicação em saúde		

**Diretriz: Valorização do Trabalho e da Educação em Saúde**

**Objetivo:** Fortalecer a política municipal de educação permanente em saúde como eixo estruturante da Rede de Atenção e Vigilância em Saúde de Palmas

	Meta	Indicador	Fórmula de cálculo	Unidade de medida	Periodicidade	Fonte	Proposta 2021
1	Realizar no mínimo 04 reuniões anuais do Colegiado Gestor do Sistema Integrado Saúde-Escola do Sistema Único de Saúde (SISE-SUS).	Reuniões do Colegiado Gestor do Sistema Integrado Saúde-Escola do Sistema Único de Saúde (SISE-SUS) realizados.	Número absoluto de reuniões do Colegiado Gestor do SISE-SUS realizadas	Unidade	Anual	FESP	4
	<b>1º Quad</b>	<b>2º Quad</b>	<b>3º Quad</b>	<b>Total</b>	<b>Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário</b>		
	01	01	02		Considerando a necessidade de fortalecer a integração ensino e serviço com a finalidade de contribuir para o processo formativo no processo de formação profissional na área da saúde, em consonância com as diretrizes e princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), o Colegiado do Sistema Integrado Saúde-Escola do Sistema Único de Saúde realizou a 2ª Reunião Ordinária com seus membros, na modalidade remota pelo Google Meet, no dia 08/06/2021, no período matutino.		
2	Monitorar e avaliar anualmente 35 cenários de aprendizagem no âmbito do SISE-SUS, regulados pela Fundação Escola de Saúde Pública.	Número de cenários de aprendizagem e pesquisa monitorados e avaliados	Número absoluto de cenários de aprendizagem monitorados e avaliados	Unidade	Anual	FESP	35
	<b>1º Quad</b>	<b>2º Quad</b>	<b>3º Quad</b>	<b>Total</b>	<b>Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário</b>		
	03	03	03		A pandemia afetou de certa forma a dinâmica de execução do estágio na rede de saúde, no entanto, se buscou alternativas para contornar da melhor maneira possível o problema. No quadrimestre em questão, considerando as orientações do Ministério da Saúde e órgãos afins, as atividades de estágio curriculares obrigatórias são ofertadas em 32 campos de estágios disponibilizados nas modalidades presencial e em teleatendimento, nestes 157 estagiários em campo de estágio nas modalidades presencial e em teleatendimento. Desta forma, devido a a pandemia, o acompanhamento e monitoramento dos processos de estágio foi realizado de forma virtual em 3 Unidades de Saúde.		
3	Monitorar e avaliar quadrimestralmente 100% dos programas e projetos de formação e iniciação científica vinculados ao Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde.	Programas e projetos de formação e iniciação científica vinculados ao Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde monitorados e avaliados.	Nº de programas e projetos monitorados e avaliados / nº total de projetos e programas vinculados ao PMEPS x 100	Porcentagem	Anual	FESP	100
	<b>1º Quad</b>	<b>2º Quad</b>	<b>3º Quad</b>	<b>Total</b>	<b>Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário</b>		

	100%	100%	100%	100% dos projetos de formação e iniciação científicas vinculados ao Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde, foram monitorados e avaliados pelo envio de relatórios e produção científica por parte dos pesquisadores, acompanhamento dos coordenadores e da coordenação geral através da ferramenta digital: Moodle. A FESP, atendendo a legislação vigente, tem por rotina, acompanhar, monitorar e avaliar por meio dos coordenadores e ferramentas virtuais de aprendizagem,				
4	Ampliar anualmente o percentual de profissionais que atuam no SUS envolvidos em processos de Educação Permanente em Saúde	Proporção de profissionais que atuam no âmbito do SUS de Palmas envolvidos em processos de Educação Permanente em Saúde.	Número de profissionais que atuam no SUS em processos de Educação Permanente em Saúde/número total de profissionais que atuam no SUS da Secretaria Municipal de Saúde X 100	Porcentagem	Anual	FESP	75	
	<b>1º Quad</b>	<b>2º Quad</b>	<b>3º Quad</b>	<b>Total</b>	<b>Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário</b>			
	20%	55%		75%	Com base no objetivo de “estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica, bem como a atuação profissional pautada pelo espírito crítico, pela cidadania e pela função social da educação superior, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”, participaram das capacitações e atividades de Educação em Saúde nesse 2º quadrimestre 1.246 profissionais de saúde do município de Palmas.			
5	Qualificar anualmente até 50% do corpo docente do Plano Municipal de Educação Permanente em Processos educacionais em saúde.	Percentual de corpo docente do Plano Municipal de Educação Permanente qualificados em processos educacionais em saúde	Número de docentes envolvidos em processos de qualificação / número total de docentes vinculados ao Plano Municipal de Educação Permanente X 100	Porcentagem	Anual	FESP	50	
	<b>1º Quad</b>	<b>2º Quad</b>	<b>3º Quad</b>	<b>Total</b>	<b>Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário</b>			
	67	90		90	A qualificação dos profissionais passa a ser considerado um processo, que integra o ensino e o serviço, voltado à criação de novos valores e novas práticas organizacionais, com ênfase na resolução conjunta das necessidades de saúde dos territórios, de forma pactuada, com contribuições simultâneas e integrada entre, tutores e profissionais em formação, neste sentido, 90% do corpo docente participou de processos de qualificação profissional durante o 2º quadrimestre/2021.			
6	Formar anualmente 60% de especialistas em Programas de Residências em Saúde ofertados pela Fundação Escola de Saúde Pública e parceiros	Percentual de especialistas formados pelos Programas de Residência em Saúde ofertados pela Fundação Escola de Saúde Pública e parceiros	Número de especialistas formados pelos Programas de Residência em Saúde ofertados pela Fundação Escola de Saúde Pública e parceiros / número total de profissionais Residentes que ingressaram nos Programas de Residência em Saúde ofertados pela Fundação Escola de Saúde Pública e parceiros X 100	Porcentagem	Anual	FESP	60	
	<b>1º Quad</b>	<b>2º Quad</b>	<b>3º Quad</b>	<b>Total</b>	<b>Análise e avaliação/proposta de adequação das atividades quando necessário</b>			

83%

83%

83%

Os Programas de Residências vinculados ao Plano Integrado de Residências em Saúde da FESP, realizam a formatura de seus especializando no 1º quadrimestre de cada ano. Dessa forma, a 6ª turma, defendeu seus trabalhos de Conclusão de Residência em fevereiro de 2021, sendo realizada a formatura no mês de março do referido ano, cumprindo todos os requisitos estabelecidos pela legislação do MEC, totalizando 83% de profissionais residentes formados. A produção científica do PIRS no segundo quadrimestre foi de 33 publicação de trabalhos em revistas, sendo o programa de saúde coletiva com o maior número de publicações seguido do programa de saúde mental.

---

## b) INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

Nº	Indicador	Meta Pactuada 2021	Resultados Alcançados			Und.	Considerações
			1º Quad	2º Quad	3º Quad		
1	U Taxa mortalidade prematura (30 a 69) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	206,43/ 100 mil	294,2/ 100 mil	265,6/ 100 mil	-	taxa	Indicador ainda não alcançado, polaridade negativa, e periodicidade anual. Os dados do primeiro quadrimestre foram atualizados para inclusão das informações do mês de abril. A qualificação do banco de informações do SIM a partir das investigações dos óbitos ocorre durante todo o ano de 2021, favorecendo a análise dos dados e mudanças do indicador. Os dados do primeiro quadrimestre foram alterados, o que levou a retificação no valor do indicador, que passou de 179,8 para 294,2/100 mil. Os dados que estão apresentados nesse quadrimestre referem-se aos meses de maio a agosto de 2021. (fonte: DATASUS. Dados obtidos em <u>30/08/2021</u> ).
2	U Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49) anos investigados	95	88,2	71,8	-	%	Indicador ainda não alcançado, de polaridade positiva, e periodicidade anual. Os óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) tem um prazo para conclusão da investigação de 120 dias. Sendo assim, esse indicador provavelmente será alcançado.
3	U Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	95	97	97,3	-	%	Indicador alcançado, de polaridade positiva, e periodicidade anual. O recolhimento, as análises, codificações de declarações de óbitos diárias, têm favorecido a identificação e a realização de investigação dos óbitos de forma ágil. Soma-se a isso, as discussões das investigações realizadas no grupo técnico de discussão do óbito, o que têm possibilitado qualificar as causas de óbito
4	U Proporção de vacinas selecionadas do Calendário nacional de Vacinação para Criança menores de dois anos de idade - Pentavalente (3º dose), Pneumocócica 10-valente (2º dose), Poliomielite (3º dose), Tríplice viral (1 dose) com cobertura vacinal preconizada.	75	0%	0%	-	%	Indicador de periodicidade anual. De polaridade maior melhor É importante considerar que a pandemia do COVID-19 tem dificultado a execução das atividades de vacinação e o alcance dos indicadores de cobertura vacinal. A necessidade de isolamento social gerou uma diminuição na procura pelos serviços de vacinação. Além disto, a rotina de atendimentos nas Unidades de Saúde foi modificada com a redução do número de salas de vacina devido à implantação das unidades sentinela para COVID-19, mudança nos horários de atendimento e restrição de alguns tipos de atendimentos.

5	U	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação	80	53,8	69,6	-	%	Indicador de periodicidade anual. De polaridade maior melhor. A maioria dos casos encontra-se em investigação ao final do prazo de 60 dias acredita-se que a meta será alcançada.
6	U	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	88	78,1%	76,0%	-	%	Indicador com polaridade positiva, com tendência de crescimento crescente. Estima-se o alcance da meta proposta para a coorte em vigência, levando-se em consideração as rotinas de consultas e acompanhamentos mensais dos pacientes em tratamento.
7	E	Número de casos autóctones de malária	0	0	0	-	NºAbs	Indicador de periodicidade anual. Tendo em vista que não houve ocorrência de casos de malária por transmissão autóctone em Palmas/TO, a meta foi alcançada. Neste período foram notificados 18 casos suspeitos de malária, após a investigação clínica e laboratorial 01 caso importado confirmado.
8	U	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	22	11	14	-	NºAbs	Indicador de periodicidade anual. De polaridade maior melhor. As estratégias adotadas mesmo em momento pandêmico, quais sejam: incentivo da testagem rápida das Infecções Sexualmente Transmissíveis; fomento e o fortalecimento do fluxo de diagnóstico; tratamento e acompanhamento dos casos. O manejo correto da sífilis gestacional dentro do pré-natal reflete diretamente na ocorrência de sífilis congênita, bem como o trabalho da Coordenação Técnica, contribuíram para bons resultados no período.
9	U	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	1	0	0	-	NºAbs	Indicador de periodicidade anual. De polaridade menor melhor, até o dia 31/08/2021 o município não identificou nenhum caso de AIDS em menor de 5 anos.
10	U	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	100	165,9%	127,9%	-	%	O mesmo possui a polaridade positiva. A principal causa do alcance do indicador é a realização das análises/coletas acima do Plano amostral sugerido pelo Ministério da Saúde.

11	U Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	0,70	0,08	0,17	-	Razão	Indicador ainda não alcançado, polaridade positiva, tendência crescente, acumulativo. Os dados do primeiro trimestre foram atualizados para inclusão das informações dos meses de março e abril. Os dados apresentados referem-se aos meses de maio e junho (as competências de julho e agosto não estavam disponibilizadas pelo DATASUS no momento do fechamento do banco). Quanto a análise desta informação é permissível trazer o quantitativo de citologias por atendimento constantes na base nacional, sendo um total de 1.042 procedimentos referentes aos dois códigos utilizados para cálculo do indicador (0203010019 e 0203010086) nos meses de maio e junho. Se avaliado o dado acumulado tem-se um total de 3.455 coletas de citologia realizadas de janeiro a junho de 2021. A meta alcançada até o momento representa 24,2% do indicador. Vale salientar que a queda no valor absoluto do procedimento para este período é esperada e justificável devido a pandemia. Entretanto, já se vê uma curva positiva de crescimento em junho.(fonte: DATASUS. Dados obtidos em 30/08/2021).
12	U Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população de determinado local e população da mesma faixa etária	0,48	0,06	0,13	-	Razão	Indicador não alcançado, polaridade positiva, tendência crescente, acumulativo. Os dados do primeiro trimestre foram atualizados para inclusão das informações dos meses de março e abril. Os dados apresentados referem-se aos meses de maio e junho (as competências de julho e agosto não estavam disponibilizadas pelo DATASUS no momento do fechamento do banco). Quanto a análise desta informação é permissível trazer o quantitativo de mamografias por atendimento constantes na base nacional, sendo um total de 242 procedimentos referentes ao código utilizado para cálculo do indicador (0204030188) nos meses de maio e junho. Se avaliado o dado acumulado tem-se um total de 680 mamografias realizadas de janeiro a junho de 2021. A meta alcançada até o momento representa 27% do indicador. Vale salientar que a queda no valor absoluto do procedimento para este período é esperada e justificável devido a pandemia. Entretanto, já se vê uma curva positiva de crescimento a partir de maio.(fonte: DATASUS. Dados obtidos em 30/08/2021).

13	U	Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar	43%	46	45,2%	-	%	O indicador foi alcançado. É importante salientar que este indicador recebe influências de diversos fatores socioeconômicos, culturais e sociais que determinam a escolha do tipo de parto pela gestante. No contexto atual da Pandemia pelo COVID-19, permanece a parceria entre Hospital Maternidade Dona Regina e a Secretaria Municipal de Saúde, dando continuidade à vinculação da gestante da APS à maternidade de referência. Neste sentido, realizou-se reunião com o setor de Humanização do Hospital Maternidade Dona Regina, para organizar um ciclo de capacitação para os profissionais que atuam na APS, sobre o curso de vinculação da gestante e boas práticas ao parto. Foi elaborado e divulgado um Card informativo sobre o agendamento deste curso online para as gestantes assistidas no âmbito da APS. Fonte: Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (Sinasc) obtido em 31/08/2021.
14	U	Proporção de gravidez na adolescência de 10 a 19 anos	12,42	9,8%	10,6%	-	%	Indicador alcançado, polaridade negativa e periodicidade anual. Este indicador se manteve inferior, pelo que continua-se o fortalecimento do projeto de prevenção a gravidez na adolescência, com atendimento contínuo às adolescentes, que procuram assistência à saúde na rede Atenção Primária do município. Fonte: Sistema de Informação Nascidos Vivos (Sinasc), 27/08/2021.
15	U	Taxa de mortalidade infantil	12	13,9%	13,8%	-	Taxa	Indicador não alcançado, polaridade negativa, tendência decrescente, é importante ressaltar que este indicador está diretamente relacionado a diferentes variáveis e condições de vida e de saúde, assim como condições epidemiológicas, culturais e sociais que determinam a vulnerabilidade em que estas crianças são expostas. Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (Sinasc) obtido 31/08/2021.

16	U	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0	5	1	-	NºAbs	Indicador de periodicidade anual, de polaridade menor melhor. Em decorrência da Pandemia pelo COVID-19, tivemos a ocorrência de 5 óbitos maternos por COVID-19 e 1 por causa direta relacionada a gestação. Foram implementadas estratégias e protocolos para melhor manejo, para os profissionais de saúde que atuam na APS, sobre a recomendação da vacina em gestantes para COVID-19 com e sem comorbidades. A Secretaria Municipal de Saúde realizou um curso de capacitação para os profissionais da APS buscando fortalecer o Manejo da Gestante e à Puérpera frente a COVID-19. Realizado discussão de Morte Materna com o grupo Técnico de prevenção de Óbito Materno Infantil e de outros agravos de transmissão vertical do município (24/06/2021, Google Meet). Iniciado a campanha de prevenção ao óbito materno com visitas nas Unidades Básicas em Saúde, para conscientizar a população sobre a importância do acompanhamento da consulta do Pré - Natal. Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (Sim) obtido 31/08/2021.
17	U	Cobertura populacional estimada pelas Equipes de Atenção Básica.	95	100	-	-	%	A Atenção Primária do município de Palmas é composta por 86 Equipes de Saúde da Família, distribuídas em 34 Unidade de Saúde da Família, compreendidos em oito Territórios de Saúde. Palmas apresenta 100% Cobertura de Atenção Básica, a maior comparada às demais capitais da região norte do Brasil.
18	U	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.	75,56	22,6	Sem apuração no período	-	%	Não é possível consolidar pois a 2ª vigência finalizar em dezembro/2021.
19	U	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de Saúde Bucal.	84	100%	93,53%	-	%	A última data de mensuração do dado pelo MS foi em junho de 2021, nessa data a cobertura estava em 93,53% (e- Gestor, competência junho de 2021, acesso 30/08/2021). Essa cobertura corresponde a 75 (setenta e cinco) Equipes de Saúde Bucal e 9 (nove) Equipes Equivalentes de Saúde Bucal.
21	E	Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	100	0	250%	-	%	Mediante esse cenário estabelecido pela pandemia, a execução do plano continua com suas ações voltadas à saúde, sendo que no 2º quadrimestre foram realizados 3 matriciamentos com dispositivos da atenção básica.

22	U	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	04	0	0	-	Nº Abs	Indicador de periodicidade anual. Ele é composto de 4 ciclos de visitas por ano. Cada ciclo tem duração de 3 meses e em cada ciclo deverá ser visitado 80% dos imóveis da área urbana. Neste quadrimestre, assim como nos quadrimestres anteriores as atividades de visitas domiciliares ficaram prejudicadas em razão da pandemia. A gestão tem buscado estratégias para minimizar os impactos, os quais poderão ser observados nos próximos quadrimestres.
23	U	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	99	100%	100%	-	%	Indicador alcançado. Todas as notificações registradas no segundo quadrimestre tiveram o campo ocupação preenchido, totalizando 100% do indicador.

### c) PACTUAÇÃO DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE (PQAVS)

	Meta	Indicador	Valor Pactuado 2021	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Considerações
1	90% de registros de óbitos alimentados no SIM até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	90%	100%	100%		Indicador alcançado . As declarações de óbito são recebidas, analisadas, codificadas e digitadas diariamente.
2	90% de registros de nascidos vivos alimentados no Sinasc até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no Sinasc em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	90%	100%	100%		Indicador alcançado. As declarações de óbito são recebidas, analisadas, codificadas e digitadas diariamente.
3	80% de salas de vacina com alimentação mensal das doses de vacinas aplicadas e da movimentação mensal de imunobiológicos, no sistema oficial de informação do Programa Nacional de Imunizações de dados individualizados, por residência.	Proporção de salas de vacina com alimentação mensal das doses de vacinas aplicadas e da movimentação mensal de imunobiológicos, no sistema oficial de informação do Programa Nacional de Imunizações de dados individualizados, por residência.	80%	93%	86,1%		Indicador de peridiciocidade anual. De polaridade maior melhor. O indicador foi alcançado porém houve um redução devido à desativação temporária de algumas salas de vacina. Algumas unidades de saúde foram desativadas para atender exclusivamente casos suspeitos e confirmados de COVID-19. Como a pandemia está em fase de queda, algumas unidades já voltaram às, suas atividades normais, inclusive a vacinação.
4	100% das vacinas selecionadas com cobertura vacinal de 95% de crianças menores de 1 ano de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ªdose) - e para crianças de 1 ano de idade - Tríplice viral (1ª dose).	Proporção de vacinas selecionadas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 1 ano de idade (Pentavalente - 3ª dose, Poliomielite - 3ª dose, Pneumocócica 10 valente - 2ª dose) e para crianças de 1 ano de idade (tríplice viral - 1ª dose) - com coberturas vacinais preconizadas.	100%	0	0		Indicador de peridiciocidade anual. De polaridade maior melhor. É importante considerar que a pandemia do COVID-19 tem dificultado a execução das atividades de vacinação e o alcance dos indicadores de cobertura vacinal. A necessidade de isolamento social gerou uma diminuição na procura pelos serviços de vacinação. Além disto, a rotina de atendimentos nas Unidades de Saúde foi modificada com a redução do número de salas de vacina devido à implantação das unidades sentinela para COVID-19, mudança nos horários de atendimento e restrição de alguns tipos de atendimentos.

5	75% do número de análises obrigatórias realizadas para o residual de agente desinfetante.	Percentual de amostras analisadas para o residual de agente desinfetante em água para consumo humano (parâmetro: cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro).	75%	162,1%	127,9%	Indicador de polaridade positiva e periodicidade anual. A principal causa do alcance do indicador foi a realização das coletas /análises acima do sugerido pelo ministério da saúde. Dados foram extraídos do SISAGUA.
6	80% de casos das doenças de notificação compulsória imediata registrados no Sinan encerradas em até 60 dias, a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata nacional (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	80%	87,5%	69,6%	Indicador de periodicidade anual. De polaridade maior melhor. A maioria dos casos encontra-se em investigação ao final do prazo de 60 dias acredita-se que a meta será alcançada.
7	70% dos casos de malária com tratamento iniciado em tempo oportuno (até 48 horas a partir do início dos sintomas para os casos autóctones e em até 96 horas a partir do início dos sintomas para os casos importados).	Proporção de casos de malária que iniciaram tratamento em tempo oportuno.	70%	-	-	Indicador de polaridade positiva e periodicidade anual. O caso confirmado de malária importada, não iniciou o tratamento em tempo oportuno. Esse indicador permite avaliar a oportunidade da entrega de tratamento antimalárico, o que contribui para a redução da transmissão, morbidade e mortalidade pela doença. A dificuldade do Município no alcance do indicador está relacionada ao período que os pacientes procuram os serviços de saúde, em média 06 dias de início dos sintomas.
8	4 ciclos de visita domiciliar, dos 6 preconizados, com mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	4	0	0	Meta de periodicidade anual. Ele é composto de 4 ciclos de composto de 4 ciclos de visitas por ano. Cada ciclo tem duração de 3 meses e em cada ciclo deverá ser visitado 80% dos imóveis da área urbana. Neste quadrimestre, assim como nos quadrimestres anteriores as atividades de visitas domiciliares ficaram prejudicadas em razão da pandemia. A gestão tem buscado estratégias para minimizar os impactos, os quais poderão ser observados nos próximos quadrimestres.
9	82% dos contatos dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes, examinados.	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	82%	92,7%	91,4%	Indicador com polaridade positiva, com tendência de crescimento. Estima-se o alcance da meta proposta para a coorte em vigência, levando-se em consideração as rotinas de exame de contatos intradomiciliares.

10	70% dos contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial examinados.	Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	70%	57,7%	76,7%	O indicador está sendo alcançado, o mesmo possui polaridade positiva, tendência crescente. A principal causa que justifica o alcance do indicador, é o fato do exame dos contatos serem agendados oportunamente avaliações mensalmente. Neste quadrimestre foram identificados 71 contatos, sendo 41 avaliados. Dados obtidos em 05/05.
11	Realizar no mínimo 02 de testes de sífilis por gestante anualmente, até 2021.	Número de testes de sífilis por gestante.	2	2,9	2,8	A razão dos dados acumulado do primeiro quadrimestre é 2,9, portanto meta alcançada, já no 2º quadrimestre foi feito o cálculo até o mês de junho que são os meses que tem os dados disponíveis com meta também alcançada com razão acumulada de 2,8.
12	15% de ampliação no número de testes de HIV realizados em relação ao ano anterior.	Número de testes de HIV realizado.	19.147	4.553	7.061	Indicador apresentado de forma cumulativa, de polaridade positiva e periodicidade anual. O resultado é parcial pois o mês de julho e agosto ainda não estão disponíveis. Um problema importante é que o DATASUS não está computando os testes rápidos realizados na atenção primária. O Ministério da Saúde está ciente, porém até o momento não há uma solução. Palmas vem investindo muito esforço na adoção do teste rápido, se os mesmos estiverem sendo computados, certamente atingiremos a meta com facilidade. Dados obtidos do DATASUS em 31/08/2021.
13	95% das notificações de agravos relacionados ao trabalho com o campo "Ocupação" preenchido de acordo com o código da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	99,05%	100%	100%	Indicador alcançado. Todas as notificações registradas no segundo quadrimestre tiveram o campo ocupação preenchido, totalizando 100% do indicador.
14	95% de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida.	Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida.	95%	98%	96,5%	Indicador de polaridade positiva e periodicidade anual. O alcance do indicador se deu através da qualificação da ficha de notificação de violência interpessoal/autoprovocada feita rotineiramente no processo de trabalho, além da capacitação dos profissionais sobre o preenchimento adequado da notificação. Data de acesso do SINAN: 02/09/2021.

## 9. AUDITORIAS

Auditoria no Sistema Único de Saúde - SUS vislumbra avaliar a gestão pública, de forma preventiva e operacional, sob os aspectos da aplicação dos recursos, dos processos, das atividades, do desempenho e dos resultados confrontando-os com a situação encontrada.

O Sistema Nacional de Auditoria - SNA é órgão responsável por coordenar a avaliação técnica e financeira do SUS em todo o território nacional, em cooperação técnica com Estados, Municípios e Distrito Federal. Esse Sistema foi criado em 1990, pela Lei nº 8.080 e regulamentado pelo Decreto nº 1.651, de 29 de setembro de 1995.

O Sistema de Informação de Auditoria do SUS - SISAUD/SUS é uma ferramenta criada para fortalecer a gestão de serviços da auditoria e facilitar a integração entre as equipes de auditoria das três esferas de governo, permitindo o planejamento de ações de auditoria, visitas técnicas e cooperações técnicas; administração de pessoal pela gestão do SNA; elaboração de relatórios de auditoria e assinatura online; fluxo, disponibilização e análise técnica dos relatórios; monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas, contribuindo para um processo de trabalho transparente e acessível a todos em sua funcionalidade.

As Auditorias são cadastradas no SISTEMA NACIONAL DE AUDITORIA DO SUS – SISAUD/SUS, sendo as mesmas realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações expressa informações sobre: UF/município/demandante/órgão responsável pela auditoria/ nº auditoria/finalidade/unidade auditada/encaminhamentos (recomendações e determinações).

Neste sentido, no 2º quadrimestre de 2021, foram realizadas 02 (duas) auditorias as quais encontram-se em andamento, conforme detalhamento do Quadro 01.

**Tabela 52 – Auditorias**

<b>Número da Auditoria</b>	<b>Demandante</b>	<b>Setor Responsável</b>	<b>Finalidade</b>	<b>Abrangência:</b>	<b>Status / Situação</b>
203/2020	Secretaria Municipal da Saúde de Palmas – TO.	Núcleo Auditoria SEMUS	de Auditoria Ordinária com o objetivo o Processo nº2020022303, de empresa especializada na prestação de serviço de locação de usinas concentradoras de oxigênio medicinal para enfrentamento da COVID-19.	junho/2020 a junho/2021.	Em andamento

Análises e considerações:

Auditoria em andamento, sendo elaborado o Relatório Preliminar de Auditoria estando em conclusão e posterior elaboração do Relatório Final de Auditoria.

<b>Número da Auditoria</b>	<b>Demandante</b>	<b>Setor Responsável</b>	<b>Finalidade</b>	<b>Abrangência:</b>	<b>Status / Situação</b>
204/2020	Secretaria Municipal da Saúde de Palmas – TO.	Núcleo de Auditoria da SEMUS	Demonstrar a transparência das ações públicas, como forma de viabilizar o controle social nas ações do Sistema Único de Saúde (SUS), objetivando confirmar a veracidade dos dados e das informações constantes do Relatório Anual de Gestão do município de Palmas/TO no ano de 2020.	Exercício 2020	Em andamento

Análises e considerações:

Auditoria em andamento, sendo elaborado o Relatório Preliminar de Auditoria estando em conclusão e posterior elaboração do Relatório Final de Auditoria.

## 10. JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE

O fenômeno da judicialização da saúde tem sido uma grande agrura frente a elaboração, gestão e manutenção das políticas públicas de saúde, isso se dá basicamente pelo resultado de dois fatores: o abrupto crescimento de demandas em um curto período de tempo versus a morosidade de adequação do sistema jurídico regulador e dos órgãos (*latu sensu*) envolvidos nesta realidade.

A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, assegurou diversos direitos e garantias ao indivíduo, ficando conhecida como a constituição cidadã justamente por este teor. O direito ao acesso a saúde, sendo inclusive cláusula pétrea, é o grande ponto desta questão.

A priori, podemos afirmar que apesar do texto constitucional ser claro, ainda há enorme carência de hermenêutica frente a esta garantia, pois não basta apenas a aplicação da letra fria da lei, mas entender as fontes históricas, doutrinárias, jurisprudenciais e até mesmo a chamada vontade do legislador no momento da criação do instituto normativo. Ora, caso o texto constitucional tivesse a natureza das recentes decisões judiciais, todas as outras normas pertinentes ao Sistema Único de Saúde não teriam nenhuma validade e cairiam por terra ainda na sua gênese.

O emprego do artigo 196 da constituição Federal de forma deliberada vem acarretando inúmeros desafios as gestões municipais por todo o país, e em Palmas-TO, não poderia ser diferente. De fato, a Saúde é garantia inegável ao cidadão, e dever do **Estado** (termo usado genericamente), com prestações em uma rede regionalizada e *hierarquizada* seguindo diretrizes como a *descentralização* e atendimento integral.

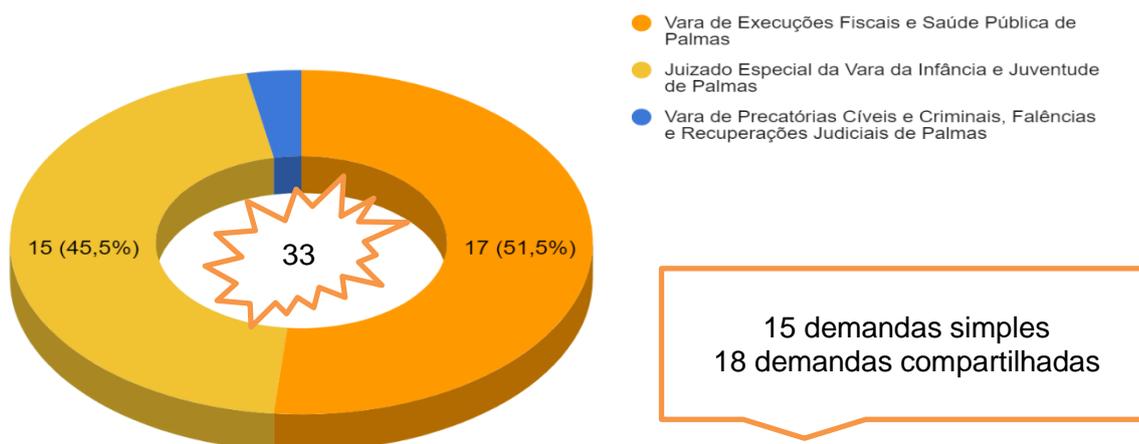
O próprio legislador, no cerne da criação legal, identificou que a prestação de saúde é sim solidária entre as três esferas federativas, *mas não absolutas*, uma vez que cada uma possui papel indispensável ao funcionamento do SUS. Bem como, seguindo essa premissa temos diversas outras regulamentações, além das comissões BI e Tripartite, responsáveis por pactuarem a divisão de serviços entre os entes governamentais.

Ademais, o financiamento do SUS também não ocorre com divisões iguais, mas sim de acordo com a quantidade de serviços prestados pela Unidade Gestora, logo a responsabilidade de um município não poderia ser equiparada à responsabilidade de uma Unidade Federativa e menos ainda à União.

No entanto, os entendimentos oriundos de Decisões Judiciais tem apontado cada vez mais para a premissa *da Solidariedade Absoluta* entre os entes, por exemplo, é cada vez mais frequente determinações de fornecimento de medicamentos sem a regulamentação da Anvisa, até mesmo por força de liminares, sendo claro pelo STF que nesses casos caberia a União (ente mais forte entre os demais) ser polo passivo de demandas como estas.

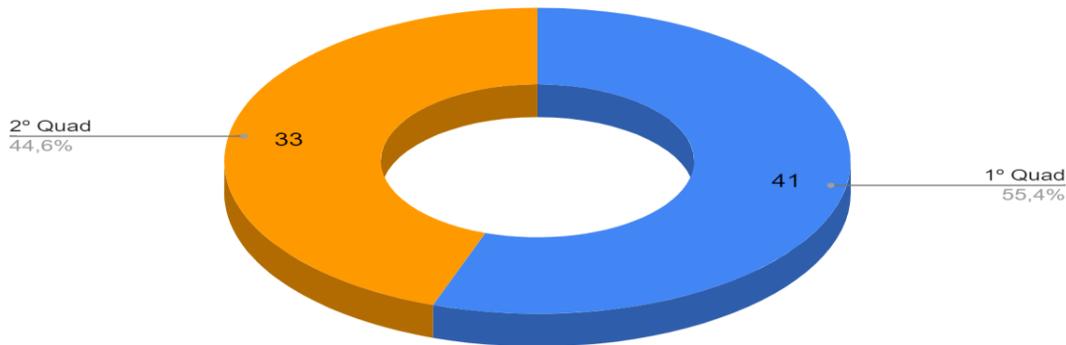
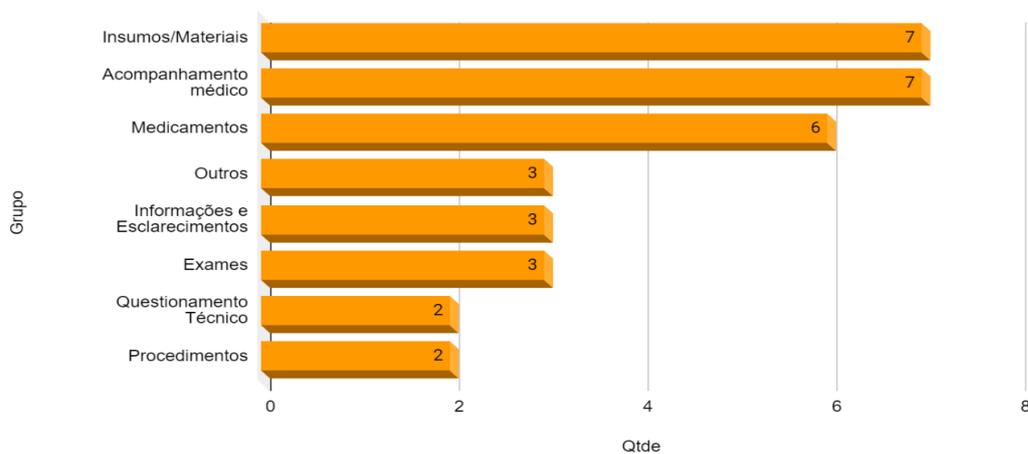
Ocorre que para os municípios, se torna inviável a prestação de tais medicamentos ou outros subsídios em saúde dessa natureza, restando muitas vezes o bloqueio judicial. O que traz à tona *um efeito dominó*, pois aqueles serviços que caberiam ao município, dentro do seu planejamento e gestão de políticas públicas, ficam descobertos, acarretando simplesmente em novas judicializações.

**Gráfico 29 - Demandas judiciais por órgão de origem no 2º Quadrimestre**



No 2º quadrimestre de 2021, a SEMUS recebeu 33 demandas judiciais. Destas, o órgão da Vara de Execuções Fiscais e Saúde Pública de Palmas demandou com 17 (51,5%) demandas, seguido pelo Juizado Especial da Vara da Infância e Juventude com 15 (45,5%) demandas. Sobre o tipo de judicialização, 18 foram demandas compartilhadas (Município e Estado no polo da ação) e 15 demandas simples (somente o município de Palmas está no polo da ação).

Além das demandas judiciais a SEMUS recebeu no 2º quadrimestre 2021 352 demandas administrativas, que são solicitações extra judiciais, que tem como finalidade dirimir e resolver questões que por força de lei, normas, diretrizes e pactuações, são de competência da SEMUS e por algum motivo não houve resolutividade no fluxo normal no SUS. Tais demandas são recebidas sistematicamente tendo como órgãos de controle demandantes, o MPE, MPT, TCE, TCU, Defensoria Pública e dentre outros.

**Gráfico 30 – Comparação 1º Quadrimestre 2021 com 2º Quadrimestre de 2021.****Gráfico 31 – Estratificação das demandas por categoria**

**Observa-se que** dentre todas as demandas recebidas, as principais foram sobre os insumos/materiais e acompanhamento médico que registraram 07 (21,2%) demandas cada respectivamente, seguida pelas 06 (18,5%) das demandas sobre os medicamentos (aripiprazol, fenobarbital, ácido valpróico, ritalina, tagrisso).

Ressaltamos que o estreitamento de laços entre os órgãos demandantes e o fomento da esfera administrativa demonstra claro empenho da SEMUS em atuar de forma mais efetiva, o que vem sendo primordial para amortecer o ajuizamento de demandas judiciais que visam a obrigação de conceder medicamentos, exames, consultas dentre outros insumos e procedimentos. Soma-se a isso o esforço aplicado no fortalecimento das estratégias de atuação frente à Diretoria de Média e Alta Complexidade e Superintendência de Atenção Primária e Vigilância em Saúde.

## 11. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

### LISTA DE CÓDIGOS DAS FONTES DOS RECURSOS

Segue abaixo a relação das fontes de financiamentos, como forma de individualizar os recursos para evidenciar sua aplicação segundo a determinação legal, os quais são gastos com uma determinada finalidade, cujo os dados serão demonstrados ao deste relatório.

**Tabela 53 – Códigos das Fontes**

<b>Código da Fonte</b>	<b>Especificação</b>
10	Recursos Próprios
101	Recursos de Cessão Onerosa
104	Auxílio Financeiro LC 173/2020
102	Transferência Especial da União (Emenda Parlamentar Federal Individual)
40	ASPS – Ações de Serviços Públicos em Saúde – 15%
400	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal – Bloco de Investimento na Rede de Serviços Públicos de Saúde
401	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal – Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde
440	Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS Estado / Farmácia Básica
441	Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS Estado UPAs/SAMU
442	Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS Estado - MAC/CAPs
443	Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS Estado /COVID-19
450	Outras Receitas destinadas à Saúde – Taxas da Vigilância Sanitária
451	Outras Receitas destinadas à Saúde - Recursos do Petróleo FEP;
498	Transferência de Convênios destinados a Programa de Saúde.
1002	Transferência Estado (Emenda Parlamentar Estadual)

Fonte: Tribunal de Contas do Estado do Tocantins / Sistema Prodata/Orçamento

### Do Demonstrativo das Receitas

As receitas são centralizadas no Fundo Municipal de Saúde (FMS), conforme determina a Lei Complementar nº 141, 13 de janeiro de 2012, e demais normas do Sistema Único de Saúde (SUS) e os recursos do FMS são destinados, exclusivamente, ao financiamento de ações e serviços públicos de saúde.

Ressaltamos que FMS é a Unidade Orçamentária e Gestora - 3200, portanto é o gestor financeiro dos recursos destinados ao SUS no âmbito do município de Palmas/TO, e por sua vez as despesas são executadas por meio da Secretaria Municipal de Saúde (Gestora Responsável e Executora - 8600) e da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (Unidade Gestora Executora - 9500).

Abaixo apresentamos as receitas arrecadadas no período de maio a agosto de 2021. As receitas aqui apresentadas referem-se aos rendimentos e as receitas arrecadadas.

Tabela 54 - Receitas - Período Maio a Agosto - 2021

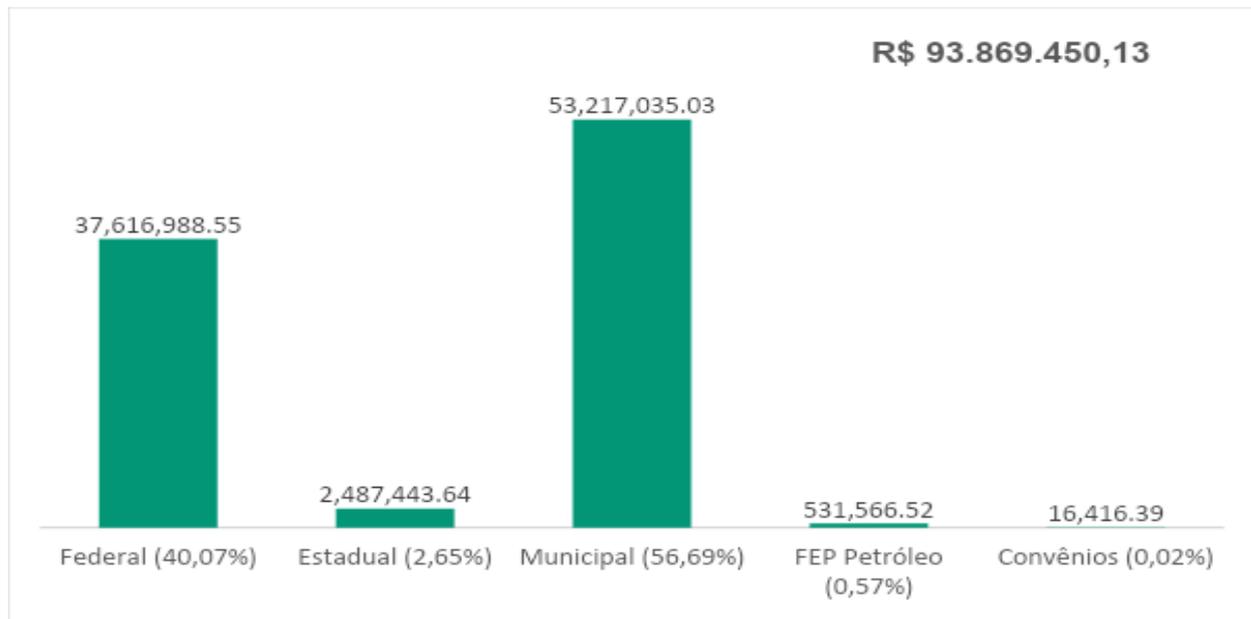
Bloco de Financiamento	Federal		Estadual		Municipal		FEP/Petróleo		Convênios		Total - R\$
	Receita/Cota/direito	Rend	Receita	Rend	Receita/Cota/direito	Rend	Receita/Cota/direito	Rend	Receita/Cota/direito	Rend	
Bloco de Estruturação (Investimento) da Rede de Serviços Públicos de Saúde (Fonte 0400)	409.600,00	11.476,30	0	0	0	0	0	0	0	0	421.076,30
Bloco de Manutenção (Custeio) das Ações e Serviços Públicos de Saúde (Atenção Básica, Média e Alta Complexidade Assistência Farmacêutica, Vigilância em Saúde e Gestão do SUS (Fonte 0401)	31.898.542,21	90.260,11	2.434.263,12	53.179,86	0	0	0	0	0	0	34.476.245,30
Enfrentamento ao COVID-19 (Fonte 040100777)	5.087.730,20	117.983,94	0	0	0	0	0	0	0	0	5.205.714,14
Transferência Estado – COVID-19 (Fonte 0443)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Emenda Parlamentar União (Fonte 0102)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
LC 173/2020 (Fonte 0104)	0	64,21	0	0	0	0	0	0	0	0	64,21
Cessão Onerosa (0101)	0	1.331,58	0	0	0	0	0	0	0	0	1.331,58
ASPS 15% (Fonte 0040)	0	0	0	0	40.975.089,67	11.072,66	0	0	0	0	40.986.162,33
Recursos Próprios - (Fonte 0010)	0	0	0	0	11.732.225,95	1.275,52	0	0	0	0	11.733.501,47
Outras Receitas destinadas à Saúde – Taxas da Vigilância Sanitária (Fonte 0450)	0	0	0	0	495.525,88	1.845,35	0	0	0	0	497.371,23
Emenda Parlamentar Estadual (1002)	0	0	0	0,66	0	0	0	0	0	0	0,66
Fundo Especial do Petróleo – FEP (Fonte 0451)	0	0	0	0	0	0	528.232,51	3.334,01	0	0	531.566,52
Convênios (Fonte 0498)	0	0	0	0	0	0	0	0	12.597,60	3.818,79	16.416,39
<b>Total - R\$</b>	<b>37.395.872,41</b>	<b>221.116,14</b>	<b>2.434.263,12</b>	<b>53.180,52</b>	<b>53.202.841,50</b>	<b>14.193,53</b>	<b>528.232,51</b>	<b>3.334,01</b>	<b>12.597,60</b>	<b>3.818,79</b>	<b>93.869.450,13</b>

Fonte: Sistema Prodata/Receita/Setembro2021

Legenda: Rend (Rendimentos)

Apresentamos também estes dados por Entes Federativos, mais os recursos de FEP Petróleo e de Convênios

**Gráfico 32 - Receitas - 2º Quadrimestre/2021**



Fonte: Sistema Prodata/Orçamento/Setembro2021

### **Análise e considerações**

Analisando os dados acima, constatamos a receita recebida pelo FMS foi R\$ 93.869.450,13, sendo que o ente municipal repassou o maior valor, seguido do federal, do estadual, do FEP Petróleo e de Convênios.

Em comparação com a receita do ano anterior (2020) houve um acréscimo de 16,82%. Analisando de forma individualizada identificamos conforme a seguir: Federal (-14,53%), Estadual (+0,63), Municipal (+59,59%), FEP Petróleo (+120,36%) e Convênios (-90,83%).

E comparação com o 1º quadrimestre de 2021, o aumento foi de 7,28%.

Com a finalidade de um maior detalhamento, demonstramos onde ocorreram os excessos e/ou retrações por fontes de recursos.

### **Das Receitas Municipais**

**Fonte 0040** - (ASPS - Ação e Serviços Públicos de Saúde – 15%) a receita prevista para o quadrimestre era de R\$ 36.904.803,00 e o total arrecadado foi de R\$ 40.986.162,33, havendo um excesso de 11,06%

**Fonte 0010** - (Recursos Próprios), a previsão para o período era de R\$ 5.258.659,00, e a receita foi de R\$ 11.733.501,47, houve um excesso de arrecadação de 123,13%.

**Fonte 0450** - (Taxas da Vigilância Sanitária), a previsão era de R\$ 872.466,00 e a arrecadação foi de R\$ 497.371,23. Uma retração de R\$ 42,99%. Conforme informado no 1º

quadrimestre/2021 houve um excesso mais de 100% para aquele período, quando foi previsto a também a tendência de redução para os próximos quadrimestres, considerando a série histórica de como se comporta essa receita.

### Das Receitas Federais

**Fonte 0401** - Bloco de Manutenção (Custeio) das Ações e Serviços Públicos de Saúde), recursos do SUS repassados do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Municipal de Saúde de Palmas/TO, os quais devem ser respeitados o seu bloco de financiamento, grupo e ação da origem dos recursos, considerando que são destinados ao custeio das ações/serviços da Atenção Básica, Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial, Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica, Gestão do SUS. O montante de recurso previsto para o período foi de R\$ 34.615.800,00 e a receita arrecadada foi de R\$ 37.194.516,46, um excesso de arrecadação 7,45%, fruto de repasses de recursos extraordinários para o enfrentamento da emergência de Saúde (COVID-19) no valor de R\$ 5.205.714,14, sendo R\$ 5.087,730,20 de repasses e restante de rendimentos.

**Tabela 55 - Recursos Extraordinários para o Enfrentamento a COVID-19.**

PORTARIA	VALOR R\$
Portaria GM/MS Nº 731, de 16/04/2021	504.239,78
Portaria GM/MS Nº 894, de 11/05/2021	1.353.137,48
Portaria GM/MS Nº 1.113, de 02/06/2021	430.848,00
Portaria GM/MS Nº 1.253, de 18/06/2021	17.808,94
Portaria GM/MS Nº 1.340, de 23/06/2021	430.848,00
Portaria GM/MS Nº 1.341, de 23/06/2021	960.000,00
Portaria GM/MS Nº 1.966, de 13 de agosto de 2021	960.000,00
Portaria GM/MS Nº 2.000, de 17/08/2021	430.848,00
<b>Total</b>	<b>5.087.730,20</b>

Fonte: FNS/ASSEPLAN

Analisando os dados em comparação com o 2º quadrimestre/2020 houve uma retração de 9,94%, no repasse na fonte 0401 (custeio). Sobretudo nos repasses de recursos extraordinários para a COVID-19. Isto significa que a União no exercício de 2021 tem reduzido os repasses para o enfrentamento da COVID 19 para os municípios.

No montante acima consta, R\$ 44.436,40 sendo R\$ 31.676,00 de adesão ao PSE e R\$ 12.670,00 do Crescer Saudável – ciclo 2021/2022; R\$ 35.000,00 para a implementação da segurança alimentar e nutricional na saúde, estes repasses ocorreram em julho de 2021. Também houve o repasse de R\$ 22.146,07 referente a Rede Cegonha, repassados em agosto de 2021. Estes recursos estão em conta e a área técnica estão no planejamento da sua execução.

**Fonte 0101** - (Cessão Onerosa – Pré Sal) – houve apenas rendimentos, de saldo de recursos do exercício de 2020 no valor de R\$ 1.331,58.

**Fonte 0104** - (Auxílio Financeiro LC 173/2020) – houve apenas rendimentos de R\$ 64,21, de saldo de recursos repassados no exercício de 2020 (só no 2º quadrimestre/2020 foram R\$

2.007.418,24).

**Fonte 0400** - Bloco de Estruturação (Investimento) na Rede de Serviços Públicos de Saúde, os repasses ocorrem de acordo com suas respectivas portarias que habilitam o município a receber tais recursos. Neste quadrimestre a receita foi de R\$ 421.076,30.

#### **Das Receitas Estaduais**

**Fonte 0440** - Valor previsto para o período R\$ 259.100,00, a receita no período foi de R\$ 246.089,07, um déficit de 5%.

**Fonte 0441** - Receita prevista para o exercício era de R\$ 2.609.600,00, arrecadado no período R\$ 2.099.307,82, uma frustração de 19,55%.

**Fonte 0442** - O total previsto para o ano foi R\$ 246.500,00 e o arrecadado foi de R\$ 142.046,09, um deficit de aproximadamente 42%, referente ao repasse anual de medicamentos para saúde mental. Ressaltamos que no quadrimestre anterior esta fonte teve excesso de arrecadação.

**Fonte 0443** - Transferência Estado para o Enfrentamento a COVID-19. Não houve repasse apenas rendimentos de R\$ 0,66 de recursos repassados no 1º quadrimestre/2021.

#### **Do Recurso do Petróleo FEP**

**Fonte 0451** - Previsão para o período R\$ 328.100,00 e o arrecadado R\$ 531.566,52, portanto um excesso de aproximadamente 62,01%.

#### **Das Transferências de Convênios destinados a Programa de Saúde**

**Fonte 0498** - A previsão para o ano R\$ 204.066,00 no período houve apenas rendimentos de R\$ 16.416,39. A ITPAC Palmas solicitou a suspensão das atividades com os preceptores tendo em vista a também suspensão dos estágios presenciais em razão da COVID-19. Com relação a previsão dos repasses de municípios referenciados para a complementação para a realização consultas e exames especializados deduzimos também que a retração seja em razão dos impactos causadas pela COVID-19.

### **DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS DO ORÇAMENTO ATUALIZADO (AUTORIZADO), EMPENHADO, LIQUIDADO E PAGO – SEMUS (UG 8600) e FESP (9500).**

Tabela 56 - Execução por total geral

Orçamento Inicial – R\$	Orçamento Atualizado até o período – R\$	Empenhado no período – R\$	Liquidado no período – R\$	Pago no período – R\$
247.015.508,00	289.257.505,65	109.248.325,99	102.050.190,78	104.593.458,30

Fonte: Sistema Prodata/Receita/Setembro2021

Aqui apresentamos os dados por:

**Dotação Inicial:** Valor inicial constante da lei orçamentária aprovada pela Câmara e sancionada pela Prefeita (Lei nº 2.589, de 11 de janeiro de 2021);

**Dotação atualizada** – indicando que o orçamento inicial sofreu alterações abertura de créditos adicionais por meio de suplementação - superávit financeiro do exercício anterior (saldos bancários em contas de 31/12/2021), após honrar todos os compromissos com as despesas empenhadas no período, inclusive os restos a pagar, nas fontes 0102, 0104, 0010, 0040, 0400, 0401, 0440, 0450, 0451 e 0498. Houve também suplementação por excesso de arrecadação nas fontes (0010, 0040, 0443 e 0102) entre outras alterações.

E também por estágios das despesas, que são as etapas realizadas para a execução das despesas, quais sejam: empenho, liquidação e pagamento durante o 2º quadrimestre/2021.

**Despesa Empenhada:** Primeiro estágio da despesa. Valor do orçamento público formalmente reservado (pela emissão do empenho) para compromissos assumidos com terceiros. Pelo dados acima identificamos que ficou despesas empenhadas para serem liquidadas e pagas no 3º quadrimestre/2021, considerando as despesas em saúde ações são de caráter continuado.

**Despesa Liquidada:** Segundo estágio da despesa. É a verificação do implemento de condição, ou seja, verificação objetiva do cumprimento contratual;

**Pagamento:** Terceiro e último estágio da despesa. Quando fases anteriores estão cumpridas. Consiste na entrega de numerário ao credor, extinguindo dessa forma forma o débito ou obrigação. Foram pagos despesas do 1º quadrimestre/2021, razão pela qual a diferença entre o liquidado no período.

**Tabela 57 - Execução por Entes Federativos, FEP Petróleo e Convênios**

Descrição	Orçamento Inicial – R\$	Orçamento Atualizado até o período – R\$	Empenhado no período – R\$	Liquidado no período – R\$	Pago no período – R\$
Federal	106.748.720,00	119.698.665,71	43.928.815,60	44.544.254,92	46.134.875,43
Estadual	9.345.600,00	11.199.241,51	3.721.568,86	3.332.958,34	4.343.100,91
Municipal	129.324.688,00	156.412.947,78	61.088.633,05	53.560.848,86	53.507.596,87
FEP Petróleo	984.300,00	1.289.512,01	334.409,14	568.635,09	568.641,53
Convênios	612.200,00	657.138,64	174.899,34	43.493,57	39.243,56
<b>Total</b>	<b>247.015.508,00</b>	<b>289.257.505,65</b>	<b>109.248.325,99</b>	<b>102.050.190,78</b>	<b>104.593.458,30</b>

Fonte: Sistema Prodata/Receita/Setembro2021

Pelos dados acima constatamos que o ente Municipal segue como o maior financiador das ações e serviços de saúde no município de Palmas/TO, seguindo Federal e após o Estadual. Seguindo o mesmo histórico dos anos anteriores.

O financiamento das ações de saúde são tripartite, contudo, analisando os dados, inclusive de anos anteriores constatamos que o município tem assumido uma parcela maior de

investimento. Situação ainda evidenciada com o enfrentamento da COVID 19. Considerando que cada vez mais tem aumentado a procura pelas Unidades de Saúde da Família, Unidades de Prontos Atendimento e Palmas/TO e Palmas não tem medido esforços para ofertar um atendimento de qualidade e em tempo oportuno.

**Tabela 58 - Execução por fonte**

Fonte	Orçamento Inicial – R\$	Orçamento Atualizado até o período – R\$	Empenhado no período – R\$	Liquidado no período – R\$	Pago no período – R\$
102	0	6.260.691,56	2.602.532,93	3.832.868,72	4.742.358,72
104	0	8.614,92	0	439,06	439,06
400	2.901.320,00	3.727.507,55	391.440,00	501.387,67	527.303,90
401	103.847.400,00	109.701.851,68	40.934.842,67	40.209.559,47	40.864.773,75
440	777.300,00	1.364.750,17	434.650,98	242.980,20	0
441	7.828.800,00	7.828.800,00	2.728.997,68	2.728.997,68	2.802.769,55
442	739.500,00	739.500,00	557.161,20	360.980,46	274.931,36
443	0	1.266.191,34	759	0	1.265.400,00
10	15.775.978,00	33.242.589,89	19.497.877,63	12.028.058,75	11.800.872,17
40	110.714.410,00	120.284.355,81	40.545.551,68	40.459.779,87	40.667.842,55
450	2.834.300,00	2.886.002,08	1.045.203,74	1.073.010,24	1.038.882,15
451	984.300,00	1.289.512,01	334.409,14	568.635,09	568.641,53
498	612.200,00	657.138,64	174.899,34	43.493,57	39.243,56
<b>Total</b>	<b>247.015.508,00</b>	<b>289.257.505,65</b>	<b>109.248.325,99</b>	<b>102.050.190,78</b>	<b>104.593.458,30</b>

Fonte: Sistema Prodata/Receita/Setembro2021

A análise por fonte individualizada na parte de estágios das despesas identificamos que a fonte 0401 – Bloco de custeio das ações e serviços de saúde (Federal) e a 0040 a chamada a ASPS (Ações e Serviços Públicos de Saúde, termo empregado pelo art.198, § 2º, da Constituição Federal, para indicar que o município deve empregar nessas ações um porcentual mínimo das receitas de imposto (15%) foram as maiores financiadores das ações e serviços de saúde no período avaliado (maio a agosto/2021).

## **DO ORÇAMENTO ATUALIZADO (AUTORIZADO), EMPENHADO, LIQUIDADO E PAGO – SEMUS (UG 8600)**

**Tabela 59 - Execução por total geral**

Orçamento Inicial – R\$	Orçamento Atualizado até o período – R\$	Empenhado no período – R\$	Liquidado no período – R\$	Pago no período – R\$
228.558.616,00	270.647.784,26	103.890.537,08	96.597.208,90	99.134.764,62

Fonte: Sistema Prodata/Receita/Setembro2021

Para uma maior transparência demonstrando também a utilização dos créditos consignados no orçamento visando à realização dos objetivos, metas/indicadores atribuídos às

unidades às unidades orçamentárias na UG 8600 .

Pelo dados acima constatamos 93,57% orçamento é previsto para ser executado pela Secretaria Municipal da Saúde.

**Tabela 60 - Execução por Ente Federativos, FEP Petróleo e Convênios**

Ente	Orçamento Inicial – R\$	Orçamento Atualizado até o período – R\$	Empenhado no período – R\$	Liquidado no período – R\$	Pago no período – R\$
Federal	92.951.020,00	105.797.391,28	39.513.039,91	40.128.479,23	41.719.099,74
Estadual	9.345.600,00	11.199.241,51	3.721.568,86	3.332.958,34	4.343.100,91
Municipal	125.479.388,00	152.548.092,82	60.171.450,09	52.643.665,90	52.591.398,55
FEP Petróleo	409.808,00	715.020,01	309.578,88	478.311,86	471.621,86
Convênios	372.800,00	388.038,64	174.899,34	13.793,57	9.543,56
<b>Total</b>	<b>228.558.616,00</b>	<b>270.647.784,26</b>	<b>103.890.537,08</b>	<b>96.597.208,90</b>	<b>99.134.764,62</b>

Fonte: Sistema Prodata/Receita/Setembro2021

Em análise por unidades gestoras constatamos que na UG 8600 o municipal segue como o maior financiador.

**Tabela 61 - Execução por Fonte**

Fonte	Orçamento Inicial – R\$	Orçamento Atualizado até o período – R\$	Empenhado no período – R\$	Liquidado no período – R\$	Pago no período – R\$
102	0	6.260.691,56	2.602.532,93	3.832.868,72	4.742.358,72
104	0	8.614,92	0	439,06	439,06
401	90.049.700,00	95.800.577,25	36.519.066,98	35.793.783,78	36.448.998,06
400	2.901.320,00	3.727.507,55	391.440,00	501.387,67	527.303,90
440	777.300,00	1.364.750,17	434.650,98	242.980,20	0
441	7.828.800,00	7.828.800,00	2.728.997,68	2.728.997,68	2.802.769,55
442	739.500,00	739.500,00	557.161,20	360.980,46	274.931,36
443	0	1.266.191,34	759	0	1.265.400,00
10	14.709.878,00	32.155.264,93	19.156.796,99	11.686.978,11	11.459.791,53
40	107.935.210,00	117.506.825,81	39.969.449,36	39.883.677,55	40.092.724,87
450	2.834.300,00	2.886.002,08	1.045.203,74	1.073.010,24	1.038.882,15
451	409.808,00	715.020,01	309.578,88	478.311,86	471.621,86
498	372.800,00	388.038,64	174.899,34	13.793,57	9.543,56
<b>Total</b>	<b>228.558.616,00</b>	<b>270.647.784,26</b>	<b>103.890.537,08</b>	<b>96.597.208,90</b>	<b>99.134.764,62</b>

Fonte: Sistema Prodata/Receita/Setembro2021

Por fonte individualizada a fonte 0040 – ASPS vem se destacando, inclusive esta fonte neste quadrimestre teve excesso de arrecadação, o que contribuiu sobremaneira para a execução das ações e serviços de saúde. Merece destaque também a 0401 – Bloco de Custeio Federal. No

**DO ORÇAMENTO ATUALIZADO (AUTORIZADO), EMPENHADO, LIQUIDADO E PAGO – FESP (UG 9500)****Tabela 62 - Execução por Total Geral**

Orçamento Inicial – R\$	Orçamento Atualizado até o período – R\$	Empenhado no período – R\$	Liquidado no período – R\$	Pago no período – R\$
18.456.892,00	18.609.721,39	5.357.788,91	5.452.981,88	5.458.693,68

Fonte: Sistema Prodata/Receita/Setembro2021

A UG 9500 (FESP) é responsável por executar 6,43% do orçamento total aprovado para a saúde municipal, para atingir os objetivos vinculados a educação permanente e o fomento a às ações de Inovação, Ciência e Tecnologia em Saúde. Ressaltamos que o valor liquidado e pago estão acima do empenhado no período, considerando que foram com despesas empenhadas no quadrimestre anterior.

**Tabela 63 - Execução por Federativos, FEP Petróleo e Convênios**

Ente	Orçamento Inicial – R\$	Orçamento Atualizado até o período – R\$	Empenhado no período	Liquidado no período	Pago no período
Federal	13.797.700,00	13.901.274,43	4.415.775,69	4.415.775,69	4.415.775,69
Municipal	3.845.300,00	3.864.854,96	917.182,96	917.182,96	916.198,32
FEP Petróleo	574.492,00	574.492,00	24.830,26	90.323,23	97.019,67
Convênios	239.400,00	269.100,00	0	29.700,00	29.700,00
<b>Total</b>	<b>18.456.892,00</b>	<b>18.609.721,39</b>	<b>5.357.788,91</b>	<b>5.452.981,88</b>	<b>5.458.693,68</b>

Fonte: Sistema Prodata/Receita/Setembro2021.

Ao contrário da UG 8600, na FESP o ente federal é o maior financiador das ações e serviços de saúde, conforme demonstrado na tabela acima.

**Tabela 64 - Execução por Fonte**

Ente	Orçamento Inicial – R\$	Orçamento Atualizado até o período – R\$	Empenhado no período – R\$	Liquidado no período – R\$	Pago no período – R\$
401	13.797.700,00	13.901.274,43	4.415.775,69	4.415.775,69	4.415.775,69
10	1.066.100,00	1.087.324,96	341.080,64	341.080,64	341.080,64
40	2.779.200,00	2.777.530,00	576.102,32	576.102,32	575.117,68
451	574.492,00	574.492,00	24.830,26	90.323,23	97.019,67
498	239.400,00	269.100,00	0	29.700,00	29.700,00
<b>Total</b>	<b>18.456.892,00</b>	<b>18.609.721,39</b>	<b>5.357.788,91</b>	<b>5.452.981,88</b>	<b>5.458.693,68</b>

Fonte: Sistema Prodata/Receita/Setembro2021

Para uma maior detalhamento e transparência dos dados, além dos dados apresentados nas tabelas acima, também apresentamos de forma detalhada a execução orçamentária por despesas liquidadas no período, considerando que nesse estágio as despesas já foram processadas pelas Unidades Executoras ao receberem o objeto do empenho (o material, serviço, bem ou obra). Conforme previsto no art. 63 da Lei nº 4.320/1964, a liquidação consiste na verificação do direito adquirido pelo credor tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito e tem como objetivos: apurar a origem e o objeto do que se deve pagar; a importância exata a pagar; e a quem se deve pagar a importância, para extinguir a obrigação.

O total das despesas liquidadas neste quadrimestre, o total consolidada SEMUS (UG: 8600) e FESP (9500) foi de R\$ 102.050.190,78 , conforme gráfico abaixo:

**Abaixo segue os dados discriminados por subnaturezas:**

**Tabela 65 - Total Geral das Despesas Liquidadas (SEMUS e FESP)**

Item / Descrição das Despesas	Valor R\$
<b>I Despesas com pessoal</b>	<b>66.907.664,68</b>
Contratação por tempo determinado	10.012.687,06
Vencimentos e vantagens fixas – Pessoal Civil	42.486.710,49
Indenizações trabalhistas	1.116.251,77
Obrigações patronais (INSS e encargos pessoal requisitados)	2.874.838,26
Outras despesas variáveis	6.295.996,75
Setenças judiciais	6.493,32
Obrigações patronais – Operações (contribuições patronais)	4.114.687,03
<b>II Outras despesas de custeio</b>	<b>33.912.580,37</b>
Subvenção social (salário família)	1.736,34
Obrigações tributárias e contributivas	5.335,14
Rateio pela participação em consórcio público	6.000,00
Outros auxílios (pessoa física)	594
Diárias	510
Auxílio alimentação	599.720,13
Auxílio transporte	741.042,62
Sentenças judiciais	480.674,45
Auxílio financeiro a estudantes	1.159.504,94
Auxílio financeiro a pesquisadores	3.627.051,39
*Material, bem ou serviço para distribuição gratuita	1.611.954,69
Material de assistência (fórmula infantil tipo 1 e 2 – para atender crianças do Núcleo Henfil)	22.417,20
Medicamentos	1.441.537,49
Tiras de glicemia	90.000,00
Fraldas descartáveis	58.000,00
<b>**Outros serviços de terceiros – Pessoa Física</b>	<b>249.317,83</b>
Locação de imóveis Locação de imóveis (Unidades Vão do Lajeado, Jaú, CREFISUL e Laboratório de Anatomopatológico)	167.204,50
Estagiários	82.113,33
<b>***Outros serviços de terceiros – Pessoa Jurídica</b>	<b>18.333.986,30</b>
Fornecimento de alimentação	70.932,00
Credenciamento de consultas e exames especializados	4.937.837,78
Leitos Clínicos/leitos UTI	6.435.747,00
Locação de móveis, outras naturezas e intangíveis (locação de monitores, gerador, tendas)	355.902,27
Locação de máquinas e equipamentos (locação de usina concentradora de oxigênio medicinal, prestação de serviço de locação de bomba de infusão, locação de empilhadeira, locação de totem...)	661.591,45
Manutenção e conservação de bens imóveis (prestação de serviços de chaveiro, instalação de fechadura, serviços de limpeza da piscina do CREFISUL e da 303 Norte e outros)	19.357,00
Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos (manutenção corretiva e preventiva de equipamentos médicos/odontológicos/hospitalares, de ar condicionado, entre outros).	283.915,39
Manutenção e conservação de veículos	170.002,35
Manutenção e conservação de bens móveis de outras naturezas	30.202,50
Locação de imóveis (Prédios: Sede Administrativa da SEMUS, Núcleo de Assistência Henfil, Policlínica 108 Sul, Serviços Móvel de Urgência e Emergência – SAMU, Vigilância Sanitária, Unidade do Setor Sul, Centro de Logística/Central de Abastecimento Farmacêutica/Manutenção, Consultorios para a realização dos procedimentos de Colonoscopia, Retossigmoidoscopia e Endoscopia)	671.984,12
Serviços de comunicação em geral	8.931,11
Serviços de energia elétrica	1.560.616,66
Serviços bancários	80.867,89
Serviços de locação de veículos	804.239,19
ART de conselhos profissionais/Engenharia	186,73
Serviços gráficos e editoriais	473,2
Seguros em geral	262,48
Serviços de estagiários	1.674,18
Serviços de limpeza e conservação	1.734.226,11
Vigilância Ostensiva e Monitorada	505.036,89
<b>**** Indenização e Restituições</b>	<b>343.074,42</b>

Indenização de transporte pessoal	61.772,64
Indenização de moradia	99.000,00
Indenização diversas	182.301,78
<b>****Material de Consumo</b>	<b>5.511.798,31</b>
Diesel	308.896,80
Gasolina	162.785,10
Gêneros alimentícios	813.998,97
Material educativo e esportivos	14.433,06
Material de limpeza e produtos de higienização	4.205,66
Material elétrico e eletrônico	15.199,50
Material de copa e cozinha	46.178,47
Material de expediente	22.278,75
Material hospitalar	3.675.897,08
Material laboratorial	7.877,52
Material odontológico	138.020,83
Gás e outros materiais engarrafados	18.497,52
Material de condicionamento e embalagem	2.140,00
Material de TIC (materiais de papelaria)	1.084,50
Material e medicamento para uso veterinário (medicamentos e raticida para a UVCZ)	18.854,15
Material para manutenção de bens imóveis/instalações	88.169,60
Material para manutenção de bens móveis	160.430,80
Material de proteção e segurança	12.850,00
<b>*****Serviços de tecnologia da informação</b>	<b>1.240.279,81</b>
Comunicação de dados e redes em geral	455.699,40
Manutenção e conservação de equipamentos de TIC	1.125,01
Telefonia fixa e móvel pacote de comunicação de dados	106.100,61
Outsourcing de impressão (serviços reprográficos)	394.028,79
Locação de equipamentos	275.415,00
Computação em nuvem - software como serviço (SAAS)	4.900,00
Emissão de certificados digitais	3.011,00
<b>III Despesas por Capital</b>	<b>1.229.945,73</b>
Obras e instalações (construção do CAPS i – Infantil)	558.397,81
Equipamentos e material permanente (materiais de fisioterapia, aparelhos telefônicos, equipamentos odontológicos entre outros).	659.861,52
Indenizações e restituições (capital)	11.686,40
<b>Total Geral</b>	<b>102.050.190,78</b>

## Análise e considerações

Seguido a série histórica no 2º quadrimestre a execução orçamentária financeira foi acima do quadrimestre anterior, aproximadamente 29%. O grupo de maior despesa permanece o de pessoal, o qual atingiu o percentual de 65,56% do total geral da execução no período. Contudo houve uma redução no percentual de gasto com de pessoal quando comparado no 1º quadrimestre/2021. Ressaltamos ainda que do gasto total com pessoal - 18,96%, representando R\$ 12.683.407,20, foi com servidores que atuaram na linha de frente da COVID-19.

O segundo maior grupo foi outras despesas com custeio com o percentual de 33,23% do total das despesas liquidadas neste quadrimestre. Representando um aumento de 10,47% em relação ao 1º quadrimestre/2021. Com destaque despesas com a natureza - pessoa jurídica, sendo que os maiores valores foram com Leitos Clínicos/leitos UTI, credenciamento de consultas e exames especializados, serviços de limpeza e conservação e serviços de energia elétrica. Do total de despesas com pessoa jurídica aproximadamente 45,52% cujo detalhamento das despesas encontram-se nas análises e considerações das ações orçamentárias constantes neste relatório.

Merece destaque também as as despesas foi com o material de consumo, sendo que o

material hospitalar e gêneros alimentícios foram as maiores despesas. Do total liquidado para esta natureza de despesa 42,95% foram específicas com a COVID-19.

As despesas com capital atingiram o percentual de 1,21% maior valor foi com a aquisição de equipamentos e material permanente – aquisições de materiais de fisioterapia, odontológicos entre outros.

Com a finalidade de também demonstrar em quais áreas foram as despesas, apresentamos também os dados das despesas liquidadas no período também por subfunção, o qual se processou da seguinte forma: Assistência Ambulatorial – MAC (Unidades de Pronto Atendimento Norte e Sul, SAMU, CAPS II, CAPS Ad III, Henfil, CREFISUL, Centro de Atenção Especializada à Saúde Francisca Romana, AMAS, Policlínicas de Taquaraldo e 108 Sul) - 48,62%; Atenção Básica (34 Unidades de Saúde da Família e o CEO) - 31,12%; Vigilância (Epidemiológica, VISA, Ambiental, UVCZ, CEREST, CERURF – 7,86 %; Administração Geral (Apoio Administrativo) – 5,85%; Desenvolvimento Científico – Auxílio a Pesquisadores/Estudantes/Residentes - 4,66%; Suporte Profilático e Teraupêutico – Medicamentos 1,86%.

**Tabela 66 - Resumo geral das Despesas por Fontes - 2º Quadrimestre/2021 - Despesas Liquidadas**

Fonte	Descrição	Valor R\$
10	Recursos Próprios - Municipal	12.028.058,75
40	ASPS – Ações de Serviços Públicos em Saúde – 15% - Municipal	40.459.779,87
102	Transferência Especial da União (Emenda Parlamentar Federal Individual)	3.832.868,72
104	Auxílio Financeiro – Lei Complementar 171/2020	439,06
400	Bloco de Investimento na Rede de Serviços Públicos de Saúde - Federal	501.387,67
401	Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Federal	40.209.559,47
440	Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS Estado / Farmácia Básica	242.980,20
441	Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS Estado UPAs/SAMU	2.728.997,68
442	Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS Estado - MAC/CAPs	360.980,46
443	Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS Estado - COVID 19	0
450	Taxas da Vigilância Sanitária - Municipal	1.073.010,24
451	Cota-Parte FEP Petróleo - Federal	568.635,09
498	Convênios	43.493,57
<b>Total Geral</b>		<b>102.050.190,78</b>

Fonte: Sistema de Orçamento/Prodata – setembro/2021

### **Análise e considerações**

Reiteramos as informações que a saúde, como garantia fundamental de todo cidadão, resguardada em norma constitucional é de responsabilidade tripartite, ou seja, da União, dos Estados e dos Municípios, cada um na sua esfera de atuação e de acordo com as pactuações.

Analisando os dados acima constatamos que o ente municipal financiou aproximadamente 52,48% do total das despesas liquidadas no período, seguido do ente Federal com 44,21%, o ente Estadual com 3,27% e Convênios 0,04.

Apresentamos também os dados individualizados por unidades gestoras, visando uma maior transparência dos dados.

**Tabela 67 – Detalhamento por Natureza das Despesas Liquidadas no 2º quadrimestre/2021 Unidade Gestora SEMUS 8600.**

Item / Descrição das Despesas	Valor R\$
<b>I Despesas com pessoal</b>	<b>66.349.527,97</b>
Contratação por tempo determinado	10.012.687,06
Vencimentos e vantagens fixas – Pessoal Civil	42.001.763,42
Indenizações trabalhistas	1.116.251,77
Obrigações patronais (INSS e encargos pessoal requisitados)	2.868.239,26
Outras despesas variáveis	6.288.591,75
Setenças judiciais	6.493,32
Obrigações patronais – Operações (contribuições patronais)	4.055.501,39
<b>II Outras despesas de custeio</b>	<b>29.017.735,20</b>
Subvenção social (salário família)	1.736,34
Obrigações tributárias e contributivas	5.335,14
Rateio pela participação em consórcio público	6.000,00
Outros auxílios (pessoa física)	594
Auxílio alimentação	594.066,79
Auxílio transporte	733.560,35
Sentenças judiciais	480.674,45
*Material, bem ou serviço para distribuição gratuita	1.611.954,69
Material de assistência (fórmula infantil tipo 1 e 2 – para atender crianças do Núcleo Henfil)	22.417,20
Medicamentos	1.441.537,49
Tiras de glicemia	90.000,00
Fraldas descartáveis	58.000,00
<b>**Outros serviços de terceiros – Pessoa Física</b>	<b>244.487,83</b>
Locação de imóveis (Unidades Vão do Lajeado, Jaú, CREFISUL e Laboratório de Anatomopatológico).	167.204,50
Estagiários	77.283,33
<b>***Outros serviços de terceiros – Pessoa Jurídica</b>	<b>18.262.080,00</b>
Fornecimento de alimentação	70.932,00
Credenciamento de consultas e exames especializados	4.937.837,78
Leitos Clínicos/leitos UTI	6.435.747,00
Locação de móveis, outras naturezas e intangíveis (locação de monitores, gerador, tendas)	355.902,27
Locação de máquinas e equipamentos (locação de usina concentradora de oxigênio medicinal, prestação de serviço de locação de bomba de infusão, locação de empilhadeira, locação de totem...)	654.191,45
Manutenção e conservação de bens imóveis (prestação de serviços de chaveiro, instalação de fechadura, serviços de limpeza da piscina do CREFISUL e da 303 Norte e outros)	15.136,60
Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos (manutenção corretiva e preventiva de equipamentos médicos/odontológicos/hospitalares, de ar condicionado, entre outros).	283.915,39

Manutenção e conservação de veículos	170.002,35
Manutenção e conservação de bens móveis de outras naturezas	30.202,50
Locação de imóveis (Prédios: Sede Administrativa da SEMUS, Núcleo de Assistência Henfil, Policlínica 108 Sul, Serviços Móvel de Urgência e Emergência – SAMU, Vigilância Sanitária, Unidade do Setor Sul, Centro de Logística/Central de Abastecimento Farmacêutica/Manutenção, Consultórios para a realização dos procedimentos de Colonoscopia, Retossigmoidoscopia e Endoscopia)	671.984,12
Serviços de locação de veículos	799.786,43
Serviços de comunicação em geral	8.931,11
Serviços de energia elétrica	1.505.046,00
Serviços bancários	80.867,89
ART de conselhos profissionais/Engenharia	186,73
Serviços gráficos e editoriais	473,2
Serviços de estagiários	1.674,18
Serviços de limpeza e conservação	1.734.226,11
Vigilância Ostensiva e Monitorada	505.036,89
<b>**** Indenização e Restituições</b>	<b>343.074,42</b>
Indenização de transporte pessoal	61.772,64
Indenização de moradia	99.000,00
Indenização diversas	182.301,78
<b>*****Material de Consumo</b>	<b>5.504.652,37</b>
Diesel	308.896,80
Gasolina	157.700,66
Gêneros alimentícios	813.998,97
Material educativo e esportivos	14.433,06
Material de limpeza e produtos de higienização	4.205,66
Material elétrico e eletrônico	15.199,50
Material de copa e cozinha	46.178,47
Material de expediente	20.217,25
Material hospitalar	3.675.897,08
Material laboratorial	7.877,52
Material odontológico	138.020,83
Gás e outros materiais engarrafados	18.497,52
Material de acondicionamento e embalagem	2.140,00
Material de TIC (materiais de papelaria)	1.084,50
Material e medicamento para uso veterinário (medicamentos e raticida para a UVCZ)	18.854,15
Material para manutenção de bens imóveis/instalações	88.169,60
Material para manutenção de bens móveis	160.430,80
Material de proteção e segurança	12.850,00
<b>*****Serviços de tecnologia da informação</b>	<b>1.229.518,82</b>
Comunicação de dados e redes em geral	445.258,41
Manutenção e conservação de equipamentos de TIC	1.125,01
Telefonia fixa e móvel pacote de comunicação de dados	106.100,61
Outsourcing de impressão (serviços reprográficos)	394.028,79
Locação de equipamentos	275.415,00
Computação em nuvem - software como serviço (SAAS)	4.900,00
Emissão de certificados digitais	2.691,00
<b>III Despesas por Capital</b>	<b>1.229.945,73</b>
Obras e instalações (construção do CAPS i – Infantil)	558.397,81

Equipamentos e material permanente (materiais de fisioterapia, aparelhos telefônicos, equipamentos odontológicos entre outros).	659.861,52
Indenizações e restituições (capital)	11.686,40
<b>Total Geral</b>	<b>96.597.208,90</b>

Fonte: Sistema de Orçamento/Prodata – setembro/2021.

**Tabela 68 - Resumo geral das Despesas por Fontes - 2º Quadrimestre/2021 - Despesas Liquidadas Unidade Gestora SEMUS 8600**

Fonte	Descrição	Valor R\$
10	Recursos Próprios – Municipal	11.686.978,11
40	ASPS – Ações de Serviços Públicos em Saúde – 15% - Municipal	39.883.677,55
102	Transferência Especial da União (Emenda Parlamentar Federal Individual)	3.832.868,72
104	Auxílio Financeiro – Lei Complementar 171/2020	439,06
400	Bloco de Investimento na Rede de Serviços Públicos de Saúde – Federal	501.387,67
401	Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde – Federal	35.793.783,78
440	Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS Estado / Farmácia Básica	242.980,20
441	Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS Estado UPAs/SAMU	2.728.997,68
442	Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS Estado - MAC/CAPs	360.980,46
443	Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS Estado - COVID-19	0
450	Taxas da Vigilância Sanitária - Municipal	1.073.010,24
451	Cota-Parte FEP Petróleo – Federal	478.311,86
498	Convênios	13.793,57
	<b>Total Geral</b>	<b>96.597.208,90</b>

Fonte: Sistema de Orçamento/Prodata – setembro/2021.

**Tabela 69 – Detalhamento por Natureza das Despesas Liquidadas no 2º quadrimestre /2021 Unidade Gestora FESP – 9500**

Item / Descrição das Despesas	Valor R\$
<b>I Despesas com pessoal e Encargos sociais</b>	<b>558.136,71</b>
Vencimentos e vantagens fixas – Pessoal Civil	484.947,07
Obrigações patronais (INSS e encargos pessoal requisitados)	6.599,00
Outras despesas variáveis	7.405,00
Obrigações patronais (contribuições patronais)	59.185,64
<b>II Outras despesas Correntes</b>	<b>4.894.845,17</b>
Diária	510
Auxílio alimentação	5.653,34
Auxílio financeiro a estudantes	1.159.504,94
Auxílio financeiro a pesquisadores	3.627.051,39
Auxílio transporte	7.482,27
*Outros serviços de terceiros pessoa física	4.830,00
Estagiários	4.830,00
<b>**Outros serviços de terceiros pessoa jurídica</b>	<b>71.906,30</b>
Serviços de locação de veículos	4.452,76
Locação de máquinas e equipamentos	7.400,00
Manutenção e conservação de bens imóveis	4.220,40
Serviços de energia	55.570,66
Seguros em geral	262,48
<b>***Material de consumo</b>	<b>7.145,94</b>

Gasolina	5.084,44
Material de expediente	2.061,50
<b>****Serviços de tecnologia da informação</b>	<b>10.760,99</b>
Comunicação de dados e redes em geral	10.440,99
Emissão de certificados digitais	320
<b>Total Geral</b>	<b>5.452.981,88</b>

**Tabela 70 – Resumo Geral das Despesas por Fontes – 2º Quadrimestre/2021 – Despesas Liquidadas Unidade Gestora FESP – 9500**

Fonte	Descrição	Valor R\$
10	Recursos Próprios – Municipal	341.080,64
40	ASPS – Ações de Serviços Públicos em Saúde – 15% - Municipal	576.102,32
401	Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde – Federal	4.415.775,69
451	Cota-Parte FEP Petróleo – Federal	90.323,23
498	Convênios	29.700,00
<b>Total Geral</b>		<b>5.452.981,88</b>

Fonte: Sistema de Prodata/Orçamento

Por fim, apresentamos também a execução orçamentárias das despesas por ações orçamentárias, as quais contém também despesas para o enfrentamento da COVID-19 (por número das ações, fontes, valor liquidado, meta física prevista e executada no período), suas respectivas finalidades, descrições das ações e a análises relativas a execução do período.

### Secretaria Municipal da Saúde

**UG: 8600**

#### Programa Saúde Eficiente

Nº da Ação PAS/LO A/2021	Descrição da Ação	Fontes	Valor Liquidado no período – R\$	Meta Física prevista	Meta física executada no período
2741	Manutenção de Recursos Humanos da Atenção Primária	0040 ASPS – Ações de Serviços Públicos em Saúde – 15% 0010 – Recursos Próprios	12.662.053,92 1.614.339,59	1.844	1.403
		0401 Transferências de Recursos do SUS – Atenção Básica	12.542.344,63		
		<b>Total</b>	<b>26.818.738,14</b>		

**Finalidade:** Garantir a remuneração dos profissionais da saúde que atuam na Atenção Primária

**Descrição da Ação:** Compete realizar o dimensionamento dos profissionais, manter cadastro de servidores atualizados, registrar e controlar a frequência de servidores, lançar remunerações, incluir adicionais previstos nas legislações pertinentes, Gratificação de Atividade Finalística e Técnica no SUS inclusive para contratos temporários e cargos comissionados desde que relacionados aos serviços relativos aos respectivos blocos e adicionais de plantões extras. Nesta ação também serão custeadas as despesas com pessoal necessárias para o enfrentamento da infecção humana provocada pelo SARS-CoV 2 (COVID-19) executadas no âmbito da Atenção Primária e nos termos das legislações.

#### **Análise e Considerações:**

Dos 1.403 servidores vinculados a esta ação, 1.049 são efetivos (03 a disposição com ônus para o órgão de origem e 02 mandato classista), 08 comissionados, 01 efetivo/comissionado 02 requisitado comissionado, 11 estagiários, 266 contratos temporários, 14 oriundos do Programa Mais Médicos para o Brasil, 12 cedidos para a Semus com ônus para o órgão de origem (07 Ministério da Saúde e 04 Sesau via Convênio 001/2021) e 40 jovens empreendedores. Ressaltamos, ainda que toda e qualquer ampliação de pessoal deverá cumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal. Vale ressaltar que nesta ação constam vinculados 18 servidores de licença para tratar de interesses particulares, 01 afastado para estudos 04 à disposição com ônus

para o órgão requisitante e 2 afastados os quais estão em Processo Administrativo Disciplinar - PAD os quais constam cadastrados com vínculo com o município de Palmas/SEMUS, porém, não estão desempenhando suas atividades laborais, conseqüentemente sem gerar despesas.

Do total de recursos liquidados nesta ação, R\$ 3.398.646,17 foram com os servidores que atuaram diretamente nas ações e serviços do enfrentamento da COVID 19.

<b>Nº da Ação PAS/LO A/2021</b>	<b>Descrição da Ação</b>	<b>Fontes</b>	<b>Valor Liquidado no período – R\$</b>	<b>Meta Física prevista</b>	<b>Meta física executada no período</b>
2742	PPA-P-Manutenção da Média e Alta Complexidade.	0040 ASPS – Ações de Serviços Públicos em Saúde – 15%	3.795.276,07	100%	100%
		0010 – Recursos Próprios	4.293.936,67		
		0401 – Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal – Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde	1.743.689,98		
		0102 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal – Emenda Parlamentar Individual	3.617.969,94		
		0440 - Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS Estado - Farmácia Básica	90.000,00		
		0451 Outras Receitas destinadas à Saúde – Recursos do petróleo FEP	278.799,27		
		0442 - Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS Estado - CAPS	222.875,97		
		<b>Total</b>	<b>14.042.547,90</b>		

**Finalidade:** Manter os serviços de média e alta complexidade ofertados no âmbito da gestão municipal do SUS.

**Descrição da Ação:** Manutenção das Unidades de Pronto Atendimento Norte e Sul, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS II, CAPS AD III e CAPS I), Ambulatório Municipal de Atenção à Saúde – AMAS, Centro de Referência em Fisioterapia da Região Sul, Núcleo de Assistência Henfil, Policlínica de Taquaralto, Ambulatório de Especialidades Francisca Romana Chaves – 303 norte, bem como das despesas necessárias para a execução das ações de enfrentamento da infecção humana provocada pelo SARS-CoV 2 ( COVID-19) realizadas no âmbito da Média e Alta Complexidade nos termos das legislações. Através da aquisição de materiais de enfermagem, odontológicos, laboratorial, hospitalar, expediente, limpeza, gêneros alimentícios, material de proteção e segurança, material de copa, cozinha, cama e banho, material de construção, combustível; serviços de reprografia, telefonia fixa e móvel (pacote comunicação de dados), locação de software, locação de equipamentos, serviços de limpeza, vigilância ostensiva e monitorada, fornecimento de alimentação, manutenção de equipamentos, Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos, manutenção predial, locação de imóveis, locação veículos/ambulância, manutenção e conservação de veículos/ambulância, serviços de energia elétrica, gás e outros materiais engarrafados, despesas com sentenças judiciais, custeio de passagens e ajuda de custo para pacientes de Tratamento Fora de Domicílio – TFD, e outras atividades que se façam necessárias para a manutenção dos serviços.

#### **Análise e Considerações:**

Nesta ação são custeadas as despesas de manutenção das Unidades de Saúde da Média e Complexidade Ambulatorial sob a gestão municipal, bem como as despesas necessárias para o enfrentamento a COVID-19 executadas nestas unidades (Unidades de Pronto Atendimento Norte e Sul, Centros de Atenção Psicossocial (CAPS II, CAPS AD III e CAPS I), Ambulatório Municipal de Atenção à Saúde – AMAS, Centro de Referência em Fisioterapia da Região Sul (REFISUL), Núcleo de Assistência Henfil, Policlínica de Taquaralto, Ambulatório de Especialidades Francisca Romana Chaves – 303 norte, quando foram custeadas: Material de consumo – gasolina, diesel, material odontológico, material educativo e esportivo, material de acondicionamento e embalagem, material de copa e cozinha, material de limpeza e produtos de higienização, material para manutenção de bens, material para manutenção de bens móveis, material elétrico e eletrônico, material laboratorial, material hospitalar, gêneros de alimentação; Material de distribuição gratuita – mercadorias para doação; Outros serviços de terceiros – pessoa física – locação de imóveis; outras serviços de terceiros - locação de imóveis, locação de máquinas e equipamentos, locação bens móveis, manutenção e conservação de bens, manutenção e conservação de bens, serviços de energia elétrica,

hospitalares, A.R.T, de conselhos profissionais, vigilância ostensiva e monitorada, limpeza e conservação, serviço de locação de veículos; serviços de tecnologia da informação – manutenção e conservação, comunicação de dados e redes em geral, telefonia fixa e móvel – pacote de dados, outsourcing de impressão, locação de equipamentos de TIC; outros auxílios financeiros a – auxílio a pessoas físicas; sentenças judiciais e indenizações e restituições.

Informamos ainda que do valor total executado nesta ação R\$ 9.019.733,75 foram para o enfrentamento da COVID-19, gasolina, diesel, material educativo e esportivo, material de acondicionamento e embalagem, material de copa e cozinha, material para manutenção de bens móveis/instalações (instalação de parede de divisórias e portas de madeira para as unidades de referência – COVID-19), material hospitalar, gêneros de alimentação; locação de máquinas e equipamentos (locação de usina concentradora de oxigênio medicinal na upa sul e upa norte, locação de bomba de infusão, locação de totem), locação bens móveis, outras naturezas e intangíveis (locação de grupo gerador, locação de monitores), serviço de energia elétrica, hospitalares (leitos clínicos e leitos UTI), vigilância ostensiva, limpeza e conservação, com serviço de locação de veículos, serviços de tecnologia e comunicação, entre outros.

Nº da Ação PAS/LO A/2021	Descrição da Ação	Fontes	Valor Liquidado no período – R\$	Meta Física prevista	Meta física executada no período
2718	PPA – P Manutenção de Recursos Humanos da Média e Alta Complexidade	0040 ASPS – Ações de Serviços Públicos em Saúde – 15%	10.406.345,09	1.043	1.110
		0401 – Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal – Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde	14.230.697,54		
		0010 – Recursos Próprios	2.540.831,46		
		0441-Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS Estado UPA's/SAMU	2.728.997,68		
		0442 - Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS Estado - CAPS	138.104,49		
		Total	30.044.976,26		

**Finalidade:** Garantir a manutenção dos profissionais que atuam na Média e Alta Complexidade.

**Descrição da Ação:** Compete realizar o dimensionamento de profissionais, manter cadastro de servidores atualizados, registrar e controlar a frequência de servidores, lançar remunerações, incluir adicionais previstos nas legislações pertinentes, Gratificação de Atividade Finalística e Técnica no SUS inclusive para contratos temporários e cargos comissionados desde que relacionados aos serviços relativos aos respectivos blocos e adicionais de plantões extras. Nesta ação também serão custeadas as despesas com pessoal necessárias o enfrentamento da infecção humana provocada pelo SARS-CoV 2 (COVID-19) executadas no âmbito da Média e Alta Complexidade e nos termos das legislações.

#### Análise e Considerações:

Dos 1.110 servidores: 805 são efetivos (01 mandato classista), 08 comissionados, 02 requisitados comissionados, 06 estagiários, 269 contratos temporários, 06 cedidos e 14 jovens empreendedores. Ressaltamos, ainda que toda e qualquer ampliação de pessoal deverá cumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal. Nesta ação constam vinculados 18 servidores de licença para tratar de interesses particulares e 03 a disposição com ônus para o órgão requisitante, os quais constam cadastrados com vínculo com o município de Palmas/SEMUS, porém, não estão desempenhando suas atividades laborais, conseqüentemente sem gerar despesas. A meta física foi atingida, inclusive houve aumento em relação ao quadrimestre anterior.

Do total de recursos liquidados nesta ação, R\$ 8.771.330,42 foram com os servidores que atuaram diretamente nas ações e serviços do enfrentamento da COVID-19.

Nº da Ação PAS/LO A/2021	Descrição da Ação	Fontes	Valor Liquidado no período – R\$	Meta Física prevista	Meta física executada no período
2716	PPA-P-Manutenção de recursos humanos da Vigilância em Saúde	0040 ASPS – Ações de Serviços Públicos em Saúde – 15%	3.844.030,74	408	272
		0010 – Recursos Próprios	492.701,67		

0401 – Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal – Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde	1.708.600,19
0450 Outras Receitas destinadas à Saúde – Taxas da Vigilância Sanitária	1.045.203,74
<b>Total</b>	<b>7.090.536,34</b>

**Finalidade:** Garantir a remuneração dos profissionais da saúde que atuam na Vigilância em saúde.

**Descrição da Ação:** Compete realizar o dimensionamento de profissionais, manter cadastro de servidores atualizados, registrar e controlar a frequência de servidores, lançar remunerações, adicionais e benefícios previstos nas legislações pertinentes, Gratificação de Atividade Finalística e Técnica no SUS inclusive para contratos temporários e cargos comissionados desde que relacionados aos serviços relativos aos respectivos blocos e adicionais de plantões extras. Nesta ação também serão custeadas as despesas com pessoal necessárias para o enfrentamento da infecção humana provocada pelo SARS-CoV 2 (COVID-19) executadas no âmbito da Vigilância em Saúde nos termos das legislações.

#### **Análise e Considerações:**

Dos 272 servidores: 258 são efetivos (02 mandato classista), 01 efetivo que exerce Função Gratificada, 07 contratos temporários, 02 estagiários, e 01 jovem empreendedor e 03 cedidos para a Semus com ônus para o órgão origem oriundos do Ministério da Saúde. Ressaltamos, ainda que toda e qualquer ampliação de pessoal deverá cumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal. Nesta ação consta 01 servidor a disposição com ônus para o órgão requisitante e 02 de licença para tratar de interesses particulares, os quais constam cadastrados com vínculo com o município de Palmas/SEMUS, porém, não estão desempenhando suas atividades laborais, consequentemente sem gerar despesas.

Do total de recursos liquidados nesta ação, R\$ 513.430,61 foram com os servidores que atuaram diretamente nas ações e serviços do enfrentamento da COVID-19.

<b>Nº da Ação PAS/LO A/2021</b>	<b>Descrição da Ação</b>	<b>Fontes</b>	<b>Valor Liquidado no período – R\$</b>	<b>Meta Física prevista</b>	<b>Meta física executada no período</b>
2739	PPA P – Gerenciamento das Ações e Serviços de Vigilância em Saúde	0401 – Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal – Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde	785.103,59	100%	100%
		0040 ASPS – Ações de Serviços Públicos em Saúde – 15%	65.770,69		
		0010 – Recursos Próprios	73.190,18		
		<b>Total</b>	<b>924.064,46</b>		

**Finalidade:** Garantir os insumos e materiais de consumo para a adequada realização das ações de Vigilância em Saúde.

**Descrição da ação:** Manutenção das ações de Vigilância em Saúde, bem como das despesas necessárias para a execução das ações de enfrentamento da infecção humana provocada pelo SARS-CoV 2 (COVID-19) realizadas no âmbito na Vigilância em Saúde nos termos das legislações. Nesta ação serão custeadas aquisição de material laboratorial, enfermagem, consumo, expediente, limpeza, gêneros alimentícios, material de construção, material de distribuição gratuita, fórmula láctea infantil, combustível, alimentos para animais, material para controle zoonoses; manutenção e conservação de máquinas e equipamentos, manutenção predial, locação de imóveis, locação veículos, manutenção e conservação de veículos, serviços de energia elétrica, contratação de empresas para manutenção e conservação de veículos, combustíveis, lavagem e locação de veículos, manutenção predial, serviços de reprografia, telefonia fixa e móvel (pacote comunicação de dados), locação de software, locação de equipamentos, serviços de limpeza, vigilância ostensiva e monitorada, fornecimento de alimentação, manutenção de equipamentos, Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos, materiais de distribuição gratuita, aquisição de EPI's, dentre outros insumos e serviços necessários à realização das ações de vigilância epidemiológica, sanitária, saúde do trabalhador, vigilância ambiental, Unidade de Controle de Zoonoses, imunização e informações estratégicas em saúde.

#### **Análise e Considerações:**

Nesta ação orçamentária são custeadas as despesas relativas a Vigilância em Saúde, a qual é composta por: Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância Ambiental, Unidade de Vigilância e Controle de Zoonoses, Centro de Referência de Saúde do Trabalhador e a Central Municipal de Rede de Frio, bem como as ações necessárias para o enfrentamento a COVID-19. Destacamos as principais despesas: gasolina, diesel, medicamentos para uso veterinário, material de copa e cozinha, material para manutenção de bens móveis (manutenção corretiva e preventiva de aparelhos eletrônicos/ar condicionado), material de proteção e segurança, material hospitalar, material, bem ou serviço para distribuição gratuita (aquisição de fórmula infantil tipo 1 e 2, necessária para atender crianças do núcleo henfil), locação de imóvel, locação bens imóveis (prestação de serviços com chaveiro), outras naturezas e intangíveis (locação de grupo gerador), manutenção e conservação de veículos, serviço de energia, locação de veículos, serviços de tecnologia da informação e comunicação – pessoa (comunicação de dados e rede em geral, telefonia fixa e móvel, outsourcing de impressão, locação de equipamentos de TIC – impressoras entre outros.

Do valor total liquidade nesta ação R\$ 491.663,56 foram despesas específicas da COVID-19, sendo elas: material hospitalar entre outro.

Nº da Ação PAS/LO A/2021	Descrição da Ação	Fontes	Valor Liquidado no período – R\$	Meta Física prevista	Meta física executada no período
2717	PPA-P-Fortalecimento do Controle e Participação Social do SUS	0040 ASPS – Ações de Serviços Públicos em Saúde – 15% Total	0,00 0,00	100%	100%

**Finalidade:** Fortalecer a participação e controle social estimulando a participação de usuários e entidades da sociedade no processo de implantação, implementação e avaliação dos serviços prestados pelo SUS.

**Descrição:** O fortalecimento do Controle e Participação Social do SUS é de fundamental importância que o cidadão assuma sua participação na gestão, que participem da formulação das políticas públicas contribuindo assim com o desenvolvimento das ações e serviços de saúde, garantindo assim a participação social por meio de Conselho Municipal de Saúde – CMS, sendo necessário a manutenção da estrutura de suporte técnico e administrativo necessária para o exercício das funções do CMS, através da aquisição de material de consumo, de limpeza, outras despesas de pessoas jurídica e física, locação de imóveis, locação e manutenção de veículos, fornecimento de energia, despesas com passagens e diárias, aquisição de equipamentos e materiais permanentes, entre outras atividades necessárias para fortalecer o controle social e alcançar o objetivo proposto.

#### Análise e Considerações:

As atividades do Conselho Municipal de Saúde foram mantidas. As reuniões ocorreram de forma remota. O CMS ainda funciona no prédio onde é situado a sede da Secretaria Municipal da Saúde, razão pela qual não houve execução orçamentário-financeiro. Destacamos o trabalho de contínuo acompanhamento das ações e serviços de saúde, bem como dos repasses financeiros e sua execução, sobretudo, no enfrentamento a COVID-19.

Nº da Ação PAS/LO A/2021	Descrição da Ação	Fontes	Valor Liquidado no período – R\$	Meta Física prevista	Meta física executada no período
2710	PPA-P-Manutenção dos Serviços da Atenção Primária	0040 ASPS – Ações de Serviços Públicos em Saúde – 15% 0010 – Recursos Próprios	1.796.903,22 1.081.515,07	100%	100%
		0401 Transferências de Recursos do SUS – Atenção Básica	1.255.527,09		
		0451 Outras Receitas destinadas à Saúde – Recursos do petróleo FEP	194.177,45		
		Total	4.328.122,83		

**Finalidade:** Promover a continuidade dos serviços ofertados pelas Unidades de Saúde da Família e outras ações de atenção primária.

**Descrição da Ação:** Manutenção dos serviços da Rede de Atenção Primária (APS), bem como das despesas necessárias para a execução das ações de enfrentamento da infecção humana provocada pelo SARS-CoV 2 (COVID-19) realizadas no âmbito APS da nos termos das legislações. Nesta ação serão custeadas: aquisição de materiais de enfermagem, odontológicos, laboratorial, hospitalar, expediente, limpeza, gêneros alimentícios, material de proteção e segurança, material de copa, cozinha, cama e banho, material de construção, combustível; serviços de reprografia, telefonia fixa e móvel (pacote comunicação de dados), locação de software, locação de equipamentos, serviços de limpeza, vigilância ostensiva e monitorada, fornecimento de alimentação, manutenção de equipamentos, Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos, manutenção predial, locação de imóveis, locação veículos, Manutenção e conservação de veículos, serviços de energia elétrica, gás e outros materiais engarrafados, aquisição de fraldas para atender demanda judicial e outras atividades

que se façam necessárias para garantir a continuidade dos serviços ofertados.

#### Análise e Considerações:

As despesas aqui referem-se as manunteeções das 34 Unidades de Saúde da Família, bem como aquelas necessárias para o enfrentamento da COVID-19, sendo elas: Material de consumo – material odontológico, gasolina, diesel, material de expediente, material de TIC (consumo), material para manutenção de bens imóveis/instalações, material para manutenção de bens móveis, material elétrico e eletrônico, material de proteção e segurança, material de proteção e segurança, material laboratorial, material hospitalar, gás e outros materiais engarrafados; Material, bem ou serviço para distribuição gratuita – mercadorias para doação; Outros serviços de terceiros – pessoa física – locação de imóveis; outras serviços de terceiros – pessoas jurídica – locação de imóveis, locação bens móveis, outras naturezas e intangíveis, manutenção e conservação de bens imóveis, manutenção e conservação de máquinas e equipamentos, manutenção e conservação de veículos, fornecimento de alimentação, serviços de energia elétrica, serviços de comunicação em geral, laboratoriais, limpeza e conservação, serviço de locação de veículos, serviços de tecnologia da informação e comunicação – comunicação de dados e redes em geral, telefonia fixa e móvel – pacote de comunicação de dados, outsourcing de impressão, computação em nuvem – software como serviço (SAAS), locação de equipamentos de TIC – impressoras; Sentenças judiciais; Indenizações e restituições; material de TIC (permanente), entre outros.

Ressaltamos ainda que do total executado nesta ação, R\$ 1.203.592,03 foi específico para o enfrentamento a COVID-19, sendo com material para manutenção de bens imóveis/instalações (fornecimento e instalação de parede de divisórias e portas de madeira), material hospitalar, locação de imóvel, locação bens móveis, outras naturezas e intangíveis (locação de tendas) serviço de energia elétrica, limpeza e conservação, serviço de locação de veículos.

Nº da Ação PAS/LO A/2021	Descrição da Ação	Fontes	Valor Liquidado no período – R\$	Meta Física prevista	Meta física executada no período
4473	Manutenção dos Serviços Credenciados Média e Alta Complexidade	0040 ASPS – Ações de Serviços Públicos em Saúde – 15% 0401 – Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal – Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde 0102 – Transferência Especial da União (Emenda Parlamentar Federal Individual) 0498 – Transferência de Convênios destinados a Programa de Saúde Total	1.692.482,20 3.035.846,59 214.898,78 7.838,21 4.951.065,78	100%	100%

**Finalidade:** Garantir o acesso da população própria e referenciada às ações e serviços complementares de Média e Alta Complexidade ofertados pela gestão municipal do SUS.

**Descrição da Ação:** Credenciamento de empresas prestadoras de serviços de saúde para a realização de consultas, exames e procedimentos de forma a complementar os serviços ofertados pela gestão municipal do SUS a população própria e referenciada. Serão custeadas também as despesas necessárias para a execução das ações de enfrentamento da infecção humana provocada pelo SARS-CoV 2 (COVID-19) executadas no âmbito da Média e Alta Complexidade para consultas, exames e demais procedimentos especializados (população própria) nos termos das legislações.

#### Análise e Considerações:

Neste quadrimestre a oferta de serviços especializados em saúde foi diversificada, no qual foram ofertados exames de Análises Clínicas, Consultas em Oftalmologia, Cirurgias, Diagnose e Terapia em Oftalmologia, Consultas Médicas em Otorrino, Exames de Videolaringoscopia, Exames de Diagnóstico por Imagem, Eletroencefalografia de Membros Inferiores e Superiores, Exames de Eletrocardiograma, Eletroencefalograma Com e Sem Sedação, Biópsia de Próstata, Exames de Densitometria Óssea; Rx Contrastado Clister Opaco com/sem Duplo contraste; Rx Urografia Venosa Contrastado c/s contraste; Uretrocistografia em adulto c/s contraste; Uretrocistografia em criança (até 12 anos) c/s contraste; Rx Esôfago Contrastado c/s contraste; Rx Intestino Delgado c/s contraste; Mamografia; Mamografia Bilateral Rastreamento; Esofagogastroduodenoscopia (a partir 2 anos idade) c/s anestesia; Tomografia Computadorizada com/sem anestesia com/sem contraste; Monitoramento pelo Sistema Holter 24 hs (3 canais); Monitorização Ambulatorial de Pressão Arterial; Teste de Esforço / Teste Ergométrico; Ecocardiografia Transtorácica; Histeroscopia ( Diagnóstica); Histeroscopia ( Diagnóstica com Biópsia); - Colonoscopia (Coloscopia) c/s anestesia (a partir 2 anos de idade) c/s anestesia; Ultrassonografia Doppler de Fluxo Obstétrico; Retossigmoidoscopia; Retirada de Pólipo do Tubo Digestivo por Endoscopia e Anestesiologia em procedimentos de Média e Alta Complexidade. Neste período merece destaque também para a habilitação pelo Ministério da Saúde do Hospital de Olhos Yano LTDA, conforme Portaria GM/MS Nº 1.367, de 25 de junho de 2021, para o Tratamento de



Nº da Ação PAS/LO A/2021	Descrição da Ação	Fontes	Valor Liquidado no período – R\$	Meta Física prevista	Meta física executada no período
1674	PPA-P-Estruturação e Implementação Física da Média e Alta Complexidade.	0450 Outras Receitas destinadas à Saúde – Taxas da Vigilância Sanitária	27.806,50	100%	70%
		0400 – Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal – Bloco de Investimento na Rede de Serviços Públicos de Saúde	109.947,67		
		0104 – Auxílio Financeiro LC 173/2020	439,06		
		0498 – Transferência de Convênios destinados a Programa de Saúde	5.955,36		
		0040 ASPS – Ações de Serviços Públicos em Saúde – 15%	284.760,00		
		0010 – Recursos Próprios	150.456,84		
		Total	579.365,43		

**Finalidade:** Estruturar e implementar as unidades da média e alta complexidade a fim de ofertar serviços de saúde de qualidade.

**Descrição da Ação:** Ocorre por meio das construções, ampliações e reformas das unidades que compõem a média e alta complexidade de responsabilidade do município, bem como a aquisição de equipamentos e materiais permanentes para atender a rede municipal de Saúde. Nesta ação contemplará também todas as atividades para implantação do Hospital Municipal como Referência em Cirurgias Eletivas.

#### Análise e Considerações

As despesas foram relativas a construção do Centro de Atenção Psicossocial Infantil – CAPS I, o qual encontra-se ao final deste quadrimestre com aproximadamente 70% da obra construída, bem como a aquisição de materiais de fisioterapia, aquisição de utensílios e equipamentos de copa e cozinha, aparelhos eletrônicos e equipamentos odontológicos.

Do valor total R\$ 169.461,02 foi com despesas para o enfrentamento a COVID-19 com materiais de fisioterapia.

Nº da Ação PAS/LO A/2021	Descrição da Ação	Fontes	Valor Liquidado no período – R\$	Meta Física prevista	Meta física executada no período
3120	Estruturação e Implementação Física da Vigilância em Saúde	0040 ASPS – Ações de Serviços Públicos em Saúde – 15%	9.025,00	100%	98%
		Total			

**Finalidade:** Melhoria do serviço prestado à população com a reestruturação física da Vigilância em Saúde.

**Descrição da ação:** A estruturação física da Vigilância em Saúde dar-se-á por meio da construção da Rede de Frios Municipal (Porte I). Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para atender atividades necessárias que englobam as ações de vigilância epidemiológica, sanitária, saúde do trabalhador, vigilância ambiental, Unidade de Controle de zoonoses, Imunização, informações estratégicas em saúde.

#### Análise e Considerações:

Em 8 de julho de 2021, a nova sede da Central Municipal de Rede de Frio foi inaugurada, sendo um grande avanço, o que possibilitou entre outros a ampliação do espaço para o armazenamento dos imunobiológicos e melhores condições de trabalho para a equipe do setor de imunização municipal.

Nº da Ação PAS/LO A/2021	Descrição da Ação	Fontes	Valor Liquidado no período – R\$	Meta Física prevista	Meta física executada no período
--------------------------	-------------------	--------	----------------------------------	----------------------	----------------------------------

4511	PPA – P	Fortalecimento da Atenção Primária em Saúde	0401 – Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal – Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde	0,00	100%	100%
			Total	0,00		

**Finalidade:** Fortalecer o acesso e qualidade do serviço ofertado na atenção primária através da assistência humanizada e visando a redução de taxas de agravos por meio da coordenação do cuidado dos ciclos de vida, de forma a promover saúde integral do usuário.

**Descrição da Ação:** O fortalecimento ocorrerá por meio da implementação, ampliação e integração dos serviços ofertados no âmbito da atenção primária, da capacitação dos profissionais, realização e participação de seminários, capacitação simpósios, cursos, congressos, e eventos de amostras exitosas, implantação de serviços e protocolos, reuniões e visitas técnicas, custeio de diárias, passagens, hospedagem, inscrição em cursos, congressos e similares, pagamento de hora/aula, coffee-break, confecção de material gráfico, brindes e outros materiais para distribuição, aquisição de insumos e outras despesas necessárias. Sendo desenvolvidas mais atividades não orçamentárias e/ou realizadas em parcerias com a finalidade de otimizar recursos. Serão realizadas também as atividades não orçamentárias para o enfrentamento da infecção humana provocada pelo SARS-CoV 2 (COVID-19) executadas no âmbito da Atenção Primária nos termos das legislações.

#### Análise e Considerações:

As atividades desenvolvidas nesta ação foram não orçamentária-financeira. Os materiais necessários foram custeados na ação de Manutenção da Atenção Primária. A seguir detalhamos algumas atividades realizadas: execução da campanha de prevenção à morte materna; realizado curso sobre o manejo da gestante e puérperas frente a COVID-19, para profissionais de APS; foram realizadas ações sobre o Agosto Dourado; monitoramento contínuo de crianças com Síndrome Congênita; ações de fortalecimento da vinculação da gestante da Atenção Primária à Saúde a Maternidade de Referência; campanha de imunização vacinação de gestantes e puérperas contra a Covid-19; foram realizadas 561 coletas do Teste do Pezinho; participação reuniões do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (COMDIPI); participação da 11ª Conferência Municipal de Assistência Social; oferta de próteses totais e parciais no Centro de Especialidades Odontológicas; renovação da adesão do Programa Saúde na Escola-PSE, com 52 escolas com a participação das 179 Equipes de Saúde da Família; Reunião Virtual MS/ sobre Estratégias Alimentares e Alimentação Brasil; Investigados 100% dos surtos notificados a URR; construção e divulgação do Boletim dos Internados COVID-19; distribuição de Testes rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites, distribuição também de camisinhas masculina e feminina, unidades de gel lubrificantes nas unidades de saúde; elaborados boletins epidemiológicos das arboviroses; vacinação em esquema de drive thru; vacinação em unidades de saúde em horário estendido; realização da “Balada da Vacina”, para a vacinação dos jovens de 18 e 19 anos; realizados atendimentos referentes a animais sinantrópicos (pombos, morcegos, ratos e caramujos); criação do sistema de agendamento de vacinação contra a COVID-19; Painel de Informações da vacinação contra a COVID-19 em Palmas; formação da primeira turma de multiplicadores milenar chinesa Lian Gong, dentre outras.

Nº da Ação PAS/LO A/2021	Descrição da Ação	Fontes	Valor Liquidado no período – R\$	Meta Física prevista	Meta física executada no período
2724	PPA-P-Manutenção da Assistência Farmacêutica	0040 – ASPS – Ações de Serviços Públicos em Saúde – 15%	503.000,35	100%	100%
		0010 – Recursos Próprios	749.882,92		
		0401 – Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal – Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde	491.974,17		
		0440 - Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS Estado - Farmácia Básica	152.980,20		
		Total	1.897.837,64		

**Finalidade:** Garantir a Assistência Farmacêutica aos usuários do SUS, suprir a rede com insumos e medicamentos da REMUME na perspectiva da promoção, prevenção e recuperação da saúde possibilitando diminuição da morbimortalidade e a redução da taxa de prevalência das doenças.

**Descrição da ação:** Manutenção dos serviços de Assistência Farmacêutica. Sendo realizada a aquisição, distribuição e dispensação de medicamentos da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME), acompanhamento e avaliação dos processos por meio do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica – HÓRUS e proporcionando a ampliação dos serviços, bem como das despesas necessárias para a execução das ações de enfrentamento da infecção humana provocada pelo SARS-CoV 2 (COVID-19) realizadas no âmbito da Assistência Farmacêutica, nos termos das legislações.

#### Análise e Considerações:

Foram adquiridos, armazenados e dispensados medicamentos da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME). Cujas etapas são geridos pelo sistema HORUS (Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica). Sendo inclusive, possível analisar dados de consumo, mensurar o quantitativo de medicamentos necessário para abastecimento de toda a rede municipal entre, bem como a requisição/distribuição dos medicamentos da CAF – Central de Abastecimento Farmacêutico para as Farmácias assim como a dispensação do medicamento ao paciente.

Do total liquidado no período R\$ 749.882,92 foram com medicamentos para o enfrentamento a COVID-19.

Nº da Ação PAS/LO A/2021	Descrição da Ação	Fontes	Valor Liquidado no período – R\$	Meta Física prevista	Meta física executada no período
4413	Fortalecimento de Média e Alta Complexidade.	0401 – Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal – Bloco de Custeio na Rede de Serviços Públicos de Saúde	0,00	100%	100%
		Total	0,00		

Finalidade:

**Finalidade:** Fortalecer a Média e Alta Complexidade a fim de aprimorar a qualidade dos serviços ofertados no âmbito da gestão municipal do SUS.

**Descrição da Ação:** Fortalecimento dos serviços de média e alta complexidade, de saúde mental, álcool e outras drogas e de urgência e emergência, através de atividades educativas, visitas técnicas, supervisão clínica institucional, elaboração e monitoramento de protocolos, monitoramento e avaliação das ações e serviços, capacitação e participação em eventos, custeio de diárias, passagens, hospedagem, inscrição em cursos, congressos e similares, pagamento de hora/aula, coffee-break, confecção de material gráfico, brindes e outros materiais para distribuição, aquisição de insumos e outras despesas necessárias. Sendo desenvolvidas mais atividades não orçamentárias e/ou realizadas em parcerias com a finalidade de otimizar recursos. Serão realizadas também as atividades não orçamentárias para o enfrentamento da infecção humana provocada pelo (COVID-19) executadas no âmbito da Média e Alta Complexidade nos termos das legislações.

#### Análise e Considerações:

Foram realizadas atividades e ações não orçamentárias, com vistas ao fortalecimento e manutenção das atividades dos serviços relativos à média e alta complexidade. Tais atividades compreendem ações setoriais e intersetoriais, como visita técnica em todos os pontos de atenção da média e alta complexidade para reformulação de fluxos, retomada das atividades após análise epidemiológica, tendo em vista a redução no número de casos positivos de COVID-19, internações e avanço da vacinação no município. Reuniões técnicas para implementação e articulação de fluxos de acesso à Casa de Parto e ao CAPS i, bem como discussões com a Secretaria Estadual de Saúde, Ministério Público, Universidades sobre a implantação do Hospital Municipal e perfil assistencial do mesmo na rede de atenção à saúde.

Nº da Ação PAS/LO A/2021	Descrição da Ação	Fontes	Valor Liquidado no período – R\$	Meta Física prevista	Meta física executada no período
1667	PPA-P- Estruturação e Implementação Física da Atenção Primária	0040 – ASPS – Ações de Serviços Públicos em Saúde – 15%	180.228,40	100%	60%
		0400 – Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal – Bloco de Investimento na Rede de Serviços Públicos de Saúde	391.440,00		

0010 – Recursos Próprios	37.525,00
--------------------------	-----------

Total	609.193,40
-------	------------

**Finalidade:** Oferecer assistência humanizada e de qualidade à população nas referidas comunidades, por meio de uma Unidade de Saúde da Família com estrutura física adequada e ambiência acolhedora.

**Descrição da ação:** A estruturação física da Atenção Primária dar-se-á por meio de construções, ampliações e reformas Unidades de Saúde da Família e aquisição de equipamentos e materiais permanentes visando a melhoria da ambiência e dos serviços e ações de saúde para os usuários e trabalhadores do Sistema Único de Saúde – SUS do município de Palmas/TO.

#### Análise e Considerações:

As despesas neste quadrimestre referem-se a construção e reforma da Unidade de Saúde da Família de Taquaruçu, aquisição de materiais odontológico e aparelhos eletrônicos.

Nº da Ação PAS/LO A/2021	Descrição da Ação	Fontes	Valor Liquidado no período – R\$	Meta Física prevista	Meta física executada no período
2737	Aprimoramento da Gestão Estratégica do SUS	0401 – Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal – Bloco de Custeio na Rede de Serviços Públicos de Saúde	0,00	100%	100%
		Total	0,00		

**Finalidade:** Aprimorar a capacidade de governo sobre o sistema de saúde contribuindo assim para a qualificação e humanização da gestão do SUS.

**Descrição da ação:** O aprimoramento da política de gestão estratégica do SUS, prevê a o custeio de despesas como aquisição de insumos, inscrições em cursos/congressos, passagens, diárias, hospedagem, pagamento de hora/aula, coffee-break, material gráfico, aquisição de equipamentos e outras despesas referentes a implementação das ações e atividades do planejamento bem como ao fortalecimento da gestão e ações de Auditoria, Assessoria Jurídica, Núcleo de Apoio Técnico e Ouvidoria.

#### Análise e Considerações:

As atividades planejadas foram executadas dentre programado. Assim como no 1º quadrimestre/2021, não houve execução orçamentário-financeiro, em razão que não houve repasse federal para o bloco Gestão do SUS para a finalidade de aprimoramento na gestão, ademais a maioria das ações executadas foram não orçamentárias, quais sejam: atividades e ações de planejamento, reuniões e visitas nas unidades de saúde e nas áreas técnicas, monitoramento e avaliação das metas/indicadores, objetivos, da execução orçamentária e financeira, do monitoramento e avaliação do Plano Plurianual – 2018-2021 3ª revisão), elaboração do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior – 1º Quadrimestre/2021, posterior envio e apresentação em Audiência Pública na Câmara Municipal de Palmas e ao Conselho Municipal de Palmas (CMS), bem como do RDQA do 3º Quadrimestre/2020, o qual foi realizado neste quadrimestre de na época (fevereiro/2021) as sessões terem sido suspensa em razão do elevado números de casos da COVID-19. Acompanhamentos e cadastros de propostas de Indicações por Objetos de Emendas, bem de Objetos por Programas; Participação nas reuniões da Comissão Intergestores Regional – CIR (uma instância de cogestão no espaço regional com o objetivo de constituir um canal permanente e contínuo de negociação e decisão entre os gestores municipais e o estado para constituição de rede regionalizada, pactuando de forma consensual a definição das regras da gestão compartilhada do Sistema Único de Saúde – SUS, composta por representantes da SESAU – TO e de todos os secretários municipais de saúde da região), dentre outras atividades indispensáveis o fortalecimento da gestão estratégica no SUS.

**PROGRAMA GESTÃO E MANUTENÇÃO**

Nº da Ação PAS/LOA/2021	Descrição da Ação	Fontes	Valor Liquidado no período – R\$	Meta Física prevista	Meta física executada no período
4500	Manutenção de Recursos Humanos	0040 ASPS – Ações de Serviços Públicos em Saúde – 15% 0010 – Recursos Próprios	3.632.142,16 341.573,00	253	226
Total			3.973.715,16		

**Finalidade:** Manter os recursos humanos necessários ao funcionamento da administração pública

**Descrição da Ação:** Despesas com a remuneração de pessoal (ativo, civil, militar) do município e encargos sociais.

**Análise e Considerações:**

Dos 226 servidores ativos, 152 são efetivos (06 estão a cedidos via convênio celebrado entre a Secretaria Municipal da Saúde e a Secretaria de Estado da Saúde do Estado Tocantins, 01 a disposição com ônus para o órgão de origem e 04 de mandato classista), 27 comissionados, 01 requisitados comissionados, 01 efetivos/comissionados, 02 funções gratificadas, 18 contratos temporários, 16 estagiários, 02 cedidos e 07 jovens empreendedores. Vale ressaltar que nesta ação constam vinculados 24 servidores de licença para tratar de interesses particulares, 13 servidores a disposição com ônus para o órgão requisitante, 01 cedido com ônus para o órgão de origem - mediante ressarcimento, e 05 afastados os quais estão em Processo Administrativo Disciplinar – PAD, os quais constam cadastrados com vínculo com o município de Palmas/SEMUS, porém, não estão desempenhando suas atividades laborais, consequentemente sem gerar despesas. Com relação a meta física houve um aumento em relação ao 1º quadrimestre/2021.

Nº da Ação PAS/LOA/2021	Descrição da Ação	Fontes	Valor Liquidado no período – R\$	Meta Física prevista	Meta física executada no período
4501	Manutenção de Serviços Administrativos	0040 ASPS – Ações de Serviços Públicos em Saúde – 15% 0451 Outras Receitas destinadas à Saúde – Recursos do petróleo FEP 0010 – Recursos Próprios	1.011.659,71 5.335,14 311.025,7	100%	100%
Total			1.328.020,56		

**Finalidade:** Proporcionar o aperfeiçoamento das atividades e serviços desenvolvidos pela administração pública municipal, agregando as despesas não passíveis de apropriação nos programas temáticos.

**Descrição da Ação:** Manutenção da estrutura da Fundação Escola de Saúde Pública. Sendo necessário locação de imóveis, pagamento de serviços essenciais como: energia e telefone, aquisição de materiais de expediente e limpeza entre outras despesas.

**Análise e Considerações:**

Ação orçamentária que assegura a rede de saúde municipal os meios administrativos necessários à implementação e execução das atividades finalísticas. Foram executadas as seguintes despesas: material de consumo – gasolina, diesel, material de expediente, material de copa e cozinha, material de limpeza e produtos de higienização, material para manutenção de bens móveis (manutenção corretiva e preventiva de ar condicionado – peças, manutenção corretiva/preventiva de grupo gerador – peças, de aparelhos eletrônicos – peças); Outros serviços de terceiros – pessoa jurídica: locação de imóveis, locação de máquinas e equipamentos (locação de duas empilhadeira elétrica), manutenção e conservação de bens imóveis (prestação de serviços com chaveiro), manutenção e conservação de máquinas e equipamentos (manutenção preventiva e corretiva de aparelhos eletrônicos) manutenção e conservação de veículos, serviços de energia elétrica, ART Engenharia, serviços gráficos e editoriais, seguros em geral, serviços bancários, serviços de estagiários, serviço de locação de veículos; serviços de tecnologia da informação e comunicação (comunicação de dados e redes em geral, telefonia fixa e móvel – pacote de comunicação de dados, emissão de certificados digitais, outsourcing de impressão, locação de equipamentos de tic – impressoras); obrigações tribut. E contributivas; sentenças judiciais; indenizações e restituições e aquisição de equipamentos e material permanente (aparelhos eletrônicos) entre outras despesas necessárias para a manutenção dos serviços.

**Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas**  
**UG: 9500**

Nº da Ação PAS/LOA/2021	Descrição da Ação	Fontes	Valor Liquidado no período – R\$	Meta Física prevista	Meta física executada no período
2727	PPA – P Fortalecimento das Ações do Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde	0451 Outras Receitas destinadas à Saúde - Recursos do petróleo FEP 0498 – Transferência de Convênios destinados a Programa de Saúde <b>Total</b>	772,48  29.700,00 <b>30.472,48</b>	100%	100%

**Finalidade:** Fortalecer as políticas de educação permanente, educação popular, promoção da saúde e de ciência, tecnologia e inovação em saúde, através do estímulo a formação de profissionais de elevada qualificação técnica, bem como a atuação profissional pautada pelo espírito crítico e pela cidadania, visando a transformação da rede de serviços de saúde do município em espaços de educação contextualizada e de desenvolvimento profissional.

**Descrição da Ação:** Esta ação integra as ações de educação permanente e educação popular em saúde são realizadas de forma contínua pelas áreas técnicas e unidades de saúde da rede sob a responsabilidade e suporte acadêmico e pedagógico da fundação escola de saúde pública de palmas. Entre as ações previstas estão a capacitação de servidores, realização de atividades de promoção da política de educação permanente e educação popular em saúde (oficinas, seminários, cursos, etc), brigadas estudantis de promoção à saúde, manutenção e fortalecimento dos projetos de formação e iniciação científica em saúde e o programa integrado de residências em saúde aprovados pelos Ministérios da Educação e da Saúde. Sendo necessário a disponibilização de estrutura para as atividades de formação em serviço, aquisição de material de consumo e permanente (livros, computadores, recursos áudio visuais) e formação de preceptores e tutores, bem como a aquisição de equipamentos de informática e de áudio e vídeo, consultorias, aquisição de materiais pedagógicos e de apoio, capacitação dos servidores e participação em eventos externos, confecção de material gráfico (certificados, crachá, banners, faixa, ploters etc) e aquisição de material de consumo e permanente entre outros.

O objetivo de fortalecer a política municipal de educação permanente em saúde como eixo estruturante da Rede de Atenção e Vigilância em Saúde de Palmas, vem sendo alcançado por meio das ações que concretizam as metas e indicadores do Plano Municipal de Saúde e do Plano Plurianual, para tanto e considerando a necessidade de fortalecer a integração ensino e serviço e a formação de profissionais e docentes com qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica, em consonância com as diretrizes e princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), no 2º quadrimestre de 2021, 1.246 profissionais participaram de 21 atividades de educação em Saúde (Cursos, oficinas, seminários e atualizações) ofertados pela FESP em parceria com a SEMUS. Esses resultadoltados se somam a outras estratégias de Educação Permanente, como o Plano Integrado de Residências em Saúde, composto por 9 (nove) Programas de Residências, sendo: 3 médicas, 3 multiprofissionais e 3 uniprofissionais, resultado de uma parceria da Secretaria da Saúde de Palmas/Fundação Escola de Saúde Pública com o Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA) para os 6 últimos programas. Atualmente com 195 residentes, 168 residentes vinculados a rede pública do município de Palmas, divididos em 12 categorias profissionais conforme oferta de vagas aprovadas pelos Ministérios da Saúde e Educação. Consta ainda 24 residentes médicos do Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade, distribuídos nos Centros de Saúde da Comunidade e 1 profissional residente da Residência Médica em Patologia e 2 vinculados a Residência Médica em Oftalmologia. Para execução das atividades de fortalecimento da política de educação permanente existe processo de despesa para Atenção Básica, o qual encontra-se em fase de instrução para licitação. Ainda como estratégia de fortalecimento e qualificação para o SUS, finalizou-se as ações vinculadas ao Convênio “Capacitação de Conselheiros de Saúde e Lideranças de Movimentos Sociais para o fortalecimento da Educação Popular e das Políticas de Promoção da Equidade no SUS”, com destaque para os seguintes produtos e resultados: Curso de capacitação de 40 horas para conselheiros de saúde e lideranças de movimentos sociais (131 certificações); Educação Permanente e certificação de 09 profissionais educadores; Levantamento e mapeamento dos movimentos sociais e conselhos de saúde; elaboração de material didático e catálogo dos movimentos sociais e conselho e Encontro de Educação Popular em Saúde com 32 certificações. Insta salientar, que o convênio supracitado foi executado e encontra-se em fase de prestação de contas final.

Nº da Ação PAS/LOA/2021	Descrição da Ação	Fontes	Valor Liquidado no período – R\$	Meta Física prevista	Meta física executada no período
3131	Fomento às ações de Inovação, Ciência e Tecnologia em Saúde	0010 – Recursos Próprios 0401 – Transferências de Recursos do SUS – Atenção Básica <b>Total</b>	341.080,64 4.415.775,69 <b>4.756.856,33</b>	100%	66,66%

**Finalidade:** Estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica, bem como a atuação profissional pautada pelo espírito crítico, pela cidadania e pela função social da educação superior, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão..

**Descrição da Ação:** Fomentar pesquisas científicas, tecnológicas e a inovação voltadas para a melhoria das condições de saúde da população e para o aprimoramento dos mecanismos e ferramentas de gestão, regulação e atenção à saúde no âmbito do SUS, é destinado aos estudantes, docentes e trabalhadores da área da saúde, visando o aperfeiçoamento e à especialização em área profissional, como estratégias de articulação entre as políticas nacionais de educação permanente em saúde, de humanização e de ciência, tecnologia e inovação em saúde, no âmbito da rede municipal de saúde de Palmas-TO, para o fortalecimento dos projetos de formação e iniciação científica do Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde.

#### Análise e Considerações:

O desenvolvimento de tecnologias que favoreçam o aprimoramento do trabalho em saúde, a qualificação das práticas e a integração, a eficiência e a economicidade no desenvolvimento das políticas públicas de seguridade social é o foco da FESP que em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde, construiu diferentes estratégias estruturantes e de qualificação do Sistema Único de Saúde, por meio da realização de pesquisas aplicadas ao SUS. Dessa forma, no 2º quadrimestre de 2021, a ação de Fomento às ações de Inovação, Ciência e Tecnologia em Saúde registrou a execução dos seguintes projetos/núcleos/programas/plano: Plano Integrado de Residências em Saúde – 243 integrantes; Projeto de Pesquisa e Extensão “Palmas para Todos” – 98 integrantes; Núcleo de Práticas Baseadas em Evidências Científicas – 19 integrantes; Núcleo de Tecnologia em Saúde – 04 integrantes; Programa de Qualificação da Rede de Atenção e Vigilância em Saúde – 09 integrantes; Núcleo de Comunicação e Saúde – 05 integrantes; Projeto de Pesquisa e Extensão, estudo socioambiental de áreas prioritárias destinadas à regularização fundiária para a população periférica de Palmas-To – 23 integrantes; Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde – 12 integrantes; Programa de Bolsa de Estudo e Pesquisa para a Educação pelo Trabalho – 03 integrantes; Preceptores de Alunos da IES ITPAC – 18 integrantes. Do total de 434 integrantes, 371 eram exclusivamente bolsistas e 63 servidores efetivos. Ressalta-se que as despesas com a ação supracitada estão sendo executadas conforme o previsto.

Nº da Ação PAS/LOA/2021	Descrição da Ação	Fontes	Valor Liquidado no período – R\$	Meta Física prevista	Meta física executada no período
2721	PPA – P – Recursos Humanos da Fundação Escola Saúde Pública de Palmas	0040 – ASPS – Ações de Serviços Públicos em Saúde – 15%	568.647,90	45	31
		<b>Total</b>	<b>568.647,90</b>		

**Finalidade:** Garantir a remuneração dos profissionais da saúde que atuam na Fundação Escola de Palmas.

**Descrição da Ação:** A manutenção de recursos humanos da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas é necessária para o desenvolvimento das ações e serviços de saúde. Compete realizar, entre outros, dimensionamento de profissionais, manter cadastro de servidores atualizados, registrar e controlar a frequência de servidores, lançar remunerações, incluir adicionais previstos nas legislações pertinentes, pagar a segurança comunitária e patrimonial, conferir prévia e efetuar pagamento dos servidores.

#### Análise e Considerações:

As despesas com manutenção de recursos humanos da FESP estão sendo executadas dentro do previsto. No dia 31 de agosto de 2021, a manutenção dos recursos humanos da FESP registrou um total de 31 servidores, sendo: (efetivos – 27, comissionados – 02 e comissionados/efetivos – 02). Os servidores atuaram em atividades administrativas e pedagógicas com vistas a cumprir as ações previstas no Plano Municipal de Educação Permanente. A FESP também contou com 02 estagiários e 03 Jovens Empreendedores, os quais colaboraram com os processos formativos e receberam supervisão com vistas ao desenvolvimento de competências para atividade profissional no âmbito do Sistema Único de Saúde.

**PROGRAMA GESTÃO E MANUTENÇÃO**

<b>Nº da Ação PAS/LOA/2021</b>	<b>Descrição da Ação</b>	<b>Fontes</b>	<b>Valor Liquidado no período – R\$</b>	<b>Meta Física prevista</b>	<b>Meta física executada no período</b>
4501	Manutenção dos Serviços Administrativos da Fundação Escola de Saúde Pública.	0451 Outras Receitas destinadas à Saúde - Recursos do petróleo FEP <b>Total</b>	89.550,75  <b>89.550,75</b>	100%	100%

**Finalidade:** Proporcionar o aperfeiçoamento das atividades e serviços desenvolvidos pela administração pública municipal, agregando as despesas não passíveis de apropriação nos programas temáticos.

**Descrição da Ação:** Manutenção da estrutura da Fundação Escola de Saúde Pública. Sendo necessário locação de imóveis, pagamento de serviços essenciais como: energia e telefone, aquisição de materiais de expediente e limpeza entre outras despesas.

**Análise e Considerações:**

Ação do Programa Gestão e Manutenção. As despesas das FESP foram devidamente mantidas, as despesas executadas foram: com gasolina, material de expediente; serviços de energia elétrica, serviço de locação de veículos, serviços de tecnologia da informação e comunicação (comunicação de dados e redes em geral, emissão de certificados digitais), locação de equipamentos reprográficos entre outros indispensáveis para a manutenção da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas – FESP.

## ANÁLISE E CONSIDERAÇÃO FINAIS

Assim como no quadrimestre anterior, a gestão municipal não mediu esforços para a manutenção e implementação das ações e serviços de saúde.

Permanecemos em um período de exige constante vigilância, da necessidade de contínua de estimular a comunicação entre os gestores, trabalhadores, controle social e usuários, enfim de todos os segmentos da sociedade para construir processos coletivos de fortalecimento do SUS por meio de políticas públicas de saúde de modo a garantir os direitos sociais.

Neste relatório constam os resultados e os desafios do período, cujo monitoramento e avaliação é de grande relevância para o aprimoramento das ações, inclusive no que for necessário o redirecionamento, exclusão, inclusão de ações. Demonstrando assim os avanços, bem como os desafios a serem superados.

De forma bem resumida constatamos que a Atenção Básica foi fortalecida por meio saúde na hora, das unidades sentinelas, campanhas temáticas. A Vigilância em Saúde pelas ações promoção e prevenção com destaque para as vacinações da Influenza e da COVID-19, a inauguração da Central de Rede de Frio. A Média e Alta Complexidade com as Unidade de Pronto Atendimento bem estruturadas e bem equipadas para atender às demandas, ampliação na oferta de consulta e exames especializados, melhoria nas instalações do SAMU. A rede municipal abastecida. As áreas finalísticas e de apoio trabalhando em rede, de forma transversal.

Sem sombra de dúvida o fato da rede de saúde Palmas ser organizada, resolutiva, ter profissionais qualificados, bem como através das medidas adotadas em tempo oportuno, foi e tem sido possível ter êxito no enfrentamento da COVID-19, sendo que desde o início da pandemia Palmas, quando comparadas com outras capitais sempre teve uma das menores letalidade pela doença, o que comprova as medidas acertadas pela gestão municipal quanto aos decretos e manejos dos pacientes, entre outros.

Neste mês o Instituto Votorantim divulgou uma pesquisa (<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/indice-aponta-as-melhores-capitais-no-combate-a-covid-19-veja-ranking/>) sobre a efetividade do combate à pandemia da COVID-19 nas capitais brasileiras.

O Índice de Eficácia no Enfrentamento da Pandemia de Covid-19 (IEEP) se baseia na diferença entre o número de mortes por COVID-19 ocorridos em um município e o número de óbitos esperados. A projeção é calculada segundo as características de cada cidade como o tamanho, perfil da população e estrutura de saúde.

Palmas ficou em 3º lugar como umas das eficazes, conforme raking abaixo:

### **Mais eficazes:**

1. Florianópolis (SC) – IEEP: 0,831

2. São Paulo (SP) – IEEP: 0,786
- 3. Palmas (TO) – IEEP: 0,749**
4. Belo Horizonte (MG) – IEEP: 0,748
5. Curitiba (PR) – IEEP: 0,715

### ***Vulnerabilidade à pandemia***

Conforme os especialistas que participaram da pesquisa, o índice de eficácia estava diretamente relacionado às medidas tomadas por gestores públicos e, principalmente, às orientações dadas a população sobre medidas de prevenção, distanciamento social e monitoramento de novos casos.

Sendo assim, Florianópolis, Porto Velho, Palmas, Cuiabá e São Luís foram as capitais que foram menos vulneráveis à pandemia.

1. Florianópolis (SC) – IVM: 29,96
2. Porto Velho (RO) – IVM: 36,80
- 3. Palmas (TO) – IVM: 36,99**
4. Cuiabá (MT) – IVM: 38,22
5. São Luís (MA) – IVM: 38,68